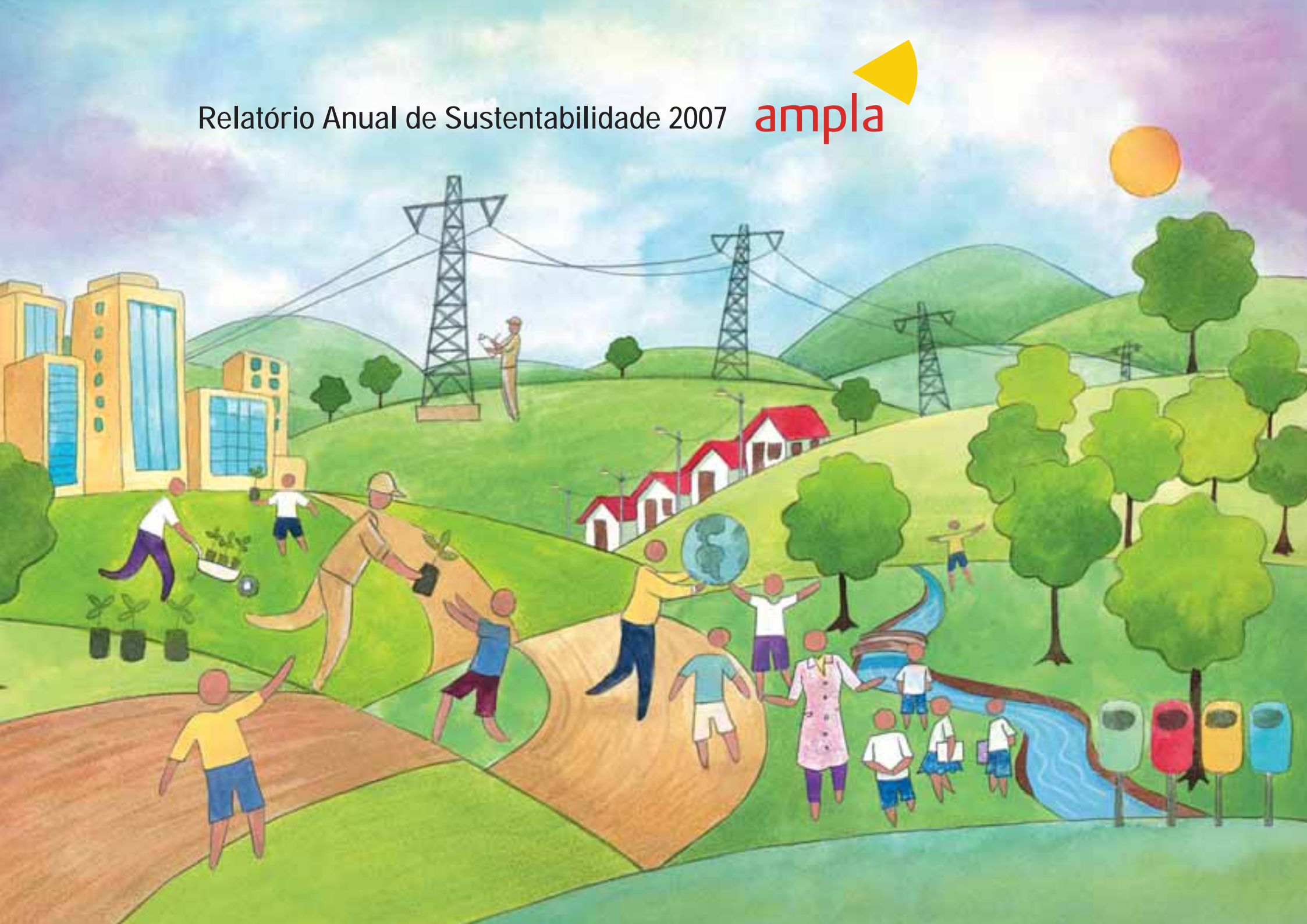


Relatório Anual de Sustentabilidade 2007





ampla

SÍNTESE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO, AMBIENTAL E SOCIAL

GRI

2.8

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS – (R\$MIL)	2003	2004	2005	2006	2007
Receita operacional bruta	2.271.566	2.580.760	3.086.738	3.294.152	3.391.385
Receita operacional líquida (ROL) ¹	1.538.346	1.760.586	2.146.399	1.984.835	2.126.696
EBITDA ²	173.066	362.007	486.822	492.161	651.448
Resultado do serviço	(15.974)	245.641	341.265	351.332	519.279
Resultado financeiro	(266.210)	(207.157)	(182.446)	(194.787)	(258.800)
Lucro líquido (LL)	(75.376)	33.183	126.164	191.121	153.331
Ativo total (AT)	4.128.018	4.504.071	4.039.643	4.394.889	4.808.813
Dívida bruta ³	1.977.638	1.572.582	1.094.749	1.232.971	1.831.020
Dívida líquida ⁴	1.958.475	1.504.181	971.392	1.088.795	1.366.750
Patrimônio líquido	352.470	1.297.954	1.291.260	1.465.168	1.582.037
INDICADORES DE RENTABILIDADE					
Retorno sobre investimento (LL/AT)	-1,83%	0,74%	3,12%	4,35%	3,19%
Rentabilidade sobre patrimônio líquido (LL/PL)	-21,39%	2,56%	9,77%	13,04%	9,69%
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS					
Margem EBITDA% (EBITDA/ROL)	11,25%	20,56%	22,68%	22,30%	30,63%
Margem bruta% (Resultado do Serviço/ROL)	-1,04%	13,95%	15,90%	15,92%	24,42%
Margem líquida% (lucro líquido/ROL) ¹	-4,90%	1,88%	5,88%	9,63%	7,21%
Cobertura de juros ³	0,7	1,7	2,7	2,5	2,5
Dívida líquida/EBITDA ⁵	11	4	2	2	2
AÇÕES					
Valor patrimonial da ação (R\$)	0,122	0,306	0,329	0,374	0,403
Lucro ou prejuízo por ação (R\$)	(0,026)	0,010	0,030	0,050	0,050
MERCADO					
Energia faturada (GWh)	7.101	7.292	7.128	7.305	7.563
Nº de clientes (mil)	1.905	2.018	2.120	2.316	2.379
CORPO FUNCIONAL					
Colaboradores (próprios + parceiros)	7.842	7.134	7.435	8.463	8.757
Nº de admissões	256	133	238	270	124
Índice de clima organizacional – funcionários próprios	52%	78%	84%	91%	ND
INDICADORES SOCIAIS ⁷ (R\$ MIL)					
Investimentos em capacitação – funcionários próprios	2.171	1.975	1.815	4.183	2.612
Total dos investimentos sociais internos	39.193	42.261	49.144	70.507	67.717
Investimentos em educação, cultura e esporte nas comunidades	12	1.155	3.408	3.638	5.335
Total dos investimentos sociais externos ⁶	547.519	756.296	949.271	1.095.719	1.331.933
INDICADORES AMBIENTAIS ⁷ (R\$ MIL)					
Investimentos em programas e projetos externos	0	0	38	205	8.892
Investimentos em projetos de eficiência energética ⁸	3.882	7.237	1.234	8.360	8.674
Total dos investimentos em meio ambiente ⁹	4.109	7.309	4.603	13.808	17.820

1 – Reclassificação em decorrência do despacho Aneel n 3.073.

2 – EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido mais despesa financeira líquida, Contribuição Social e Imposto de Renda, depreciação e amortização e resultado não-operacional líquido. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou indicador de liquidez. A administração da companhia acredita que o EBITDA fornece uma medida útil do desempenho que é vastamente adotado pelos investidores e analistas para avaliar o desempenho da companhia e compará-lo ao de outras empresas.

3 – Empréstimos, financiamentos, debêntures, encargo das dívidas e swaps

4 – Endividamento deduzido das aplicações financeiras e do saldo de caixa

5 – (EBITDA/Resultado Financeiro) – em vezes

6 – Inclui investimentos em projetos socioculturais, incentivos fiscais e tributos

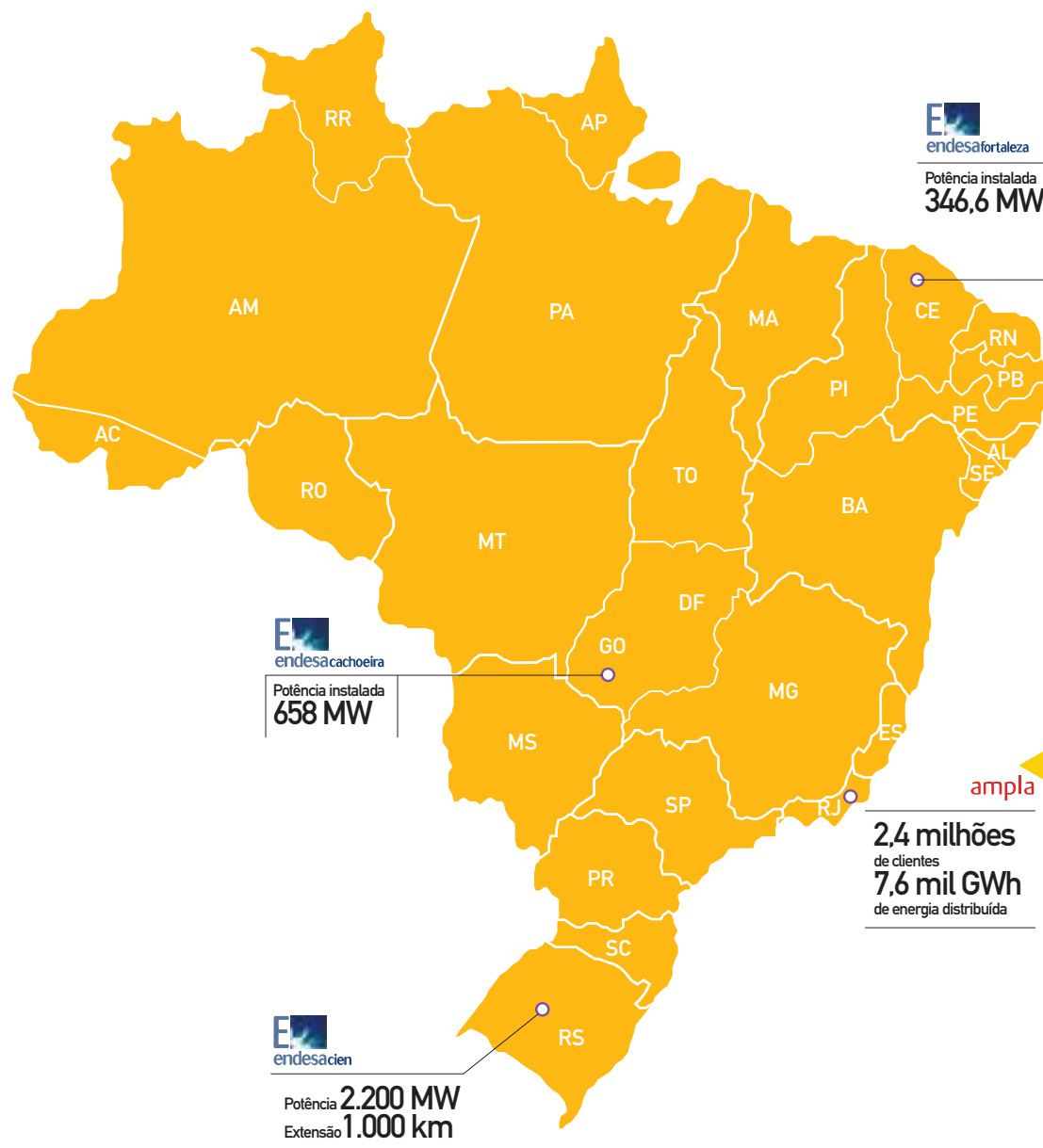
7 – Valores são referentes aos totais publicados no Balanço Social Ibase 2004, 2005, 2006 e 2007

8 – Somente no final de 2005 a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o Programa 2004/2005, o que justifica a redução dos investimentos registrada em 2005

9 – Inclui investimentos relacionados à produção e à operação da empresa, programas e/ou projetos externos, como os de eficiência energética

ND – O resultado só estará disponível em maio de 2008.

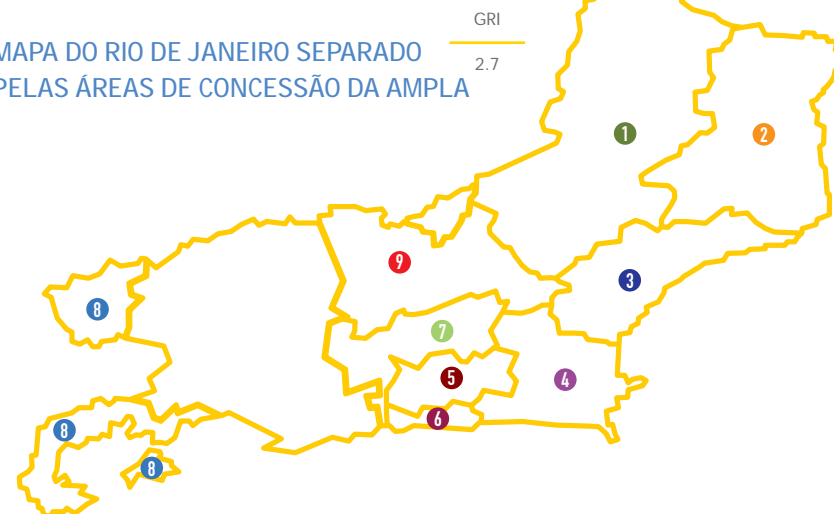
PRESENÇA DA ENDESA NO BRASIL



coelce
Companhia Energética do Ceará

2,7 milhões
de clientes
7,3 mil GWh
de energia distribuída

MAPA DO RIO DE JANEIRO SEPARADO
PELAS ÁREAS DE CONCESSÃO DA AMPLA



- 1 **NOROESTE** – Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, São Sebastião do Alto, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, São José de Ubá, Varre-Sai, Bom Jardim, Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema, Itaperuna, São Fidélis, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes. 2 **CAMPOS** – Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. 3 **MACAÉ** – Macaé, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Carapebus, Quissamã e Rio das Ostras. 4 **LAGOS** – Cabo Frio, Iguaba Grande, Saquarema, Silva Jardim, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Araruama e São Pedro da Aldeia. 5 **SÃO GONÇALO** – São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito e Tanguá. 6 **CENTRO** – Niterói e Maricá. 7 **MAGÉ** – Magé, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e Duque de Caxias. 8 **SUL** – Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty, Resende, Bocaina de Minas, Itatiaia e Porto Real. 9 **SERRANA** – Petrópolis, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Areal, São José do Vale Rio do Preto, Sumidouro, Teresópolis e Três Rios.



GRI

4.8

Concessionária de distribuição de energia elétrica da Endesa, atende 2,4 milhões de clientes e uma população de 7 milhões de habitantes de 66 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Visão

Ser a melhor empresa distribuidora e de soluções integradas, agregando valor a todos, a todo o momento.

Missão

Ser uma empresa de referência no Brasil para seus colaboradores, clientes e acionistas, promovendo o desenvolvimento e a participação de seus recursos humanos e criando soluções que agreguem valor.

Ser, para seus acionistas, uma empresa rentável, que mantém sua responsabilidade corporativa, contribui com a comunidade e respeita o meio ambiente.

Valores

ESPÍRITO DE EQUIPE | Colaboradores e parceiros trabalhando comprometidos com um resultado comum, interagindo com outras pessoas e equipes na busca de soluções, atuando com funções bem-definidas, compartilhando informações, conhecimento e privilegiando a tomada de decisão.

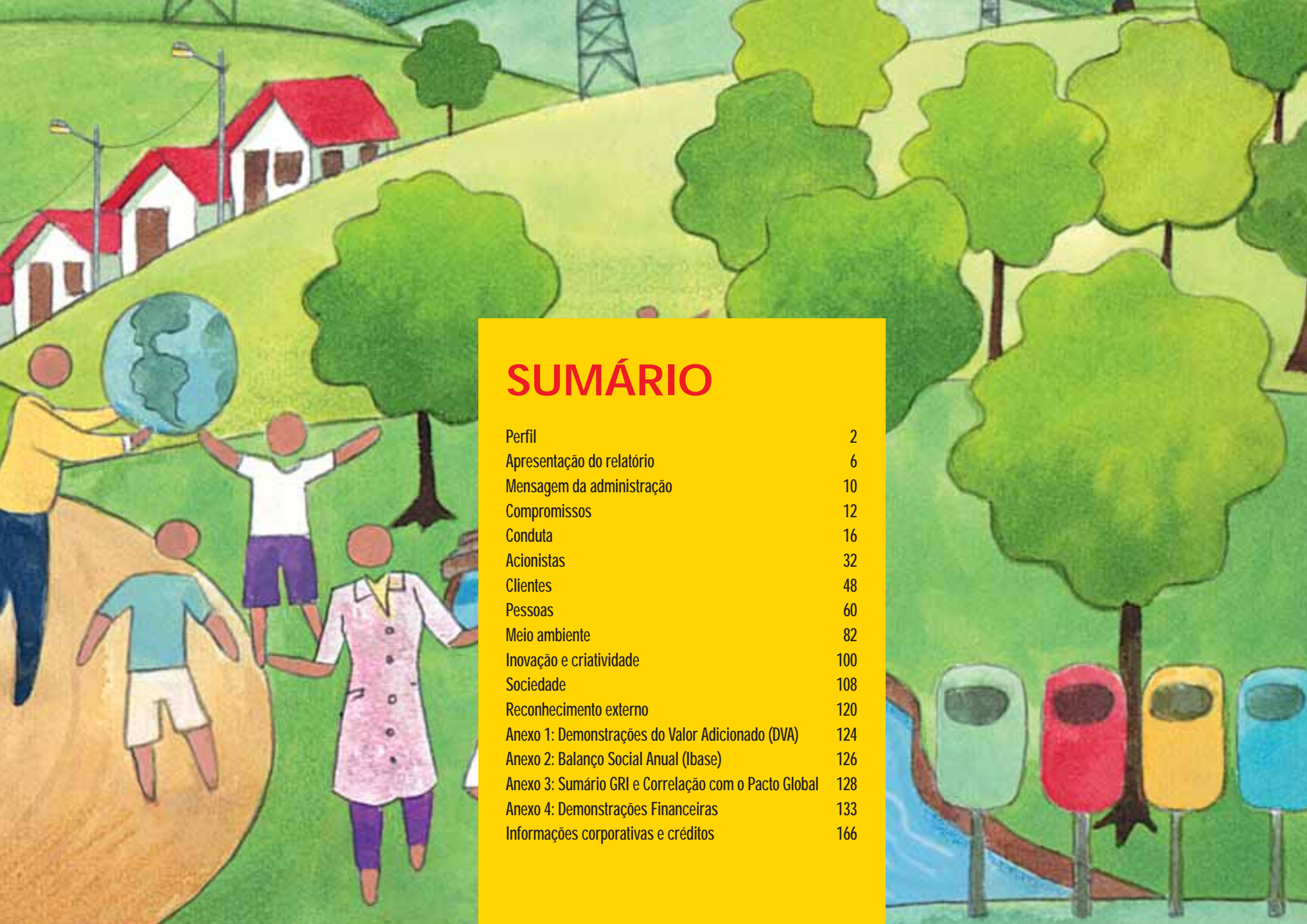
FOCO NAS PESSOAS | Ser uma empresa que valoriza e se preocupa em ter, manter e desenvolver pessoas competentes, confiáveis, comprometidas e motivadas, fazendo-as atuar em funções compatíveis com suas competências e em um ambiente agradável, que promova a realização profissional e pessoal.

FOCO NO CLIENTE | Direcionar as ações e os processos da empresa com o objetivo de conhecer e atender os clientes por meio de soluções competitivas, de qualidade, que antecipem e satisfaçam as necessidades de cada segmento, melhorando a percepção da sociedade em relação à imagem transmitida pela companhia.

ORIENTAÇÃO AO NEGÓCIO | Promover o entendimento do negócio de forma a orientar as ações individuais e das equipes, de acordo com os objetivos estratégicos da empresa, agregando valor para os clientes, colaboradores e acionistas.

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO | Promover e introduzir inovações de ruptura e melhorias contínuas em produtos, serviços e processos, buscando soluções simples, econômicas e criativas.

CONDUTA ÉTICA | Colaboradores e parceiros: atuar e exigir, em todas as relações de colaboradores e parceiros, profissionalismo, integridade moral, transparência, lealdade e respeito mútuo. Clientes: garantir a relação ética entre a empresa e os clientes, baseada no cumprimento dos direitos e deveres comuns.



SUMÁRIO

Perfil	2
Apresentação do relatório	6
Mensagem da administração	10
Compromissos	12
Conduta	16
Acionistas	32
Clientes	48
Pessoas	60
Meio ambiente	82
Inovação e criatividade	100
Sociedade	108
Reconhecimento externo	120
Anexo 1: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)	124
Anexo 2: Balanço Social Anual (Ibase)	126
Anexo 3: Sumário GRI e Correlação com o Pacto Global	128
Anexo 4: Demonstrações Financeiras	133
Informações corporativas e créditos	166

Perfil

amplia



A distribuidora de energia Ampla atende a uma área de 32.188 km² do Rio de Janeiro, o que representa 73% do território estadual.

A Ampla Energia e Serviços S.A. é uma distribuidora de energia elétrica controlada pela Endesa, quarta maior empresa energética do mundo. Sediada em Niterói, atua em 66 municípios do Estado do Rio de Janeiro e sua área de concessão é de 32.188 quilômetros quadrados, o que representa 73% do território estadual. No final de 2007, atendia 2,4 milhões de clientes e seus serviços atingiam cerca de 7 milhões de habitantes. Para facilitar o atendimento ao cliente, mantém 71 lojas na área de concessão, distribuídas de acordo com estudos de dimensionamento que levam em consideração fatores como quantidade de clientes, complexidade e extensão territorial das regiões e uma Central de Relacionamento com 142 posições de atendimento.

A Região Metropolitana de Niterói e São Gonçalo e os municípios de Itaboraí e Magé apresentam a maior concentração de clientes da distribuidora. Também abastece a Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo (Cenf) – responsável pela distribuição de energia elétrica para o município de Nova Friburgo – e outras duas áreas do estado (Região dos Lagos e Costa Verde), onde estão 12 dos principais municípios de veraneio do litoral carioca. A maior parte da energia faturada é destinada ao atendimento de clientes residenciais.

Ao final de 2007, contava com 8,7 mil colaboradores, entre empregados e parceiros. Os investimentos realizados na gestão das pessoas e na melhoria do ambiente de trabalho resultaram em um importante reconhecimento no ano para a Ampla, que integrou a lista das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo a seleção feita pelo *Guia Exame-Você S/A*. Também em 2007, a empresa deu início ao Plano Atitude, programa estratégico que auxiliará a traçar o seu caminho até 2010, aumentando a relação de confiança entre a marca e os consumidores.

A fim de aprimorar os serviços prestados aos clientes, a Ampla investiu R\$ 427 milhões no período. A energia faturada atingiu 7.563 GWh, o que representou acréscimo de 3,53% em relação a 2006. A receita líquida totalizou R\$ 2,1 bilhões, com distribuição de valor adicionado de R\$ 1,9 bilhão. O lucro líquido foi de R\$ 153 milhões, enquanto o EBITDA somou R\$ 651 milhões. No ano, a companhia pagou R\$ 1,2 bilhão em tributos, excluídos encargos sociais.

GRI

2.1
2.2
2.3
2.4
2.5
2.7
2.8

Em sintonia com as demais empresas da *holding* Endesa Brasil – a distribuidora Coelce, as geradoras Endesa Cachoeira e Endesa Fortaleza, e a comercializadora e transmissora Endesa Cien – a Ampla aderiu ao Pacto Global em março de 2005. Desde então, reforçou o empenho em promover o crescimento dos negócios em harmonia com as comunidades e o meio ambiente. Para isso, adota como Política de Sustentabilidade os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, que orientam seu desempenho econômico, social e ambiental e resultaram na conquista de importantes certificações como ISO 14001 e OSHAS 18001.

GRI

2.9

Em 2007, a Endesa Brasil iniciou uma reestruturação organizacional, colocando todas as áreas de apoio das empresas controladas sob seu comando. A nova estrutura permite o compartilhamento de recursos, a adoção de melhores práticas e o alinhamento estratégico entre as operações no País.

ENDESA

A Ampla Energia e Serviços S.A. é uma das empresas da *holding* Endesa Brasil, controlada pela Endesa, quarta maior empresa de energia do mundo e a principal da Espanha. Presente em 11 países, a Endesa possui mais de 23 milhões de clientes. Além de manter atividades relacionadas à energia elétrica, atua nas áreas de gás natural, co-geração, energias renováveis, água e telecomunicações. A Endesa detém 91,93% do controle acionário da Ampla, sendo o restante dividido entre a EDP – Energias de Portugal S.A. (7,7%) e terceiros (0,37%).

GRI

2.6

Em outubro de 2007, ocorreu uma reorganização societária da Endesa, na Espanha. Os acionistas Enel S.P.A. (Enel) e Acciona S.A. (Acciona), então proprietários de 24,97% e 21,04% do capital social total e votante da Endesa S.A., respectivamente, realizaram Oferta Pública de Ações (OPA), visando à compra de 100% das ações de emissão da Endesa, que se encontravam pulverizadas em diversos mercados. Ao final do processo, Enel e Acciona assumiram o controle acionário, tornando-se proprietárias de 67,05% e 25,01% do capital social total e votante, respectivamente.

GRI

2.9

MARCOS HISTÓRICOS

1908 >> Inaugurada a hidrelétrica de Piabanha, em Entrerios, atual município de Três Rios. Nessa época, Cândido Gaffrée e Eduardo Palassin Guinle criaram a Guinle & Companhia. A empresa, chamada Hidrelétrica Alberto Torres, tornou-se a principal fornecedora de energia elétrica do Estado do Rio de Janeiro, abastecendo Niterói, São Gonçalo e Petrópolis.

Fundação da Centrais Elétricas Fluminense Sociedade Anônima (Celf), *holding* composta pela Empresa Fluminense de Energia Elétrica (Efe), pelo Centro Fluminense de Eletricidade (Cefe), pela Empresa Força e Luz Ibero-Americana e pela Companhia Norte Fluminense de Eletricidade.

1909 >> Guinle & Companhia passa a ser comandada pela recém-fundada Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE).

1927 >> A CBEE é adquirida pela American and Foreign Power Company Inc., que também compra várias concessionárias, principalmente no interior do Estado de São Paulo.

1930 >> Interligação do sistema às empresas Rio de Janeiro Trainway, Light and Power Company Limited e Rio Light, a fim de aumentar sua capacidade de atendimento.

1963 >> Iniciado o processo de consolidação do setor elétrico, com a fundação da empresa Centrais Elétricas Fluminense Sociedade Anônima (Celf), *holding* composta pela Empresa Fluminense de Energia Elétrica (Efe), o Centro Fluminense de Eletricidade (Cefe), a empresa Força e Luz Ibero-Americana e a Companhia Norte Fluminense de Eletricidade. A Celf incorpora, quatro anos mais tarde, as empresas sobre as quais tinha influência, passando a fornecer energia a 62,7% do Estado do Rio de Janeiro.

1964 >> CBEE foi estatizada e passou a ser controlada pelo governo federal.

1979 >> CBEE assume os serviços de eletrificação rural antes realizados pela Celf.

1980 >> CBEE passa a se chamar Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj).

1996 >> Em leilão de privatização, a Cerj é adquirida por um consórcio de empresas de energia elétrica formado por Endesa (Espanha), Chilectra e Enersis (Chile) e EDP Brasil (Portugal). O contrato de concessão, com prazo de 30 anos, expira em dezembro de 2026.

2004 >> Surge a Ampla, a partir da adoção de um plano estratégico chamado Plano de Transformação. O processo conduziu à criação de uma nova marca e um novo nome que refletissem as mudanças realizadas.

2005 >> Segregadas as atividades de geração e distribuição, para atender ao Novo Modelo do Setor Elétrico. Venda à Sabricorp Participações Ltda. a totalidade do capital social da Ampla Geração S.A., já detentora de todos os seus ativos de geração. Cisão parcial do capital social da Ampla, com a criação de uma nova companhia, denominada Ampla Investimentos e Serviços S.A.



2006 >> Aneel autoriza a transferência das concessões para geração de energia elétrica outorgadas à Ampla para a Quanta Geração S.A., [nova razão social da Ampla Geração S.A.](#)

2007 >> Criação do Plano Atitude Ampla, com direcionamento estratégico até 2011.

Apresentação do relatório



NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado						
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						

Para divulgar os resultados de 2007, a Ampla segue, pelo terceiro ano consecutivo, as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-G3), que estabelecem princípios para a definição do conteúdo, a garantia de qualidade das informações relatadas e uma série de indicadores de desempenho econômico, social e ambiental.

Além de reforçar o compromisso da empresa em prestar contas à sociedade de forma cada vez mais transparente, a iniciativa promove o diálogo e a melhoria da qualidade na relação com os seus diversos públicos de interesse.

GRI De periodicidade anual, este relatório cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007, e abrange temas e indicadores relativos exclusivamente às operações da Ampla Energia e Serviços S.A. que não mantém *joint ventures* nem subsidiárias. Esta é a segunda vez que as informações econômico-financeiras, sociais e ambientais são apresentadas em um único documento. O relatório está organizado conforme os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa, assumidos pela Ampla em 2005: Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio ambiente e Inovação e Criatividade.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI) | A GRI é uma rede de ação global que conta com a participação de diversas instituições de diferentes setores de vários países. Sua missão é desenvolver e disseminar diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade utilizadas voluntariamente por empresas de todo o mundo. Nessa abordagem, são considerados aspectos relacionados à sustentabilidade, o que envolve as dimensões econômica, social e ambiental das empresas.

GRI

3.2

O Relatório anterior, publicado em maio de 2006, recebeu da ONU o selo de Notável, em especial por descrever as práticas referentes ao cumprimento da Comunicação em Progresso (COP), do Pacto Global.

GRI

3.13

3.9

Alguns indicadores considerados relevantes para a sustentabilidade e o relacionamento com os principais públicos da companhia são apresentados, ao longo do relatório, com uma base histórica de anos anteriores. Os indicadores de desempenho econômico-financeiro, o Balanço Social Ibase e a Demonstração do Valor Adicionado foram auditados pela AGN Canarim Auditores Associados. Todas as atividades, os processos e as áreas estão sujeitos a auditorias periódicas, desenvolvidas pela Gerência de Auditoria Interna da Endesa Brasil, com base na metodologia do Sistema de Auditoria Corporativa (SAC), que está alinhada às melhores práticas do mercado.

GRI

3.10

3.11

Determinados dados financeiros sofreram alteração com relação aos publicados em 2006, em razão do despacho Aneel n.º 3.073, de 28 de dezembro de 2006, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007. Ele determinou que as naturezas de gastos relativos ao Programa de Eficiência Energética (PEE), Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta Consumo de Combustível (CCC) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) passassem a ser classificadas como deduções da receita bruta. As demonstrações financeiras para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2006 foram reclassificadas, quando aplicável, para permitir melhor condição de comparabilidade com o padrão adotado nas demonstrações financeiras relativas ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2007.

GRI

3.5

O levantamento dos dados para este relatório envolveu cerca de 90 colaboradores, durante cinco meses de trabalho. A Ampla colheu

opiniões sobre a publicação do ano anterior e realizou consulta pública com representantes de partes interessadas a fim de coletar críticas e sugestões. Para isso, contou com a orientação de consultoria externa, que contribuiu para a aplicação do teste de materialidade com representantes de grupos de *stakeholders* identificados entre seus públicos internos e externos.

MATERIALIDADE

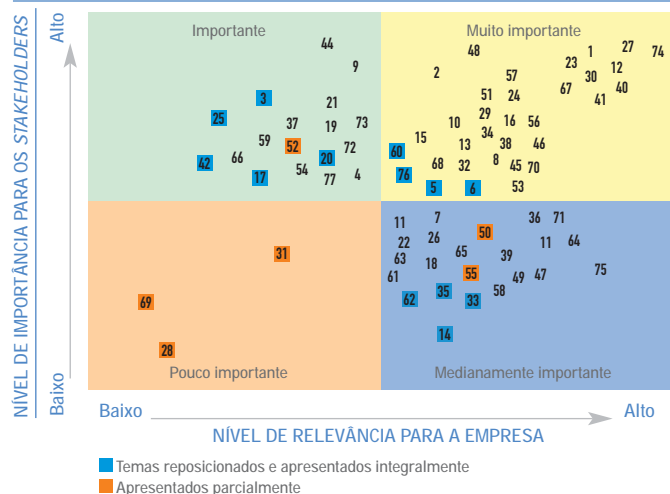
O processo para a aplicação da materialidade que embasa o conteúdo deste Relatório foi feito em duas etapas. A primeira fase consistiu na avaliação da relevância de 76 temas por parte de representantes de públicos internos e externos da companhia.

Essa etapa teve a participação de 41 pessoas, sendo 25 do público interno e 16 do público externo. Os questionários foram respondidos internamente por 15 colaboradores de nível técnico e operacional, sendo 12 deles colaboradores próprios e três colaboradores parceiros, e 10 representantes da alta direção da empresa. A avaliação dos públicos externos reflete a visão de representantes de acionistas, fornecedores, clientes, analistas de mercado financeiro, universidades, ONGs e governo.

Para a segunda fase do processo, de definição final da materialidade, a empresa realizou a avaliação de relevância dos temas levando em consideração sua política de sustentabilidade, seu planejamento estratégico e os princípios do Pacto Global.

Esse processo resultou na elaboração da matriz de materialidade, com o posicionamento dos temas apresentado abaixo:

MATRIZ DA MATERIALIDADE



CLASSIFICAÇÃO DOS TEMAS NOS QUADRANTES

TEMA	INDICADOR GRI
Muito importante	
1. Valor econômico gerado e distribuição	EC1
2. Resultados financeiros no período	2.8
5. Presença de mercado (contratação e fornecedores locais)	EC6, EC7
6. Incentivos governamentais	EC4
8. Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços	2.2, EN6
10. Avaliação e gestão do impacto da operação na comunidade	SO1
12. Investimentos sociais (programas)	SO1, EC8
13. Investimentos culturais	EC8, SO1
15. Regularização das ligações clandestinas	SO2
16. Tarifa social	EC4, EC8
23. Eficiência energética	EN6
24. Consumo consciente	EN6
27. Satisfação do cliente	PR5
29. Eficiência na distribuição	EC8
30. Relacionamento com os clientes	4.14 a 4.17

32. Geração de emprego	LA1
34. Treinamento e desenvolvimento	LA10, LA11
38. Qualidade de vida	LA8
40. Saúde e segurança do colaborador próprio	LA6, LA7, LA8
41. Saúde e segurança do colaborador parceiro	LA6, LA7, LA8
45. Transparência e ampla divulgação de informações	2.8, 4.4, 4.6
46. Avaliação do desempenho econômico, social e ambiental	4.9, 4.10
48. Adesão a pactos e princípios	4.12
51. Consumo de energia	EN3, EN4, EN5
53. Iniciativas para a eficiência e redução de consumo de recursos	EN2, EN6, EN7
56. Gestão ambiental (políticas e processos)	EN26, EN30
57. Volume e espécies de materiais usados e reaproveitados (reciclagem)	EN1, EN2
60. Emissões de gases de efeito estufa	EN16, EN17, EN18
67. Operações com risco de trabalho infantil e medidas	HR6
68. Operações com risco de trabalho escravo e medidas	HR7
70. Treinamento em Direitos Humanos	HR8
74. Relacionamento com a Aneel	4.14 a 4.17, SO5
76. Apoio a políticas públicas	SO5

Importante

3. Investimentos e riscos associados a mudanças climáticas	EC2
4. Investimentos em infra-estrutura e serviços de benefício público	EC8
9. Perdas de energia	1.2
17. Concorrência desleal	SO7
19. Prêmios e reconhecimentos	2.10
20. Conformidade (multas e sanções - sociedade)	SO8
21. Saúde e segurança do consumidor	PR1
25. Adesão às normas de comunicação (publicidade)	PR6
37. Remuneração e benefícios (proporção por gênero)	LA14
42. Relação com sindicatos	LA4, LA9
44. Suborno e corrupção	SO2, SO3, SO4
52. Consumo de água	EN8, EN9, EN10
54. Biodiversidade – impacto das atividades (áreas ocupadas, gestão de risco)	EN11, EN12, EN14, EN15
59. Redução dos impactos ambientais dos serviços	EN26
66. Garantia da liberdade de associação e negociação coletiva	HR2
72. Desenvolvimento de fornecedores locais	EC6
73. Relacionamento com órgãos públicos (licenças, operação)	4.14 a 4.17
77. Regulamentação do setor	SO5

Medianamente importante

7. Programas de universalização	EC8
11. Medição de riscos de corrupção	SO2

14. Voluntariado	EC8, SO1
18. Canais de comunicação	4.16, PR1
22. Fontes alternativas de energia	EN6
26. Qualidade e acesso às informações	4.14 a 4.16
33. Rotatividade (faixa etária, gênero e região)	LA2
35. Planos de pensão	EC3
36. Colaboradores terceirizados	EC7, LA1
39. Diversidade (empregados por gênero, faixa etária, raça e deficientes)	LA13
43. Relação com os acionistas majoritários e minoritários	4.6
47. Código de ética	4.8
49. Solo (derramamentos)	EN23
50. Impactos e gestão de risco dos transportes	EN24, EN29
55. Biodiversidade – manutenção e restauração de áreas preservadas	EN13
58. Impactos das redes de transmissão em áreas florestais	EN12
61. Emissões atmosféricas (substâncias destruidoras da camada de ozônio, NOx e SOx)	EN19, EN20
62. Conformidade (multas e sanções – meio ambiente)	EN28
63. Cláusulas contratuais e avaliação do tema para investimentos significativos	HR1
64. Cláusulas contratuais e avaliação do tema para contratadas e fornecedores críticos	HR2
65. Casos de discriminação e medidas	HR4
71. Critérios socioambientais para fornecedores	HR1, HR2, HR5, HR6, HR7
75. Impostos	EC1
Pouco importante	
28. Privacidade do cliente	PR8
31. Conformidade (multas e sanções – clientes)	PR9
69. Direitos indígenas	HR9
A Ampla, após avaliação final dos resultados definiu quais temas, de acordo com os resultados da materialidade, não foram considerados na redação e consolidação deste documento. Todos os indicadores essenciais foram respondidos e foram parcialmente atendidos alguns indicadores adicionais sobre os seguintes temas:	
28. Privacidade do cliente	
31. Conformidade (multas e sanções)	
50. Impactos e gestão de risco dos transportes (emissões)	
52. Consumo de água	
55. Iniciativas de manutenção e restauração de áreas preservadas	
69. Direitos indígenas	

Dessa maneira, a Ampla reforça o seu compromisso com a transparência e o respeito no diálogo estabelecido com todos os seus públicos estratégicos, apresentando os impactos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades de acordo com a importância desses temas para a empresa e para todos aqueles que fazem parte de seu negócio. Para esta publicação, a companhia estabeleceu como meta ter a identificação da relevância dos temas e a avaliação da diretoria para determinar a materialidade. Para as próximas edições do Relatório Anual de Sustentabilidade, a Empresa mantém o desafio de buscar o amadurecimento constante em todos os aspectos de sua gestão e em seus relatórios e outras formas de diálogo.

Além da materialidade, este relatório apresenta um conjunto de vídeos de projetos socioambientais da Ampla que reúne resultados concretos destas ações e diversos depoimentos colhidos entre representantes de grupos de *stakeholder*. Os vídeos foram registrados em um DVD, que se encontra encartado ao final do relatório.

Esclarecimentos adicionais podem ser obtidos na área de Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Meio Ambiente, com Bonança Mouteira – e-mail: bmouteira@endesabr.com.br, telefone: (21) 2613-7954 e endereço: Praça Leoni Ramos 1 – Bloco 2 – 5º andar, São Domingos, Niterói – Rio de Janeiro, CEP 24210-200.

GRI
3.4

Mensagem da administração



Cristián Fierro



Mario Santos

O ano de 2007 foi de renovação para a Ampla. Com o pensamento no futuro, adotamos o Plano Atitude Ampla, que marca uma nova etapa em nossa trajetória e orientará nossa estratégia de atuação em meio aos desafios e oportunidades que surgirão nos próximos anos.

O Plano Atitude Ampla substitui o Plano de Transformação, que nos guiou entre 2004 e 2006, e traça os caminhos para nos tornarmos uma empresa de soluções integradas, em 2010. Desenvolvido a partir das perspectivas Colaboradores, Clientes e Acionistas – que representam nossas partes interessadas –, o plano foi composto por metas estabelecidas em 14 objetivos estratégicos para o ano de 2007.

Ao final do período, comprovamos o quanto a Ampla tem força e potencial para lutar pelos melhores resultados, que geram valor para a empresa e para todos os seus públicos. Comemoramos conquistas importantes, como o menor índice de perdas dos últimos sete anos – taxa de 19,91%, ante 23,64% em 2003 – e o melhor resultado no índice de adimplência dos últimos anos, de 99,18%. Em 2007, também alcançamos os melhores índices de qualidade de serviço – DEC e FEC – dos últimos 11 anos.

Nosso compromisso em combater o furto de energia vem sendo reforçado ano a ano, com a combinação de modernos processos de gestão, programas sociais e tecnologias de ponta. Destaques nesse sentido são iniciativas como os Projetos Integrais, o Ampla Chip, o Sentinela e ainda máquinas antifurto para grandes clientes. Alinham-se também programas que permitiram eficientizar 23.117 residências e projetos socioambientais que beneficiaram 424 mil pessoas.

Em 2007, o Ampla Chip – hoje presente na casa de quase 300 mil clientes – foi considerado uma das dez maiores inovações brasileiras da última década, de acordo com pesquisa da revista *Exame* e da consultoria Monitor – que avaliou 228 projetos apresentados por

mais de cem empresas brasileiras e multinacionais. Tal reconhecimento, assim como os diversos prêmios nacionais e internacionais que recebemos ao longo do tempo e também em 2007, nos orgulha e motiva a continuar buscando sempre as melhores soluções para todos os nossos clientes.

Acompanhando o volume de recursos aplicados nos dois anos anteriores, investimos R\$ 427 milhões em 2007, sendo 42% desse valor direcionado para o combate às perdas, 37% para atender ao crescimento do mercado e 15% à melhoria da qualidade do fornecimento de energia. Entre outras iniciativas, os investimentos incluíram quatro novas subestações – nos municípios de Campos, Maricá e Paraty, beneficiando 71 mil clientes – e reformas nos pólos operacionais.

Distribuímos 7.563 GWh de energia, acréscimo de 3,53% em relação a 2006. Avançamos também nos principais indicadores que medem a qualidade de serviços: o DEC (Duração das Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência das interrupções), que foram de 14,47 e 10,64, respectivamente, sendo 13% e 8% menores que no ano anterior. Os consumidores residenciais – que somam 90% do total de clientes – tiveram, em média, redução de 5% na tarifa de energia em 2007. Apesar do reajuste tarifário anual médio de 1,9%, fixado pela Aneel em março, a redução para a classe residencial foi possível graças à redução dos custos com compra e transporte de energia e dos encargos setoriais e, ainda, à baixa inflação no período.

A receita operacional líquida evoluiu 7% em comparação a 2006 e totalizou R\$ 2,1 bilhões. O lucro líquido foi de R\$ 153 milhões, ante R\$ 191 milhões no ano anterior, cabendo ressaltar que o resultado de 2006 fora positivamente impactado em R\$ 38 milhões pelo evento não-recorrente da venda dos ativos de geração. Já o EBITDA atingiu R\$ 651 milhões, 32% a mais do que o registrado em 2006. Em 2007, pela primeira vez desde a privatização em 1996, a Ampla realizou o pagamento de dividendos aos acionistas, no total de R\$ 45 milhões.

Características como inovação, competência técnica, força da nossa marca e alinhamento com as estratégias da Endesa foram, sem dúvida, alguns dos fatores determinantes para os resultados do ano. Mas nada disso seria possível sem a criatividade e o empenho de nossos 8,7 mil

colaboradores, sejam eles funcionários diretos ou parceiros. Graças ao engajamento da nossa força de trabalho chegamos ao patamar onde estamos e será com o apoio dela que seguiremos nossa trajetória de conquistas.

E foi justamente por acreditar e apostar em nosso time que tivemos uma das maiores alegrias do ano, com a inclusão entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil do *Guia Exame-Você S/A*.

Registramos também vitórias importantes na área de segurança, reflexo do compromisso em promover um ambiente de trabalho seguro e saudável e do início do processo de certificação da norma de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001. Atingimos os melhores resultados dos últimos três anos, com redução nas taxas de gravidade (46%) e de frequência de acidentes (23%), comparadas a 2006.

Orientada pelos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, nossa estratégia é permeada por preocupações sociais e ambientais, pela convicção de que não somos apenas uma distribuidora de energia, mas uma empresa de relacionamento com todos os seus públicos. Tais compromissos são baseados na adesão da Ampla (e demais empresas da Endesa Brasil), em 2005, ao Pacto Global das Nações Unidas. Em 2007, os projetos socioambientais nas comunidades – entre eles, Luz para Todos, Universalização no Atendimento e Eficiência Energética – receberam recursos de mais de R\$ 76 milhões e beneficiaram 424 mil pessoas.

Temos como desafios futuros manter colaboradores motivados, comprometidos e capacitados; reforçar nosso compromisso com a qualidade do serviço e com o desenvolvimento da sociedade nos locais onde atuamos; e consolidar nosso equilíbrio econômico-financeiro. Nesse contexto, crescer de forma sustentável é imprescindível. Por isso, em nosso plano estratégico para 2008, adicionamos a nova perspectiva Sociedade as três já existentes – Colaboradores, Clientes e Acionistas. Com certeza, reforçará ainda mais a atitude que assumimos perante as pessoas, o meio ambiente e o futuro.

Cristián Fierro
Diretor-presidente

Mario Fernando de Melo Santos
Presidente do Conselho de Administração

Compromissos



GRI

4.12

A adesão a iniciativas externas e aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável reforçam a posição responsável da Ampla.

A atuação da Ampla é orientada por Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável: Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio ambiente e Inovação e criatividade. Aprovados em dezembro de 2005 pelo Comitê Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade, formam sua Política de Sustentabilidade, estão plenamente integrados ao cotidiano da empresa e alinhados às diretrizes da Endesa. Os Sete Compromissos são submetidos a revisões constantes por parte da diretoria e de todos aqueles que participam de sua aplicação, e refletem as práticas da Ampla para promover o crescimento sustentável dos negócios.

Em reforço a esse posicionamento, a Ampla aderiu ainda a compromissos externos, como o Pacto Global, Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção.

PACTO GLOBAL

O Pacto Global é resultado de um convite feito ao setor privado, em 1999, pelo ex-secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, para que as empresas contribuíssem na busca de uma economia global mais sustentável e inclusiva.

A adesão voluntária da Ampla a essa iniciativa, em 2005, tem por objetivo adotar, apoiar e difundir progressivamente os dez princípios do Pacto, ao mesmo tempo em que contribui para o alcance dos Oito Objetivos do Milênio. Os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, criados pela Endesa e adotados por todas suas empresas, basearam-se nos dez princípios básicos universais do Pacto Global.

OITO OBJETIVOS DO MILÊNIO

O apoio aos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) é um indicador importante de adesão ao Pacto Global, seguindo as diretrizes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), órgão responsável por sua articulação no País. O conjunto é formado por oito objetivos a serem atingidos pelos países até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade. O Brasil foi um dos 191 países-membro da ONU a assinar esse acordo que estabelece um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do planeta. Eles integram a Declaração do Milênio, aprovada pelas Nações Unidas, em setembro de 2000.

Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

O Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil foi criado por iniciativa do Instituto Ethos, em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a ONG Repórter Brasil. A Ampla foi uma de suas primeiras signatárias, assinando-o no dia 30 de maio de 2005. A iniciativa reflete um esforço crescente de mobilização – por parte do governo, da sociedade civil e do setor produtivo – para denunciar, combater e buscar alternativas positivas para a superação dessa violação de direitos humanos no País.

Proteção da Criança – Empresa Amiga da Criança

A Ampla tornou-se uma Empresa Amiga da Criança e recebeu o certificado da Fundação Abrinq, instituição sem fins lucrativos que atua na melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes. O selo é concedido às instituições que assumem dez compromissos em relação à infância, entre eles o combate ao trabalho infantil.

Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

A companhia também foi uma das primeiras empresas a assinar o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, durante seu lançamento oficial, em junho de 2006. Ele resulta de uma parceria entre o Instituto Ethos, a Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC), o Fórum Econômico Mundial e o Comitê Brasileiro do Pacto Global, com o apoio da Agência Brasileira das Agências de Publicidade (Abap) e da Fundação Ford.

Compromisso com a Gestão da Responsabilidade Social por meio do Questionário Ethos/Abradee

Desde 2005, por meio da criação do Comitê de Responsabilidade Social envolvendo cerca de 50 colaboradores de diversas áreas, a empresa aplica e acompanha o Questionário Ethos/Abradee, sendo considerado meta estratégica da Ampla. Isso possibilitou avanços de 1.229 pontos e 17 posições no *ranking* do Questionário, no período de três anos, medido pelo Prêmio Abradee de Responsabilidade Social. A empresa saltou da 21ª para a 4ª posição em 2007, sendo uma das finalistas, auditadas pela coordenação do Prêmio.

Os 10 princípios do Pacto Global

Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

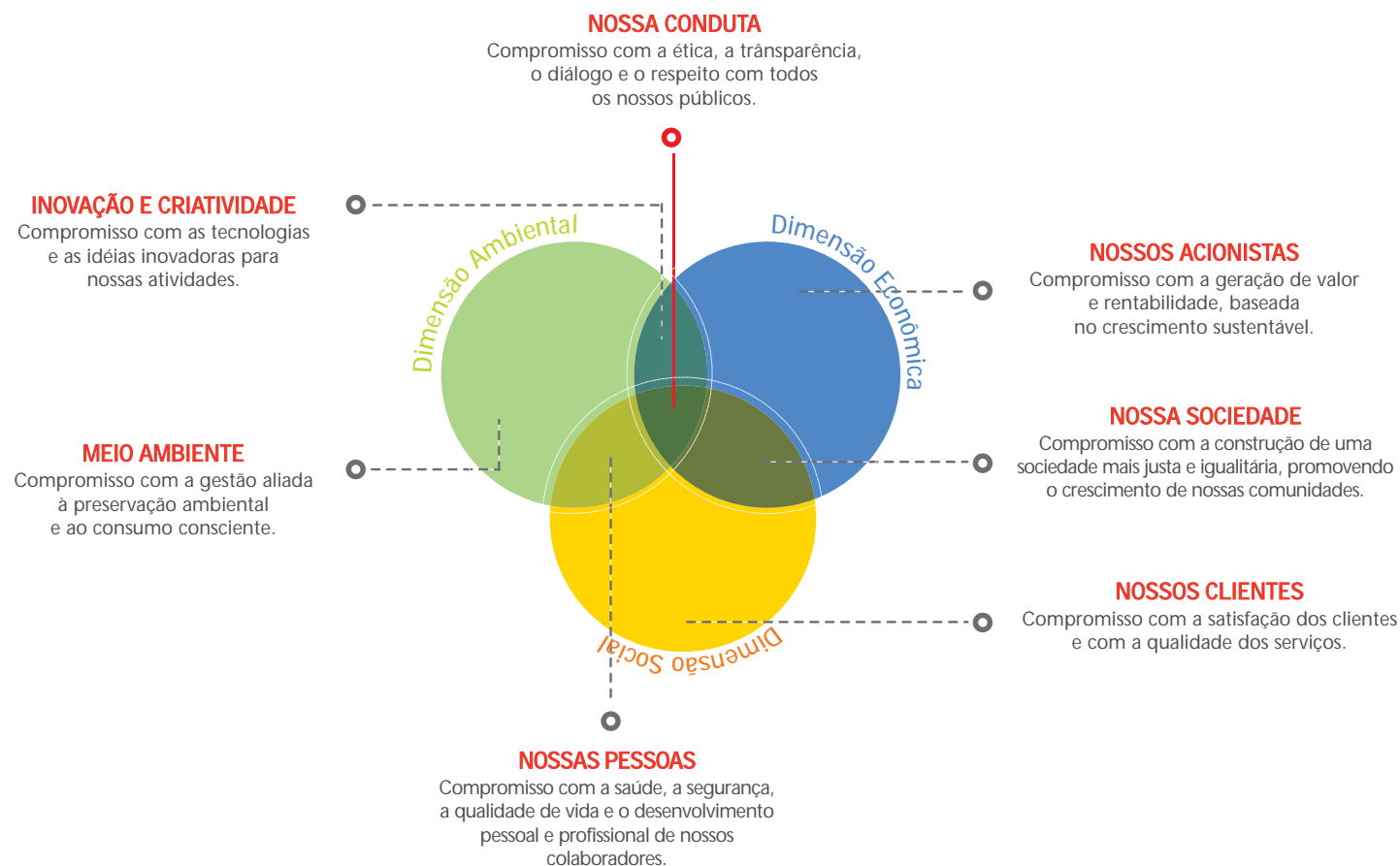
Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente.

Princípio contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.

SETE COMPROMISSOS PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Conduta



Compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os nossos públicos.

A ética e a integridade são valores essenciais da Ampla. Os relacionamentos da empresa são baseados no diálogo e na confiança mútua com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, sociedade, comunidades e outras partes interessadas. Sendo assim, a Ampla aplica os princípios de governança corporativa e informa com transparência as demonstrações econômico-financeiras, os planos estratégicos, o compromisso com o meio ambiente e o cumprimento das obrigações e responsabilidades relativas às comunidades de entorno, por meio da colaboração e do diálogo com as instituições públicas e os órgãos reguladores.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Como seguidora das boas práticas de governança corporativa, a Ampla adota uma série de princípios que prezam pela transparência, clareza, integridade e veracidade das informações relacionadas à sua atuação e às suas práticas de gestão, sempre respeitando os direitos de todos os seus acionistas.

Em razão de seus acionistas controladores possuírem ações listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), a Ampla segue os procedimentos estabelecidos pela lei Sarbanes-Oxley (SOX), em vigor nos Estados Unidos desde 2002, com o objetivo de promover a transparência nas demonstrações financeiras e contábeis das empresas que negociam ações naquele país. Em 2007, a companhia consolidou o atendimento aos requerimentos da SOX, tendo seguido, pelo segundo ano consecutivo e dentro dos prazos

estabelecidos pela Endesa, os procedimentos de certificação, sem registro ou ressalva de auditores externos.

Entre as práticas de governança corporativa recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Ampla adota:

- Emissão exclusiva de ações ordinárias;
- Manutenção e divulgação de registro informando a quantidade de ações relativas a cada sócio;
- Política de uma ação igual a um voto;
- Contratação de empresa de auditoria independente para a análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo que essa mesma companhia não é contratada para prestar outros serviços, assegurando a total dependência;
- Estatuto Social claro quanto à (a) forma de convocação da Assembléia Geral; (b) competências do Conselho de Administração e da Diretoria; (c) sistema de votação, eleição, destituição e mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- Transparência na divulgação dos relatórios anuais da administração;
- A Assembléia Geral de Acionistas tem competência para deliberar sobre: (a) aumento ou redução do capital social e outras reformas do Estatuto Social; (b) eleger ou destituir, a qualquer tempo, conselheiros de administração e conselheiros fiscais; (c) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras; e (d) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da sociedade;

Estrutura acionária

O controle acionário da Ampla é exercido pela Endesa, que detém 91,93% do capital social, sendo o restante dividido entre a EDP – Energias de Portugal S.A. (7,7%) e terceiros (0,37%). Participam do capital da companhia as seguintes controladas, diretas e indiretas, da Endesa:

1. **Endesa Brasil S.A.** – Sociedade constituída de acordo com as leis do Brasil, tem como objetivo social a participação acionária em outras companhias e sociedades que atuam ou venham a atuar, direta ou indiretamente, em qualquer segmento no setor elétrico, prestação de serviços de transmissão, distribuição, geração ou comercialização de energia elétrica e atividades afins. Tem sede na Praça Leoni Ramos, 1, 7º andar, Niterói (RJ), Brasil;
2. **Chilectra Inversud S.A.** – Filial da Chilectra S.A., sociedade constituída de acordo com as leis do Chile, com sede na Avenida Santa Rosa, 76, 17º andar, Santiago do Chile;
3. **Energis S.A.** – Sociedade constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, Índias Britânicas Ocidentais, com sede na P.O. Box 309, George Town, Grand Cayman, Ilhas Cayman;
4. **Chilectra S.A.** – Sociedade constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, Índias Britânicas Ocidentais, com sede na P.O. Box 309, George Town, Grand Cayman, Ilhas Cayman.

A EDP – Energias de Portugal S.A., sucessora por incorporação de Eletricidade de Portugal Internacional SGPS S.A., é uma sociedade constituída de acordo com as leis portuguesas. O Grupo EDP é um dos grandes operadores europeus do setor elétrico, com atividades de produção e distribuição em Portugal e na Espanha, e atividades de produção, distribuição e de comercialização na América Latina (com

grande representação no Brasil), África e Macau. As atividades da EDP incluem ainda telecomunicações e tecnologias de informação, mas também abrangem outras atividades complementares e relacionadas, como as de água, gás, engenharia, ensaios laboratoriais, formação profissional e gestão do patrimônio imobiliário.

Estrutura de Governança

A governança da Ampla é responsabilidade dos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Assembleia Geral

Órgão soberano, convocado e instalado de acordo com a Lei 6.404/76 e com o Estatuto Social da companhia, consolidado na Assembleia Geral de 27/04/2005. Possui poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social da Ampla e tomar as resoluções necessárias e convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, inclusive com a verificação das ações adotadas pela administração.

Conselho de Administração

Órgão colegiado de funções deliberativas, constituído por nove conselheiros titulares e até igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. O atual Conselho de Administração é composto de oito conselheiros titulares e dois suplentes, cujo mandato vencerá na Assembleia Geral Ordinária de 2008. Todos os integrantes são homens, de cor branca, sendo 80% deles com idade entre 30 e 50 anos e 20% têm mais de 50 anos.

Desde janeiro de 2007, o grupo reúne-se ao menos trimestralmente, com a presença da maioria de seus membros. Compete ao Conselho

GRI

4.1

GRI

LA13

ESTRUTURA ACIONÁRIA – EM 31/12/2007

ACIONISTA	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL
Endesa Brasil S.A.	46,89%
Chilectra Inversud S.A.	21,02%
Energis S.A. Agência Ilhas Cayman	13,68%
Chilectra S.A. Agência Ilhas Cayman	10,34%
EDP – Energias de Portugal S.A.	7,70%
Outros	0,37%
Total	100%

de Administração, além das atribuições previstas em lei, fixar a orientação geral dos negócios e para a gestão do desempenho econômico, ambiental e social. Essas deliberações se dão por meio de diretrizes fundamentais de administração, fiscalização da observância das diretrizes por ele fixadas, acompanhamento da execução dos programas aprovados e verificação dos resultados obtidos. As deliberações são tomadas por maioria de votos, sem que caiba ao presidente voto de desempate.

GRI

4.6

Para evitar conflitos de interesse com as várias partes interessadas, cabe ao Conselho zelar pela fiel observância das normas legais, regulamentares e disposições contratuais pertinentes à prestação dos serviços de energia elétrica concedidos. Deve ainda assegurar que a companhia realize os investimentos necessários à manutenção e ao aperfeiçoamento desses serviços, sempre visando ao atendimento adequado aos clientes.

GRI

4.9

Na avaliação do desempenho da empresa, o Conselho de Administração conta com indicadores desenvolvidos por reconhecidas instituições, nacionais e internacionais, que atuam em benefício do desenvolvimento sustentável, como: Questionário Ethos, criado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Modelo Ibase de Balanço Social, criado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase); Pacto Global, criado por diversas agências da Organização das Nações Unidas (ONU); pela Global Reporting Initiative (GRI), criada em parceria com a United Nations Environment Programme (Unep), normas internacionais de Contabilidade, princípios geralmente aceitos de Contabilidade no Chile e no Brasil e Relatório de Gestão.

O acompanhamento anual desses indicadores, constatado nos Relatórios de Sustentabilidade da empresa, reflete as responsabilidades corporativas assumidas pela Ampla. No entanto, ainda não foram desenvolvidos processos específicos para a auto-avaliação do Conselho.

GRI

4.10

GRI

4.4

Qualquer acionista, colaborador ou pessoa física ou jurídica interessada em comunicar-se com o Conselho, pode enviar correspondência para a sede da companhia, em atenção ao presidente do órgão. Além disso, pelo menos uma vez por ano, até o final de abril, ocorre a Assembléia Geral Ordinária, cuja convocação, instalação e participação estão reguladas pela Lei 6.404/76 (Lei das S/A). Na ocasião, os acionistas podem se manifestar acerca das contas dos administradores, das demonstrações financeiras, da proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos, além de eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O funcionamento do Conselho Fiscal não é permanente, embora a sua existência esteja prevista no Estatuto Social.

GRI

4.7

Os membros do Conselho são escolhidos segundo suas qualificações profissionais, por possuírem competências específicas para melhor definir as estratégias da organização segundo os princípios da sustentabilidade empresarial. Como muitos são executivos da Endesa e provêm de diferentes países, também possuem uma visão estratégica do negócio de energia elétrica em nível internacional, o que contribui para orientar a gestão de negócios no mercado brasileiro.

GRI

4.2

Nenhum dos conselheiros titulares é executivo da Ampla, incluindo o presidente e o vice-presidente. Alguns deles, no entanto, são executivos da Endesa. Mario Fernando de Melo Santos – indicado para a

Presidência na Assembléia Geral Extraordinária de 17 de fevereiro de 2007– exerce a função de presidente do Conselho de Administração da Ampla e também em outras empresas Endesa, como Ampla Investimentos, Coelce e Endesa Brasil. Dentre os suplentes, apenas José Alves Mello Franco é executivo da Ampla (diretor de Regulação e Gestão de Energia) e da Endesa Brasil, exercendo em ambas a função de diretor de Regulação e Gestão de Energia.

GRI

4.3

Os conselheiros indicados por acionistas e que não são de empresas da Endesa são: Luiz Felipe Palmeira Lampreia (membro titular, indicado pela EDP), Eduardo dos Santos Machado (membro titular, indicado pelos empregados e aposentados da Ampla e da Brasileiros) e Marcos da Silva Crespo (membro suplente, indicado pelos empregados e aposentados da Ampla e da Brasileiros). A companhia não possui conselheiro independente.

Como previsto no Estatuto Social, os empregados e aposentados da companhia e da Fundação Ampla de Seguridade Social – Brasileiros (fundo de pensão dos empregados da companhia) têm direito de eleger, em seu conjunto, um membro do Conselho de Administração.

GRI

4.5

Durante a Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2007 foram eleitos os membros (titulares e suplentes) representantes dos empregados e aposentados da Ampla, em razão do término do mandato. Também foi aprovada a remuneração global anual para a Administração, a vigorar até a Assembléia Geral Ordinária de 2008, no montante de R\$ 6.150 mil, entre rendimentos fixos e variáveis. Atualmente não existe previsão de participação dos membros do Conselho de Administração nos lucros da empresa.

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração era integrado pelos seguintes membros.

Membros titulares

Mario Fernando de Melo Santos: Com formação em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco, o atual presidente do Conselho de Administração já atuou no Departamento Nacional de Combustíveis, do Ministério de Minas e Energias, na Eletrobrás e no ONS. Também é membro do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico e do Comitê Consultivo da CIER.

Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque: Ocupa a função de diretor jurídico da Endesa Brasil desde 2003, e de Vice-Presidente do Conselho de Administração desde fevereiro de 2007. É graduado em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cristián Herrera Fernández: O vice-presidente do Conselho é graduado em engenharia civil industrial pela Pontifícia Universidade Católica do Chile. Atuou na empresa de tecnologia Synapsis S.A. e nas distribuidoras de energia Edesur (Argentina) e na *holding* Enersis S.A. (Chile). Ingressou na distribuidora Chilectra (Chile) em 2003 e desde 2005 atua na diretoria de Inovação e Recursos Humanos.

Gonzalo Carbó de Haya: Exerce o cargo de diretor econômico e de controle da Endesa desde 2002. Possui formação em economia pelo Colégio Universitário de Estudos Financeiros da Universidade Complutense de Madri.

Martín Serrano Spoerer: Desde 2003 é gerente de finanças internacionais da Enersis, no Chile, onde ingressou em 1994. Possui graduação em engenharia comercial pela Pontifícia Universidade Católica do Chile.

Nelson Ribas Visconti: Com formação em direito pela Universidade Federal Fluminense, assumiu a área tributária da Endesa Brasil em 2003, na qual continua atuando.

Luis Felipe Palmeira Lampreia: Presidente do Conselho de Relações Internacionais da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Também integra o Conselho de Administração da Sonae SGPS (Portugal), da Souza Cruz S.A. e da Partex Oil and Gas. Graduado em Sociologia e Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Eduardo dos Santos Machado: Formado em engenharia elétrica pela Associação Educacional Veiga de Almeida, iniciou sua carreira em 1979 na antiga CBEE, hoje Ampla. Desde 2005 exerce a função de analista no processo de controle de redes. É representante dos empregados e aposentados da companhia.

Membros suplentes

José Alves de Mello Franco: É diretor de regulação e gestão de energia da Ampla e membro do conselho diretor da Abradee e do Conselho de Administração da Coelce. Já trabalhou na Aneel, Eletronorte e Light Serviços de Eletricidade S.A. É graduado em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Marcos da Silva Crespo: Ocupa o cargo de técnico em manutenção no pólo de Campos, além de exercer cargo na diretoria no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense (STIEENF). É técnico em edificações pela Escola Técnica Federal de Campos e cursa administração na Universidade Estácio de Sá. É representante dos empregados e aposentados da Ampla.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é integrada por um diretor-presidente, por sete diretores responsáveis por áreas técnicas, comerciais e de apoio que exercem suas atribuições de acordo com o Estatuto Social da Empresa e por um diretor não-estatutário. A Gerência de Planejamento Estratégico e Controle e Gestão é vinculada diretamente à Presidência, sendo responsável por desenvolver e coordenar o planejamento estratégico e econômico-financeiro, com acompanhamento e controle das despesas operacionais e de investimento da companhia. Entre a diretoria, 25% são mulheres, todos são brancos, 75% têm de 30 a 50 anos de idade e 25%, mais de 50 anos.

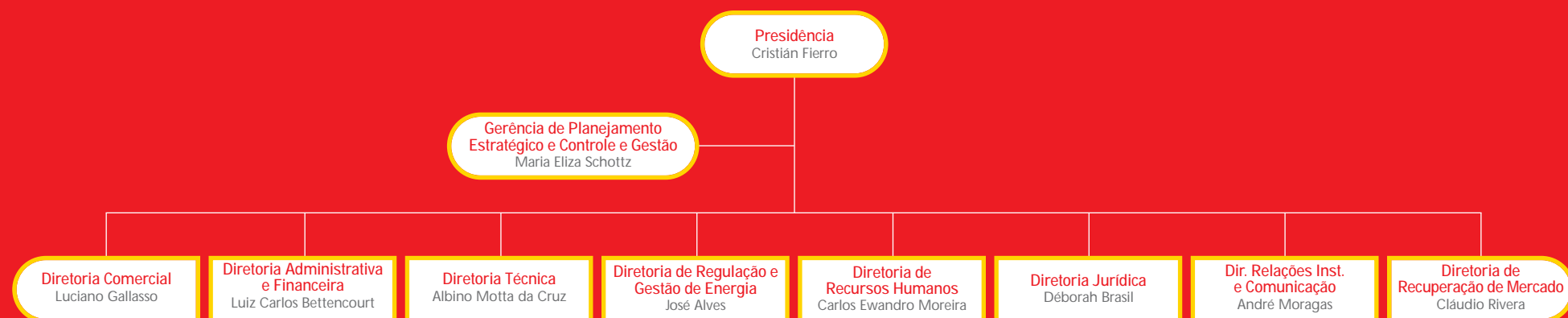
A partir de 1º de janeiro de 2007, por decisão da *holding* Endesa Brasil, a Gerência de Auditoria Interna passou a responder administrativamente à Presidência do Conselho da Endesa Brasil, não mais figurando no organograma da Ampla. Essa decisão teve por objetivo garantir ainda maior independência da área para o desenvolvimento de suas atividades, inclusive sob o conceito requerido pela lei Sarbanes-Oxley, representando um passo a mais no caminho para aderência aos requisitos de governança corporativa constantes do Novo Mercado. A Auditoria Interna da empresa atua desde 1997 de forma matricial, com dependência funcional da Endesa Espanha. Esse modelo garantiu a sua independência ao longo dos anos e permitiu intercâmbio constante de práticas e conhecimentos.

GRI
LA13

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Da esquerda para direita: Carlos Ewandro Naegele, Luciano Gallasso, Albino Motta, Sylvia Dias Medina (Responsável pela Auditoria da Endesa Brasil), Cristián Fierro, Luiz Carlos Bettencourt, André Moragas, Déborah Brasil, Luiz Coelho (Atual responsável pela Gerência de Planejamento Estratégico e Controle e Gestão, substituindo Maria Eliza Schottz), Cláudio Rivera e José Alves.



A Diretoria Executiva tem a seguinte composição:

Cristián Fierro – Diretor-presidente: de nacionalidade chilena, ingressou na Chilectra em 1992, onde ocupou diversos cargos. Em 1996 foi transferido para a Edesur, distribuidora de energia elétrica do Sul de Buenos Aires. Em 2001 teve passagem pela Enersis, e de 2003 a 2007 foi presidente da Coelce, no Brasil. É formado em Engenharia Civil Eletricista pela Faculdade de Ciências Físicas e Matemática da Universidade do Chile.

Albino Motta da Cruz – Diretor vice-presidente Técnico: responsável pelos processos de planejamento técnico, engenharia, operação de redes e manutenção do sistema elétrico, investimentos, transmissão e subtransmissão.

André Moragas da Costa – Diretor vice-presidente de Relações Institucionais e de Comunicação: relaciona-se com instituições públicas, privadas e entidades de classes, além de coordenar os programas de comunicação interna e externa. Planeja, projeta e desenvolve programas para a gestão da Responsabilidade Social e Meio Ambiente.

Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor vice-presidente de Recursos Humanos: responsável pelos processos de gestão de pessoas. Desenvolve políticas de captação, retenção e manutenção de pessoas, além de cuidar da saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores. Mantém controle sobre a gestão de parceiros.

Cláudio Rivera Moya – Diretor de Recuperação de Mercado: responsável por coordenar os processos comerciais de controle de perdas e inadimplência, além da execução das ações sociais nas comunidades.

Déborah Meirelles Rosa Brasil – Diretora Jurídica: define estratégias para atuar no contencioso judicial e administrativos de todas as matérias legais e confere suporte consultivo e preventivo à empresa.

José Alves Mello Franco – Diretor vice-presidente de Regulação e Gestão de Energia: responsável pelos assuntos regulatórios do setor elétrico. Propõe estratégias de atuação diante de alterações emanadas pelo órgão regulador, elaborando e conduzindo processos de reposicionamento tarifário, contratação de energia e adequação interna às normas regulamentares.

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor vice-presidente Administrativo e Financeiro: responsável pelos recursos financeiros e patrimoniais necessários à operação e expansão da empresa, pelas atividades de contabilidade e ações pertinentes às relações com investidores, pelos serviços gerais e transportes.

Luciano Galasso Samaria – Diretor vice-presidente Comercial (eleito em 19 de fevereiro de 2008): responsável pelos Novos Negócios, pela marca e por assegurar a qualidade do relacionamento, atendimento e faturamento dos clientes.

COMPORTAMENTO ÉTICO

Além de fortalecer uma cultura baseada no respeito ao próximo e a si mesmo a partir da contínua disseminação de seus Valores, a Ampla possui um conjunto de códigos, normas, políticas e canais que servem como suporte aos princípios da boa governança corporativa e ajudam a orientar sua atuação no relacionamento com diferentes públicos. Em 2008, será adotado um Código de Ética unificado para

todas as empresas da Endesa, o que deve reforçar ainda mais o comportamento ético da Ampla e de seus *stakeholders*.

Código de Conduta – Criado em 2003 e revisado em 2005, o documento contém princípios éticos que devem ser observados e seguidos no exercício das atividades profissionais e em toda a cadeia de relacionamentos, que envolve colaboradores, acionistas, fornecedores, clientes, comunidade, sociedade, governo e concorrência. O objetivo é disseminar os Valores empresariais e promover a melhoria na prestação dos serviços, assim como estimular o exercício da cidadania e o respeito à diversidade e aos direitos humanos. No Código de Conduta também está expresso o posicionamento da Ampla contra qualquer forma de corrupção. O documento pode ser consultado no site da empresa na Internet.

Comitê de Ética – Tem a missão de apurar e avaliar os casos de violação de maior gravidade do Código de Conduta e deliberar em situações de dúvida sobre a interpretação do texto. É formado pelo presidente, pelo diretor de Recursos Humanos, pela diretora Jurídica, pela gerente de Auditoria, pela gestora da Ouvidoria Interna e por dois representantes dos funcionários. As reuniões do comitê são realizadas trimestralmente ou em caso de necessidade.

Canal Ético – Em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley, a Ampla criou o Canal Ético, um mecanismo para recebimento, de forma confidencial, de denúncias ou comunicações relativas a questões éticas. Esse sistema está disponível na Intranet e na página da Internet. De forma proativa, visando garantir confidencialidade e segurança no tratamento das informações, a gestão desse canal foi entregue à Ethicspoint, empresa independente que possui longa e abrangente experiência nesta área.

Norma de divulgação de ato e fato relevante – Uma política interna determina procedimentos para divulgação de informações relevantes da empresa. Aprovada em 2002, ela é aplicável a acionistas controladores, diretores, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, integrantes dos demais órgãos técnicos ou consultivos, executivos e funcionários com acesso a informações relevantes e por quem quer que tenha conhecimento de tais informações, em razão de cargo, função ou posição na companhia.

Princípios gerais

Com base nos dez princípios universais do Pacto Global, a Ampla estabelece regras gerais tanto para seu público interno quanto externo, que são:

Órgãos governamentais – Por operar em um mercado regulado e por saber que a violação de determinações governamentais pode sujeitar a empresa a processos por perdas e danos, a Ampla orienta suas transações com o governo segundo a legislação e os regulamentos vigentes, atentando para não oferecer, dar ou transferir vantagens tangíveis ou benefícios intangíveis a qualquer agente do governo.

Empregados – O relacionamento entre a Ampla e o empregado é consolidado nas práticas de gestão de pessoas inscritas nas ações de recrutamento, seleção, contratação, promoção, gestão de desempenho e outros, levadas a cabo no mais estrito respeito ao ser humano e às leis, zelando pelo alto padrão de qualidade na busca da satisfação das partes interessadas. O colaborador deve destacar-se pelo elevado grau de profissionalismo, baseando seu comportamento nos Valores da empresa e nos princípios universais dos direitos humanos.

Clientes – A Ampla tem o compromisso de fornecer serviços e produtos em condições apropriadas a todos os clientes, tratando-os de forma igualitária, isonômica, buscando satisfazer suas necessidades, atentando sempre para o estabelecimento de uma relação de confiança e lealdade mútua; a prestação de serviços com a máxima qualidade e segurança; e a adoção de uma comunicação baseada em informações claras, verdadeiras e consistentes a respeito de suas ações, serviços e produtos.

Comunidade e sociedade – A Ampla reconhece seu papel como agente de desenvolvimento e promoção econômica e social das comunidades em que está inserida, transcendendo as relações meramente comerciais. O compromisso com a cidadania vai além dos cuidados legais impostos à execução da atividade que exerce. A Ampla respeita as comunidades nas quais está presente, sem deixar de observar os direitos e deveres de ambas as partes.

Investidores – A empresa considera justo e importante proporcionar retorno adequado ao investimento de seus acionistas. Observadas as previsões legais, acionistas, investidores e o mercado financeiro têm informações sobre qualquer motivo que possa afetar seus investimentos. As informações, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), são fornecidas pela diretoria financeira, no exercício da função de relação com investidores.

Fornecedores – A Ampla trata seus fornecedores de forma respeitosa, mas considera parceiras as instituições aliadas e comprometidas com sua organização que divulgam e valorizam sua marca e seus valores, que a orientam e a apoiam no financiamento de suas atividades e possibilitam o desenvolvimento e a comercialização de seus produtos e serviços.

Sindicatos – As entidades sindicais são reconhecidas como representantes legais dos empregados e a Ampla se empenha em buscar, por meio de negociação realizada com respeito e responsabilidade, o melhor acordo entre os interesses delas e os da empresa.

Concorrentes – A organização zela pela manutenção de um relacionamento respeitoso e leal com seus concorrentes e, dessa forma, empenha-se em oferecer serviços e produtos fazendo valer seus próprios méritos e vantagens. Não é admitida prática comercial antiética, bem como a formação de trustes ou cartéis que causem prejuízo à livre concorrência e aos consumidores.

Avaliação de riscos relacionados à corrupção

O posicionamento contra qualquer forma de corrupção consta tanto no Código de Conduta quanto nos contratos firmados com empresas parceiras prestadoras de serviços. Essa atitude também é reforçada pela adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e ao Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção.

Entre os colaboradores, a Ampla aborda o tema no programa Boas-Vindas, no projeto Café com Ética, que contou com a participação de 400 profissionais de campo em 2007, em diversas localidades, além de reuniões de reciclagem do Código de Conduta. Nessas oportunidades, a importância dos princípios éticos no dia-a-dia de cada um é ressaltada em palestras sobre ética e cidadania, exemplos práticos e exibição de vídeos. A Ampla considera fundamental reforçar esses princípios com os profissionais, uma vez que, pela natureza do negócio de distribuição de energia, eles estão expostos a situações como a oferta de propina em troca do

GRI

SO2

SO3

SO4

faturamento de valores mais baixos nas contas de energia, a não realização de cortes de luz ou mesmo de inspeções em medidores.

Direitos humanos

Como suporte ao processo de tomada de decisão, a Ampla considera os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que se encontram contemplados nas Políticas de Fornecedores, de Comunicação e de Recursos Humanos, e no Código de Conduta. Dessa forma, promove a isonomia de tratamento com todas as suas partes interessadas, sem distinção de qualquer natureza (cor, etnia, opção religiosa, política, gênero, estado civil, nacionalidade, orientação sexual, deficiência, idade, opinião, etc.).

As diretrizes de gestão estratégica em relação a direitos humanos, práticas de investimentos e processos de compra estão alinhadas às políticas sociais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para empresas multinacionais. O fato de a Ampla ser parte da Endesa favorece esse tipo de alinhamento.

Além disso, vários projetos socioculturais nas comunidades, assim como programas de treinamento oferecidos ao público interno, provocam reflexões sobre temas relacionados à cidadania, com o intuito de educar a todos para a conscientização e a mobilização em busca de uma vida mais respeitosa com o planeta e com os outros.

GRI

HR3

HR8

HR4

Em 2007, não foram realizados treinamentos formais relativos a questões de direitos humanos com os colaboradores da empresa. Também não foram registrados casos de discriminação com base em raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social por meio dos canais éticos da Ampla ou de ações judiciais.

GESTÃO DE RISCOS

A Ampla mantém políticas e estratégias financeiras e operacionais que visam contribuir para a perenidade dos negócios e a segurança de todos os seus colaboradores e parceiros, bem como controlar os impactos de suas ações nas comunidades em que atua e no meio ambiente. O objetivo é prevenir, monitorar e mitigar os vários tipos de risco inerentes às suas atividades.

Um importante complemento às políticas de gestão é a adoção aos procedimentos de governança corporativa estabelecidos pela lei norte-americana Sarbanes-Oxley. Dessa forma, a companhia amplia a confiança do mercado e minimiza riscos operacionais e de controle. Além de ter seguido, pelo segundo ano consecutivo, às diretrizes estabelecidas pela lei norte-americana, em 2007 adotou um sistema informatizado de gerenciamento de controles internos (MIC). Ele visa atender aos processos de autocertificação exigidos pela legislação e garantir melhor acompanhamento desse ambiente, que envolve oito macroprocessos, 70 subprocessos, mais de 500 objetivos de controle e 870 atividades de controle.

Os principais riscos identificados são:

Energéticos – Como distribuidora de energia elétrica, um dos principais desafios é garantir o fornecimento eficiente de energia a seus clientes, por meio da gestão da previsão de mercado e consequente contratação de energia. Atualmente, isso se dá por meio dos leilões de energia, que resultam na celebração de contratos de compra de energia entre os agentes de geração do setor elétrico e a Ampla. Foi estabelecido um sistema de diminuição de riscos,

GRI

1.2

caracterizado pelos seguintes objetivos prioritários:

- Previsão de comportamento de mercado por meio de modelos econométricos desenvolvidos com auxílio de *software* estatístico e de acordo com os principais cenários divulgados por órgãos oficiais dos setores econômicos e de energia elétrica;
- Definição, por meio de um comitê interno, de estratégia de contratação para participação nos leilões de compra de energia promovidos pelo Ministério de Minas e Energia;
- Gestão dos contratos de compra de energia e transmissão: registros, pagamento, reajustes dos preços previstos em contrato, aditivos pertinentes, constituição de garantias, assim como atualização e validação dessas informações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Celebração de contratos que vinculem legalmente as partes e imponham responsabilidades além das estabelecidas na normativa pertinente;
- Celebração de contratos de longo prazo, para garantir a execução do regulamento do setor, a minimização de penalidades, a modicidade tarifária, além do melhor emprego dos recursos financeiros da empresa visando à maximização dos resultados;
- Utilização da flexibilidade dos contratos para se adaptar às mudanças de cenário de sua área de concessão.
- Realização de investimentos para dispor das capacidades necessárias em suas instalações. Para isso, executa manutenções permanentes no seu sistema elétrico, com planejamento em longo prazo, considerando a eventual falha de algum de seus componentes mais importantes, de modo que o sistema seja capaz de manter o fornecimento mesmo nessas condições.

Regulatórios – A atividade de distribuição de energia elétrica é uma concessão pública do governo federal e está sujeita a cumprimentos legais especificados nos contratos de concessão e na estrutura regulatória do setor energético brasileiro. A Aneel é responsável por regular e fiscalizar a geração e distribuição de energia no País. A Ampla mantém uma área de Regulação e Gestão de Energia responsável por acompanhar aspectos que possam interferir no desempenho do negócio e assegurar os requerimentos dos contratos de concessão. Também atua, por meio de contribuições nas audiências públicas, para a elaboração da regulamentação do setor, visando à equidade dos agentes, além de garantir o repasse integral dos custos com compra de energia e potência, eliminando as perdas financeiras para as empresas do setor de distribuição.

Operacionais – Constantes investimentos em modernização e automação de sistemas são realizados para mitigar perdas inesperadas provocadas por falhas de infra-estrutura ou de operação, decorrentes de erros ou fraudes, acompanhados de manutenção preventiva em seus equipamentos.

Financeiros – Para se proteger contra os riscos financeiros existentes em suas operações (riscos cambiais e de juros sobre passivos), ou para neutralizá-los, a Ampla utiliza os principais instrumentos disponíveis no mercado financeiro, alguns dos quais adotados pelos maiores bancos em operação no Brasil. Periodicamente, a companhia é submetida à análise da Standard & Poor's, agência classificadora de risco com prestígio mundial, para a revisão do seu *rating*. Essa revisão é feita em escala global e em escala nacional Brasil, essa última em razão das terceira e quarta emissões de debêntures. Os *ratings* atualmente atribuídos são "BB-" em escala global e "brA" em escala nacional (perspectiva positiva).

Crédito – Esse risco surge da possibilidade de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a companhia tem o direito contratual de interromper o fornecimento ou transporte de energia elétrica, conforme o caso, em situações em que o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas ou contratos pactuados entre as partes envolvidas.

Mercado – A economia brasileira é marcada por frequentes e por vezes significativas intervenções do governo federal, que modificam as políticas monetária, de crédito, fiscal, entre outras, para influenciar o desempenho geral da economia do País. Os negócios, a condição financeira e os resultados das operações da Ampla podem ser desfavoravelmente afetados em razão de mudanças na política pública federal, estadual e municipal, referentes a tarifas públicas e controles de câmbio, bem como por outros fatores, tais como variação nas taxas de câmbio; controle de câmbio; inflação; flutuações nas taxas de juros; liquidez no mercado doméstico financeiro e de capitais e mercados de empréstimos; escassez de energia elétrica; instabilidade de preços; política fiscal e regime tributário; medidas de cunho político, social e econômico que ocorram ou possam afetar o Brasil.

GRI

4.11

Sociais e ambientais – Duas áreas em especial identificam, supervisionam e gerenciam os principais riscos sociais e ambientais: a Diretoria de Recursos Humanos e a Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação (as ações estão detalhadas nos capítulos Pessoas e Meio Ambiente). Além disso, toda a organização está comprometida com esses valores, consolidados de maneira

alinhada nas empresas da Endesa Brasil. Com o intuito de antecipar-se a quaisquer danos sociais e ambientais, elas adotam o Princípio da Precaução, introduzido na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO 92), segundo o qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a ameaça de danos sérios ou irreversíveis de degradação ambiental ou danos à saúde humana.

RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

GRI

4.14

4.15

4.16

A Ampla acredita que manter um relacionamento direto e transparente com todos os seus públicos de interesse é fundamental para o crescimento sustentável dos negócios e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da sociedade em geral. Por isso, a política de comunicação é um instrumento estratégico plenamente incorporado à sua estrutura organizacional. É também uma importante aliada na divulgação dos Valores e diretrizes que orientam a sua atuação, por meio de campanhas institucionais direcionadas para melhoria do clima laboral, alinhamento estratégico, orientação sobre práticas seguras no trabalho e uso da energia elétrica, esclarecimento sobre novas tecnologias (Ampla Chip), qualidade de vida dos funcionários, informativos sobre direitos e deveres do consumidor, dicas de economia de energia e acompanhamento de consumo, entre outros.

Diversos canais de comunicação, gerais e específicos, são colocados à disposição dos públicos estratégicos, entre eles os relatórios Financeiro e Social, o site na Internet (www.ampla.com), informes, boletins digitais, campanhas publicitárias (*outdoors*, *busdoors*,

anúncios em emissoras de TV, rádio, etc.), matérias jornalísticas e entrevistas na imprensa, além das informações divulgadas nas contas de energia. Além disso, são apoiados eventos regionais e programas socioculturais, que contribuem para estreitar ainda mais o relacionamento com seus públicos.

Em dezembro de 2007, a Ampla obteve nota 7,1 no Indicador de Líder de Opinião (ILO Externo), calculado a partir de uma pesquisa aplicada com formadores de opinião, políticos e jornalistas da área de negócios. A pesquisa tem como base entrevistas colhidas por uma empresa independente, sem qualquer interferência da Ampla, e busca identificar a percepção sobre a qualidade de serviço prestado, investimentos em novas tecnologias e no entorno, além da imagem da empresa. Entre os principais pontos fortes citados em 2007 estão atendimento, serviços oferecidos e imagem. Em 2006 e 2005, as notas foram de 7,4 e 7,3, respectivamente. Já para 2008, a meta é obter resultado de 7,5.



PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES

Parte Interessada

Acionistas e Investidores

Tema/preocupação

- Desempenho econômico-financeiro;
- Perpetuidade do negócio.

Clientes

- Qualidade da prestação de serviços;
- Qualidade do atendimento;
- Segurança com o uso da energia elétrica;
- Corte de energia por falta de pagamento;
- Desperdício no consumo de energia.

Colaboradores

- Ambiente de trabalho;
- Remuneração e benefícios;
- Qualidade de vida;
- Empregabilidade;
- Desenvolvimento de Pessoas;
- Gestão participativa.

Fornecedores

- Integração com a empresa;
- Relacionamento com empregados da Ampla;
- Apoio ao desenvolvimento.

Órgãos e programas públicos

- Desenvolvimento socioeconômico;
- Cumprimento dos contratos de concessão;
- Reclamações em órgãos de defesa do consumidor, Judiciário e agência reguladora.

Organizações sociais e ambientais

- Promoção de projetos que visam ao empreendedorismo e à geração de renda;
- Recursos para desenvolvimento de projetos de educação e cultura;
- Apoio à infra-estrutura de comunidades;
- Sustentabilidade do planeta.

Associações empresariais e organizações nacionais e internacionais

- Discussão de temas de interesse relacionados à área ou públicos atendidos por cada associação/organização.

Meios de comunicação

- Dúvidas e denúncias de consumidores sobre fornecimento de energia que se transformam em temas tratados pela mídia.

GRI

4.17

PARTE INTERESSADA
IDENTIFICAÇÃO
CANAIS DE RELACIONAMENTO
PRINCIPAIS AÇÕES

Acionistas e investidores

Endesa Brasil S.A. (46,89%)
 Enersis Internacional (13,68%)
 Chilectra Inversud S.A. (21,02%)
 Chilectra S.A. (10,34%)
 EDP – Energias de Portugal S.A. (7,70%)
 Outros (0,37%)

• Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores • Gerência Financeira • Área de Relações com Investidores • Reuniões, áudio e videoconferências
 • Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias

A Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores realiza atendimento pessoal ou por telefone e mantém o e-mail ri@ampla.com para contato dos acionistas e investidores. Além dos *road shows*, realiza apresentações trimestrais de resultados.

Clientes

2,4 milhões de clientes, divididos nas seguintes classes de consumo:
 Residencial: 46,73%
 Comercial: 12,65%
 Industrial: 22,96%
 Rural: 3,02%
 Serviço público: 5,56%
 Iluminação pública: 5,26%
 Poder público: 3,81%

• Central de Relacionamento (*call center*) • Chat on-line (24 horas) • Agência virtual • Agências comerciais e postos de atendimento (em estabelecimentos e comunidades)
 • Projeto Hora Marcada • Celulares (SMS) • Ampla Móvel (veículo que percorre localidades) • Ouvidoria Externa
 • Conselho de consumidores • Projetos sociais e de relacionamento com os clientes das comunidades
 • Programa Ampla de Portas Abertas • Visitas e reuniões com clientes corporativos • Pesquisas de satisfação da Abradee, Aneel e de universidades • Ampla Notícia

Com o objetivo de promover maior transparência no atendimento aos clientes, as agências da Ampla foram modernizadas em 2007. Um *layout* simples, moderno e funcional permite que cliente e atendente fiquem lado a lado, dividindo a mesma mesa e acompanhando o atendimento na tela do computador. Para dar ainda mais conforto, foi lançado o projeto Hora Marcada, pelo qual o cliente pode escolher o horário que deseja ser atendido, marcando o horário pela Central de Atendimento, no telefone 0800 28 00 120, ou com um dos atendentes da própria agência.

Colaboradores (funcionários, parceiros e estagiários) e representantes

8.757 colaboradores (1.385 empregados, 7.267 parceiros e 105 estagiários);
 Três sindicatos (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense e Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro)

• Chat interno • Cartazes • Linha Direta • Código de Conduta • Fato Relevante • Jornal Parceria • Revista América Endesa • Encontros de Diretivos • Conversa com a Diretoria • Diretoria Itinerante • Reuniões de diretorias e lideranças • Apresentações do Plano Atitude Ampla
 • Ouvidoria Interna • Comunicados e reuniões com sindicatos • Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Interno e Pesquisa de Clima Laboral • Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) • Café com Ética • Programa Orientação ao Negócio • Clipping de notícias • Intranet • Campanhas internas

Para envolver e informar todos os colaboradores sobre o plano estratégico 2007, foram realizadas diversas ações internas de comunicação. Durante o ano, a Ampla ficou na 45ª posição no *ranking* das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com o *Guia Exame-Você S/A*. A transparência no relacionamento foi um dos pontos destacados pelo Guia.

Fornecedores

360 empresas fornecedoras de materiais;
 390 empresas fornecedoras de serviços

• Encontro com Fornecedores – Prêmio Qualidade
 • Seminário de Responsabilidade Social e Ambiental
 • Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços • Ouvidoria de Fornecedores. O contato pode ser feito pelo e-mail fornecedores@ampla.com

Com o objetivo de estreitar o relacionamento e apoiar seus fornecedores para uma gestão responsável, a Ampla realizou, em 2007, o 1º Seminário de Responsabilidade Social e Ambiental para Fornecedores da Endesa Brasil. O evento contou com a participação de cerca de 70 representantes e tratou de temas como trabalho infantil e escravo e meio ambiente.

	PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
	Órgãos e programas públicos	Ministério de Minas e Energia; Agência Nacional da Energia Elétrica (Aneel); Governo do Estado do Rio de Janeiro; Secretarias Estaduais; Assembléia Legislativa e Câmaras Municipais; Prefeituras Municipais; Secretarias Municipais; Órgãos Judiciários; Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro); Instituto de Pesos e Medidas do Rio de Janeiro (Ipem); Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama); Programa Baixa Renda; Programa Luz para Todos; Programa de Universalização no Atendimento	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios, comunicados, reuniões e eventos com órgãos e programas públicos Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) Externo Encontros com prefeitos 	A Ampla realizou em novembro o I Encontro Ampla com Clientes Governamentais, que contou com a presença de Roberto Franca, subsecretário de Planejamento e Gestão do Estado, José Carlos de Oliveira, auditor geral do Ministério Público do Estado e professor da Fundação Getúlio Vargas, entre outros. O evento foi uma importante oportunidade de discutir assuntos como a administração eficiente dos recursos pela gestão pública. Estiveram presentes mais de 50 clientes governamentais, dos quais dez eram prefeitos.
	Organizações sociais e ambientais	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado (Emater/RJ); Universidades federais e estaduais; Fundação Getúlio Vargas; Associação de Moradores; ONGs parceiras: Casa Amarela, Estruturar – Cooperativa de Trabalho, Pastoral da Criança e Instituto Baía de Guanabara	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões das associações Projetos sociais e ambientais 	O programa Desenvolver, realizado em parceria com as ONGs Pastoral da Criança e Casa Amarela, apóia famílias em grave risco social de cinco municípios atendidos pela Ampla. O projeto, que conta com doações de colaboradores e clientes, beneficiou 500 pessoas em 2007. Por meio do atendimento das necessidades básicas e de cursos, o projeto prevê a reinserção socioeconômica das famílias.
GRI				
4.13	Membros de associações empresariais e organizações nacionais e internacionais	Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE); Núcleo Social da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan/Senai); Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel); Federação das Associações de Moradores do Município de Niterói (Faminit); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Instituto Akatu pelo Consumo Consciente; Grupo de Trabalho Ethos para ISO 26000; Pacto Global das Nações Unidas.	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões dos diversos grupos de trabalho Visitas Relatórios 	O Relatório de Sustentabilidade de 2006 recebeu da ONU o selo de Notável, pela forma como alinhou a apresentação do desempenho de 2006 aos dez princípios do Pacto Global.
	Meios de comunicação	Rádios; Revistas; Jornais; Televisão; Canais de notícias na Internet; TV Ampla nas agências e nos prédios.	<ul style="list-style-type: none"> Comunicados e coletivas para a imprensa Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) Externo Envio de releases/notas para a imprensa Entrevistas 	A Ampla ganhou o Prêmio Aberje 2007, da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, com o case "Ampla, contra o furto e pela legalidade". Ele representa um conjunto de ações para informar a sociedade, por intermédio da mídia, sobre os benefícios da medição eletrônica (Ampla Chip) do consumo de energia como forma de dificultar a ocorrência de fraudes.

Acionistas



Compromisso com a geração de valor e rentabilidade, baseada no crescimento sustentável.

A Ampla está comprometida com o objetivo de incrementar seu valor e proporcionar rentabilidade a seus acionistas, mantendo um relacionamento baseado em princípios de lealdade e transparência. Tem por meta desenvolver sua atividade empresarial de forma eficiente e competitiva, otimizando o uso de recursos disponíveis para que sejam revertidos em benefícios aos seus investidores, que depositam sua confiança na companhia.

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS

Plano Atitude Ampla – cumprimento de metas e novos desafios

Em 2007, a empresa deu início a uma nova etapa de sua trajetória, com o Plano Atitude Ampla, programa estratégico que substituiu o antigo Plano de Transformação, que orientou a atuação de 2004 a 2006 e obteve excelentes resultados. Os eixos de trabalho foram substituídos por projetos estratégicos, que contaram com a participação direta de 150 colaboradores, da diretoria e do envolvimento de toda a companhia.

Para colocar em prática o novo plano e cumprir a missão de ser uma empresa de soluções integradas até 2010, foram desenvolvidos 14 objetivos estratégicos, distribuídos em três perspectivas: Colaboradores, Clientes e Acionistas. Tais objetivos contam com grupos de trabalho, sendo que cada um tem um tutor (diretor) e um coordenador (eleito entre os participantes). Além disso, cada perspectiva possui um patrocinador (diretor).

Em 2007, o processo de acompanhamento dos indicadores e metas – definidos anualmente – passou a seguir o modelo do *Balanced Scorecard* (BSC). Adicionalmente, as estratégias são avaliadas por meio do acompanhamento mensal dos indicadores de avanço do plano pela Diretoria e apresentadas todo mês em reuniões para o Conselho de Administração. Nesses encontros, os resultados previstos são cruzados com os realizados, a fim de registrar a evolução da Ampla, comparada às demais empresas da Endesa na América Latina.

Os dados são apresentados mensalmente, na sede da companhia, pelo presidente e pelos diretores a todos os colaboradores e transmitida por videoconferência a todos os pólos operacionais.

Além disso, a Ampla conta com o Gestão à Vista, um projeto de acompanhamento de metas que inclui a exposição de painéis ao lado dos gestores de toda a organização. A iniciativa facilita o gerenciamento das metas por parte dos funcionários e promove o alinhamento entre as equipes. Durante o ano, 175 equipes foram acompanhadas pelo projeto.

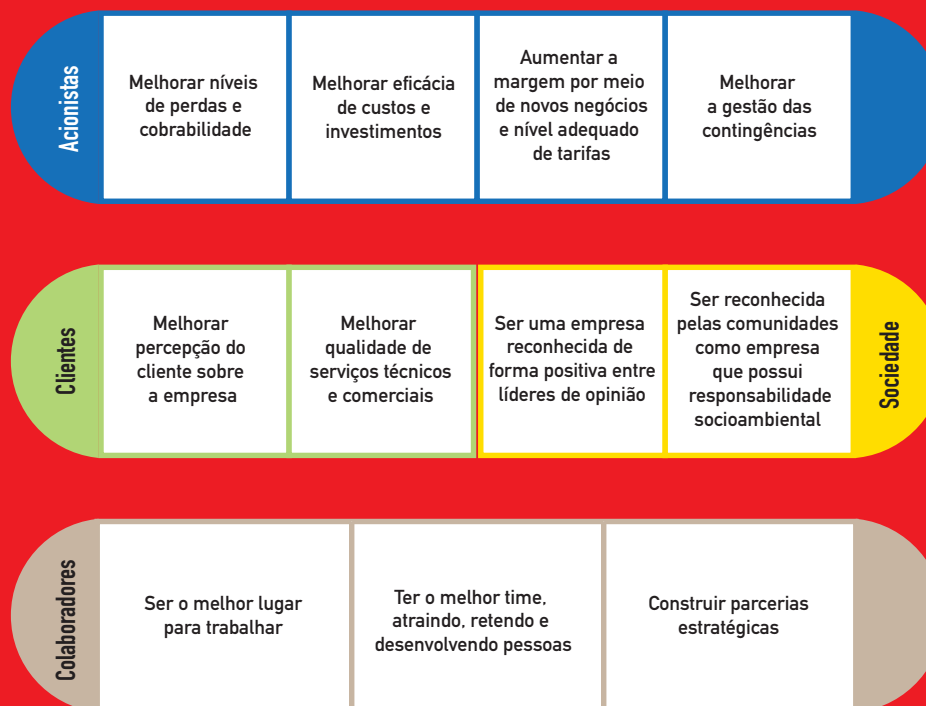
O nome Atitude Ampla foi escolhido para reforçar a idéia de que ter a atitude certa fará a diferença nos resultados. Também visa fortalecer atributos como inteligência e proximidade, e reforçar valores como criatividade, inovação e espírito de equipe. A Ampla considera que o engajamento das pessoas é fundamental para o sucesso da estratégia.

Entre os principais resultados obtidos pelo Plano em 2007 estão:

- Geração de R\$ 153 milhões de lucro líquido;
- Posicionar a Ampla entre as 150 melhores empresas para se trabalhar do *Guia Exame-Você S/A.*;
- EBITDA recorde de R\$ 651 milhões;
- Menor nível de perdas em sete anos (19,9%);
- Índice de adimplência chega a 99,2%;
- Avanços do projeto Justiça Seja Feita;
- Redução de 55% da quantidade de ordens fora do prazo;
- Faturamento de R\$ 104 milhões com novos produtos e negócios (124% mais que em 2006);
- Total de 38 áreas certificadas na norma ISO 14001;
- Certificação na norma de saúde e segurança OHSAS 18000;
- Redução de 46% e 23% nos indicadores de gravidade e frequência de acidentes de trabalho em relação a 2006;
- Redução de 20 conjuntos violados (28 para 8);
- Melhora nos indicadores de qualidade de fornecimento (DEC e FEC);
- Prêmios e reconhecimentos importantes do mercado e da sociedade.

Para 2008, o Plano Atitude Ampla estabeleceu objetivos estratégicos e metas para as três perspectivas que foram foco em 2007 – Acionistas, Clientes e Colaboradores – e incorporou mais uma perspectiva, a de Sociedade.

PLANO ATITUDE AMPLA



PRINCIPAIS RESULTADOS E METAS 2008

Perspectiva Colaboradores

	Resultado 2006	Meta 2007	Resultado 2007	Meta 2008
Estar entre as 150 melhores empresas para se trabalhar – pesquisa <i>Exame</i>	Não atingida	Integrar a relação	Integrou a relação na 47ª posição	Manter-se na relação
Índice de avaliação da liderança (% na pesquisa <i>Exame</i>)	80%	80%	80%	●
Pesquisa de Clima Laboral (% próprios)	91%	88%	87%	●
Pesquisa de Clima Laboral (% parceiros)	80%	84%	73%	●
Taxa de Frequência de Acidentes – Média Claboradores Próprios e Parceiros ⁽¹⁾	7,3	5,9	5,69	●
Taxa de Gravidade de Acidentes – Média Claboradores Próprios e Parceiros ⁽²⁾	1.283,4	641,7	689	386
Cumprimento do Gestão à Vista (Metas de diretorias e áreas da empresa)	99%	100%	97%	●
Índice de Qualidade das empresas parceiras	ND	●	66,4%	73%

Perspectiva Clientes

	Resultado 2006	Meta 2007	Resultado 2007	Meta 2008
Índice Aneel de Avaliação da Satisfação do Consumidor (%) - IASC	61,3%	70%	62%	Substituída pela meta ISQP
Pesquisa de Satisfação Abradee - ISQP	63,8	●	64,4	76
DEC (horas/ ano)	16,5	14,0	14,5	12,3
FEC (vezes/ ano)	11,6	10,0	10,6	9,04
Reclamações (média mensal acumulada)	16.971	13.577	16.163	14.547
Índice de Satisfação do Cliente por Serviço prestado (%)	ND	70%	62%	●
Clientes (massivos) que comprem novos produtos / serviços (%)	11%	15%	20%	●
Conjuntos Violados	28	3	8	2
% de ordens atendidas dentro do prazo	90,8%	●	93,2%	99,5%
Índice de Qualidade Comercial	100%	●	ND	100%

Perspectiva Acionistas

	Resultado 2006	Meta 2007	Resultado 2007	Meta 2008
Rentabilidade (LL/PL)	12,7%	13,0%	13,3%	●
Margem proveniente de novos negócios contabilizada em resultado (R\$ milhões)	ND	11.250	13.844	16.120
Melhorar eficácia de custos / cash cost por cliente (R\$/cliente)	306	286	293	Substituída pela meta Cash Cost
Cash Cost (MMR\$)	709	●	698	724
Melhorar níveis de perdas	20,4%	19,7%	19,91%	19,18%
Melhorar níveis de cobrabilidade	98,3%	99,0%	99,2%	99,3%
Melhorar o pagamento de causas judiciais	70,0	70,5	54,4	61,4
Maximizar geração de caixa (R\$ milhões)	-94,3	7,7	60,0	46,9
Lucro líquido (MMR\$)	191	137	153	233
Saldo de Provisão de Contingências (MMR\$)	482	●	522	549

Perspectiva Sociedade

	Resultado 2006	Meta 2007	Resultado 2007	Meta 2008
(a partir de 2008)				
Pesquisa ILO Externo – Formadores de Opinião	7,8	●	7,1	7,5
Pesquisa Abradee de Responsabilidade Social	58,1	●	62,1	70
Certificações ISO 14001	Obtenção da certificação com 20 áreas	●	38 áreas certificadas	Certificar mais 18 áreas

● Não incluída no plano 2007 ● Não incluída no plano 2008 (1) Acidentes por milhão de horas/homens trabalhadas (2) Dias perdidos por milhão de horas/homens trabalhadas

Estratégia de investimentos

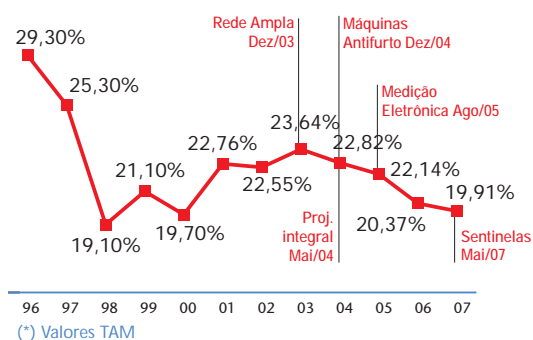
Com o objetivo de incrementar os serviços prestados e garantir a qualidade do fornecimento de energia e a satisfação de seus clientes, a Ampla realiza constantes melhorias em seus sistemas técnico e comercial. Em 2007, investiu R\$ 427 milhões, valor que acompanha o volume dos dois anos anteriores. No triênio 2005-2007, o investimento foi de R\$ 1,3 bilhão, o que representa 106% mais que no triênio anterior (2002-2004), quando foram investidos R\$ 631 milhões. O aumento significativo foi possível, principalmente, devido a ajustes financeiros internos, que refletiram em melhor fluxo de caixa nos últimos anos.

Do total de recursos aplicados em 2007, 42% foram direcionados ao combate às perdas, 37% para atender ao crescimento do mercado e 15% à melhoria da qualidade do fornecimento de energia. A construção de quatro novas subestações – nos municípios de Maricá, Paraty e duas em Campos – beneficiou 71 mil clientes. Também foram feitas reformas nos pólos operacionais e desenvolvidos 25 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, além de ações do Programa de Eficiência Energética, em que se destacam a troca de geladeiras por equipamentos eficientes em comunidades populares e a mudança das instalações elétricas de clientes.

Os investimentos no período tiveram como foco projetos nas áreas de redução de perdas (Rede Ampla, Normalizações e outros), atendimento ao aumento de demanda, novas ligações, extensão de redes e novas conexões (Luz para Todos, obras pagas, Universalização no Atendimento), qualidade e Programa de Eficiência Energética.

- Rede Ampla: recebeu recursos de R\$ 109 milhões no ano. Do total, R\$ 33,4 milhões foram destinados à construção da rede; R\$ 20,4 milhões para conexão de clientes; e R\$ 43,8 milhões, à instalação de medidores eletrônicos em clientes já conectados à rede. A manutenção consumiu R\$ 9,4 milhões.
- Normalizações: R\$ 64,7 milhões foram destinados para o setor, sendo R\$ 27,2 milhões em normalizações comuns, R\$ 25 milhões em grandes clientes, R\$ 8 milhões relativos aos Projetos Integrals e R\$ 4,5 milhões para Sentinelas.
- Outros: R\$ 6,6 milhões para demais projetos relacionados à redução de perdas, entre eles gestão de medidores e selos, medidores pré-pagos e sistemas.
- Demanda: R\$ 29,2 milhões, montante superior ao de 2006 (R\$ 22,5 milhões).
- Novas ligações: R\$ 61,9 milhões no ano. Em 2006, foram R\$ 55,7 milhões.

ÍNDICE DE PERDAS



INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)

07	427
06	465
05	406
04	246
03	190
02	195

ÍNDICE DE PERDAS DE ENERGIA – TAM

07	19,9%
06	20,4%
05	22,1%
04	22,8%
03	23,6%

TAM: Taxa Anual Móvel

TAXA DE ADIMPLÊNCIA

07	99,2%
06	98,3%
05	99,1%
04	98,0%
03	97,5%

- Luz para Todos: foram conectados 2.270 clientes a um custo total de R\$ 20,2 milhões. Em 2006, foram conectados 2.669 clientes.
- Obras pagas: executados mais de 1 mil projetos, número similar ao do ano anterior, a um custo total de R\$ 16,3 milhões.
- Universalização no Atendimento: conectados mais de 17 mil clientes no ano, a um custo total de R\$ 54,7 milhões. Em 2006, esse número foi de 14 mil clientes.
- Qualidade: os projetos da área receberam R\$ 65,5 milhões, valor superior ao registrado no ano anterior (R\$ 47,1 milhões).
- Programa de Eficiência Energética: os investimentos nesse segmento representam 0,5% da receita operacional líquida apurada, de acordo com os dispositivos da Lei 9.991/2000 e Resolução Normativa Aneel 176/2005 (atual Resolução nº 300 de 12/02/2008). Em 2007, R\$ 11,5 milhões foram aplicados em projetos de Eficiência Energética, com destaque para as ações em comunidades populares, que receberam R\$ 9 milhões e beneficiaram 55 mil clientes em áreas carentes dos municípios de São Gonçalo, Itaboraí, Magé e Duque de Caxias.

O desafio das perdas de energia

As perdas decorrentes de fraudes e desperdício são o maior desafio da Ampla, uma vez que causam impacto negativo sobre a qualidade dos serviços oferecidos, a segurança da população e a saúde financeira da empresa. Em 2007, as perdas TAM (Taxa Anual Móvel) obtiveram a maior redução dos últimos sete anos, registrando taxa de 19,9%, e o índice de adimplência foi de 99,2%.

Isso se deve à combinação de modernos processos de gestão e ao uso de tecnologias de ponta, com destaque para os Projetos Integrais, Ampla Chip, Sentinela e máquinas antifurto para grandes clientes. Reflete também a estratégia de quebrar a cultura do furto, a

partir do trabalho educativo com fundamentos éticos e apresentação de alternativas concretas à barreira da baixa renda de consumidores encontrada em comunidades populares. Com isso, a empresa pretende tornar as tecnologias ferramentas socialmente integradas e contínuas, assim compreendidas e valorizadas por seus clientes, entendendo que o apoio das comunidades torna possível buscar o desenvolvimento mútuo e sustentável.

Essa estratégia se mostra fundamental no Rio de Janeiro, um dos estados que registram as maiores perdas com furto de energia do Brasil, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O furto de energia vem sendo combatido sistematicamente desde 2003, quando foi iniciada a instalação da Rede Ampla nos municípios de Duque de Caxias, Itaboraí, e São Gonçalo, que apresentavam a maior incidência de perdas na área de concessão da distribuidora. Ao final de 2007, 447 mil clientes já estavam conectados à Rede, considerada mais moderna e menos vulnerável.

Tecnologias

O investimento em tecnologia permitiu que a distribuidora fosse a primeira do Brasil autorizada pela Aneel a adotar, em julho de 2005, a medição eletrônica (Ampla Chip) para clientes em baixa-tensão. Presente em mais de 300 mil clientes residenciais, o Ampla Chip foi considerado uma das dez maiores inovações brasileiras da última década, de acordo com pesquisa da revista *Exame* e da consultoria Monitor. O levantamento avaliou 228 projetos apresentados por mais de cem empresas brasileiras e multinacionais. O Ampla Chip oferece diversas vantagens como:

- Acompanhamento do consumo diário por meio do 0800 e demais Canais de Atendimento (Ampla Chat, Agência Virtual, Fale Conosco e agências);
- Envio de mensagem pelo celular (SMS), por todas as operadoras de telefonia móvel, exceto Nextel;
- Ferramenta de controle diário de consumo e gastos;
- Recebimento do histórico do consumo diário na conta mensal;
- Melhoria da qualidade do fornecimento;
- Imediato conhecimento pela Ampla de eventuais interrupções de fornecimento por defeitos na rede elétrica, permitindo maior agilidade no atendimento;
- Agilidade na religação do fornecimento de energia elétrica, em caso de corte por inadimplência, em tempos inferiores aos definidos pela legislação.

Além de contribuir para a redução das perdas de energia, a tecnologia agrega valor às atividades de leitura, corte e religação, que passam a ser realizadas remotamente. A leitura digital e remota permite que, as informações de leitura sejam enviadas para o Sistema de Dados da Ampla e transformados em quilowatts/hora e reais, sendo colocadas à disposição dos clientes diariamente, sem custos adicionais.

Outro importante projeto que utiliza tecnologia inovadora no combate ao furto de energia são as máquinas antifurto para clientes de média-tensão. O conjunto de medição consiste em uma caixa blindada encapsulada, onde estão instalados transformadores de potencial e corrente. No conjunto de medição estão também a chave de aferição, o medidor eletrônico e a telemetria, responsável pela transmissão via celular dos dados de medição de energia para a

central de controle da Ampla. Até dezembro de 2007, foram instaladas 4.741 máquinas antifurto, proporcionando um ganho médio de 2,6 MWh/cliente ao mês.

Com foco nos grandes clientes, a Ampla desenvolveu também o Sentinela, sistema de medição individualizado, com telemedição, concebido em caixa metálica e instalado na ponta da cruzeta, próximo a rede de média-tensão. Uma tranca especial impossibilita a abertura do equipamento por pessoas não-autorizadas. Durante o ano, foram instalados 325 Sentinelas, o que originou ganho médio de 1,8 MWh/cliente ao mês.

Por entender que o furto de energia tem uma forte variável socioeconômica, a empresa amplia cada vez mais a abrangência de suas ações sociais em comunidades populares, incentivando projetos para a geração de renda, educação sobre o uso eficiente de energia elétrica e conscientização em relação a questões ambientais, éticas e de cidadania. Tais iniciativas são abrigadas nos Projetos Integrais – como os programas Desenvolver, Ampla Solidária, Dona de Casa Eficiente, SuperAção, Guardiões da Energia, Jovem Ligado, Primeiro Emprego, Arte Instalada, Eficiência Energética e Energia Segura – que já beneficiaram mais de 200 mil pessoas (mais detalhes no capítulo Sociedade).

Os Projetos Integrais de São Gonçalo, Magé, Itaboraí e Duque de Caxias (áreas que representam 42% das perdas totais da empresa) utilizam de forma massiva essas tecnologias e apresentam os melhores resultados no combate às perdas.

PROJETOS INTEGRAIS	PERDAS DEZ 2006	PERDAS DEZ 2007	VARIAÇÃO
Magé	28,13%	22,45%	-5,68p.p.
São Gonçalo	28,36%	26,09%	-2,26p.p.
Itaboraí	38,26%	36,12%	-2,14p.p.
Duque de Caxias	40,76%	39,23%	-1,53p.p.

Os Projetos Integrais abrangem áreas críticas, carentes de políticas sociais, violentas e com altos índices de perdas e inadimplência. Desde 2003, a Ampla atua preferencialmente nessas áreas, pois apresentam um bom retorno dos investimentos realizados e fortalecem seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. O faturamento e a arrecadação também evoluíram de forma positiva nesses locais.

Comunicação com a sociedade e os clientes

A Ampla se preocupa em manter o cliente informado sobre as mudanças de procedimento, assim como sobre os benefícios e transformações decorrentes da instalação de novas tecnologias, a exemplo do Ampla Chip. Por ter um grande impacto sobre a sociedade, essa tecnologia é alvo de campanhas comerciais, cadernos e informes publicitários em jornais diários.

Além disso, a empresa participa de audiências públicas e realiza apresentações para públicos distintos – como empresários, comunidade científica e especialistas do setor elétrico – para esclarecer dúvidas sobre as tecnologias que utiliza. Em novembro de 2007, a Ampla idealizou e patrocinou o 1º Seminário Rio Legal, em que quatro prestadoras de serviços públicos (energia, gás e água) debateram medidas contra fraudes e furtos no Estado. Promovido em conjunto com a Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ),

contou com a participação do diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, e do vice-governador e secretário estadual de Obras, Luiz Fernando Pezão, além dos presidentes das prestadoras de serviços.

Em agosto de 2007, foi aberta uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, a fim de investigar suspeitas de irregularidades na medição eletrônica do Ampla Chip. A apresentação do relatório final está marcada para o segundo trimestre de 2008. Durante os meses de investigação, a Ampla prestou esclarecimento e confirmou que não existem irregularidades no faturamento.

Repercussão na imprensa

Em 2007, a Ampla reforçou suas ações no combate ao furto de energia. Também trabalhou para conscientizar as comunidades de que o problema não atinge apenas as distribuidoras, mas a sociedade em geral. Como reconhecimento ao empenho na divulgação de informações sobre o Ampla Chip e sua posição no combate ao furto, a empresa recebeu o Prêmio Aberje com o case “Ampla, contra o furto e pela legalidade”.

Durante o ano e também no início de 2008, o tema foi abordado por veículos de comunicação como o jornal *O Globo*, *Globo On Line*, *Diário do Pará* e revista *Veja Rio*, entre outros, que mostraram o cenário de perdas de energia no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, assim como os impactos desse problema no bolso do consumidor e na economia do País. De acordo com matéria publicada no caderno Economia de *O Globo* (fevereiro de 2008), o furto de energia no Brasil atingiu marca recorde em 2007, causando prejuízo de R\$ 6,8 bilhões para toda a sociedade.

IMPACTOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES RELACIONADAS ÀS PERDAS DE ENERGIA
PARTE INTERESSADA
IMPACTOS
DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Clientes	<ul style="list-style-type: none"> Perda de qualidade no fornecimento de energia, pois o furto sobrecarrega a rede. Todos os consumidores pagam pela energia furtada, que é reconhecida na tarifa como forma de manter a viabilidade dos negócios da concessionária. As ligações clandestinas (os “gatos”) expõem a população a riscos de acidentes, que podem ser fatais. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a consciência de que o furto de energia e o vandalismo nas redes elétricas são atos ilegais e prejudicam todos os consumidores. Iniciativas de educação para o consumo consciente, evitando o desperdício de energia. Melhoria da qualidade do fornecimento de energia, com evolução dos índices de duração e frequência das interrupções (DEC e FEC).
Acionistas	<ul style="list-style-type: none"> Perda média anual de 19,9%, em 2007, o que representou prejuízo de R\$ 502 milhões para a empresa. O resultado interfere negativamente na sustentabilidade dos negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o índice de perdas até o patamar de 15%, equiparando-se à média das demais distribuidoras do País. Reverter o prejuízo com as perdas de energia, o que possibilitaria aumentar a capacidade de fazer novos investimentos e manter o equilíbrio nos pilares sustentáveis da empresa.
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> Riscos de acidentes no contato com a rede violada. Agressividade dos clientes em áreas com altos índices de furto de energia Desgaste da imagem pessoal na comunidade, devido a dificuldades de fornecer um serviço de qualidade. Riscos à manutenção de conduta ética, principalmente nas atividades de campo, como forma de superar as dificuldades enfrentadas nas comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço ao uso de equipamentos individuais de proteção e de comportamento seguro. Ampliar a divulgação do Código de Conduta e aperfeiçoar os mecanismos de monitoramento. Capacitar o técnico eletricitista a atuar como profissional multidisciplinar, com habilidades para lidar com situações extremas. Valorizar o profissional de campo perante os clientes.
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Perda de arrecadação de impostos. Aumento da violência pela impunidade do crime de fraude na rede elétrica. Falta de infra-estrutura em muitas das comunidades atendidas. Danos ambientais, uma vez que o uso ineficiente de energia contribui para maior consumo dos recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar o uso de novas tecnologias e fiscalizações para combater o crime de furto. Ampliar ações educativas sobre o uso eficiente de energia e iniciativas de eficiência energética, para combater o desperdício. Desenvolver projetos de geração de renda, educacionais, culturais, de apoio à comunidade e de voluntariado, visando melhorar as condições de vida das áreas de menores condições socioeconômicas. Difundir preocupações ambientais e de mudança de hábitos em benefício da preservação da natureza.
Órgãos públicos, Aneel, órgãos de defesa do consumidor, Judiciário	<ul style="list-style-type: none"> Impacto sobre a tarifa, causando reajustes frequentes e ônus de uma tarifa subsidiada (Baixa Renda). Entrada de reclamações e novos processos nos órgãos de defesa do consumidor e Judiciário (Ministério Público, Juizados Especiais Cíveis, Varas Cíveis e Criminais). 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar novas soluções tecnológicas de medição e controle das perdas por furto de energia. Adotar uma postura proativa na relação com o consumidor e na solução de eventuais problemas, a fim de reduzir o número de reclamações de clientes que, em alguns casos, tornam-se causas judiciais em diversas esferas. Em 2007, a Ampla conseguiu reduzir em 17% o número de processos que entraram nos Juizados Especiais Cíveis, em comparação com 2006.
Veículos de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Desgaste da imagem da empresa por meio de denúncias de grupos de políticos e/ou consumidores em matérias veiculadas nos jornais e emissoras de rádio e TV. 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecer o emprego de novas tecnologias no combate ao furto de energia, em especial sobre o sistema de medição eletrônica Ampla Chip, que em 2007 foi alvo de uma CPI na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Reforçar, por meio da imprensa, os prejuízos à sociedade decorrentes do furto de energia. Realizar campanhas publicitárias para informar os clientes sobre os produtos e serviços oferecidos pela empresa.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Ambiente regulatório

O mercado de distribuição de energia elétrica no Brasil é atendido por 64 concessionárias de serviços públicos: 17 estatais e 47 privadas. As concessionárias estatais estão sob controle dos governos federal, estaduais e municipais. As concessionárias, em conjunto, são responsáveis por atender a 54 milhões de unidades consumidoras (das quais 89,7% são residenciais), em mais de 99% dos municípios brasileiros.

Durante o ano, houve novas definições regulatórias, com ênfase para a Audiência Pública 052/2007, que deu início à busca por subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da resolução normativa Aneel nº 234/2006, que estabelece conceitos, metodologia e procedimentos para o segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica das distribuidoras de energia elétrica e está relacionada, entre outros temas, à Empresa de Referência, Fator X, Perdas Técnicas, Perdas Não-Técnicas, Receitas Irrecuperáveis e Base de Remuneração. O período para envio das contribuições iniciou em 20 de dezembro de 2007 e se encerra em 4 de abril de 2008.

Um destaque foi a aprovação, pela Aneel, da resolução normativa nº 292, de 04/12/2007, que regulamenta, em definitivo e para todo o País, a medição eletrônica externa. De acordo com a Portaria Inmetro 371, de 28 de setembro de 2007, tornam-se necessárias a instalação de terminais de consulta individuais e a aprovação dos modelos de medidores de acordo com os critérios determinados pelo Inmetro, o que provocou a suspensão temporária da instalação de novos medidores. As unidades consumidoras cujos medidores já foram

instalados estão recebendo os mostradores individuais e sendo faturadas de acordo com o prazo de adequação estabelecido na Portaria Inmetro 378, de 16 de outubro de 2007, o qual termina em abril de 2008.

Outro marco de 2007 foi a realização de oito leilões de energia. A Ampla adquiriu um total de 143,629 MW médios, sendo 6,299 MW médios para início de suprimento a partir de 2010, e o restante a partir de 2012.

Tarifa da Ampla

O reajuste tarifário anual, ocorrido em março de 2007, definiu índice médio de aumento de 1,9%. Considerando a diminuição dos custos com compra e transporte de energia, a redução de encargos setoriais e, ainda, a baixa inflação no período, as tarifas foram reduzidas em média 4%, sendo que o consumidor residencial percebeu, em média, reajuste de -5%. A Parcela B da tarifa, composta pelos custos gerenciáveis pela distribuidora como, por exemplo, a remuneração dos ativos, teve um aumento médio de 9,6%.

Subsídio Baixa Renda

O Programa Baixa Renda foi criado pelo governo federal com o objetivo de oferecer tarifa reduzida a clientes em condição socioeconômica desfavorável. De acordo com a Lei 10.438/02 e diversas resoluções, as distribuidoras cadastram tais consumidores, faturam seu consumo com tarifa reduzida – conforme homologação da Aneel – e recebem um subsídio mensal do governo federal.

Em 20 de dezembro de 2007, foi aberta a Audiência Pública 053/2007 com o objetivo de aprimorar as alterações das resoluções

GRI
SO5

456, 485 e 089, relacionadas ao programa. Uma das principais mudanças é o fato de que a concessão do benefício da tarifa social para novos consumidores, bem como a sua manutenção para os já existentes, fica condicionada à apresentação do documento de Cadastro de Pessoa Física – CPF.

Os domicílios atendidos no programa Baixa Renda somaram 708 mil no ano, o que equivale a 35,3% do total de residências atendidas pela Ampla. A receita de faturamento desse programa representa 14,48% do total da classe residencial.

GRI

EC4

**SUBSÍDIO RECEBIDO DA ELETROBRÁS
RELATIVO AOS CONSUMIDORES DO BAIXA RENDA (R\$ MIL)**

2005	2006	2007
125.836,550	104.499,630	76.483,600

Estrutura dos negócios

A Ampla é uma das maiores empresas de distribuição de energia elétrica do País, com 2,5% e 27,8% do faturamento físico de energia nacional e estadual, respectivamente. Seu sistema elétrico é composto por 3,7 mil quilômetros de linhas de transmissão, 114 subestações e uma subestação móvel, 4.354,90 MVA de potência instalada, 46,6 mil quilômetros de rede de distribuição e 98 mil transformadores de distribuição. A subestação móvel foi adquirida em 1999 para substituir transformadores em várias subestações, auxiliando na manutenção preventiva, em contingências e ampliações nas subestações, garantindo assim a continuidade do fornecimento a região. No período do verão ela fica estacionada na Região dos Lagos, para suprir o aumento da demanda nessa época do ano.

Dos 851 GWh/mês de energia requeridos pelo sistema da Ampla em 2007, 20% foram comprados de Itaipu; 22% de contratos com empresas coligadas (Cien e Enertrade); 55% de contratos oriundos dos leilões regulados do Novo Modelo do Setor Elétrico (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR); e 3% de Geração Distribuída, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) conectadas ao sistema da Ampla. A compra de energia da Ampla, no ano, foi de 10.345 GWh.

COMPRA DE ENERGIA	2006	2007
Contratos de leilão (CCEAR)	50%	55%
Coligadas (Cien e Enertrade)	28%	22%
Itaipu	21%	20%
PCHs	1%	3%

Perfil e distribuição dos clientes

O volume de vendas de energia pela Ampla atingiu 7.563 GWh em 2007, 4% mais que o registrado em 2006 (7.305 GWh). Foram incorporados 63 mil novos clientes, que no total já somam quase 2,4 milhões. Estes consumidores estão divididos nas seguintes classes de consumo: residencial, comercial, industrial, rural, serviço público, iluminação pública e poder público. A classe residencial representa quase 90% do total de consumidores, 45% da demanda e é responsável por 46% da receita bruta da empresa. Em 2007, o consumo médio por consumidor residencial foi de 139 kWh, sendo 2,9% superior ao de 2006. A segunda classe mais representativa é a comercial, com 7% dos clientes.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O ano foi positivo para as empresas do setor elétrico brasileiro. O consumo de energia no País cresceu 4,8% em 2007, segundo balanço divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) no final de dezembro. O resultado foi superior aos 3,8% registrados no ano anterior. Os dados mostram que a maior alta de consumo (5,0%) aconteceu nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, seguidas da Região Nordeste (4,8%), Sul (4,0%) e Norte (3,7%).

Em meio a esse cenário e com o bom desempenho da economia brasileira – a taxa do PIB teve crescimento de 5,4% no ano – a Ampla também conquistou resultados expressivos no período. Os indicadores econômico-financeiros refletem o acerto dos investimentos realizados e a maior eficiência operacional e de gestão alcançada pela empresa, com uma série de ações e conquistas. Entre elas, incluem-se a taxa de perdas de 19,9%, a mais baixa registrada nos últimos sete anos, e a arrecadação 6% superior à de 2006, avanço motivado principalmente por maior faturamento e pelas melhorias na gestão de cobrança, permitindo atingir índice de adimplência de 99,2%. Outro destaque do ano foi o faturamento de R\$ 104 milhões com novos produtos e negócios, ou seja, 124% mais que o de 2006. O resultado está alinhado à estratégia de investir em novos serviços e produtos.

Receita – A receita líquida foi de R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 7% comparado à do ano anterior, que foi de R\$ 1,9 bilhão. O principal fator foi o aumento da receita bruta, que passou de 3,2 bilhões em 2006 para 3,3 bilhões em 2007. O desempenho foi influenciado também pela redução em 3,4% nas deduções sobre a receita, ocasionadas principalmente pela diminuição em R\$ 50 milhões dos

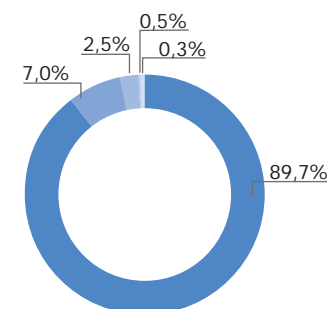
ENERGIA FATURADA (GWh)

07	7.563
06	7.305
05	7.128

CLIENTES FATURADOS (EM MILHARES)

07	2.379
06	2.316
05	2.120

PARTICIPAÇÃO POR CLASSE DE CONSUMO – 2007



89,7% Residencial | 7,0% Comercial, serviços e outras
2,5% Rural | 0,5% Poder público | 0,3% Industrial

encargos setoriais CCC e CDE, e pela amortização dos valores de CVA PIS/Cofins, no valor de R\$ 35 milhões.

EBITDA – O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações) atingiu R\$ 651 milhões, evolução de 32% ante o de 2006 (R\$ 492 milhões), sendo o mais alto já registrado na história da Ampla. Além do acréscimo de 7% na receita líquida, contribuiu para esse resultado a redução de 1,2% com despesas operacionais (R\$ 17 milhões abaixo do ano anterior). Com isso, houve incremento de seis pontos percentuais na margem EBITDA (31% ante 25%).

Lucro líquido – O lucro líquido foi de R\$ 153 milhões no ano. Em 2006, quando foi de R\$ 191 milhões, fora positivamente impactado em R\$ 38 milhões pelo evento não-recorrente da venda dos ativos de geração.

Dividendos – Comprometida com a geração de valor para seus acionistas, pela primeira vez desde a privatização da distribuidora, em 1996, foram pagos dividendos, no total de R\$ 45 milhões. Além disso, foi atingida a meta definida pelo Plano Atitude Ampla de obter 13% de rentabilidade para seus acionistas. O resultado foi decorrente da rentabilidade da empresa combinada à da Ampla Investimentos.

Resultado financeiro – O resultado financeiro foi de R\$ 259 milhões negativos, ante R\$ 195 milhões negativos em 2006 (aumento de 33%). A diferença deve-se, basicamente, à redução do saldo a receber do ativo regulatório (RTE) oriundo do racionamento, aliado à taxa Selic no período, o que proporcionou um decréscimo na atualização monetária desse ativo. Além disso, a Ampla realizou maior pagamento de juros relativos à segunda série da terceira emissão de debêntures, passivo indexado ao IGP-M que registrou aumento de 7,73% em 2007.

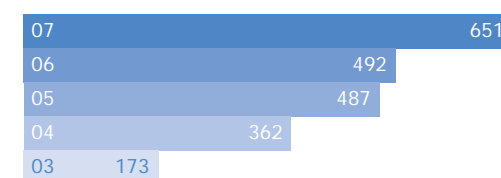
Resultado não-operacional – O resultado não-operacional apresentou redução de R\$ 65 milhões em 2007 em comparação a 2006 (R\$ 27 milhões negativos em 2007 ante R\$ 38 milhões positivos em 2006). A variação se deve principalmente a uma receita não-recorrente de R\$ 59 milhões em 2006, originada pela venda dos ativos de geração da Ampla, consequência da lei 10.848/04, que estabeleceu a obrigatoriedade de segregação das atividades de distribuição daquelas de geração, transmissão e outras.

Endividamento – O endividamento bruto cresceu 49% em 2007, se comparado a 2006 (R\$ 1,8 bilhão ante R\$ 1,2 bilhão). O aumento deve-se à captação de R\$ 240 milhões, realizada no primeiro trimestre do ano para o pagamento gerado pela perda de uma liminar judicial que concedia à Ampla o direito de compensação integral de prejuízos fiscais para efeito de Imposto de Renda e Contribuição Social. Além disso, foi contratada dívida de R\$ 290 milhões em dezembro, para a liquidação das obrigações referentes à primeira série da terceira emissão de debêntures com vencimento em março de 2008. Essa captação foi estrategicamente antecipada pela empresa para que fossem aproveitadas as boas condições de crédito existentes naquele momento.

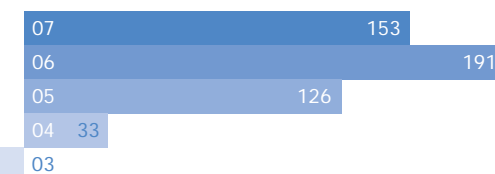
O endividamento líquido (dívida bruta – disponibilidade de caixa) teve incremento de 26% em 2007, comparado a 2006 (R\$ 1,3 bilhão ante R\$ 1 bilhão, efeito da captação de R\$ 240 milhões). A captação antecipada de R\$ 290 milhões encontrava-se aplicada em fundos de renda fixa no encerramento do exercício de 2007. Atualmente, 74% da dívida da Ampla está indexada ao CDI e não há nenhum financiamento sujeito à variação cambial (indexada à moeda estrangeira).

EBITDA	R\$ MIL
Lucro líquido	153.331
Resultado financeiro líquido	258.800
Imposto de Renda e Contribuição Social	80.427
Depreciação e amortização	132.169
Resultado não-operacional líquido	26.721
EBITDA	651.448

EVOLUÇÃO DO EBITDA (R\$ MILHÕES)



EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)



GRI

EC1

Criação e distribuição de riqueza

O valor adicionado em 2007 somou R\$ 1,9 milhão, distribuído entre governo e sociedade (70%), empregados (5%), financiadores (17%), acionistas (8%) e lucros retidos (5%). O plano estratégico da companhia está estruturado de forma a proporcionar um retorno adequado aos acionistas e para as demais partes interessadas, gerando valor em toda a cadeia de relacionamentos da Ampla.

Relacionamento com Acionistas e Investidores

A Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores é a responsável pelo atendimento aos acionistas e investidores. Para tal, conta com o suporte da Área de Relações com Investidores, alocada na Gerência Financeira. Além do atendimento pessoal ou por telefone, é mantido o e-mail ri@ampla.com para que os investidores possam solicitar informações e/ou esclarecer eventuais dúvidas sobre a empresa. Nas emissões de títulos em Mercado de Capitais, os *road shows* são realizados, normalmente, no Rio de Janeiro e em São Paulo. São realizadas, trimestralmente, apresentações de resultados aos acionistas, sendo algumas delas promovidas via videoconferência. A Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores também é a responsável pela divulgação de atos e fatos relevantes da Companhia, assim como pela prestação de informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

07	1.366
06	1.088
05	971
04	1.504
03	1.958

CURVA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ MILHÕES)

após 12	105
12	362
11	332
10	314
09	264
08	387

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) *

	R\$ MIL	2005 (%)	R\$ MIL	2006 (%)	R\$ MIL	2007 (%)
Empregados	94.728	5	101.808	5	104.347	5
Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	1.209.912	71	1.362.336	67	1.401.208	71
Financiadores	294.851	17	370.082	18	337.124	17
Acionistas	-	-	54.947	3	44.083	2
Retido	126.164	7	136.174	5	109.248	5
= Valor adicionado distribuído (total)	1.725.655	100	2.025.347	100	1.996.010	100

(*) O demonstrativo completo do DVA está na página 122

ATIVOS INTANGÍVEIS

A Ampla considera que a capacidade de geração de riqueza de uma empresa não está relacionada somente à eficiência na gestão dos seus ativos materiais, mas também dos seus ativos intangíveis, essenciais para a criação de valor e para a construção de diferenciais competitivos no mercado. Por isso, investe nas seguintes áreas:

Capital humano

Por acreditar que o capital humano é uma de suas maiores riquezas, a Ampla tem como princípios promover o contínuo desenvolvimento de seus colaboradores e buscar pela melhoria do ambiente de trabalho. Para isso, trabalha para o aperfeiçoamento do clima laboral, investe na capacitação de seus funcionários e desenvolve ações que visam à retenção de talentos, incentivando-os a permanecer na companhia por meio de uma série de reconhecimentos.

A gestão de pessoas leva em consideração pontos como conjunto de atitudes, aptidões, capacidades, habilidades e competências, especialmente na aplicação dos Valores da Ampla. Também busca desenvolver profissionais que ajudem a organização a viabilizar sua estratégia e incentiva o espírito de equipe em busca de resultados comuns. Para gerir a carreira de seus funcionários, implantou e desenvolve a Gestão por Competências e cada colaborador conta com um Mapa de Carreira.

A Ampla possui diversos canais de comunicação interna e regularmente aplica pesquisas de clima para manter o diálogo franco e direto com seus profissionais. Em 2007, foi eleita uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com o

Guia Exame-Você S/A. A transparência no relacionamento com as pessoas foi um dos pontos fortes destacados pelo Guia.

Capital tecnológico

A inovação é uma característica inerente à atuação da Ampla. A capacidade de criar e de melhorar, sobretudo a partir da utilização de novas tecnologias, é estimulada diariamente dentro da organização, visando responder aos múltiplos desafios dos negócios. Os colaboradores são instigados a desenvolver uma atitude empreendedora, sugerindo soluções e melhorias tanto ao processo em que atuam quanto aos diferentes processos nos quais identificam oportunidades de evolução.

Alguns exemplos de investimentos realizados são: Tecnologia da Informação (TI), em parceria com a Synapsis; Centro de Operações do Sistema (COS); Sistema de Gestão de Frota e uso de Global Position System (GPS) para a localização de veículos; e, principalmente, as tecnologias de ponta desenvolvidas para combater o furto de energia, caso do Ampla Chip, que em 2007 foi considerado uma das dez maiores inovações brasileiras da última década, segundo pesquisa da revista *Exame* e consultoria Monitor. No ano, o Ampla Chip também recebeu o Prêmio Aptel de Excelência. Já a Rede Ampla conquistou o Prêmio Transformação de Negócios Wharton-Infosys, nos Estados Unidos, que reconhece iniciativas que aplicam tecnologias da informação na transformação dos negócios.

Por meio de investimentos contínuos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), são depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) registros de patentes de novos produtos e serviços que configuram ativos de propriedade intelectual.

Capital organizacional

Inclui a estrutura, a aprendizagem, os processos e os sistemas da organização que fazem a gestão do conhecimento, fator fundamental para o crescimento profissional dos colaboradores e para a perenidade dos negócios. A Ampla conta com processos que estimulam a aprendizagem e a difusão do conhecimento entre seus funcionários por meio de diferentes programas de desenvolvimento profissional. Além disso, esses programas servem para divulgar e reforçar os Valores da empresa, visando ao alinhamento das equipes com os princípios que regem a sua atuação. Como integrante da Endesa Brasil, a Ampla participou, em 2007, da reestruturação organizacional da *holding*, que colocou todas as áreas de apoio das companhias controladas sob seu comando. A nova estrutura permite o compartilhamento de recursos e melhores práticas e o alinhamento estratégico entre as operações da Endesa no País.

Capital de negócio e capital social

Manter um relacionamento franco e direto com todas as partes interessadas é um dos objetivos constantemente perseguidos pela Ampla. Sua política de comunicação é um instrumento estratégico que está plenamente incorporado em toda a sua estrutura organizacional.

Para estreitar relações e facilitar o diálogo com os seus públicos, conta com instrumentos de comunicação, como relatórios Financeiro e Social, o site na Internet, informes, boletins digitais, campanhas publicitárias, matérias jornalísticas e entrevistas na imprensa. Também divulga informações nas contas de energia elétrica e apóia a realização de eventos regionais e programas socioculturais. Adicionalmente, o contato se dá por meio de iniciativas como

negociação sindical, contatos com autoridades e organizações sociais das comunidades onde a empresa está presente.

Capital reputacional

O valor que a sociedade dá à empresa, sobretudo no que tange à sua marca, é um dos ativos intangíveis mais significativos para o sucesso de uma organização. A imagem da Ampla passou por profundas transformações após a mudança da marca, ocorrida em 2004, com a adoção do Plano de Transformação.

A percepção da sociedade a respeito da Ampla é frequentemente conferida em pesquisas que medem a satisfação dos clientes e a qualidade dos serviços das distribuidoras de energia. Entre os principais levantamentos realizados no País estão o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) e a pesquisa anual da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

Para entender as necessidades dos clientes, em 2007 o Núcleo Ampla de Pesquisas Telefônicas realizou 14.600 entrevistas, 33% mais que no anterior. Outra importante fonte de avaliação é o Índice de Líderes de Opinião (ILO), que envolve formadores de opinião, políticos e jornalistas. Os principais pontos de destaque citados em 2007 foram a força da imagem, a qualidade do atendimento e os serviços oferecidos.

Clientes



Compromisso com a satisfação dos clientes e com a qualidade dos serviços.

O objetivo da Ampla é a busca permanente de excelência no atendimento às necessidades de seus clientes e no relacionamento com eles. A empresa é consciente de ser fornecedora de um bem essencial para o desenvolvimento social e econômico das comunidades em que está presente, com a responsabilidade de ser cada dia mais eficaz. A organização está atenta e em permanente contato com seu mercado, conhecendo melhor seus clientes, com o objetivo de oferecer soluções sólidas e adaptadas às suas necessidades. Por isso, assume o compromisso de prestar serviços que apresentem elevado nível de qualidade, segurança e confiabilidade.

A Ampla encerrou 2007 com 2.379 milhões de clientes, sendo 89,7% deles da classe residencial. Para estreitar o relacionamento com esse público e facilitar contato, conta com diversos canais de comunicação.

ATENDIMENTO

A Ampla encerrou o ano de 2007 com 71 lojas de atendimento. No decorrer do ano houve uma mudança no conceito dos postos de atendimento que eram localizados em alguns municípios da sua área de atuação. A partir desse novo conceito, os postos de atendimentos foram transformados em lojas.

Lojas

Durante o ano, as lojas também passaram por um processo de modernização, que busca promover maior transparência,

humanização e alegria no atendimento. O novo *layout* permite que o consumidor e o atendente fiquem lado a lado, podendo visualizar, juntos, os dados no computador. Para dar ainda mais conforto, foi lançado o projeto Hora Marcada, pelo qual o cliente pode escolher o horário que deseja ser atendido. Para isso, basta ligar para a Central de Atendimento, no telefone 0800 28 00 120, ou falar com um dos atendentes da própria loja.

As lojas da Ampla possuem o sistema AIC (Atendimento Integral ao Cliente), com monitoramento on-line dos indicadores operacionais (tempo de atendimento, tempo médio de permanência dos clientes nas lojas, nível de serviço, fluxo de atendimentos, etc.) e gravação dos atendimentos para permitir a avaliação do serviços nesses locais. O monitoramento e o gerenciamento desses sistemas são realizados por uma central de controle, que estabelece parâmetros adequados de agilidade, eficiência, atualidade, cortesia e, conseqüentemente, da satisfação dos clientes que procuram um atendimento personalizado e de qualidade.

Apesar de possuir infra-estrutura física de atendimento nos 66 municípios onde atua, a empresa tem feito constantes atualizações tecnológicas com o objetivo de suprir as necessidades do consumidor. Atualmente, 80% dos atendimentos são realizados por telefone e pela Internet, o que facilita o contato com o público e torna o serviço mais eficiente e ágil. Para atender de forma eficiente os clientes de algumas comunidades mais distantes, que não têm fácil acesso às lojas comerciais, é mantido o Ampla Móvel, um furgão com dois

atendentes e dois computadores portáteis interligados à rede de comunicação da empresa. Em 2007, foram realizados 2.210 atendimentos por esse sistema. Além de oferecer todos os serviços de uma agência comercial e facilitar o parcelamento de débitos para clientes inadimplentes, o Ampla Móvel participa de vários eventos sociais, expondo a marca da empresa e contribuindo com o desenvolvimento das comunidades.

Central de Relacionamento

A Central de Relacionamento da Ampla opera 24 horas por dia e atende clientes dos Grupos B (baixa-tensão – clientes residenciais e pequenos comércios, pelo número 0800 28 00 120) e A (alta-tensão – clientes corporativos, pelo 0800 28 02 375). Todas as ligações telefônicas são gratuitas. Por meio desse canal, é possível solicitar parcelamentos de débitos, ligações novas, religações, vistoria do medidor, emissão de segunda via da fatura e da conta em braile, aumento ou redução de carga e alteração na data de vencimento, entre outros serviços. Como a Central de Relacionamentos está ligada diretamente à Central de Operações, os atendimentos de emergência e manutenção tornam-se mais ágeis, melhorando a qualidade do fornecimento de energia.

Em 2007, foram realizados 26.983 atendimentos para o Grupo A, ou cerca de 2.300 mensais. O tempo médio de espera, até o início do atendimento, foi de seis segundos. No Grupo B, foram atendidas 532 mil chamadas por mês, em média, totalizando 6,8 milhões no ano, com tempo médio de espera de 48 segundos. O índice de ligações não atendidas pelo canal foi reduzido de 4,45% em 2006 para 3,20% em 2007.

A Central mantém 142 postos de atendimento, ocupados por 467 atendentes para o Grupo B e 11 para o Grupo A. A equipe é integrada

por 20 atendentes portadores de deficiência física. Os atendentes incorporados à equipe passam por um treinamento inicial de 108 horas, o que garante a manutenção do nível de qualidade do serviço.

A eficiência da Central de Relacionamento da Ampla foi reconhecida dentro e fora do País em 2007, ao receber diversos prêmios, entre eles o VIII Prêmio Consumidor Moderno e o Prêmio Ibero-Americano de Central de Relacionamento com Cliente, na Espanha. Durante o ano, a área manteve a certificação ISO 9001:2000, obtida em 2005.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO	2005	2006	2007
Total de ligações atendidas pela Central de Relacionamento (<i>call center</i>)	7.239.712	6.385.764	6.842.093
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	1,5%	2,7%	2,5%
Tempo médio de espera até o início do atendimento (minutos)	00:20	00:35	00:48

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Os 10 principais motivos das reclamações em 2007

Reclamação emergência – fora do prazo	42.698
Reclamação de conexão	40.467
Reclamação conta não-entregue – não-postal	24.543
Reclamação de interrupção constante	11.543
Reclamação por aparelho queimado	9.259
Religação não-executada – ordem finalizada	9.178
Reclamação conta não-entregue – postal	5.563
Reclamação por serviço não-atendido	983
Reclamação de prévio aviso não-entregue	3.097
Reclamação de serviço mal executado – Ligação nova/serviço	2.169
Outros	19.943
Total	169.443

Reclamações solucionadas (%)

Durante o atendimento	49%
Até 30 dias	46%
Entre 30 e 60 dias	3%
Mais que 60 dias	2%
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas	95%
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes	100%

Atendimento Virtual

Acompanhando as novas tecnologias de atendimento, clientes e não-clientes podem solicitar informações e serviços pela Internet, com atendimento personalizado e diversas opções de comunicação, como Ampla Chat, Agência Virtual no site da empresa, Fale Conosco (solicitação de serviços via e-mail) e Adote um Cliente, um canal interno de atendimento pelo qual funcionários “adotam” clientes externos.

Ouvidoria Externa

Criada em 1998, a Ouvidoria Externa atua no pós-atendimento e na mediação de conflitos entre o cidadão e a Ampla, personalizando o relacionamento com o cliente. Trata, principalmente, de assuntos que possam causar transtorno ou dano, inconveniência ou impasse. Visa ainda apresentar soluções às reclamações e denúncias e contribuir para oportunidades de melhoria dos serviços prestados.

A Ouvidoria reduz a expectativa de ingresso de investigações preliminares dos Procons, garantindo a efetiva resolução do atendimento e minimizando o número de ações impetradas nos Juizados Especiais Cíveis. O contato com o canal pode ser feito pessoalmente, por telefone, mensagem eletrônica ou

correspondência. É também a representante da empresa perante os órgãos de regulação e de defesa do consumidor.

SOLICITAÇÕES/ RECLAMAÇÕES INGRESSADAS NA OUVIDORIA EXTERNA CANAL DE ENTRADA	2005	2006	2007
Aneel ¹	5.525	5.741	5.215
Procon ¹	905	624	550
Codecon ¹	257	354	317
Pré-Atendimento da Ouvidoria ²	6.500	4.240	3.937
Total	13.187	10.959	10.019

1. Demanda de solicitações e notificações efetivamente registradas na empresa (não contabilizados os pré-atendimentos).

2. Representa a demanda de ações preventivas no que se refere ao atendimento a clientes e órgãos de regulação e defesa do consumidor, evitando-se o ingresso das solicitações e notificações oriundas dos referidos órgãos.

Conselho de Consumidores

Regulamentado pela Resolução da Aneel 138, de 10 de maio de 2000, o Conselho de Consumidores da Ampla é formado por 20 representantes de todas as classes de consumidores e órgãos oficiais de proteção e defesa do consumidor. Também é integrado por três colaboradores da empresa, sendo dois titulares e um suplente, que não têm poder de voto. A entidade é um órgão consultivo e não deliberativo e tem como objetivo tratar dos assuntos de interesse das categorias representadas.

O Conselho reúne-se, de forma ordinária, bimestralmente, na segunda quarta-feira do mês, no prédio da Ampla. Anualmente são feitas duas reuniões em municípios que são pólos regionais da área de concessão, como forma de divulgar e disseminar as ações e os objetivos do grupo. Além disso, ocorrem reuniões extraordinárias

sempre que necessário. O objetivo é discutir questões como tarifas, assim como outras individuais que chegam por e-mail, um canal aberto para essa finalidade a partir de solicitação do Conselho de Consumidores. Por meio desse canal, os clientes podem comunicar sua insatisfação ou suas necessidades e sugestões, que são encaminhadas à Ouvidoria Externa para contato e solução. Os conselheiros tomam imediatamente conhecimento da reclamação, pois uma cópia do e-mail é enviada para seus endereços particulares. O Conselho não tem poder de decisão para criar novos produtos e serviços, mas pode fazer sugestões e expressar opiniões sobre as várias operações da empresa. Por meio de um *link* específico no site da Ampla, os clientes têm acesso a todas as atas das reuniões do órgão e podem fazer solicitações, que são encaminhadas à Ouvidoria Externa. Bimestralmente é apresentado um relatório com os resultados desses contatos.

CONSELHO DE CONSUMIDORES AMPLA

Classe de consumidores	Entidades integrantes
Classe comercial	
Paulo César de Carvalho Moreira Leite, Valéria Maria Conti Vanni, José Luiz Valente Pascoal e Alberto Machado Soares	Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Acierj); Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomercio)
Poder Público	
Manoel Teixeira de Mesquita Neto e José Lopes Raed	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (Sedeis)
Residencial	
Mário Eugênio Lopes, Manoel Amâncio, Anderson José Rodrigues e Carlos Frederico Azevedo de Moraes	Federação das Associações de Moradores do Município de Niterói (Famnit) e Federação das Associações dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro (Famerj)
Rural	
Herval Fernández Lopes, Iara de Mello Freitas, José Teixeira e Oto dos Santos	Empresa de Assistência Técnica e Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro (Fetagr-RJ)
Industrial	
Roberto Pedreira Ferreira Curi, Carlos Eduardo Louzada, Sérgio Carlos Bousquet Perez (vice-presidente) e Sérgio Kunio Yamagata	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e Centro Industrial do Rio de Janeiro (Cirj)
Procon – Ministério Público	
Marta Maria do Amaral Menezes (presidente) e Eliane Quintão Reis	Codecon-RJ
Ampla	
Dalmer Alves de Souza, Maria Eugênia Paiva Rossini de Siqueira e Maria Tatiana da Costa Tavares	Representante da empresa e secretárias-executivas

Defensoria do Cliente

Em 2005, a Ampla criou a figura do *ombudsman*, um consultor externo contratado para acompanhar o cotidiano da empresa, as tomadas de decisões e novos projetos, de modo a garantir que o conjunto de atividades e prestação de serviços atenda inteiramente à expectativa dos clientes.

A Defensoria do Cliente é exercida de forma independente, para assim garantir isenção e credibilidade à função, e busca estabelecer um relacionamento profissional contínuo com juizes e órgãos de proteção ao consumidor, informando-os dos novos passos, produtos e processos adotados. Em 2007 essa função foi exercida pela advogada Elizabeth Sússekind, professora da PUC-Rio e chefe do setor de Pesquisa em Direito da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Ampla de Portas Abertas

O projeto consiste em uma série de visitas e reuniões de representantes de diversos públicos às dependências da Ampla. O objetivo é dar maior transparência ao relacionamento com esses grupos, que incluem clientes convidados, prefeitos e secretários municipais do interior do Rio de Janeiro. O convite ao cliente para participar da iniciativa pode ser feito por meio de mensagem enviada na conta de energia elétrica ou pela Ouvidoria Externa. No caso da conta, o cliente deve contatar a Central de Relacionamento da Ampla, onde será cadastrado para futuros encontros.

Durante os eventos, são levantadas críticas e sugestões pelos clientes e apresentados os principais resultados da empresa, os novos serviços e as metas globais para os próximos anos. Os grupos também visitam a Central de Relacionamento, o Espaço do Cliente, a Central de

Monitoramento das Agências e o Centro de Operação e Distribuição do Sistema Elétrico. Desde a criação do projeto, em junho de 2004, até setembro de 2007 foram realizados 45 encontros, que contaram com a presença de 359 clientes.

Você e o Presidente

Em 2007, foram feitos 208 contatos de consumidores por intermédio desse canal, com a utilização de formulários colocados à disposição nas principais agências e no site da Ampla. Com isso, os clientes têm a oportunidade de dirigir opiniões e críticas diretamente ao presidente da empresa, que envia respostas e soluções às questões levantadas.

Guardiões da Comunidade

Destinado a estreitar a relação com os clientes, o projeto iniciou em 2005 com visitas e coleta de informações entre as famílias das residências visitadas, como hábitos de consumo e de lazer. O intuito era conscientizar a população sobre os prejuízos causados pelo furto de energia e promover uma mudança de cultura, com foco no uso eficiente da energia elétrica. Além disso, levava até os consumidores todo tipo de atendimento que uma agência ou a Central de Relacionamento é capaz de fazer.

Ao final de 2007, a equipe formada por 18 guardiões passou a desempenhar o papel de articuladora social, mantendo contato também com lideranças locais, como diretores de escolas, representantes de associações de moradores e comerciantes, e participando de palestras, reuniões e eventos nas comunidades. A iniciativa que começou há mais de dois anos no bairro Arsenal, em São Gonçalo, atualmente estende-se a 11 bairros de Caxias, São Gonçalo, Magé e Itaboraí e atinge mais de 30 mil consumidores.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Além do compromisso de fornecer energia elétrica de forma eficiente, a Ampla vem lançando, nos últimos anos, diversos produtos corporativos e residenciais, com o objetivo de agregar valor aos serviços prestados. A iniciativa faz parte do plano estratégico, que busca fazer da distribuidora de energia uma empresa de soluções integradas. Entre esses produtos e serviços estão seguros de vida e patrimoniais, títulos de capitalização, plano odontológico e cobrança fácil. A estratégia se estende a serviços de engenharia que, além de garantirem a qualidade das instalações elétricas dos clientes empresariais, aumentam a vida útil de equipamentos e evitam perdas de energia que oneram a conta. Os clientes corporativos contam com atendimento diferenciado – feito por executivos de atendimento com formação básica em engenharia – e uma Central de Relacionamento exclusiva.

PRODUTOS PARA CLIENTES RESIDENCIAIS E PEQUENOS COMÉRCIOS

Seguro Premiado	Seguro patrimonial e proteção financeira. Garante os prejuízos causados por incêndio, raio ou explosão na residência. Indenização em caso de desemprego, morte ou incapacidade física temporária, causada por acidentes pessoais. Sorteios mensais de R\$ 3 mil.
Seguro Premiado Mais	Seguro patrimonial e proteção financeira com coberturas mais altas. Garante os prejuízos causados por incêndio, raio ou explosão na residência. Indenização em caso de desemprego, morte ou incapacidade física temporária, causada por acidentes pessoais. Sorteios mensais de R\$ 10 mil.
Vida Segura	Seguro de vida que garante ao segurado, em caso de morte por qualquer causa, indenização no valor de R\$ 5 mil e assistência funeral, vale- supermercado e quatro sorteios mensais no valor de R\$ 3 mil.
Empresa Segura	Seguro patrimonial com cobertura contra incêndio, queda de raio, explosão, despesas fixas, tumulto, responsabilidade civil e assistência 24 horas para micro e pequena empresa.
Lar Doce Lar	Seguro residencial com cobertura contra incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza. Inclui serviços de assistência 24 horas (chaveiro, encanador, eletricista, vidraceiro, vigia, entre outros).
Odonto Família	Plano odontológico familiar. Com rede credenciada de alta qualidade, com mais de 1.700 dentistas credenciados no Estado do Rio de Janeiro. Consultas com hora marcada, atendimento simples e sem burocracia. O cliente pode incluir até quatro dependentes.

Gol de Craque	Seguro de acidentes pessoais com cobertura de R\$ 15 mil. Inclui assistências ligadas a futebol, como sorteios de camisa oficial de times, compra e reserva de ingressos, calendário dos jogos e outros. Quatro sorteios mensais no valor de R\$ 10 mil.
Bem Seguro	Seguro residencial com cobertura contra incêndio, queda de raio e explosão. Cobertura por roubo ou furto de até R\$ 1 mil. Inclui auxílio-aluguel e quatro sorteios mensais no valor de R\$ 5 mil.
MegaChance	Título de capitalização com sorteios semanais, mensais e trimestrais de até R\$ 150 mil, com doação de parte da receita para instituição filantrópica.
Fique Tranquilo	Seguro-desemprego e acidentes pessoais, com capital segurado revertido para pagamento da fatura de energia elétrica. Inclui assistência de quatro cestas básicas.
Meu Futuro	Seguro para custear os estudos do dependente do titular da conta de luz, que sorteia mensalmente R\$ 5 mil. Inclui assistência médica emergencial, professor particular, transporte e material escolar e assistência nutricional.

BENEFÍCIOS PARA CLIENTES RESIDENCIAIS E PEQUENOS COMÉRCIOS

Ampla Visão	Desde julho de 2003, é oferecido a clientes portadores de deficiência visual um conjunto de serviços adaptados às necessidades específicas deles, mediante solicitação via Central de Atendimento, Internet ou agências. São eles: - Kit Ampla Visão: conta de luz mensal e informativo sobre produtos e serviços em braille ou com letras em tamanho maior para facilitar a leitura. - Envio dos principais dados da conta de luz mensal e informações relevantes, por e-mail, por meio do programa DOSVOX (que se comunica com o usuário por síntese de voz).
Venda de poste padrão	Todo novo cliente comercial ou residencial em baixa-tensão necessita de um poste padrão para obter a ligação. A instalação desse poste por meio da Ampla é opcional, podendo ser parcelada em até 24 vezes. O objetivo é oferecer mais uma comodidade ao cliente, garantindo a qualidade do serviço prestado.
Cupom de desconto	Parcerias comerciais com marcas e varejistas para oferecer descontos e/ou benefícios aos clientes adimplentes por meio das faturas de energia. Além dos casos de sucesso com Coca-Cola, rede de cinemas Top Cine, a revista <i>IstoÉ</i> e os cursos de idiomas Ibeu e Wizard, em 2007 e início de 2008 foram feitas parcerias com Compra Certa (venda direta Brastemp/Consul), Ponto Frio, Comprafácil.com, Claro, Samsung e Oi.
Loja Virtual	Com o objetivo de utilizar outro canal de relacionamento com o cliente e oferecer ofertas especiais, a Ampla inaugurou sua loja virtual em 2005, tendo como parceiro inicial a Americanas.com, uma das líderes de comércio eletrônico no País. Em 2006, foram fechadas mais duas parcerias, com o Comprafácil e a Brasif. Em 2008, as parcerias serão reformuladas para oferecer serviços de maior qualidade e ofertas imbatíveis aos clientes da empresa.

Bens de consumo	Parcerias com grandes fábricas e varejistas para dar aos clientes benefícios exclusivos. Por meio do Compra Certa, por exemplo, os clientes da Ampla podem comprar produtos Brastemp e Consul com preços e condições de pagamento especiais em qualquer loja da companhia. É possível visitar o <i>show room</i> Compra Certa na loja da Ampla em Niterói. Já a parceria com o Ponto Frio permite que os clientes comprem produtos da rede nas lojas da Ampla em Cabo Frio e São Gonçalo.
Pré-pago	Disponível somente para unidades consumidoras com Ampla Chip, sua adesão é voluntária. Ao migrar para o novo sistema de faturamento, o cliente tem um percentual dos créditos adquiridos para abater suas dívidas por meio do parcelamento automático obtido no ato da adesão. Caso não haja dívidas, todo crédito é transformado em energia (KWh) para ser consumida. Os procedimentos de notificação e corte de energia por inadimplência obedecem às mesmas regras estabelecidas pela agência reguladora. Os valores em reais comprados pelos clientes no serviço Pré-pago são convertidos em KWh, utilizando-se a tarifa aferida no faturamento anterior, assim como a alíquota do ICMS. No ato da adesão, todo cliente pré-pago recebe gratuitamente um aparelho de telemensagem (<i>pager</i>) para controlar seu consumo diário de energia e pode realizar compra de créditos a qualquer momento por meio de boletos adquiridos nas lojas da Ampla.

PRODUTOS PARA CLIENTES CORPORATIVOS

GRI EN6	Instalações físicas	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto, instalação e ampliação de subestações. - Manutenção de subestações: manutenção preventiva das instalações dos clientes. - Aluguel e manutenção de transformadores: permite a continuidade da atividade operacional. - Proteção contra descargas atmosféricas: fornecimento e instalação de pára-raios e seus acessórios, para proteção de equipamentos e instalações elétricas. - Iluminação pública: garante a qualidade do sistema de iluminação pública, essencial para toda a população. - Refrigeração e climatização: instalação de sistemas de refrigeração e/ou climatização mais eficientes ou a contratação de melhorias para os já existentes. - Segurança eletrônica: soluções completas em segurança do controle do trânsito a painéis informativos, monitoramento de alarmes para condomínios e empresas.
	Gestão energética	<ul style="list-style-type: none"> - Eficiência Energética: Diagnostica o nível de eficiência de equipamentos elétricos (motores, ar-condicionado, entre outros) e analisa o funcionamento das instalações elétricas do cliente, com objetivo de apresentar os eventuais desperdícios e propor medidas de execução de melhoria. - <i>Power quality</i>: serviço que identifica distúrbios elétricos que prejudicam as instalações do cliente e da concessionária. - Correção de fator de potência: possibilita a eliminação da multa por consumo e/ou demanda excedente de energia reativa. - Estudo termográfico: tecnologia que permite captar imagens térmicas em tempo real, possibilitando a identificação de pontos superaquecidos. Dessa forma, é possível fazer as correções necessárias, evitando assim falhas futuras. - Memória de massa: relatório com informações relacionadas ao consumo, ativo e reativo, apuradas a cada 15 minutos.
	Produtos tarifários	<ul style="list-style-type: none"> - Demanda temporária: permite contratação de demanda adicional durante um período de dois meses por ano, permitindo economia e adaptação à sazonalidade do negócio. - Energia adicional: energia disponibilizada no horário de ponta, permitindo maior flexibilidade em horários semanais a custos menores. - Energia mais: energia ofertada a um preço menor fora do horário de ponta, proporcionando para o cliente cerca de 40% de desconto no incremento.
	Tecnologia da Informação	- Oferece infra-estrutura de <i>data center</i> para empresas que, dessa forma, não precisam investir em servidores. Inclui hospedagem das aplicações e sistemas, provendo segurança da informação e do acesso.
	Gestão de frota	- Serviço para localizar qualquer veículo da sua frota, além de possibilitar o controle de indicadores, como tempo médio de parada, quilometragem, velocidade e área geográfica.
	Cobrança Fácil	Em 2007, foram fechadas duas novas parcerias com empresas para oferecer o serviço Cobrança Fácil: Retiro dos Artistas e Mundial Editora. Com ele, as empresas e entidades podem arrecadar doações, mensalidades e assinaturas por meio da conta de luz.

RESPEITO AO CLIENTE

Desde 2006, quando lançou o projeto Justiça Seja Feita (antigo Comitê de Origens), a Ampla vem adotando uma postura cada vez mais proativa na relação com o consumidor e na solução de eventuais problemas. Dessa forma, conseguiu reduzir em 17% o número de processos que entraram nos Juizados Especiais Cíveis em 2007, em comparação a 2006. Fundamental para a estratégia da companhia, os avanços do projeto são acompanhados mensalmente por todas as áreas da empresa, por meio da divulgação dos resultados do Plano Atitude Ampla.

A atuação da diretoria jurídica possui um caráter preventivo em duas linhas complementares: encerramento das demandas judiciais já existentes e atuação na origem dos questionamentos que possam suscitar novas causas. O objetivo é diminuir anualmente o número de ações judiciais movidas contra a Ampla.

Para conseguir essa redução, foi realizado um trabalho em parceria com as áreas operacionais. A intenção é atuar sempre de forma preventiva e alinhada às diretrizes necessárias para evitar transtornos operacionais que prejudiquem os consumidores, bem como promover a melhoria dos procedimentos. Além disso, essa nova forma de atuação das áreas operativas e jurídico contribui para a construção de uma imagem cada vez melhor da Ampla entre seus diversos públicos.

Ao final de 2007, o estoque de causas nos Juizados Especiais Cíveis era de 12.382, enquanto o número de causas encerradas foi de 26.840, o que representou desembolso de R\$ 23 milhões por parte da Ampla. Em 2006, foram R\$ 37 milhões. Já o êxito nos processos finalizados teve aumento de 8% em relação ao ano anterior.

ESTOQUE DE CAUSAS – JUIZADOS ESPECIAIS CIVEIS

2005	2006	2007
16.034	12.835	12.382

GRI

PR9

Saúde e segurança do cliente

Em 2007, a Ampla marcou presença na II Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica da Abradee, que contou com a participação de 51 empresas distribuidoras brasileiras e atingiu 170 milhões de pessoas. De 5 a 11 de novembro, nas cinco regiões do País, foi realizada a segunda edição da campanha que busca conscientizar a população sobre os cuidados com a rede de energia elétrica. A iniciativa incluiu ações de divulgação das empresas para os consumidores e mobilizações em locais públicos, com *blitze* educativas em ônibus e *shoppings*, palestras em escolas e canteiros de obras, distribuição de folhetos explicativos, *outdoors* e anúncios nas contas de luz.

A conta de luz, em especial, foi uma grande aliada para a conscientização dos clientes a respeito do tema segurança. A conta é um importante espaço para dicas sobre atitudes seguras e informações sobre o consumo individualizado, além de um canal de divulgação dos Valores da Ampla. Das contas mensais enviadas durante o ano para 100% dos clientes do Grupo B, nove trouxeram mensagens focadas na prevenção de acidentes por contato com a

GRI

PR1

rede elétrica. Essas mensagens estavam alinhadas a campanhas e projetos realizados paralelamente pela companhia.

Para fortalecer alguns dos principais atributos da marca Ampla, como proximidade e transparência, durante o ano a empresa participou de eventos regionais, disseminando questões importantes para o grande público, de forma simples e lúdica. Nessas ocasiões, foram colocados à disposição materiais promocionais (folhetos, *banners*, faixas, som de linha, telão, entre outros) e realizadas oficinas, sempre com foco em dicas de segurança, economia, informações sobre direitos e deveres do consumidor. Entre os destaques dos eventos patrocinados pela Ampla no período estão a 65ª Expo Cordeiro, a 28ª Expo Pádua, a 15ª Expo Cardoso Moreira e o IX Merco Noroeste.

Indenização de equipamentos

A Ampla faz o ressarcimento de danos elétricos em equipamentos instalados em unidades consumidoras, causados por perturbação ocorrida no sistema elétrico de clientes, seguindo a Resolução 61, de 29 de abril de 2004, publicada pela Aneel. Para ter esse direito, basta ao titular da conta de energia entrar em contato com a empresa por meio dos canais de atendimento e solicitar o ressarcimento. O cliente tem o prazo de 90 dias corridos, a contar da data do dano elétrico no equipamento, para solicitar o ressarcimento, devendo fornecer algumas informações relacionadas ao evento. A Ampla tem até 20 dias corridos para responder sobre o pedido.

Caso a análise realizada pela área técnica constate que houve perturbação passível de danos em equipamentos, a área comercial entra em contato com o cliente, encaminhando-o à loja credenciada. Nos locais em que não existe uma loja credenciada, é solicitada a

seguinte documentação: orçamento discriminado, laudo técnico do defeito no equipamento e a nota fiscal deste – em caso de perda total –, além de uma cópia do CPF e do RG. Caso não seja constatada a perturbação, automaticamente é emitida uma carta para o cliente informando-o sobre o indeferimento do pedido.

Em 2007, a empresa recebeu 12.488 solicitações para indenização, das quais 40% foram deferidas, totalizando um montante pago de R\$ 1,7 milhão. Os principais motivos para o não-deferimento pela análise comercial foram: fraude, inspeção do equipamento e documentação incompleta.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

O Núcleo Ampla de Pesquisas Telefônicas tem a missão de conhecer melhor o cliente – suas expectativas, valores e a imagem que ele tem da empresa – assim como mensurar o grau de satisfação com os serviços prestados. Em 2007, foram realizadas 14.600 entrevistas, 33% mais que no anterior (11 mil levantamentos). Tais pesquisas abrangem todos os segmentos e são executadas pela própria Ampla ou por institutos de pesquisas.

A prática consiste na aplicação de questionários estruturados que contêm questões fechadas, com escalas de valores, e perguntas abertas. São avaliados aspectos comerciais, qualidade de produtos e atendimento, cobrança e marketing. Alguns estudos são realizados para medir a satisfação dos clientes e a qualidade dos serviços em relação às distribuidoras de energia. Alguns exemplos são:

GRI
PR5

- Pesquisas de Satisfação do Cliente** – Trimestralmente, são realizados três tipos de pesquisas quantitativas domiciliares, com amostra representativa e estratificada por segmento do universo de clientes da Ampla. As pesquisas têm o objetivo de medir a satisfação com o serviço prestado e identificar as percepções em relação ao atendimento (Central de Relacionamento, agências e execução de serviços – emergência, religação e novas ligações), para atuar em oportunidades de melhoria.
- Índice Ampla de Satisfação do Consumidor** – Indicador criado pela PUC-Rio e coordenado pela área de pesquisa da Ampla, que utiliza a mesma metodologia do Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC). Iniciado em 2006, foi realizado em três ondas anuais com uma amostra total em 2007 de 15.965 entrevistas, distribuídas em 14 municípios. O objetivo é monitorar ações praticadas e antecipar possíveis decisões.

ÍNDICE AMPLA DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR

ONDAS DE MEDIÇÃO EM 2006	%	ONDAS DE MEDIÇÃO EM 2007	%
Abril	59	Janeiro	62,4
Agosto	61,3	Maio	62,1
Dezembro	62,4	Novembro	62,0

A Ampla também participa de duas grandes pesquisas nacionais, realizadas anualmente pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel):

- Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial:** visa conhecer o grau de satisfação dos clientes e comparar o desempenho de todas as distribuidoras do País. A partir dos resultados, a Abradee define parâmetros para que todas as distribuidoras busquem a melhoria dos serviços. São realizadas 625 entrevistas em 24 municípios na Ampla, pelo Instituto VoxPopuli. As entrevistas são pessoais e domiciliares, com questionário estruturado, e são realizadas nos meses de março e abril de cada ano.
- Pesquisa IASC:** O Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) é o resultado da pesquisa realizada anualmente pela Aneel para avaliar o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços em todo o Brasil. O estudo é quantitativo, pessoal e domiciliar, com amostra de 450 entrevistas em 14 municípios. As pesquisas são feitas por meio de questionário estruturado e são realizadas no mês de dezembro de cada ano. A utilização dos resultados dessa pesquisa tem como foco a busca da qualidade total dos produtos e dos serviços prestados. Até a finalização deste relatório, os índices referentes a 2007 ainda não haviam sido divulgados.

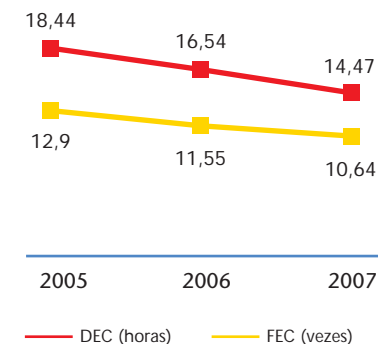
Qualidade no fornecimento

Em 2007, a Ampla destinou R\$ 65,4 milhões a obras e investimentos na rede elétrica e inaugurou quatro novas subestações, nos municípios de Campos (duas), Maricá e Paraty. Para 2008 a meta é aplicar R\$ 50 milhões para a melhoria da qualidade no fornecimento de energia a seus clientes. Esse investimento faz parte do plano de qualidade, que contempla a construção de novas subestações, instalação de novos condutores em redes de distribuição, automação e novos equipamentos de proteção e controle, bem como a utilização de materiais e novas tecnologias para modernização do sistema.

PESQUISA ABRADEE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE RESIDENCIAL

07	64,4%
06	63,8%
05	72,5%
04	66,0%

EFICIÊNCIA NO FORNECIMENTO-DEC E FEC



Os esforços dos últimos anos vêm refletindo-se diretamente na queda dos principais indicadores que medem a qualidade do sistema elétrico, DEC (Duração das Interrupções por Consumidor) e FEC (Frequência das Interrupções). O DEC reduziu-se de 16,54 horas/ano em 2006 para 14,47 em 2007, enquanto o FEC caiu de 11,55 vezes/ano em 2006 para 10,64 em 2007, o que representa reduções de 13% e 8%, respectivamente, em relação ao ano anterior. São os melhores índices desde 1999. Na busca pela melhoria contínua dos serviços, a meta da Ampla para 2008 é alcançar DEC de 12,30 e FEC de 9,04.

O Centro de Operação do Sistema (COS), inaugurado em 2006 e certificado pela norma internacional de qualidade ISO 9001, é equipado com tecnologia de ponta para monitorar, em tempo real, a situação de toda a rede, desde as subestações e linhas de transmissão até a rede de baixa-tensão, que leva energia aos 2,4 milhões de clientes.

O COS funciona 24 horas por dia e também monitora todas as equipes de emergência nas ruas, deslocando com agilidade as equipes mais próximas para atender às demandas dos consumidores. Para prestar um serviço de qualidade, a Ampla possui um sistema integrado de gestão de atendimentos e dispõe de modernas tecnologias, como um sistema de cálculo do tempo de promessa (informação ao cliente do tempo de chegada da equipe para atendimento baseado no georreferenciamento); mensagens SMS com as principais ocorrências na rede; e sistema de Global Position System (GPS) de monitoramento das viaturas de emergência e comunicação entre os sistemas comercial e técnico, que permite informar aos clientes em que estágio está o atendimento. Para isso, o Centro de Operação do Sistema está ligado diretamente à Central de Relacionamento.

As alterações climáticas – uma das grandes vilãs do fornecimento de energia – recebem atenção especial. Por intermédio de alertas meteorológicos e pesquisas em sites de meteorologia, bem como pela utilização do sistema NetRaios, são monitoradas as condições climáticas e descargas atmosféricas em toda a área de concessão. Qualquer possível mudança no clima é transmitida às diversas áreas envolvidas no atendimento, determinando estados de alerta que permitem enfrentar as adversidades com maior eficiência.

Para minimizar o impacto das ações preventivas no sistema de transmissão e distribuição, são utilizados tecnologias e procedimentos operativos de forma a evitar desligamentos da rede e falta de energia para os clientes, tais como: turmas de linha viva na execução de atividades; inspeções termográficas, com o objetivo de identificar pontos quentes na rede de distribuição; monitoramento das condições operativas de todos os transformadores de potência das subestações; acompanhamento automatizado e análise on-line dos equipamentos de proteção, visando localizar a causa do desarme e tornar mais ágil o restabelecimento do fornecimento de energia.

Também com o objetivo de gerenciar e monitorar as ações de manutenção no sistema elétrico, a Ampla está implantando o sistema corporativo de Gestão de Obras e Manutenção (GOM), visando otimizar recursos e planejar as intervenções preventivas no sistema de distribuição.

Pessoas



Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores.

Os colaboradores da Ampla integram uma equipe composta por milhares de pessoas, que desejam dar o melhor de si para um projeto empresarial atrativo, participativo e comprometido com o progresso pessoal e profissional de todos os que trabalham nele. A Ampla é consciente de que, para o sucesso da empresa, se torna imprescindível levar em conta as aspirações de seus colaboradores e promover sua adesão neste projeto. Por isso, compromete-se a zelar pela igualdade de oportunidades entre seus colaboradores, para que desenvolvam seu talento e sua carreira profissional sem discriminações – em particular as relativas à raça, gênero, tendência política ou crença religiosa –, para que suas ocupações sejam seguras e saudáveis, e também para que haja equilíbrio entre trabalho e família. Além disso, desenvolve entre seus colaboradores a formação, o espírito de equipe e a troca de conhecimentos, propiciando um clima de trabalho em que se valorizam o diálogo, a criatividade e a tomada de decisão.

EMPREGO

Eleita uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com o *Guia Exame-Você S/A*, a Ampla encerrou 2007 com 8.757 colaboradores, sendo 1.385 empregados, 105 estagiários e 7.267 parceiros. Ao final do ano, contava ainda com 55 aprendizes. Os cargos dividem-se nas seguintes categorias: diretoria, gerência, administrativos e produção. O tempo médio de empresa é de nove

anos. A faixa etária média dos funcionários é de 36 anos e, pela própria natureza das operações, 75% dos cargos são ocupados por homens. As mulheres representam 25% do total de empregados e ocupam 24% dos cargos gerenciais. Os funcionários negros e pardos representam 21% do total. A Ampla encerrou o ano com dez empregados portadores de deficiência.

CATEGORIAS DE CARGO POR EMPREGADOS		QUANTIDADE	
CARGO	2005	2006	2007
Diretoria	11	10	8*
Gerência	88	95	99
Administrativos	642	676	664
Produção	585	632	614
Total	1.326	1.413	1.385

* O diretor comercial Luciano Galasso integrou o quadro da empresa em fevereiro de 2008 e o diretor de Regulação e Gestão de Energia José Alves faz parte do corpo de executivos da Endesa Brasil. Por esses motivos, não foram contabilizados no número de diretores de 2007.

CATEGORIAS DE CARGO POR MULHERES			
CARGO	2005	2006	2007
Diretoria	3	1	2
Gerência	21	22	26
Administrativos	255	268	258
Produção	35	43	54
Total	314	334	340

GRI
LA1

PERFIL DE ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS (%)	2005	2006	2007
Ensino fundamental	4,90	7,99	6,50
Ensino médio	45,47	42,82	40,87
Ensino superior	42,92	43,39	45,33
Pós-graduação	6,71	5,80	7,30

PERFIL DE ESCOLARIDADE DOS PARCEIROS (%)	2005	2006	2007
Ensino fundamental	39	39	40
Ensino médio	57	57	57
Ensino superior e pós-graduação	4	4	3

PERFIL DOS PARCEIROS POR FAIXA ETÁRIA (%)	
Até 20 anos	2
Entre 21 e 40 anos	77
Entre 41 e 50 anos	15
Acima de 51	6

GRI

LA1

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR LOCALIDADE - 2007

LOCALIDADE	EMPREGADOS	PARCEIROS
Niterói	628	1.706
São Gonçalo	180	1.600
Itaboraí	28	484
Duque de Caxias	30	201
Magé	56	468
Petrópolis/Areal/Teresópolis	68	465
Resende	19	119
Angra dos Reis	35	273
Cabo Frio/Araruama	84	577
Macaé	54	327
Campos dos Goytacazes	104	500
Itaperuna	43	203
Cantagalo	19	115
Santo Antônio de Pádua	37	229
Total	1.385	7.267

PERFIL DE EMPREGADOS POR RAÇA (%)



■ Negros e pardos ■ Negros e pardos

PERFIL DOS EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA (%)



■ Até 45 anos ■ Mais de 45 anos

PERFIL DOS EMPREGADOS POR GÊNERO (%)



■ Homens ■ Mulheres

COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO



■ Empregados ■ Estagiários ■ Parceiros

Contratações e desligamentos

Para garantir a qualidade dos seus serviços, a Ampla busca inserir novos profissionais em seu quadro de pessoal. Prioriza, em seus processos seletivos, profissionais que já atuam na empresa – estagiários, que fazem parte do programa Semear Talentos, ou parceiros, que prestam serviços. Em 2007, foram admitidas 124 pessoas, sendo 60% das vagas preenchidas por meio de recrutamento interno. Atualmente 66% do quadro de diretores é constituído por pessoas promovidas internamente, enquanto o quadro de gerentes e/ou supervisores é formado por 74% de profissionais que já atuavam na Ampla, em outros cargos (33,7% dessas promoções ocorreram em 2007). Dos 107 gestores que compõem a alta direção e média gerência, 64,5% residem na área de concessão da companhia.

No ano, houve 132 desligamentos e a taxa de rotatividade (*turnover*) foi de 9,2%. O desligamento do empregado é conduzido de modo especial. A busca da compreensão dos termos pelos quais se faz tal separação é sempre pautada pelo respeito pessoal e pelo atendimento legal. Em alguns casos, a empresa orienta, encaminha e recomenda o ex-empregado ao mercado. Os especialistas em gestão de pessoas realizam entrevistas de desligamento que visam não só ao apoio de quem está se desligando, como também funcionam como levantamento de dados específicos da área de lotação do ex-empregado para possíveis ações que se fizerem necessárias para melhoria do clima laboral, desenvolvimento das lideranças e aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

Anualmente, a Ampla oferece um Plano de incentivo à Aposentadoria, com adesão média anual de 27% dos elegíveis.

ROTATIVIDADE	2006	2007
VARIAÇÃO DO QUADRO		
Número de admitidos	270	124
Número de demitidos	161	132
Rotatividade total	15,5%	9,2%
GÊNERO		
Homens	1.078	1.045
Mulheres	335	340
FAIXA ETÁRIA		
Até 30 anos	517	487
De 30 a 50 anos	793	800
Mais de 50 anos	103	98

ROTATIVIDADE POR LOCALIDADE (%)	2006	2007
Niterói	5,6%	4,8%
São Gonçalo	2,8%	2,0%
Itaboraí	0,2%	0,3%
Caxias	0,4%	0,1%
Magé	1,1%	0,1%
Petrópolis/Areal/Teresópolis	13%	0,4%
Resende	0,1%	0,0%
Angra	1,0%	0,2%
Cabo Frio	1,2%	0,6%
Macaé	0,1%	0,0%
Campos	0,8%	0,3%
Itaperuna	0,4%	0,2%
Pádua	0,5%	0,3%

GRI
LA2

Remuneração

A Ampla busca estabelecer o equilíbrio e a equivalência nos salários de seus funcionários, tanto internamente quanto em relação ao mercado. Todos os empregados possuem contratos assinados por tempo indeterminado, não existindo contratos de prazos determinados.

GRI

LA14

PROPORÇÃO DE SALÁRIO ENTRE HOMENS E MULHERES

CATEGORIA FUNCIONAL	2005	2006	2007
Diretoria/Gerência	0,99	1,00	1,07
Administrativos	0,73	0,97	0,84
Produção	0,93	1,01	1,02

GRI

EC5

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO

	2005	2006	2007
Número de salários mínimos	2,65	2,55	2,46

O sistema de remuneração por competências tem um peso relevante na empresa e procura identificar conhecimentos, comportamentos e atitudes que os profissionais devem possuir para desempenhar melhor suas funções, agregando maior valor. O Mapa de Carreira é uma das ferramentas utilizadas para mapear essas competências, em todos os estágios da carreira. Ela reúne 13 competências, agrupadas em Comportamentais e Funcionais.

O Programa de Participação nos Resultados (PPR) premia todos os empregados que atingirem, pelo menos, 80% das suas metas, sendo a principal delas o alcance do Plano Atitude. Também são premiados, mensalmente, os empregados que tenham tido atitudes de empreendedorismo. Com o objetivo de reter os profissionais, são concedidos benefícios diferenciados aos cargos mais elevados.

Em março de 2007, foram reunidos todos os gestores da Ampla para a apresentação do Manual do Gestor e da Política de Remuneração, numa linguagem simples e lúdica para que eles repassem esse conhecimento aos demais funcionários. Atualizações são feitas sempre que ocorrem mudanças de normas ou procedimentos. A Política de Remuneração é apresentada mensalmente aos novos empregados da Ampla, durante o Programa Boas-Vindas.

Benefícios

A Ampla oferece um pacote de benefícios compatível com o mercado para todos os seus empregados, além de proporcionar benefícios especiais àqueles que ocupam cargos estratégicos. Entre eles, estão: seguro de vida, plano de assistência médica e odontológica, licença maternidade, fundo de aposentadoria, auxílio-creche e auxílio para pais de filhos portadores de necessidades especiais, auxílio-funeral, vale transporte, ticket refeição/alimentação, Clube Ampla Vantagem (descontos para estabelecimentos), fundo assistencial, empréstimos sem juros no valor de até um salário. Esses benefícios não são oferecidos a empregados que atuem em regime de meio período.

Um Plano de Previdência Complementar (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável) é mantido para os empregados ativos. Ele é administrado pela Fundação Ampla de Seguridade Social Brasileiros. Constituído por um fundo de longo prazo, é baseado no conceito de formação individual, que poderá transformar-se em renda mensal no futuro, ser resgatado ou ainda transferido para um fundo de outra instituição, caso o empregado venha a se desligar da empresa. A Fundação encerrou 2007 com mais de 4 mil participantes.

GRI

LA3

GRI

	BENEFÍCIOS (EM R\$ MIL)	2005	2006	2007
LA3	Educação	668,70	254,42	589,18
	Alimentação	6.970,28	7.678,90	9.287,55
	Transporte	1.056,15	1.183,45	898,14
	Saúde	8.314,90	9.823,91	10.306,84
	Fundação	3.379,37	4.517,03	4.815,03
	Outros	6.739,59	8.435,11	6.128,97

GRI

	PLANO DE PENSÃO	2005	2006	2007
EC3	Contribuição da empresa (R\$ mil)	3.372,48	4.023,22	4.242,24
	Número de participantes	1.284	1.359	1.389
	Porcentagem do salário para contribuição do empregado	A partir de 2%	A partir de 2%	A partir de 2%
	Porcentagem do salário para contribuição da Ampla	2 a 5%	2 a 5%	2 a 5%

GRI

LA11

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Um dos Valores que regem a atuação da Ampla é o Foco nas Pessoas. Por isso, valoriza o talento de seus profissionais e cria oportunidades para que novos conhecimentos, habilidades e atitudes sejam adquiridos e aplicados no dia-a-dia das atividades. Para isso, mantém uma política de Educação, Treinamento e Desenvolvimento que visa à qualificação, à formação e ao aperfeiçoamento dos profissionais. Também busca desenvolver pessoas que ajudem a viabilizar sua estratégia e incentiva o espírito de equipe em busca de resultados comuns. A empresa estimula seus colaboradores a ter atitude de "Donos do Negócio".

GRI

LA12

Para gerir a carreira de seus funcionários, a Ampla utiliza a prática da Gestão por Competências e conta com o Mapa de Carreira, instrumento utilizado para identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria nas competências técnicas e comportamentais, requeridas para cada função/área e que podem ser aplicadas nas pessoas e/ou nas equipes. Regularmente, 100% dos funcionários recebem análises de desempenho (*feedbacks*) e de desenvolvimento de carreira por meio do Mapa e de outras ferramentas utilizadas pelas várias diretorias.

Com base nas necessidades de desenvolvimento identificadas, são estruturados programas corporativos ou individuais para as lideranças, como Programa de Desenvolvimento de Lideranças, *Coaching*, *Job Rotation* e MBA em Gestão de Negócios. Regularmente também são realizadas ações que têm como objetivo envolver o maior número de pessoas e gerar resultados rápidos e eficazes. Dentre os programas, destacam-se: Projeto Sombra, Diretores no Campo, Diretoria Itinerante, Programa Boas-Vindas, Encontro de Diretivos, Semear Talentos (programa de estágio), capacitação profissional e treinamento, oficinas de carreira e recrutamento interno.

Também são estabelecidas parcerias com conceituadas instituições acadêmicas e consultorias de treinamento e desenvolvimento para estruturação de programas que atendam às demandas específicas do seu negócio. Em 2007, 220 funcionários da empresa frequentaram cursos de graduação, especialização, pós-graduação, MBA ou mestrado em importantes instituições nacionais, como UFRJ (Coppead), UFF, UGF, Ibmecc, Unig, ESPM, etc. Em parceria com o Ibmecc, foi construído um MBA sob medida para o negócio da Ampla. A pós-graduação amplia e potencializa a visão de negócio dos funcionários que fazem o curso.

No decorrer de 2007, foram investidos R\$ 2,6 milhões em atividades de capacitação profissional, proporcionando 188 mil horas de treinamento, o que representa uma média anual de 135 horas por empregado.

NÚMERO DE HORAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL POR EMPREGADO/ANO

2005	2006	2007
44	156	135

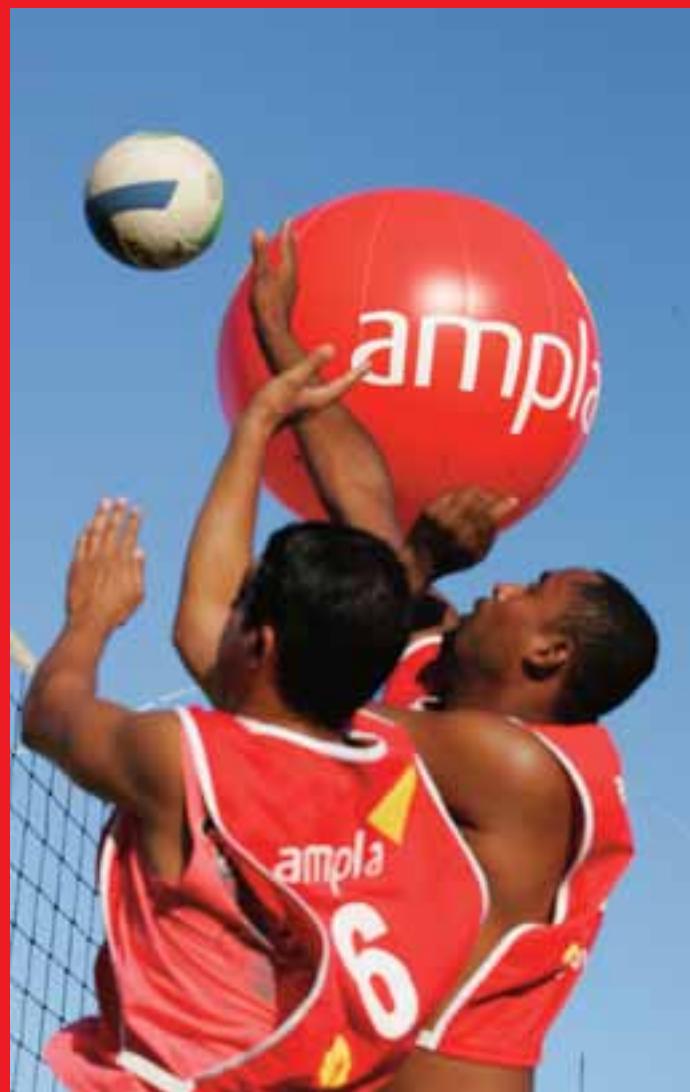
GRI

LA10

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

CATEGORIA FUNCIONAL	2006		2007	
	HORAS EMPREGADO	HORAS EMPREGADO	HORAS EMPREGADO	HORAS EMPREGADO
Administrativo	0	0	1.066	7
Nível técnico	61.148	100	135.034	224
Gerentes e supervisores	65.764	626	18.839	222
Produção	0	0	44	4
Profissionais				
(ex.: engenheiro, advogado)	89.719	188	29.441	58
Diretoria	N/D	N/D	3.957	180

Obs.: Os executivos são considerados como diretoria, pois o controle é feito separando executivos das lideranças logo abaixo deles.



AÇÕES INSTITUCIONAIS DE DESENVOLVIMENTO

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	FREQUÊNCIA	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Coaching residencial	Programa alinhado ao conceito de autodesenvolvimento e à visão de carreira cujo objetivo é oferecer às lideranças orientação dirigida e apoio para viabilização de seus planos individuais de desenvolvimento.	Diretores, gerentes, líderes e especialistas	1 hora semanal	2005	60 lideranças e profissionais-chaves
Orientação ao negócio Programas direcionados à melhoria de processos, maior entendimento das funções de outros setores e de soluções para enfrentar os desafios do dia-a-dia.					
Boas-vindas	Projeto de integração que tem a finalidade de proporcionar aos recém-contratados um maior conhecimento da empresa, por meio de palestras e visitas.	Recém-admitidos	Mensal, com carga horária de 20 horas	2005	77 novos colaboradores
Semear talentos	O objetivo é colocar o estudante em contato com o mercado de trabalho, contribuindo para a complementação da sua formação acadêmica e desenvolvendo e estimulando a aquisição de competências.	Estagiários	Trimestral, com carga horária de 3 horas	2006	44 estagiários
Sombra - dupla de visitas	Visa estreitar o relacionamento entre áreas e a prática dos valores corporativos, criando um maior entendimento das atividades e a busca de soluções para os desafios do dia-a-dia, por meio da vivência das atividades do colega.	Colaboradores	Mensal - com carga horária de 8 horas	2005	30 colaboradores de áreas operacionais
Encontro de diretivos	Busca o alinhamento e a definição do plano estratégico. Os gestores se reúnem de seis em seis meses para discutir metas, fazer análises dos processos e preparar a Ampla para futuros desafios.	Presidente, diretores, gerentes, líderes e especialistas	Semestral, com carga horária de 20 horas	2003	125 gestores
Diretores no campo	Proporciona aos diretores a vivência das atividades de campo. Permite que conheçam na prática as operações no dia-a-dia dos profissionais que trabalham nas ruas.	Diretoria	Semestral, com carga horária de 4 horas	2007	8 diretores
Diretoria itinerante	O objetivo é aproximar a diretoria das localidades, levando um pouco do cotidiano de trabalho de funcionários da sede aos pólos operacionais.	Presidente e diretores	Mensal, com carga horária de 4 horas	2006	8 diretores
Job rotation	Busca ampliar a análise estratégica da empresa, por meio de uma gestão diversificada. Consiste na rotação dos gestores por uma ou duas semanas. O gestor substituto assume as responsabilidades da nova área. A ação oferece uma visão abrangente sobre as diferentes áreas, por meio de situações que os gestores não dominam e para as quais precisam desenvolver novas habilidades e competências.	Líderes de pólo e diretores	Anual, com carga horária de 40 ou 80 horas	2006	20 gestores

Desenvolvimento de competências e redução de *gaps*

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	FREQUÊNCIA	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Programa de idiomas	Visa promover a qualificação do funcionário para o uso adequado do idioma no exercício de suas funções. A necessidade pelo curso é verificada no Mapa de Carreiras e professores são contratados para ministrar as aulas. São oferecidas aulas de língua espanhola, portuguesa e inglesa, segundo as necessidades profissionais de cada um.	Funcionários	Três anos, com carga horária de 8 horas mensais		90 colaboradores
Capacitação Técnica	De acordo com a atividade, os empregados são desenvolvidos nas competências técnicas específicas (novos clientes, normalização, corte, leitura, inspeção, obras, manutenção e emergência).	Colaboradores			407 colaboradores
Tecnólogo em distribuição de energia elétrica	O objetivo é formar e preparar os profissionais para atender as necessidades do negócio. O curso é oferecido a funcionários aprovados no vestibular da Universidade Gama Filho e Unig e indicados pelos gestores.	Técnicos e Administrativos	Dois anos e meio, com carga horária de 2.400 horas		97 colaboradores
MBA em Gestão de Negócios	Programa construído em parceria com o Ibmecc Business School sob medida para o negócio da Ampla. A pós-graduação amplia e potencializa a visão do negócio, estimula a geração de novas idéias e traz melhores resultados para a empresa.	Diretores, gerentes, líderes e especialistas	Um ano, com carga horária de 368 horas		77 colaboradores
Programa de liderança	Busca desenvolver de forma contínua as competências de liderança, transformando os gestores em líderes admirados por toda a organização.	Líderes e especialistas que supervisionam equipes	Um ano, com carga horária de 82 horas		77 lideranças
Segurança no trabalho – NR 10 (básico e complementar)	Visa capacitar o funcionário para a instalação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e saúde do trabalhador que interage direta ou indiretamente em instalações elétricas e serviços com eletricidade.	Técnicos e gestores de campo	80 horas		41 colaboradores próprios
Capacitação técnica, de acordo com a atividade.	Desenvolve competência técnica específica da atividade exercida: Novos Clientes, Normalização, Corte, Leitura, Inspeção, Obras, Manutenção e Emergência.	Técnicos, eletricitistas de distribuição e leituristas	Variável – entre 8 e 40 horas		707 colaboradores

Espaço de Desenvolvimento de Pessoas

Localizado na sede da empresa, o Espaço de Desenvolvimento de Pessoas foi criado para orientar e atender às necessidades dos empregados e deixa à disposição dos funcionários salas, recursos tecnológicos (TV, DVD, computador etc.) e uma biblioteca. Em 2007, o Espaço foi expandido para todas as localidades da área de concessão, com o programa denominado “Cada Pólo uma Escola”. O intuito é aprimorar as competências dos profissionais, indicando formas alternativas de busca de conhecimento e envolvendo o maior número de pessoas. Em outras oito localidades, também há espaços disponíveis para realização de treinamentos.

As ações desenvolvidas no espaço podem ser individualizadas ou de caráter massivo, internas ou apoiadas por instituições acadêmicas e consultorias de treinamento, indicadas pelo gestor ou proporcionadas pela própria Ampla. Tais ações são organizadas nos chamados Eixos de Desenvolvimento de Pessoas e agrupam temas diretamente relacionados à estratégia, aos planos e aos principais processos da companhia.

RELAÇÕES COM A EMPRESA

A Ampla obteve uma boa avaliação no Estudo da Percepção de Líderes de Opinião (ILO) Interno realizado em 2007 e conquistou nota média de 7,8. O levantamento tem o objetivo de identificar pontos fortes, oportunidades e ameaças para o desempenho da Ampla, assim como avaliar a imagem da empresa e seu relacionamento com diversos setores do País. Visa ainda acompanhar a atuação da companhia no campo da responsabilidade social e na área de comunicação. Entre os pontos fortes citados estão os Valores, a equipe de funcionários e a modernidade (uso de novas tecnologias).

ESTUDO DE PERCEPÇÃO DE LÍDERES DE OPINIÃO INTERNO (ILO)

	2005	2006	2007
Satisfação geral	8,3	8,1	7,8

Outra ferramenta interna de avaliação é a Pesquisa de Clima, realizada duas vezes ao ano e que segue a metodologia desenvolvida para a Endesa. São abordados temas como compensação e benefícios, desenvolvimento profissional, valores da empresa, prevenção e riscos, comunicação, estilo de direção, organização, relacionamento entre as áreas, orientação ao cliente e satisfação geral. Com base nos resultados desse levantamento, a Ampla elabora planos de ação (compensação e benefícios, desenvolvimento profissional, valores, estilo de direção, organização, relacionamento entre as áreas, etc.).

PESQUISA DE CLIMA LABORAL

	2005	2006	2007
Satisfação geral	84%	91%	87%

Comunicação interna

A política de comunicação exerce papel fundamental no apoio à estratégia da companhia e na divulgação do Plano Atitude Ampla. O objetivo é mobilizar colaboradores e parceiros, além de incentivar a criação de uma cultura de inovação e relacionamento com o cliente para alcançar resultados. Para isso, desenvolve campanhas internas e conta com diversos canais de comunicação, como:

- **Linha Direta:** são comunicados internos enviados diariamente por e-mail com as principais informações sobre a Ampla, as áreas e o setor elétrico. É também um veículo de comunicação com as outras empresas da Endesa no mundo, já que obedece a um modelo de comunicação desenvolvido globalmente.
- **Campanhas internas:** reforçam os projetos estratégicos do Plano Atitude Ampla e disseminam os Valores da empresa. Também auxiliam no clima laboral, atingindo todos os níveis da companhia.
- **Jornal Parceria:** jornal mensal direcionado exclusivamente aos profissionais parceiros. Com linguagem simples e objetiva, traz as principais notícias sobre a Ampla e as empresas parceiras.
- **Endesa América:** revista bimestral entregue a todos os funcionários. Divulga informações sobre a atuação das empresas da Endesa na América Latina.
- **Reunião de resultados:** realizada mensalmente na sede da Ampla e transmitida por videoconferência para as localidades. A reunião é apresentada pelo presidente e visa mostrar de forma transparente os resultados financeiros, bem como os desafios e conquistas da empresa. Todos os colaboradores podem participar e fazer perguntas e observações.
- **Notícias do Dia:** e-mail enviado diariamente aos colaboradores com as principais reportagens sobre a Ampla, empresas da Endesa e assuntos relacionados ao setor elétrico.

Ouvidoria Interna

Desde 2004 a Ouvidoria funciona como um canal direto entre empregados e a direção da Ampla. Esse canal visa garantir o cumprimento de valores, conduta ética, princípios e políticas internas. Atua de forma imparcial e independente, baseando-se nos valores de ética, transparência, respeito e sigilo, e busca a harmonização de interesses e conflitos.

As questões levadas à Ouvidoria são tratadas como oportunidades de melhoria do ambiente de trabalho ou dos serviços prestados. Além disso, o canal zela pelo desenvolvimento e pela atualização do Código de Conduta e de todas as questões relacionadas à prática da ética na empresa, inclusive a coordenação do Comitê de Ética. Em 2007, a Ouvidoria Interna realizou uma média de três atendimentos por mês, por meio de informações recebidas por e-mails, telefonemas e reuniões.

Relação com sindicatos

A Ampla mantém uma boa relação com os sindicatos, por meio de uma política de constantes reuniões, visando sempre solucionar demandas dos trabalhadores e consolidar a prática de interlocução transparente com as entidades. Atualmente, todos os funcionários da empresa estão cobertos por acordos coletivos celebrados com três sindicatos (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense e Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro).

GRI

HR5

LA4

GRI
LA9 Os acordos têm duração de dois anos, sendo que apenas as cláusulas econômicas são revisadas anualmente. Eles garantem aos funcionários da Ampla: Programa de Participação nos Resultados, ticket-refeição e/ou alimentação, auxílio-creche/babá, auxílio aos pais de filhos excepcionais, adicional noturno de 50%, empréstimo de até uma remuneração sem a cobrança de juros, pensidade, complementação salarial por afastamento devido a acidentes de trabalho (24 meses) ou como auxílio-doença (18 meses), planos médico e odontológico, estabilidade após licença-maternidade e seguro de vida. Desde 1996, quando a empresa foi privatizada, não ocorreram greves com empregados.

GRI
LA5 Não há forma ou periodicidade previamente estipuladas de notificações para colaboradores e sindicatos referentes à adoção de mudanças operacionais significativas, sendo tratadas conforme sua necessidade. A cláusula 34ª do Acordo Coletivo de Trabalho – Reunião para Acompanhamento de Acordo Coletivo – faz referência ao assunto. As reuniões mencionadas nessa cláusula podem ser solicitadas pelos sindicatos ou pela Ampla, quando necessárias.

SAÚDE E SEGURANÇA

A partir de 2007, a Ampla passou a ter um sistema de gestão integrado em Segurança, Meio Ambiente e Saúde. O objetivo é organizar as ações para a preservação da saúde e segurança dos colaboradores, controlando os riscos de acidentes e de doenças ocupacionais, além de manter o controle dos impactos de suas atividades sobre o meio ambiente. O sistema integrado tem como princípios:

- Assegurar o cumprimento da legislação de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional e de outros requisitos pertinentes às suas atividades;
- Monitorar e avaliar periodicamente o desempenho em Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional de modo a assegurar a melhoria contínua de seu Sistema de Gestão;
- Prevenir a poluição e gerenciar os riscos de segurança, executando suas atividades de modo a controlar os impactos decorrentes de supressão vegetal e riscos de choque elétrico;
- Levar seu compromisso com a Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional a todos os colaboradores;
- Apoiar o desenvolvimento de ações ambientais racionais, dentro do conceito de desenvolvimento sustentável.

Com a ajuda e o empenho de seus profissionais, a Ampla registrou os melhores resultados dos últimos três anos na área de segurança. A taxa de gravidade de acidentes (TG) obteve redução de 46% em relação a 2006, enquanto a taxa de frequência apresentou redução de 23% comparada com a do ano anterior e foi 3,9% menor que a meta estabelecida para o período.

Para reforçar ainda mais o seu compromisso em promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, a Ampla iniciou em 2007 o processo de certificação baseada nos requisitos da norma de Segurança e Saúde ocupacional OHSAS 18001, que foi concluído e validado por uma certificadora externa no início de 2008. Com isso, a empresa é capaz de gerenciar de forma mais eficiente os riscos e controlar os perigos a que está exposta a sua força de trabalho, seja no escritório ou em campo.

Durante o ano, também foi criada e disseminada entre os colaboradores uma política de segurança, com objetivos e metas de redução e eliminação dos riscos nas atividades. Além disso, realizou-se mapeamento de todos os processos da companhia e a identificação dos riscos existentes em cada um deles.

A partir dessas informações, foram estabelecidos um plano de ação e medidas de controles para o alcance das metas. Entre essas ações, destaca-se o trabalho realizado para adequação ergonômica dos postos de trabalho, com utilização de mobiliários adequados, distribuição de *mouse pads* com dicas de exercícios laborais, além de vídeos com dicas para evitar lesões por esforço repetitivo (LER).

GRI

LA6

Nos últimos dois anos, cerca de 25% dos funcionários estavam representados em comitês de segurança.

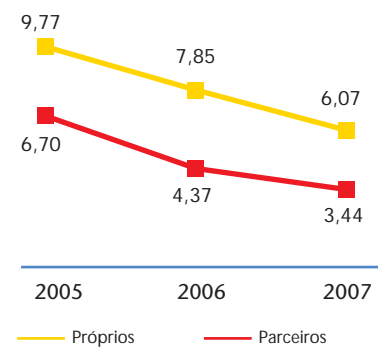
Acidentes com parceiros – O principal fator para a ocorrência de acidentes com parceiros é o desrespeito às normas de segurança, procedimentos de trabalho e à legislação de trânsito, em razão de imperícia e imprudência, apesar das campanhas educacionais realizadas pela Ampla. Em 2007, houve redução tanto na taxa de gravidade quanto na taxa de frequência de acidentes com parceiros, em comparação com o ano anterior. Esses resultados são frutos de uma grande evolução na disseminação da cultura de segurança entre as equipes.

	GRI		
	LA7		
ACIDENTES DE TRABALHO	2005	2006	2007
Acidentes com afastamento	138	137	115
Empregados	18	12	10
Terceiros	120	125	105
Acidentes sem afastamento	32	117	86
Empregados	6	4	4
Terceiros	26	114	95
Dias perdidos	2.602	2.393	1.392
Absenteísmo	6,1%	2,73%	2,91%
Óbitos relacionados ao trabalho	3	3	2
Empregados	0	0	0
Terceiros	3	3	2
Taxa de Frequência de Acidentes ¹			
Empregados	6,70	4,37	3,44
Terceiros	9,77	7,85	6,07
Taxa global	9,22	7,35	5,69
Taxa de Gravidade de Acidentes ²			
Empregados	200	68	44
Terceiros	1.634	1.494	797
Taxa global	1.377	1.283	689

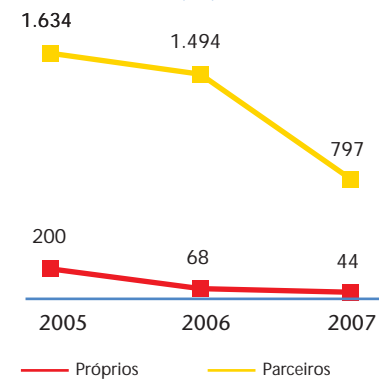
1. Acidentes por milhão de horas/homens trabalhadas.

2. Dias perdidos por milhão de horas/homens trabalhadas.

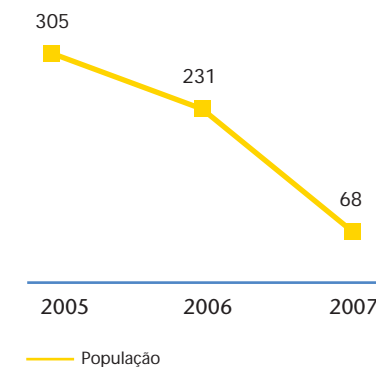
TAXA DE FREQUÊNCIA
DE ACIDENTES (TF)



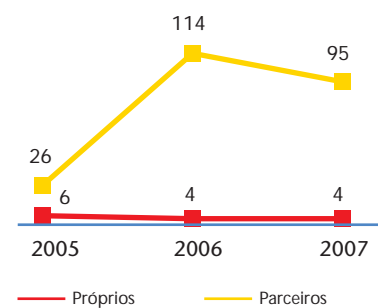
TAXA DE GRAVIDADE
DE ACIDENTES (TG)



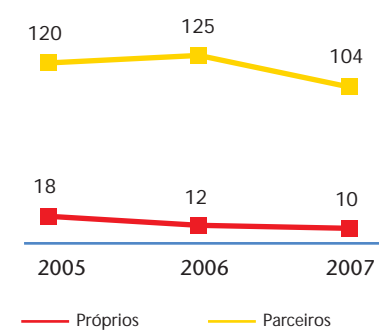
TAXA DE GRAVIDADE
DE ACIDENTES (TG)



ACIDENTES SEM AFASTAMENTO



ACIDENTES COM AFASTAMENTO



GRI

LA8 Para dar assistência a seus funcionários e parceiros, a Ampla desenvolveu as seguintes ações de treinamento, aconselhamento, preventivas e de controle de riscos durante o ano:

PROGRAMAS PREVENTIVOS E DE CONTROLE

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	FREQUÊNCIA	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Viva a vida	Visa desenvolver uma cultura de segurança do trabalho por meio da conscientização da importância do cumprimento às normas de segurança. Irregularidades injustificadas são apuradas e analisadas pela diretoria executiva, em reuniões semanais, para determinar eventuais penalidades para empregados próprios ou parceiros. Algumas diretrizes: uso obrigatório do cinto de segurança pelo condutor e pelos passageiros; velocidade máxima permitida; uso obrigatório de equipamentos de proteção individual (EPI) e/ou equipamentos de proteção coletiva (EPC) nas atividades pertinentes, etc.	Funcionários e parceiros	-	2006	Todos
Diálogos diários de segurança	Programa desenvolvido para consolidar atitudes que previnam os acidentes por intermédio de um bom trabalho em equipe. Esses diálogos acontecem durante todas as manhãs, nas diversas localidades em que a Ampla atua. Em 2007, foram realizados 1.105 encontros, nos quais foram abordados temas como choque elétrico, noções de sinalização da área de trabalho, uso de EPI, entre outros.	Funcionários e parceiros – técnicos de segurança	Diária	2006	46.800
Treinamentos de primeiros socorros	Seu principal objetivo é reafirmar a importância das técnicas de primeiros socorros logo após a ocorrência de determinados eventos.	Funcionários	Semestral	2006	3.000
Direção defensiva	Os técnicos da Ampla orientam os colaboradores sobre o tema, distribuindo livretos, camisetas e adesivos.	Funcionários e parceiros	Semestral	2006	1.000
Blitz de segurança	O objetivo é inspecionar os locais de trabalho e os equipamentos de proteção individual e disseminar a segurança como cultura. Foram feitas 33 inspeções no ano.	Funcionários e parceiros	Semanal	2006	
Rodeio dos Eletricistas	O evento tem duração de um dia e busca divulgar os Valores da Ampla e promover os temas relacionados à segurança do trabalho. Durante a competição, com provas práticas e tarefas na rede elétrica, os juizes observam a qualidade do serviço: ações que coloquem em risco a segurança do eletricista fazem com que ele perca pontos, segundo as regras estabelecidas. Em 2007, contou com 20 stands de empresas parceiras.	Funcionários, parceiros e suas famílias	Anual	2005	1.500 pessoas

PROGRAMAS PREVENTIVOS E DE CONTROLE

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	FREQUÊNCIA	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)	Comitê formal de saúde e segurança laboral da Ampla. Os 122 membros das 16 Cipas existentes em diferentes localidades contam também com o apoio dos técnicos de segurança do trabalho. São realizadas atividades de reconhecimento de riscos e adoção de medidas de controle para questões relativas à saúde e à segurança do trabalho, visando, sobretudo, à solução de questões mais complexas.	Funcionários e parceiros	Anual	2003	Todos
Ipai – Índice de Prevenção de Acidentes Laborais	A ferramenta criada para análise do risco existente nas atividades tem como objetivo realizar a avaliação do risco durante a operação e análise posterior proativa dos dados apresentados, direcionando o trabalho de capacitação a ser realizado com as equipes operacionais.	Funcionários e parceiros	Mensal	2007	Todos
Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat)	Seu objetivo é conscientizar todos os colaboradores sobre as principais medidas de proteção contra acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e outros riscos laborais.	Funcionários e parceiros	Anual	2003	3.000
Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde	Elaboração e certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde da Ampla, com o objetivo de organizar as ações em benefício de um ambiente mais seguro, saudável e que respeita o meio ambiente para funcionários e parceiros, controlando os riscos de acidentes e de doenças ocupacionais.	Funcionários e parceiros	-	2007	Todos

QUALIDADE DE VIDA

Preservar e garantir a qualidade de vida dos seus empregados é um dos compromissos da Ampla. Por isso, a empresa desenvolve o Programa Bem Viver, que visa incentivar o cuidado com a saúde, a prática esportiva e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Entre seus projetos, estão:

PROGRAMA BEM VIVER

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	FREQUÊNCIA	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Semana Vida mais Ampla	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades de ginástica laboral, shiatsu, relaxamento, entre outras.	Colaboradores	Anual	2004	1.349 atendimentos nos 16 municípios envolvidos
Nutrir	Nutricionistas são colocados à disposição pela empresa para orientar sobre alimentação saudável, prevenção da obesidade, doenças cardiovasculares e gastrintestinais. Campanhas educativas e encaminhamento pela Medicina Ocupacional também são realizados regularmente.	Colaboradores	Diária	2005	443 consultas realizadas
Clube Ampla vantagem	Parcerias com vários estabelecimentos que oferecem descontos e vantagens em seus produtos e serviços para os empregados da Ampla. Atualmente, são mais de 130 parceiros dos segmentos de saúde, lazer, educação (universidades, colégios e cursos de idiomas) e cultura.	Empregados e dependentes	Permanente	2003	190 parceiros
Cine Ampla	No auditório do prédio-sede e em algumas localidades (São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Resende, Campos, Petrópolis, Macaé, Saracuruna, Itaperuna) são colocados à disposição espaços apropriados para a exibição de filmes, proporcionado aos colaboradores momentos de cultura e lazer, sem sair do ambiente de trabalho.	Colaboradores	Quinzenal	2005	550 pessoas
Ampla em família	Com o objetivo de se aproximar das famílias de seus colaboradores, a Ampla convida a todos para uma visita à sede da empresa, permitindo que eles conheçam o local de trabalho dos funcionários, a Central de Relacionamento e o Centro de Operação do Sistema (COS).	Famílias dos empregados	Semestral	2006	47 pessoas
Orientando o futuro	O programa consiste em um bate-papo com filhos e familiares de funcionários e parceiros que estejam cursando o ensino médio, com idade entre 15 e 22 anos, e que tenham interesse de conhecer um pouco mais de diversas profissões.	Filhos dos colaboradores	Anual	2007	30 pessoas

PROGRAMA BEM VIVER

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	FREQUÊNCIA	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Datas especiais	Em datas especiais para o empregado, como o nascimento de seus filhos, casamento, aniversário, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Trabalho e Dia Internacional da Mulher, a Ampla deseja felicidades por meio de um presente/cartão, entregue diretamente ao colaborador.	Empregados	Permanente	-	Todos
Gestação saúde	Com o objetivo de estar ao lado das colaboradoras, são promovidas reuniões mensais para conversar sobre a saúde da gestante e do bebê, tirar dúvidas e trocar experiências. Além das colaboradoras, podem também participar as esposas de colaboradores e os futuros pais.	Colaboradores e suas famílias	Mensal	2006	30 pessoas
Visita da assistente social	A assistente social vai às localidades para dar informações personalizadas sobre os benefícios oferecidos pela empresa e sobre os benefícios previdenciários, além de esclarecer dúvidas de natureza funcional, social e de saúde.	Empregados e suas famílias	Periódica	2006	146 pessoas
Eventos - aniversário da marca e fim de ano	Em comemoração aos três anos da marca Ampla, foi realizada uma festa com show do Jorge Benjor. No final do ano houve churrasco de comemoração em cada localidade onde a Ampla está presente.	Colaboradores	Anual	2005	8 mil pessoas
Campanha de vacinação	Visando à prevenção e ao cuidado com a saúde da sua força de trabalho, a Ampla realiza anualmente a Campanha de Vacinação Contra a Gripe.	Empregados	Anual	2004	76% dos empregados
Jogos Ampla	O objetivo de integração e incentivo à prática de esportes se soma à oportunidade de empregados e parceiros realizarem doações de alimentos para instituições carentes de sua comunidade. O Pólo com o maior número de vitórias recebeu um cheque de R\$ 5.000,00 para doar a uma instituição eleita pelas pessoas da localidade.	Empregados e parceiros	Bianual	2001	1,5 mil participantes

GRI

EC6

FORNECEDORES

Os fornecedores da Ampla obtêm valor direto por meio da provisão de bens e serviços que são oferecidos à empresa. Com eles, a Ampla procura estabelecer relacionamentos diferenciados e duradouros, baseados no respeito, na confiança e na lealdade. Os fornecedores estão divididos em três grupos: supridores de energia, de materiais e de serviços.

Em 2007, os principais supridores de energia da Ampla foram Itaipu, as empresas coligadas Cien e Enertrade, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), além dos volumes adquiridos em leilões de energia. A compra de energia no ano foi de 10.345 GWh.

O maior grupo é constituído por fornecedores de serviços, que somavam 390 empresas, com contratos no valor total de R\$ 470 milhões no período. Os profissionais das empresas parceiras representam 84% da força total de trabalho da Ampla. Provenientes de 31 empresas, ao final de 2007 eles somavam 7.267 profissionais, enquanto em 2006 esse número era de 6.934. Apesar de as empresas serem de vários estados, a maioria delas abre filial no Rio de Janeiro, para assim facilitar o contato com a Ampla e a prestação do serviço.

Como parte da estratégia de estreitar o relacionamento com os profissionais terceirizados, a Ampla dá prioridade aos profissionais que já atuam em parceria com a empresa nos processos seletivos para contratação de funcionários.

DISTRIBUIÇÃO DOS PARCEIROS

NOME DA EMPRESA	TOTAL	NOME DA EMPRESA	TOTAL
Provider	1.527	JVP	118
Personal	809	Da Vinci	112
Sitel	590	Prestservice	112
Medral	529	Montacon Engenharia Ltda.	84
Soter	515	CAM Brasil	83
Gemon	484	Synapsis	58
Global Service	265	AGM	46
Sbil	245	Uzadia	46
Compel	232	Landis Gyr	32
Logistech	229	Accend	29
Nova Rio	208	Tejofran	16
Noroeste	202	Almeida e Almeida	8
CET Engenharia	190	Tricon	5
RHBrasil	184	JAP Refrigeração Ltda.	4
JMR	155	Inovare Comércio e Serviços Ltda.	2
Procome	148	Total geral	7.267

CINCO MAIORES FORNECEDORES DE SERVIÇOS

Provider Soluções Tecnológicas Ltda	Serviços comerciais de leitura, entrega, corte, religação, inspeção, normalização, além de atendimento comercial .
Personal Service Recursos Humanos e Assessoria Empresaria Ltda	Serviços comerciais de leitura, entrega, corte, religação, inspeção e normalização.
Sitel do Brasil Ltda	Teleatendimento.
Medral Engenharia Ltda.	Serviços de manutenção, obras e operação de linhas de baixa, média e alta-tensões; de recuperação e transporte de transformadores.
Soter – Sociedade Técnica de Engenharia Ltda.	Serviços de manutenção, obras e operação de linhas de baixa, média e alta-tensões; construção e normalização de padrões de unidades consumidoras.

Para o fornecimento de materiais foram contratadas 360 empresas, totalizando aquisições de produtos no valor de R\$ 230 milhões em 2007. Os cinco maiores fornecedores foram:

CINCO MAIORES FORNECEDORES DE MATERIAIS

	DESCRIÇÃO
Phelps Dodge Brasil Ltda.	Cabos e condutores elétricos
Serta Transf. Ind Com Imp Exp	Conjuntos de medição
Eletro Metalúrgica Ciafundi Ltda.	Cabos e condutores elétricos
Landis+Gyr Equip. Medição Ltda.	Sistemas de Medição centralizada
Romagnole Prod. Eletr. Ltda.	Ferragens, postes e transformadores

GRI

Política de relacionamento, seleção e avaliação

- HR1 Nas suas compras e contratações, a Ampla tem como diretriz buscar
 - HR2 sinergia entre as empresas da Endesa presentes na América Latina.
 - HR6 Para isso, a Gerência de Aprovisionamentos da Endesa para América
 - HR7 Latina, sediada no Chile, coordena as maiores compras e
- contratações, visando ao ganho de escala e à melhor qualidade dos produtos e serviços adquiridos.

Para garantir a eficiência de seus serviços e a satisfação de seus clientes e ao mesmo tempo gerar valor para as empresas fornecedoras parceiras, a companhia possui uma política de relacionamento, seleção e avaliação de fornecedores. Ela estabelece princípios de igualdade e transparência entre ambas as partes e define critérios de responsabilidade socioambiental, que devem ser seguidos por todos os fornecedores.

Os critérios são descritos no Código de Conduta da Ampla (disponível no site da empresa na Internet) e no Termo de Responsabilidade Socioambiental, entregue ao fornecedor no momento do cadastro para ciência e assinatura. Os contratos de investimentos com fornecedores de materiais e de serviços e os termos de responsabilidade socioambiental possuem cláusulas referentes aos direitos humanos, sobretudo no que diz respeito à discriminação, ao trabalho infantil, forçado ou escravo.

Periodicamente, a Ampla realiza inspeções nas empresas parceiras, a fim de verificar o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, a qualidade dos serviços e a segurança no ambiente de trabalho.

A Ampla considera práticas inaceitáveis em toda a sua cadeia produtiva, de suas parceiras e fornecedores:

- A produção, armazenamento, distribuição e comercialização de produtos ilegais;
- Existência de trabalho escravo ou forçado e o descumprimento das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Existência de trabalho infantil bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente, tendo como base o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Assédio sexual e moral, assim como violência de qualquer natureza;
- Corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e pagamento de propinas;

- Exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, apresentados de forma preconceituosa ou em condições de risco em campanhas publicitárias.

Além de estar de acordo com as políticas sociais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as diretrizes de gestão estratégica da companhia seguem os preceitos da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para empresas multinacionais no que se refere aos direitos humanos, às práticas de investimentos e aos processos de compra. O fato de a Ampla pertencer à Endesa favorece esse tipo de alinhamento.

Para fazer parte de seu grupo de fornecedores e manter-se nele, a Ampla exige apresentação periódica de documentos e certidões que comprovem o cumprimento das legislações trabalhista, previdenciária e fiscal, e também da legislação ambiental. Adicionalmente, são realizadas avaliações industriais, em que é verificado, dentre outros aspectos, o cumprimento da legislação ambiental; e medições trimestrais de desempenho das empreiteiras, nas quais se avalia o respeito às obrigações contratuais. A Ampla, a partir de 2007, incluiu em seu escopo de auditoria avaliações específicas para tratar dos temas de trabalho infantil, forçado ou escravo, tendo inspecionado 100% dos fornecedores. Não foi registrada ocorrência de não-conformidade de acordo com esses critérios.

Para efetuar a compra de materiais e serviços, são adotados procedimentos que contribuam para a maior transparência dos processos, de forma a ampliar a confiança do mercado e de seus acionistas, bem como para atender a lei norte-americana Sarbanes-Oxley. Nas licitações das quais participem empresas, a Ampla contrata auditores externos para acompanhar o processo.

A Ampla possui uma Ouvidoria de Fornecedores para receber reclamações, sugestões ou comentários. O contato pode ser feito pelo e-mail fornecedores@ampla.com.

Capacitação e desenvolvimento

Promover o crescimento profissional das equipes e a melhoria contínua das empresas fornecedoras parceiras é um compromisso para a Ampla. Periodicamente são realizados treinamentos, palestras, encontros e premiações, com foco em temas como qualidade dos serviços, padrões de conduta e adesão às práticas de responsabilidade socioambiental.

São oferecidas diferentes possibilidades de desenvolvimento, como os cursos no Centro de Qualificação de Eletricitários e o Programa de Capacitação de Fornecedores de Serviços da Ampla, pelo qual foram realizadas 207 mil horas de treinamento para os parceiros. Além disso, eles são integrados a vários projetos, como o Café com Ética, que visa estimular o comportamento ético e disseminar os Valores da Ampla. Também participam de ações direcionadas à saúde e segurança do trabalho, bem como dos projetos de melhoria na qualidade de vida. Durante 2007, 103 parceiros foram beneficiados pelo programa Nutrir. Mensalmente, a equipe de Recursos Humanos da Ampla se reúne com profissionais da área nas empresas parceiras

para alinhamento das questões de interesse de ambas as partes. Os parceiros são ainda convidados para os eventos de comemoração e para o Rodeio dos Eletricistas, no qual equipes de técnicos de todas as localidades realizam provas técnicas típicas de seu trabalho cotidiano. Suas famílias são convidadas a comparecer, de modo que vejam como seus parentes atuam cotidianamente na rede elétrica.

Outras atividades importantes direcionadas para a formação e a capacitação dos gestores e funcionários das empreiteiras parceiras, que fazem parte da equipe de colaboradores, também são realizadas. Um exemplo em 2007 foi o III Encontro de Fornecedores – Prêmio de Qualidade, que reuniu pela primeira vez em um único evento fornecedores das empresas Ampla, Coelce e Endesa Geração. Na ocasião, foi lançado o Programa Inova Fornecedor, com o objetivo de envolver e integrar as empresas parceiras na busca de soluções criativas e inovadoras. Cerca de 200 empresas participaram do encontro. Na ocasião, foram premiados os melhores fornecedores e prestadores de serviços, com o intuito de incentivar a busca pela melhoria contínua. Os prêmios e reconhecimentos foram nas seguintes categorias:

III ENCONTRO DE FORNECEDORES – PRÊMIO DE QUALIDADE 2007

PRESTADOR DE SERVIÇOS:

1º lugar: Provider Ltda.

2º lugar: Personal Service

3º lugar: CAM Brasil

FORNECEDOR DE MATERIAL:

1º lugar: Eletro Metalúrgica Ciafundi

2º lugar: WEG Transformadores

3º lugar: Phelps Dodge

HOMENAGEM PELA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO:

Romagnole

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL:

CAM Brasil

INOVAÇÃO:

Synapsis do Brasil

SEGURANÇA DO TRABALHO:

Landis+Gyr

Em novembro de 2007, a Ampla realizou o 1º Seminário de Responsabilidade Social e Ambiental para fornecedores da Endesa Brasil. O evento teve como objetivo mobilizar os fornecedores de serviços e materiais para a incorporação e ampliação de uma gestão socialmente responsável. O Instituto Ethos, a Fundação Abrinq e a Delegacia Regional do Trabalho foram parceiras do evento que teve como temas: Sustentabilidade, Sistema de Gestão em Segurança, Meio Ambiente e Saúde, Código de Conduta, Combate à Corrupção, Trabalho Infantil e Escravo entre outros. Mais de 70 fornecedores marcaram presença no seminário.

Meio ambiente



PROD	UNID	MC
ALUMINIO	KG	1,30
PLASTICO	KG	2,00
PAPI	KG	0,50
VIDRO	KG	0,30
FERRO	KG	0,20
COURO	KG	2,50
TELA	KG	0,10
OUTROS	KG	0,10

Compromisso com a gestão aliada à preservação ambiental e ao consumo consciente.

A preservação do meio ambiente é um indicador permanente, integrado à gestão e à tomada de decisões da Ampla, que busca identificar, avaliar e realizar a gestão dos impactos de suas atividades no meio ambiente, esforçando-se para minimizá-los. O compromisso da empresa é garantir, ao máximo, a segurança e a qualidade dos serviços e sua contribuição para a competitividade da indústria e para o bem-estar da sociedade. Por meio de diversas iniciativas, também incentiva a prática do consumo consciente dos recursos naturais, garantindo o desenvolvimento das gerações futuras, em especial no que diz respeito ao problema de emissão de poluentes.

GESTÃO AMBIENTAL

Para orientar sua atuação no que diz respeito à proteção dos recursos naturais, a Ampla conta com o Comitê Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade e com o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado com a norma internacional ISO 14001. Todos os procedimentos adotados pela empresa contemplam rígidos mecanismos de controle que medem e monitoram permanentemente os aspectos e impactos ambientais e o cumprimento de requisitos legais e objetivos da norma.

A Ampla identifica seus aspectos ambientais a partir de uma metodologia que abrange todos os processos e subprocessos de seu escopo. O mapeamento é realizado pelo Comitê Operativo de Meio Ambiente, formado por membros das diversas diretorias da organização. A partir da identificação dos impactos significativos, o Comitê leva em consideração a viabilidade dos aspectos técnico, operacional, econômico, cumprimento de requisitos legais e a visão de partes interessadas para determinar objetivos, metas, programas, ações emergenciais, medidas preventivas e corretivas. O Comitê também é responsável por divulgar as ações realizadas na área para todos os colaboradores.

ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DA AMPLA

SETOR	TAREFA	ASPECTO AMBIENTAL (CAUSA)	IMPACTO AMBIENTAL (EFEITO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES DE CONTROLE EM 2007
Todas as áreas	Execução das atividades com uso de veículos	Emissão de gases da combustão	Alteração da qualidade do ar	Desenvolvimento de <i>software</i> de controle de frota.
Todas as áreas	Execução das atividades administrativas e operacionais	Possibilidade de incêndio Geração de resíduos (madeira, cabos, papelão, papel, lâmpadas, etc.)	Alteração da qualidade do ar, água e solo Alteração da qualidade do solo e da água	Treinamentos e simulados de emergência Treinamentos e simulados de emergência
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Supressão de vegetação	Alteração da qualidade do solo e da água	Manutenção de procedimentos utilizados para o controle operacional.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE, LT e RD	Possibilidade de vazamento de óleo	Danos à flora	Atendimento a acordos estabelecidos pelo órgão ambiental para a supressão vegetal, por meio de Estudo Ambiental Simplificado.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE, LT e RD	Geração de resíduos (construção civil, fios, cabos, etc.)	Alteração da qualidade do solo	Manutenção de procedimentos utilizados para o controle operacional.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE, LT e RD	Poda de árvores (geração de resíduos – galhos e folhas)	Alteração da qualidade do solo	Construção de novas baias de segregação de resíduos, treinamento adequado à força de trabalho para o descarte, acondicionamento, transporte e destinação dos resíduos.
Todas as áreas	Consumo de papel (todas as atividades)	Consumo de papel	Alteração da qualidade do solo	Substituição gradativa do papel branco por papel reciclado nas contas de energia e nos novos contratos.
Sede	Execução das atividades	Consumo de água e energia	Diminuição da oferta de recursos	Instalação de coletores de captação de água nos aparelhos de ar-condicionado.
Áreas administrativas	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos/líquidos provenientes de situação de emergência (incêndio)	Diminuição da oferta de recursos Alteração da qualidade do ar Alteração da qualidade da água Alteração da qualidade do solo	Treinamentos e simulados de emergência; construção de novas baias de segregação de resíduos; treinamento adequado à força de trabalho para o descarte, acondicionamento, transporte e destinação dos resíduos.

* SE – Subestação
 LT – Linha de Transmissão
 RD – Rede de Distribuição

GRI

EN26

A fim de aperfeiçoar cada vez mais as suas práticas, em 2007 a Ampla incorporou as diretrizes de Saúde e Segurança ao Sistema de Gestão Ambiental, formando assim o Sistema Integrado de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). Os investimentos ambientais somaram quase R\$ 18 milhões no ano, um acréscimo de 28% em comparação com 2006, tendo sido aplicados em ações para o público interno e externo.

GRI

EN30

INVESTIMENTOS E GASTOS EM MEIO AMBIENTE EM 2007	VALOR (R\$)
Educação ambiental	16.453,50
Operação da empresa	1.273.043,00
Manejo de resíduos	7.639.138,57
Investimentos em programas e/ou projetos externos	217.023,50
Projetos de eficiência energética	8.674.699,57
Total dos investimentos em meio ambiente	17.820.368,14

Entre os destaques do ano na área ambiental está a certificação de mais 38 áreas da empresa – entre lojas, subestações, pólos operacionais e linhas de transmissão – pela norma ISO 14001. Também foi firmado convênio com o Ministério do Meio Ambiente para a retirada do gás CFC das geladeiras de clientes que são trocadas por meio do programa de eficiência energética, cumprindo o protocolo de Montreal. Outro fato importante foi o lançamento do Sistema de Gestão de Frota Ampla, ferramenta que, além de facilitar o gerenciamento da movimentação dos veículos da empresa, permite maior controle sobre aspectos como o consumo de combustível.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – OBJETIVOS E METAS 2007

OBJETIVOS	INDICADOR UTILIZADO	REALIZADO 2006	METAS 2007	REALIZADO 2007	RESULTADO DA META EM 2007
Introdução da coleta seletiva	Todas as áreas certificadas e inseridas na certificação	9 pólos operacionais e edifício-sede com programas de coleta seletiva	12 pólos operacionais	12 pólos operacionais, 1 agência de atendimento, edifício-sede com programas de coleta seletiva	100%
Diminuição do consumo de água no edifício-sede	m³/mês	13.618 m³	Redução de 3%	13.515*	0%
Diminuição do consumo de energia no edifício-sede	KWh/mês*	5.762,48	Redução de 3%	5.288,00*	100%
Substituição do consumo de papel branco por papel reciclado para o processo de emissão de fatura de energia (boleto de cobrança)	Nº de contas	2.120.000 contas em papel reciclado	Substituir 100%	2.379.000 contas e todos os novos contratos (novos clientes) impressos em papel reciclado	100%
Aquisição de equipamento de tratamento de resíduos perigosos (lâmpadas fluorescentes), conhecido como Papa-lâmpadas para descontaminação de lâmpadas	Unidades trituradas	84 mil lâmpadas descontaminadas	Tratar 50% das demanda de lâmpadas	176.717 mil lâmpadas descontaminadas	100%
Desenvolvimento de projetos ambientais para redução dos gases do efeito estufa	Veículo elétrico	Projeto de P&D	Realização de testes para substituição de parte da frota por veículos elétricos por meio de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento	Encerrou o ano com um carro elétrico e uma <i>scooter</i>	100%
Redução da utilização do resíduo plástico pela confecção de canecas de porcelana para os colaboradores administrativos da Ampla	Nº de canecas	1.200 canecas	100% dos colaboradores	1.300 canecas	100%
Acordo com o Ministério do Meio Ambiente e governo do Estado do Rio de Janeiro para tratamento do gás CFC dos refrigeradores em ações de eficiência	O convênio foi firmado no mês de setembro		Formalização do convênio e tratamento dos gases em ações de eficiência	366 refrigeradores substituídos foram tratados (42 quilos de gás tratado)	100%

* Foi desconsiderado o consumo decorrente da realização de benfeitorias.

Controle de gestão ambiental de fornecedores

Como seguidora dos princípios do Pacto Global, a Ampla exige que seus fornecedores estejam perfeitamente alinhados às práticas adotadas pela empresa. Um documento anexo a todos os contratos firmados explicita as exigências associadas aos impactos significativos das operações ao meio ambiente. Além disso, há um procedimento de fiscalização da Ampla nas empresas contratadas para descrever a metodologia de inspeções nos serviços e processos executados, de forma a assegurar a eficácia do atendimento aos requisitos legais e contratuais.

Em 2007, foi organizado o primeiro seminário de gestão social e ambiental para fornecedores. O encontro teve como objetivo mobilizar os fornecedores de serviços e materiais para a incorporação e ampliação de uma gestão social e ambiental responsável. Foram apresentadas ferramentas, critérios e práticas com foco em sustentabilidade.

Educação ambiental

Por meio de atividades de educação ambiental, a Ampla busca formar e sensibilizar colaboradores e seus familiares, clientes e comunidade em geral para as questões de preservação dos recursos naturais, bem como divulgar conceitos de sustentabilidade.

Além das ações específicas, detalhadas abaixo, os projetos socioculturais nas comunidades são direcionados para a formação do cidadão consciente, com a inclusão de questões de preservação ambiental, consumo responsável de água, de energia e redução/reutilização/reciclagem de resíduos.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PÚBLICO BENEFICIADO
Programa anual de formação ambiental	<p>Realização de 160 horas de cursos para os membros do Comitê Operativo de Segurança, Meio Ambiente e Saúde e do grupo de coordenadores ambientais, incluindo formação de auditores ambientais e treinamentos específicos.</p> <p>Palestras para todos os colaboradores sobre o SMS, práticas para redução do consumo e coleta seletiva, inclusive no Programa de Boas-Vindas da empresa.</p>	40 colaboradores integrantes do Comitê Operativo de Segurança, Meio Ambiente e Saúde e do grupo de coordenadores ambientais Colaboradores em geral
Dia Internacional da Água	Em 22 de março, foram realizadas palestras com o diretor-presidente do Interáguas, Fernando Rodrigues, e com a pesquisadora do Instituto Baía de Guanabara, Dora Negreiros. Também houve premiação da melhor redação do projeto Educação Ambiental, realizado em escolas do município de São Gonçalo e divulgação do livro <i>Águas Minerais do Estado do Rio de Janeiro</i> . A comemoração também incluiu exposição de trabalhos artísticos de alunos de escolas públicas.	Colaboradores Comunidade: convidados externos 400 alunos de escola pública
Dia Mundial do Meio Ambiente	<p>Nos dias 4 e 5 de junho, as agências da Ampla distribuíram 15 mil mudas nativas da Mata Atlântica a colaboradores e clientes.</p> <p>Em outra ação, os clientes que receberem atendimento técnico ao longo do mês de junho foram presenteados com envelopes contendo sementes. Foram distribuídos 15 mil envelopes.</p> <p>Em São Gonçalo foi realizado evento no bairro Arsenal, região atendida pelo projeto Guardiões da Comunidade, visando à divulgação da importância da preservação do meio ambiente. Foram distribuídas mudas nativas aos participantes. Durante todo o mês, também foram distribuídos 20 mil folhetos nas agências da área de concessão.</p>	Comunidade Colaboradores
Oficina de educação ambiental no Rodeio de Eletricistas	Durante o Rodeio, as crianças tiveram a oportunidade de aprender a confeccionar brinquedos com material de sucata e a separar corretamente os resíduos para reciclagem.	500 filhos de colaboradores

MATERIAIS E RESÍDUOS

O Sistema de Gestão Ambiental adota procedimentos de gestão dos resíduos utilizados nas áreas administrativas e operacionais da Ampla, desde a sua geração e transporte até a disposição final, sempre em conformidade com os requisitos da legislação ambiental.

Tal procedimento contempla leis, conceitos, mapeamento e classificação de todos os resíduos gerados pela Ampla, e a sua operacionalidade, apontando as atribuições e responsabilidades das diversas diretorias envolvidas no processo, assim como os registros e as evidências necessárias à adequação e ao cumprimento das ações determinadas no documento.

GRI

EN1 Do total de materiais usados pela empresa, destacam-se os seguintes principais itens de 37 famílias:

FAMÍLIAS DE MATERIAIS DIRETOS USADOS	MEDIDA	QUANTIDADE EM 2006	QUANTIDADE EM 2007
Transformadores	Unid.	7.281	9.719
Ferragens	Unid.	3.346.291	4.532.296
Postes	Unid.	60.292	93.834
Cabos	Metros	11.321.181	9.759.045
Cabos	Kg	939.771	881.955
Medidores	Unid.	201.127	217.808
Abraçadeiras	Unid.	2.101.290	2.021.611
Conectores	Unid.	1.000.195	1.678.357
Capacitores	Unid.	70	-
Caixas	Unid.	190.612	348.712
Elos Fusíveis	Unid.	223.720	204.812
Materiais de iluminação pública	Unid.	382.121	307.417

Dos principais materiais consumidos, a empresa separa e comercializa, com o objetivo da reciclagem, 100% do seu resíduo operacional, que totalizou 1.087.380,25 quilos em 2007. Além de ambientalmente correta, a iniciativa tem impacto econômico indireto, com a geração de renda proporcionada pela reciclagem.

GRI

EC9

MATERIAIS INSERVÍVEIS VENDIDOS COMO SUCATA – RECICLAGEM DE MATERIAIS

GRI

EN2

FAMÍLIAS	PRINCIPAIS RESÍDUOS OPERACIONAIS	QUANTIDADE (KG)
Concentradores	Ferro	137.893,00
	Parafusos e Ferragens	169.609,00
Conjuntos de medição		
Elos fusíveis		
Estruturas		
Materiais de iluminação pública		
Condutores	Alumínio	176.133,75
Condutores	Cobre	257.436,50
Isoladores	Porcelana	75.689,00
Isoladores	Vidro	64.913,00
Materiais de iluminação pública		
Abraçadeiras	Plástico	18.271,00
Caixas		
Eletrodutos		
Conectores	Bronze	12,00
Grampos		
Medidores	Medidores	122.965,00
Chave c. circulante	Chaves C. Circulante	44.777,00
Outros	Outros	19.681,00
Total		1.087.380,25

GRI

EN24 Os resíduos operativos são parte integrante do Inventário de Resíduos da Ampla, em que são apresentados seus diversos tipos, peso total coletado, métodos de disposição e de acondicionamento. O tratamento e a disposição e destinação dos resíduos, perigosos e não-perigosos, estão inseridos na Instrução de Controle Ambiental para a Gestão de Resíduos, no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde e no Procedimento Ambiental de Emergência. O transporte desses materiais é feito por empresas especializadas, licenciadas para essa atividade.

Ações importantes no ano foram a coleta de pilhas e baterias entre colaboradores e clientes, destinando seis toneladas desse material para uma empresa recicladora. Além disso, mais de 12,5 toneladas de brita contaminada com óleo foram co-processadas e 84 mil lâmpadas fluorescentes foram trituradas.

Pelo fato de haver o risco de vazamento de óleo em seus equipamentos e, por consequência, a contaminação do solo, a Ampla faz o mapeamento do passivo gerado por derramamentos nas áreas operacionais. Como ação corretiva, a empresa possui um cronograma de recuperação dessas áreas, delegando funções, atribuições, prazos e recursos. Periodicamente são aplicadas listas de verificação de conformidade de equipamentos que contêm óleo nas áreas operativas. Também é fiscalizada a execução das atividades de empresas parceiras.

GRI

EN23 O Procedimento Ambiental de Emergência adota ações de bloqueio de vazamento utilizando barreiras de contenção e todas as medidas necessárias para que não ocorram danos significativos ao meio ambiente. Há treinamento de equipes e simulações, com a

GRI

EN22

TIPOS DE RESÍDUOS	RESÍDUOS	PESO TOTAL/ QUANTIDADE	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO	MÉTODO DE ACONDICIONAMENTO/ CONTROLE
Perigosos – Classe I	Brita contaminada com óleo	12.600 kg	Co-processamento	Tambores devidamente identificados
	Lâmpadas fluorescentes	84.292 lâmpadas	Trituramento	
	Pilhas, baterias comuns e baterias chumbo-ácido das subestações	5.770 kg	Reciclagem	
Não-perigosos – Classe II	Papel/papelão	40.000 kg	Reciclagem	Baías abertas e/ou fechadas, devidamente sinalizadas
	Madeira (<i>pallets</i>)	10.000 m ³	Reciclagem	
	Vidro decorrente da trituração do papa-lâmpadas	2.000 kg	Aterros	
	Resíduos operativos	1.087.380 kg	Reciclagem	

manutenção de equipamentos para que as ações sejam adotadas de forma imediata. Além do procedimento de emergência, também existem normas técnicas ambientais relativas ao manuseio de equipamento que contém óleo, a fim de evitar a ocorrência de eventos indesejados. Em 2007, a Ampla não registrou a ocorrência de derramamentos significativos de óleo.

Para reforçar ainda mais os cuidados nessa área, a empresa deu início a um projeto-piloto para utilização de óleo vegetal nos transformadores de alta potência nas subestações de energia. Formulado à base de soja e aditivos de classe comestível, ele não contém materiais à base de petróleo e biodegrada-se rapidamente, tanto em ambientes sólidos quanto em aquáticos. Os testes de toxidez aquática comprovaram que ele não é tóxico na água. Por isso, no caso de haver vazamento, o óleo vegetal causa menor impacto ao meio ambiente. Além disso, o óleo vegetal é mais eficiente e aumenta a vida útil do equipamento. O projeto começou na subestação do Alcântara, São Gonçalo, que atende a 28 mil clientes no município. Com o sucesso da experiência até o momento, a Ampla já estuda a possibilidade de estender o uso desse óleo para outros transformadores.

A empresa também passou a utilizar um óleo vegetal à base de soja, o Envirotemp FR3, em transformadores pedestais, localizados no nível do solo. Apesar de estarem mais expostos ao contato humano, são considerados seguros, pois isolam a eletricidade e são resistentes ao fogo. Os equipamentos estão presentes nas novas redes de distribuição subterrânea no centro histórico de Paraty.

Papa-lâmpadas

Iniciado em setembro de 2006, o Papa-lâmpadas já se tornou um exemplo de sucesso. Mais de 176 mil lâmpadas fluorescentes foram trituradas até o final de 2007. Empresas e prefeituras interessadas podem utilizar o equipamento, inclusive no tocante à iluminação pública. O projeto pode satisfazer as necessidades tanto do grande como do pequeno gerador de lâmpadas queimadas e consiste em processadores instalados na Ampla que separam os materiais tóxicos de lâmpadas fluorescentes.

O equipamento funciona como uma usina de tratamento: tritura as lâmpadas, separando o vidro e o alumínio do vapor do mercúrio, este último altamente tóxico. Composto de um tambor metálico de 200 litros, tem capacidade para compactar 850 lâmpadas tambor e possui triplo sistema de filtragem: um para o pó fosfórico; um para partículas de vidro; e outro para retenção dos gases venenosos. O alumínio e o vidro descartados vão para empresas de reciclagem, enquanto o vapor de mercúrio é transformado, voltando à sua forma original e reaproveitado. Para triturar as lâmpadas, a Ampla cobra apenas os custos operacionais do sistema.

Papel reciclado

Como expressão de seu compromisso com a sustentabilidade, a Ampla foi a primeira distribuidora de energia do País a imprimir suas contas de luz em papel reciclado. A iniciativa, adotada em fevereiro de 2006, envolveu a substituição de 100% das faturas de energia. O papel reciclado também é empregado em 80% da comunicação interna e externa (folhetos, cartilhas, cartazes, contracheques, cartões de visita, envelopes, papel-carta, contratos, etc.).

GRI

EN2

Coleta seletiva e EcoAmpla

O programa de coleta seletiva da Ampla acontece em todas as áreas operacionais, desde a correta separação até a sua adequada destinação final. Para isso, são desenvolvidas parcerias com cooperativas localizadas na área de concessão da distribuidora para coleta do resíduo administrativo, em especial de papel, madeira, vidro, metal (latinhas) e plástico (garrafas PET).

O EcoAmpla, projeto que consiste na troca de resíduos recicláveis por bônus na fatura de energia elétrica, com destinação organizada do material à indústria de reciclagem fomenta a minimização do consumo de recursos renováveis e não-renováveis. Concebido em 2007, o primeiro posto de coleta será inaugurado em 2008 em Niterói. A intenção é expandir o programa para outros bairros do município por meio de coleta móvel e a previsão é de que, em um ano, até 30 mil consumidores sejam beneficiados pelo programa. Esse programa veio a substituir o projeto Energia na Lata, desenvolvido em 2005 e 2006.

CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

GRI

Água

EN8

EN9

Em 2007, a Ampla consumiu 109.051,29 metros cúbicos de água, provenientes de empresas de abastecimento dos municípios onde está presente. A Ampla não possui informações se as fontes hídricas provenientes das empresas de abastecimento público foram significativamente afetadas pela retirada de água que posteriormente é consumida pela companhia.

GRI

EN21

Na sede da Ampla, em Niterói, e em alguns prédios administrativos, as torneiras e descargas funcionam com um sistema inteligente,

funcionando apenas pelo tempo necessário. A empresa não gera efluentes em suas operações. O volume descartado de água coincide com o valor total consumido, sendo que a destinação é de responsabilidade da companhia de abastecimento.

Entre as iniciativas realizadas no período destaca-se o projeto de instalação de caixas de captação de água nos aparelhos de ar-condicionado, que se iniciará em 2008. A água será utilizada para regar plantas e em atividades de limpeza. Após medição dos resultados, o projeto poderá ser expandido para os demais prédios. Campanhas educativas sobre consumo consciente também reforçaram o compromisso em reduzir o consumo de água.

Energia

Para atender às necessidades de seu mercado, de sua operação e de suas unidades administrativas, a Ampla comprou 10.345 GWh de energia elétrica no ano, montante superior ao de 2006, quando a compra totalizou 10.016 GWh.

GRI

EN3

EN4

GRI

EN5

EN7

Em 2007, o consumo de energia nas unidades administrativas foi de 18.995.386 KWh, o equivalente a 68.383,4 GJ. Na sede da empresa, em Niterói, foram consumidos 6.357.760 KWh (22.887,9 GJ). Entre as iniciativas adotadas no período destaca-se o estabelecimento de horário de desligamento dos aparelhos de ar-condicionado e da iluminação nos andares do prédio e a instalação de sensores de presença em escadas e banheiros. Também houve campanhas educativas para reforçar a importância do consumo consciente entre os funcionários. A Ampla, mantendo sua meta de redução do consumo de energia obteve uma redução de 8,23%, superando a expectativa da meta do período, de 3%.

Como o sistema elétrico brasileiro é integrado, as fontes primárias de energia utilizadas pela Ampla refletem a composição da matriz elétrica brasileira, que teve 77,3% de seu suprimento baseado em usinas hidrelétricas, de acordo com estimativas preliminares do Ministério de Minas e Energia. Gás natural representou 3,6% da oferta; biomassa, 3,5%; derivados de petróleo, 2,8%; nuclear, 2,5%; carvão mineral, 1,3%; e outras fontes, 8,9%.

GRI

EN3 Quanto ao consumo de combustíveis, ele refere-se ao utilizado em sua frota operacional, que inclui mais de 1.100 veículos, entre próprios e não-próprios.

GRI

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS	
TIPO	CONSUMO
Gasolina	1.668.755,61 litros
Álcool	187.484,10 litros
Diesel	210.315,08 litros
Flex	153.303,77 litros
Gás Natural	21.852,60 litros

O controle de frota operativa é feito por intermédio de um software específico, ferramenta que, além de facilitar o gerenciamento da movimentação dos veículos da empresa, permite maior controle sobre aspectos como o consumo de combustível.

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

GRI

As emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa da Ampla totalizaram 2.685,91 toneladas equivalentes de dióxido de carbono (tCO₂e), em 2007, volume identificado no primeiro inventário realizado pela empresa. Essa iniciativa permite sua auto-avaliação e retrata a preocupação corporativa, a assunção de responsabilidade e o engajamento no enfrentamento das questões relativas às mudanças climáticas, transformando o discurso em atitude responsável.

EN16

EN17

EN18

Com a elaboração do inventário, a Ampla começa a compreender o perfil de suas emissões e a ter o conhecimento da abrangência do impacto de suas ações organizacionais no meio ambiente. Isso possibilitará o desenvolvimento de ações consistentes, para redução e neutralização de suas emissões, as quais deverão integrar o planejamento, implementação e operação de suas atividades, além de contribuir para que diferentes públicos assumam responsabilidades sobre as questões relativas às mudanças climáticas.

O registro das emissões permite à Ampla identificar as oportunidades mais eficazes de redução, podendo levar ao aumento da eficiência energética nos processos, uso de insumos, melhoria nas cadeias produtivas e serviços, assim como no gerenciamento de seus bens.

Os fatores de emissão empregados estão disponíveis na literatura e foram devidamente referenciados os demais recursos metodológicos utilizados para as conversões dos dados em toneladas de dióxido de carbono equivalentes liberados como gases de efeito estufa.

GRI

EC2

Mudanças climáticas

A Ampla mantém um programa de aquisição de créditos de carbono, que integra a Iniciativa Climática da Endesa. Lançado em 2005, o programa foi a primeira iniciativa de compra direta, em grande escala, por uma empresa no Brasil. A Ampla tem observado a viabilidade de diversos projetos de MDL, analisando sua elegibilidade dentre outros elementos que venham diminuir os riscos de possíveis aquisições.

Riscos – A produção de energia elétrica no Brasil é predominantemente de origem hídrica. Mudanças no regime de chuvas podem afetar a capacidade de geração baseada nessa fonte. A restrição na oferta pode ainda elevar o custo da energia, com impacto sobre o consumo e o resultado da companhia.

Oportunidades – Adoção de novos programas de eficiência energética, identificação de novas fontes de suprimento de energia, ampliação da oferta de novos serviços e desenvolvimento de projetos que possam gerar créditos de carbono e assim obter Reduções Certificadas de Emissões (RCEs), para posterior comercialização.

GRI

EN18

Veículos elétricos

Primeira distribuidora do País a aderir à Associação Brasileira de Veículos Elétricos, criada em agosto de 2006, a Ampla realiza um estudo para adotar carros elétricos em sua frota de operação.

Em 2007, o modelo-piloto pôde ser conferido pelo público em Niterói. O veículo foi desenvolvido pela equipe de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa e é 100% elétrico, com baterias recarregáveis para o funcionamento do motor. Além de não emitir CO₂, ele é completamente silencioso.

O maior benefício dos carros elétricos é a diminuição dos níveis de CO₂ lançados na atmosfera. O carro elétrico anula a emissão desse gás, o principal causador do aquecimento global. Outra vantagem é seu baixo custo operacional. Enquanto os veículos movidos à gasolina e/ou álcool gastam, em média, R\$ 24,90 para rodar 100 quilômetros, os carros elétricos têm um custo de R\$ 9,50 para percorrer a mesma distância.

O objetivo da Ampla é desenvolver uma metodologia de planejamento e operação do novo veículo, para que a frota seja gradativamente substituída pelos carros elétricos. Periodicamente são feitos testes comparativos com carros convencionais para aferição do desempenho do veículo elétrico, além de avaliações dos impactos da nova tecnologia sobre o mercado de distribuição de energia.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Realizado desde 1998, o programa visa promover o uso racional de energia elétrica e eliminar o desperdício por meio de ações técnicas e conscientização da população. Ele é executado com 0,5% da receita operacional líquida apurada pelas empresas do setor, de acordo com a Lei 9.991/2000 e a Resolução Normativa Aneel 176/2005 (atual Resolução nº 300/2008).

Em 2007, a empresa destinou R\$ 11,5 milhões para Projetos de Eficiência Energética. Desse montante, merecem destaque os realizados em comunidades de baixo poder aquisitivo, que totalizaram aproximadamente R\$ 9 milhões e beneficiaram em torno de 55 mil clientes em áreas carentes dos municípios de São Gonçalo, Itaboraí, Magé e Duque de Caxias. No período, 23.117 residências receberam novas instalações elétricas, o que beneficiou mais de 83 mil pessoas.

GRI

EC4

EC8

EN6

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia por parte dos clientes, a Ampla trocou, em quatro anos de atuação, 286 mil lâmpadas por fluorescentes compactas, o que reduz em aproximadamente 75% a demanda de energia. Nesse período, também foram substituídas 670 geladeiras deterioradas por outras mais econômicas e menos prejudiciais ao meio ambiente e foram renovadas gratuitamente as instalações elétricas de 41 mil residências de comunidades.

REDUÇÃO GERAL DE DEMANDA NA PONTA (EM MW)

2005	2006	2007*
6,96	8,23	5,58

*A diminuição do valor em 2007 se dá em razão de os investimentos do ano corresponderem a uma obrigação legal de 0,25% e não 0,50%, como nos anos anteriores.

Em 2007, ações de eficiência energética também foram executadas em 35 delegacias de polícia, localizadas em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Hospitais

Os projetos realizados em hospitais pela Ampla compreendem a adequação do sistema de iluminação interna e externa e de refrigeração das instituições, com a modernização dos equipamentos, visando à melhoria de iluminação com menor consumo de energia.

PROJETOS EM HOSPITAIS

INSTITUIÇÃO ATENDIDA	PRINCIPAIS BENEFÍCIOS
Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras	A eficiência energética visa à queda de 5,59 KW na demanda na hora de ponta e uma economia de energia de 36,64 MWh/ano, com redução de 47% nos gastos com energia elétrica.
Hospital Estadual Tavares de Macedo	Com o projeto de eficiência energética, espera-se queda de 56,70 kW na demanda na hora de ponta e uma economia de energia de 176,90 MWh/ano, com redução de 46% nos gastos com energia elétrica.
Santa Casa de Misericórdia de Campos	A eficiência energética conseguiu alcançar uma redução de 44,17 kW na demanda na hora de ponta e uma economia de energia de 241,91 MWh/ano, com redução de 49,17% nos gastos com energia.
Hospital Estadual Adão Pereira Nunes	Houve redução de 135,71 kW na demanda na hora de ponta e economia de 695,15 MWh/ano. A redução dos gastos com energia elétrica foi de 44,42%.

Energia solar

O aquecimento de água por energia solar propicia a redução do consumo de energia elétrica. Com a redução dos gastos nessa área, instituições sociais e hospitais podem ampliar e melhorar o atendimento à população. As entidades atendidas em 2007 foram:

PROJETOS DE ENERGIA SOLAR

INSTITUIÇÃO ATENDIDA	PRINCIPAIS BENEFÍCIOS
Creche Escola São Maximiliano Maria Kolbe	145 crianças atendidas 20 coletores solares e 4 boilers instalados Redução de demanda no horário de ponta: 9,82 kW Energia economizada: 19,89 MWh/ano
Lar da Criança Padre Franz Neumair	145 crianças atendidas 34 coletores solares e 4 boilers instalados Redução de demanda no horário de ponta: 21,8 kW Energia economizada: 56,53 MWh/ano
Casa do Menor São Miguel Archanjo Feminino	44 crianças atendidas 11 coletores solares e 2 boilers instalados Redução de demanda no horário de ponta: 12,9 kW Energia economizada: 18,11 MWh/ano
Casa do Menor São Miguel Archanjo Masculino	62 crianças atendidas 11 coletores solares e 2 boilers instalados Redução de demanda no horário de ponta: 19,93 kW Energia economizada: 34,45 MWh/ano
AMAR – Associação Missionária de Amparo e Reabilitação	22 pessoas atendidas 5 coletores solares e 2 boiler instalados Redução de demanda no horário de ponta: 3,45 kW Energia economizada: 5,98 MWh/ano

Orfanato Abrigo Santo Antônio	76 crianças atendidas 8 coletores solares e 1 boiler instalado Redução de demanda no horário de ponta: 17,31 kW Energia economizada: 22,69 MWh/ano
Hospital Abrigo Dr. João Viana	244 pessoas atendidas 50 coletores solares e 6 boilers instalados Redução de demanda no horário de ponta: 39,4 kW Energia economizada: 93,64 MWh/ano

Durante o ano, a Ampla também distribuiu sistemas de aquecimento solar em chuveiros elétricos para 300 famílias do Morro do Juca Branco, em Niterói. O sistema possui uma complementação elétrica por meio de boiler para garantir o aquecimento também nos dias em que a luz solar não é suficiente. Além disso, foi instalado um novo sistema com bombas d'água coletivas, que substituíram as individuais, consideradas pouco eficientes. As estimativas da Ampla são de uma economia de 335,80 MWh/ano e a retirada de 377,52 kW de demanda no horário de ponta.

GRI

EN11 BIODIVERSIDADE

No território de atuação da Ampla existem 33 áreas protegidas, tanto na esfera estadual como federal. São elas:

- Áreas de Proteção Ambiental: Cairuçu, Guapimirim, Petrópolis, Serra da Mantiqueira, Bacia do Rio São João/ Mico Leão Dourado, Tamoios, Pau-Brasil, Serra de Sapiatiba, Frades, Macaé de Cima, Marica, Massambaba, Mangaratiba e Macacu
- Floresta Nacional Mário Xavier
- Parques Nacionais: Restinga de Jurubatiba, Itatiaia, Serra da Bocaina e Serra dos Órgãos
- Parques Estaduais: Serra da Tiririca, Três Picos e Ilha Grande
- Reservas Biológicas: Poço das Antas, Tinguá e União
- Reservas Ecológicas Estaduais: Massambaba, Jacarepiá e Praia do Sul
- Reserva Extrativista de Arraial do Cabo
- Reservas Ecológicas: Tamoios e Juatinga
- Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba

GRI

EN12 Além disso, os municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis, Teresópolis e Arraial do Cabo, e o entorno das unidades de conservação são áreas consideradas de alto índice de biodiversidade. Os principais impactos causados pelas redes de energia, linhas de transmissão de energia e subestações nessas áreas são:

- Supressão vegetal – podas e/ou cortes de árvores para implantação e manutenção das redes e/ou linhas de transmissão de energia;
- Fragmentação de áreas – supressão de vegetação para formação das faixas de servidão das linhas de transmissão, para assegurar o acesso às torres e cabos, e para garantir a segurança do sistema;

- Poluição visual – instalação de fios, postes e equipamentos;
- Acidentes fatais com fauna – eletrocussão de animais que entram em contato com a rede energizada;
- Desenvolvimento social local e regional – estabelecimento de comunidades, comércio e serviços, conforto, maior segurança, maiores oportunidades de emprego, melhores possibilidades de instalações adequadas de saúde e educação.

GRI

EN14

Os impactos causados pelas redes de distribuição da Ampla em áreas protegidas são, em geral, classificados como de baixa magnitude. Como forma de mitigar os impactos nessas áreas são utilizados, preferencialmente, postes de eucalipto tratados com conservantes e cabos pré-reunidos isolados ou semi-isolados. Além disso, a direção da rede acompanha as trilhas já abertas na mata. Com essas ações, a Ampla reduz a necessidade de cortes de árvores na instalação de redes, e de podas na manutenção.

Os cabos pré-reunidos permitem melhor convivência com a vegetação e possibilitam o contato com plantas e também com animais, oferecendo menores riscos à vida destes. Já o impacto visual é reduzido devido à utilização dos postes de eucalipto, que ficam integrados à paisagem. A utilização das trilhas minimiza a necessidade de supressão vegetal, além de não serem abertos novos caminhos de forma a evitar a degradação local.

Para as obras de construção de novas redes e linhas de transmissão são considerados aspectos de acessibilidade e localização, sendo utilizados recursos alternativos para evitar impactos sobre o meio ambiente. Como exemplo, há o lançamento de cabos com auxílio de helicóptero e o emprego de técnicas artesanais para atravessar rios e

matas fechadas. Isso se dá com a utilização de tecnologia para aumentar a altura das torres e possibilitar que os cabos fiquem bem acima do dossel, e com redução no tamanho da base das mesmas para utilizar menor área de fixação.

GRI

EN13

Em Áreas de Preservação Ambiental (APAs), a Ampla cumpre medida compensatória, obrigação legal que define a destinação de pelo menos 0,5% do valor da obra para o órgão ambiental responsável. A empresa submete essas medidas ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que se comprometem a aplicar os recursos no que considerarem necessário.

Uma iniciativa pioneira para reduzir os impactos sobre a biodiversidade foi a elaboração, em 2007, do Projeto de Identificação de Áreas de Preservação Permanente (APP). As Áreas de Preservação Permanente são áreas que protegem legalmente a biodiversidade, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Em Teresópolis, área de concessão da Ampla, as solicitações de clientes para recebimento de energia, passam por análise técnica e ambiental, onde há a identificação de Áreas de Preservação Permanente (APP). Os técnicos que realizam novas ligações receberam treinamento para identificar essas áreas em campo, utilizando uma lista de verificações e um equipamento para medir a declividade (inclinômetro).

Multas e sanções ambientais

Em 2007, foram lavrados os procedimentos administrativos constantes do quadro abaixo. Algumas multas aplicadas foram pagas pela empresa, por decisão interna. Para as demais, foi apresentada defesa, não havendo ainda decisão final pelos órgãos competentes. Além disso, durante o ano, houve o ajuizamento de (a) Ação Civil Pública pelo Ministério Público Federal contra a Ampla, duas pessoas físicas e o Município de Niterói, questionando o fornecimento de energia elétrica aos quiosques instalados na Praia de Icaraí, em Niterói, por supostos danos ao meio ambiente, ao patrimônio público, paisagístico e à saúde pública; e (b) Ação Indenizatória movida por cliente pela suposta poda de árvores em sua propriedade sem autorização e conseqüente danos causados. Em ambos os processos judiciais a companhia foi citada em 2008, apresentou sua defesa e aguarda o julgamento pelo juízo competente.

GRI

EN28

GRI

EN28

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

SANÇÃO	OBJETO	MUNICÍPIO	ANDAMENTO
Multa de R\$ 69.908,23 e R\$ 913,00	Poda de árvore	São Gonçalo	Protocolada defesa (ciência em 2007)
Multa de R\$ 500,00	Morte de animais	Resende	Multa paga
Multa de R\$ 1.500,00	Poda de árvore	Cambuci	Protocolada defesa
Multa de R\$ 1.000,00	Descumprimento de intimação - Outros	Paraty	Protocolada defesa
Multa de R\$ 10.000,00	Supressão vegetal	Ilha Grande	Protocolada defesa (ciência em 2007)
Multa de R\$ 416,74	Rede de distribuição sem licença ambiental	Angra dos Reis	Multa paga
Multa de R\$ 416,74	Rede de distribuição em licença ambiental	Angra dos Reis	Multa paga
Multa de R\$ 416,74	Rede de distribuição sem licença ambiental	Angra dos Reis	Multa paga

Inovação e criatividade



Compromisso com as tecnologias e as idéias inovadoras para nossas atividades.

A Ampla privilegia a inovação e a criatividade para entregar aos clientes soluções e serviços com eficiência e qualidade, aprimorando a cada dia sua gestão. Com esse objetivo, a empresa promove a geração de idéias, respeitando a contribuição dos funcionários e colaboradores, articulando capacidades internas e externas para aplicá-las. A cultura de inovação e criatividade tem ações como: identificação e formação de líderes de inovação, adoção de um processo formal de seleção e desenvolvimento de idéias, conceitos e alocação de capital de risco. A inovação é uma das principais características da Ampla, que estimula a criatividade e o desenvolvimento de novas idéias no dia-a-dia de suas atividades. Esse compromisso permite consolidar tecnologias no setor elétrico, traz resultados positivos, tanto econômico-financeiros quanto sociais e ambientais, e colabora para a melhoria da imagem da empresa na sociedade e para o reconhecimento público.

O Programa de Combate às Perdas de Energia já é uma referência no mercado. Em 2007, a tecnologia de medição eletrônica do Ampla Chip foi considerada uma das dez maiores inovações brasileiras da última década, de acordo com pesquisa da revista *Exame* e da consultoria Monitor, que avaliou 228 projetos apresentados por mais de cem empresas brasileiras e multinacionais. No ano, o Ampla Chip também recebeu o Prêmio Aptel de Excelência. Já a Rede Ampla conquistou, nos Estados Unidos, três prêmios: o de Transformação de Negócios Wharton-Infosys, que reconhece iniciativas que aplicam tecnologias da informação na transformação dos negócios; o Metering Awards Program,

concedido pela Automatic Meter Reading Association e o Value Chain Awards, concedido pela revista M2M Magazine.

A característica inovadora da Ampla tem um histórico. Desde 1999, vem investindo fortemente no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento, que une a pesquisa acadêmica à empresarial, alocando eficientemente os recursos disponíveis para criar soluções tecnológicas aplicadas a todas as áreas da empresa. Foi por intermédio desse programa que em 2007 participou do IV Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica (Citenel) e do grupo de Pesquisa e Desenvolvimento da Abradee, entre outros destaques. Desenvolveu ainda diversos projetos destinados ao combate às perdas de energia, à criação de tarifas diferenciadas para os clientes de baixa-tensão, à melhoria de qualidade de energia entregue a seus clientes e à busca de soluções ambientalmente sustentáveis, com destaque para o veículo elétrico (mais informações no capítulo Meio Ambiente) e o Sistema Contábil de Gestão Ambiental (Sica).

PROGRAMA INOVA

Todas as empresas Endesa desenvolvem o Programa Inova, que procura instigar o empreendedorismo e o envolvimento dos colaboradores na sugestão de soluções e melhorias simples que possam contribuir para a rentabilidade do negócio e para a satisfação dos clientes. Fatores como qualidade de serviços, redução das perdas de energia, imagem, clima organizacional, rentabilidade e produtividade, entre outros, são os focos do programa.

Para sedimentar a cultura da criatividade em todas as áreas da empresa, foi criado o Grupo de Inovação, atualmente formado por 33 multiplicadores que têm a função de apoiar os autores das idéias no desenvolvimento e na aplicação destas. Esses multiplicadores são de diferentes setores e durante o ano realizaram apresentações, discussões sobre inovação e sessões de geração de idéias em 15 municípios da área de concessão da Ampla. Em 16 de janeiro de 2007, foi realizado o Dia da Inovação. Considerado uma data de estímulo à reflexão sobre o tema, a experiência contou com a participação de 872 colaboradores, em 15 localidades. Entre os pólos que mais se destacaram estão Resende, Magé, Cantagalo e Campos, regiões nas quais cada participante sugeriu pelo menos uma idéia.

No decorrer do ano, foram enviadas mais de 1 mil sugestões ao Programa Inova, das quais 24 foram transformadas em projetos de inovação ou de melhoria aprovados pela diretoria, ou em projetos estratégicos. Como incentivo à participação no programa, os colaboradores recebem um prêmio em dinheiro e o reconhecimento público por parte do presidente e de diretores da Ampla durante solenidade realizada na sede. Os valores dos prêmios crescem à medida que a idéia vai se desenvolvendo, até ser efetivamente empregada. O valor é de R\$ 300 quando o projeto é aprovado, e de R\$ 1 mil quando iniciado com êxito, podendo atingir até 10% dos benefícios líquidos anuais de um projeto definitivo introduzido em larga escala (com valor limitado a R\$ 10 mil por projeto).

Para o Novare de 2007, prêmio mundial de Inovação da Endesa, foram enviadas 4,5 mil idéias por parte de 19 empresas da Endesa, localizadas em oito países. A Ampla conquistou o primeiro lugar na categoria de idéia mais inovadora, com o projeto Postes Desmontáveis.

PRINCIPAIS IDÉIAS QUE SE TRANSFORMARAM EM PROJETO-PILOTO EM 2007

ATIVIDADE	PERFIL	STATUS	
Postes Desmontáveis	Confecção de poste dividido em três partes para utilização em situações de emergência, em áreas de difícil acesso.	Instalado	
Braço de IP	Desenvolvimento do novo braço de iluminação pública a utilizar na Rede Ampla com eliminação da vulnerabilidade e furto imposta pela manipulação do cabo da luminária.	Instalado	GRI
Chuveiro Econômico	Venda de chuveiros de baixa potência nas agências.	Instalado	EN6
Equipe 100% multifuncional	Utilização de uma mesma equipe móvel para realização de serviços de atendimento comercial básico.	Instalado	
Espaço Ampla na Comunidade	Criação de um espaço destinado ao ensino e à leitura, em uma comunidade carente.	Instalado	
Folder informativo nas agências	Folder informativo de documentação necessária para cada tipo de serviço.	Instalado	
Google Earth	Utilização da ferramenta virtual para identificação de potenciais fraudes em residências.	Instalado	
Numeração de dispositivos	Numeração de dispositivos e equipamentos utilizando placas de garrafas PET.	Instalado	
Postes bipartidos	Desenvolvimento de postes divididos em duas partes a serem montadas somente no momento de instalação na Unidade Consumidora.	Instalado	
Sala de Estudo	Criação de um espaço para estudo, destinado aos colaboradores.	Instalado	
Venda de disjuntor ao cliente	Venda de disjuntores pelas unidades de emergência.	Instalado	
Elos fusíveis coloridos	Desenvolvimento de elos fusíveis padronizados por cor, para permitir identificação visual. Piloto iniciado em Pádua.	Instalado	
Captação de água de ar-condicionado	Coletores da água proveniente da condensação dos refrigeradores de ar para aproveitamento na limpeza da sede da Ampla.	Instalado	
Transformadores de Núcleo Amorfo	Transformadores com núcleo menos propício a perdas de energia.	Fase de instalação	
Transformadores Ecológicos	Transformadores com óleo vegetal não poluente e mais durável.	Fase de instalação	
Gabarito de Conectores	Utilização de régua com todos os conectores do tipo cunha para diminuir problemas de má conexão, melhorando a qualidade de fornecimento.	Fase de instalação	

GRI

EC4

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – P&D

Os contratos de concessão estabelecem a obrigatoriedade de investimento em programas de pesquisa de desenvolvimento para o setor elétrico, fixando desde 1999 a destinação de 0,2% da receita operacional líquida anual para esse fim.

Ciente da importância da inovação tecnológica para a perenidade dos negócios e para o crescimento sustentável, o programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Ampla supera o cumprimento da legislação. A empresa investe na busca contínua por soluções que contribuam para a superação de desafios tecnológicos e de mercado, alocando eficientemente os recursos disponíveis.

De 1999 até 2007, foram executados aproximadamente 70 projetos, com investimento total de R\$ 22 milhões. Em 2007, estavam em andamento 25 projetos, que receberam cerca de R\$ 3 milhões.



PRINCIPAIS PROJETOS DE P&D EM 2007

LINHAS DE PESQUISA	PROJETO	PERFIL	STATUS
Combate às perdas de energia	Energia segura – Inibidor de furto	A tecnologia compreende a geração de um sinal que torne a energia no ramal indisponível para consumo por parte ou totalidade dos equipamentos elétricos, e que a deixe disponível para uso a partir do medidor de consumo. O projeto de pesquisa atual envolve a implantação de novas unidades e adaptação para nova tensão de fornecimento da Coelce e Cemar.	Projeto cooperativo em andamento com as concessionárias Coelce e Cemar
	Lacre eletrônico	Dispositivo eletrônico de baixo custo, instalado junto aos medidores de energia para aumentar a segurança contra violações. Capaz de armazenar, de forma eletrônica, código e dados específicos que serão gerados pela concessionária para cada medidor. Posteriormente, em campo, poderão ser lidos por um segundo dispositivo, que indicará ao leitorista as reais condições do lacre. As operações de leitura e inspeção serão realizadas simultaneamente, o que reduzirá os gastos com inspeção.	Instalação em campo das 45 mil unidades para validação da tecnologia
	Perfil de consumo do cliente furtador	Estuda as determinantes culturais do furto de energia, permitindo que a empresa aperfeiçoe as ações existentes, desenvolva e oriente novas medidas a fim de reduzir o furto de energia, preservando a modicidade da tarifa de energia e o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da exploração do serviço.	Em andamento
	Tarifa diferenciada	Visa formular e avaliar a adoção de tarifas diferenciadas para os clientes do grupo B (baixa-tensão – residencial Baixa Renda). A finalidade é melhorar os serviços oferecidos para esse grupo, com tarifas diferenciadas. Dessa forma, a distribuidora teria ainda a curva de carga melhor equacionada pela redução da demanda máxima no horário de ponta.	Em andamento
	Guardiões da comunidade	Desenvolvimento de uma metodologia que permita avaliar qualitativa e quantitativamente os impactos decorrentes da instalação do modelo diferenciado de relacionamento com os clientes denominado Projeto Integral Guardiões da Comunidade.	Em andamento
	Maleta de inspeção	Equipamento microprocessado, portátil, de fácil manuseio, capaz de realizar leituras e fornecer dados que permitam inspeções em medidores de energia de uma forma mais rápida, precisa e confiável.	Em andamento
Sustentabilidade	Veículos elétricos	Estuda o desempenho de veículos elétricos comparados aos veículos à combustão interna. A Ampla foi a primeira distribuidora do País a aderir à Associação Brasileira de Veículos Elétricos, criada em agosto de 2006. O projeto inclui testes operacionais de um veículo elétrico de pequeno porte e duas motocicletas elétricas, já adquiridas. A tecnologia veicular elétrica traz ganhos que vão além da economia de combustível e da redução de custos operacionais, como: redução da emissão dos gases do efeito estufa, redução da poluição sonora e geração de emprego e renda. Será analisada a utilização dos veículos elétricos na frota própria da Ampla.	Testes em campo com o veículo elétrico

PRINCIPAIS PROJETOS DE P&D EM 2007

LINHAS DE PESQUISA	PROJETO	PERFIL	STATUS
	Indicadores de sustentabilidade no setor elétrico	A Ampla está desenvolvendo indicadores de sustentabilidade para o setor de distribuição de energia elétrica, como ferramentas para melhorar o gerenciamento das atividades e facilitar a divulgação das informações dos produtos e serviços das organizações. Em médio prazo pretende-se que os indicadores de sustentabilidade integrem os sistemas de gestão da qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, saúde e segurança do trabalho, sendo apresentados e divulgados nos relatórios das empresas.	Concluído
	Sistema Contábil de Gestão Ambiental (Sica)	Desenvolver metodologia e sistema de informação para acompanhamento contábil da área ambiental da empresa, com acesso remoto por Internet. Objetiva também classificar os elementos patrimoniais da ampla; definir metodologia para avaliação e mensuração a custo histórico; e construir modelo que evidencie elementos patrimoniais vinculados ao meio ambiente.	Em andamento
Melhoria da operação	Mapeamento climatológico	Tem por objetivo reforçar a proteção do sistema nos pontos com maior incidência de fenômenos atmosféricos, e possibilitar que o Centro de Operação do Sistema e os pólos operacionais possam antecipar-se a esses eventos, para restabelecer mais rapidamente o serviço de fornecimento de energia.	Em andamento
Melhoria da gestão	Diagnóstico de falhas em redes elétricas	Busca investigar um sistema inteligente de apoio à decisão para a identificação e o diagnóstico de falhas em redes elétricas.	Em andamento
	Sistema de alocação de recursos – Logística	Modelo integrado de gestão de recursos humanos, instalações, materiais e equipamentos, que garanta elevada produtividade no atendimento de ocorrências.	Concluído

Tecnologia de combate às perdas

O desenvolvimento e o uso de tecnologias próprias e inovadoras no combate ao furto de energia são essenciais para o sucesso das atividades da Ampla. Além de minimizar prejuízos causados por fraudes na rede elétrica, essas tecnologias evitam o desperdício no consumo de energia. O conjunto de iniciativas e seus resultados são detalhados no capítulo Acionistas.

RESUMO DOS PRINCIPAIS PROJETOS TECNOLÓGICOS

PROJETO	PERFIL
Rede Ampla	Desenvolvido por engenheiros da empresa, com tecnologia nacional, o sistema consiste na elevação da rede secundária (baixa-tensão) até o nível da rede primária (média-tensão) com a utilização de cabo pré-reunido. Ambas ficam a nove metros do solo, o que dificulta ligações clandestinas.
Ampla Chip	Acoplado à Rede Ampla, o sistema prevê a leitura, corte e religação digitais e análise diária do consumo de energia dos clientes. Essas informações são enviadas, via banda celular, para a base de dados da empresa e transformadas em informações (quilowatts hora e reais). Os clientes têm acesso a esses dados por diversos canais de atendimento, gratuitamente, possibilitando o acompanhamento diário do consumo.
Máquinas antifurto	Focado nos grandes clientes medidos em média e alta-tensão. O sistema consiste em agrupar todos os elementos da medição em um único compartimento de resina, instalado no topo do poste. Alguns dos benefícios proporcionados aos clientes são: redução de perdas técnicas, aumento do controle operacional e maior previsibilidade do faturamento para gestão do seu consumo.
Sentinela	Inovação no combate ao furto de energia aplicada aos maiores clientes do grupo B. Consiste em um sistema de medição individualizado, com telemetria, concebido em caixa metálica instalada na ponta da cruzeta, próxima à rede de média-tensão e com tranca especial para impossibilitar a sua abertura por pessoas não-autorizadas.

Parceria com universidades e centros de pesquisa

Para o desenvolvimento dos seus projetos de P&D, a Ampla faz convênios com universidades e centros de pesquisa como Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Universidade Federal de Engenharia de Itajubá (Unifei), IBMEC-RJ, Embrapa, Universidade de São Paulo (USP), etc.

Desde 1999, quando o programa de pesquisa e desenvolvimento foi iniciado, esses projetos contaram com a participação de 450 profissionais na área de pesquisa – entre doutores, mestres e especialistas – e 70 técnicos de diversas especialidades, que são gestores dos projetos na empresa.

Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica

A Ampla participou do IV Congresso de Inovação Tecnológica do Setor Elétrico (CiteneI), promovido pela Aneel em novembro de 2007. No evento, foram apresentados os melhores projetos de P&D do período. A Ampla apresentou oito trabalhos técnicos.

A empresa esteve presente também, no estande da Endesa Brasil, uma das principais patrocinadoras do congresso. Na ocasião, foi lançada a segunda edição da revista Aneel de P&D, com 24 dos principais projetos realizados pelo setor e seus respectivos resultados.

Os trabalhos apresentados pela Ampla foram:

- Produtos motivacionais para a redução de inadimplência;
- Planejamento da modernização operacional e da qualidade da energia elétrica – Automação;
- Text Mining nos registros do *call center* da Ampla;
- Previsão do mercado de energia deslocado para o gás natural;
- Desenvolvimento e validação em campo de lacre eletrônico;
- Desenvolvimento de fechadura eletrônica;
- Avaliação de desempenho de veículos elétricos em frotas de empresas distribuidoras;
- Desenvolvimento e construção de protótipo de equipamento inibidor de furto de energia elétrica por consumidores de BT monofásicos.

III Mostra Ampla de Inovação e Tecnologia

A III Mostra Ampla de Inovação e Tecnologia aconteceu em setembro na sede da empresa, em Niterói. Estiveram presentes entre os expositores: CAM Brasil, Synapsis, Strahl, Nansen, Landis+Gyr e Spencer entre outros.

No evento, os mais de 3 mil visitantes puderam conhecer em detalhes alguns dos projetos desenvolvidos pela Ampla com as empresas parceiras, tais como: Rede Ampla com Ampla Chip, máquina antifurto, sistemas Scada e Power on, Programa Inova (trafo verde, elos fusíveis coloridos, poste desmontável) e projetos de P&D (energia segura, lacre eletrônico, maleta de inspeção, conversor monofásico, robô subaquático, entre outros).

A programação da mostra incluiu ainda projetos de eficiência energética e de responsabilidade socioambiental, como Papa-lâmpadas e Educação para o consumo consciente.

Rastreamento por GPS e sistema de gestão de frota

O projeto da Ampla de rastreamento nas frotas próprias e das empresas parceiras foi desenvolvido em parceria com a Synapsis, empresa da Endesa que dá suporte à área de Tecnologia da Informação, e funciona por meio da recepção de coordenadas geográficas do GPS (Sistema de Posicionamento Global) e do envio desses dados, pela rede celular, a um servidor central.

Entre os benefícios da tecnologia estão a gestão on-line da frota, com maior integração com o Centro de Operação de Sistema (COS); identificação de veículos ociosos, com acompanhamento de velocidade dos carros, do tempo médio de paradas e da operação diária; e otimização do atendimento. Até dezembro de 2007, 1.223 veículos da Ampla e 627 de empresas parceiras já estavam equipados com o sistema.

Para aperfeiçoar ainda mais o serviço, foi lançado no início de 2007 um novo *software* de Sistema de Gestão de Frota, ferramenta que permite que os gestores gerenciem de forma imediata e precisa a movimentação dos veículos da empresa, a velocidade por trajeto, multas, abastecimento e consumo de combustível, e ainda gerar solicitações ou devoluções de veículos, manutenções, avisos de sinistro, instalações e retiradas de equipamentos. Por meio do Portal do Sistema de Gestão de Frota da Ampla, os serviços são otimizados, resultando em mais agilidade no atendimento e maior satisfação dos clientes.

Sociedade



Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento de nossas comunidades.

GRI

EC8
SO1 A Ampla tem consciência de que seu principal produto – o fornecimento de energia elétrica – é um serviço essencial para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade. Por esse motivo, ela se empenha em fazê-lo com grau de excelência para garantir as melhores condições de qualidade e segurança. Ao mesmo tempo, as atividades da empresa contribuem para os desenvolvimentos social, econômico e cultural das comunidades atendidas, respeitando sempre seus valores culturais.

Crescer de modo sustentável é o principal objetivo da Ampla. Mais do que atuar como uma distribuidora de energia elétrica e de serviços, procura ser uma empresa de relacionamentos, condição considerada fundamental para a perenidade dos negócios. Esse conceito engloba os projetos de caráter socioambiental que desenvolve ou apóia como parte de sua política de sustentabilidade alinhada ao desenvolvimento social das comunidades e à preservação dos recursos naturais. Nessas iniciativas, investiu R\$ 67,2 milhões em 2007, beneficiando 424 mil pessoas.

As ações incentivam a formação da consciência cidadã – com base nos direitos e deveres de cada um para a formação de uma sociedade mais justa – e estimulam a reflexão sobre diferentes temas: inclusão, identidade, respeito à diversidade, ética, violência, educação ambiental, consumo consciente, reciclagem de resíduos e coleta seletiva, furto e pirataria, doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com a saúde, entre outros.

Grande parte de seus projetos comunitários é direcionada à propagação do uso eficiente de energia elétrica e à inclusão social, bem como à geração de renda em comunidades em risco social. Essa ênfase reflete um dos principais desafios enfrentados na área de atuação da Ampla: o furto de energia, problema que assume as maiores proporções nacionais no Estado do Rio de Janeiro.

Muitos dos projetos são realizados em parceria com instituições públicas e privadas, como prefeituras, secretarias municipais, associação de moradores, fundações culturais e sociais e ONGs. Dessa forma, a empresa amplia sua rede de relacionamentos e acompanha de perto a realidade nas comunidades.

Uma das iniciativas de 2007 foi o investimento de R\$ 11 milhões na nova iluminação do centro histórico de Paraty, como contribuição para reduzir a poluição visual e apoio para o município obter o reconhecimento, pela Unesco, de Patrimônio Histórico da Humanidade. O projeto de revitalização do Centro Histórico da cidade incluiu a transferência da iluminação pública da rede aérea para uma rede subterrânea e a instalação de luminárias ornamentais em um trajeto de 1,2 quilômetro.

Os resultados positivos alcançados nos últimos anos impulsionam a empresa a continuar assumindo compromissos com os seus públicos. Por isso, no Plano Atitude Ampla 2008, foi adicionada a perspectiva Sociedade as três já existentes – Colaboradores, Clientes e Acionistas. O novo pilar estratégico tem a missão de reforçar ainda mais a atuação sustentável da companhia, aliando os desafios sociais e ambientais.

O empenho para a melhoria das condições de vida nas diversas localidades onde atua, com o envolvimento de um grande número de colaboradores, recebeu diversos reconhecimentos públicos, destacando-se, em 2007, o Prêmio Fundação Coge de Ações de Responsabilidade Social, com o Programa de Voluntariado Compartilhar.

No período, a Ampla também recebeu o selo Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq. A conquista reforça a preocupação em atender aos dez compromissos da Fundação, que envolve, entre outros temas, o investimento social na criança e no adolescente, o estímulo à amamentação, o auxílio ao pré-natal de funcionárias gestantes e a contribuição para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em 2007, 12 municípios da área de concessão da Ampla receberam doações entre R\$ 6 mil e R\$ 30 mil e terão seus projetos acompanhados em 2008. São eles: Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Tanguá, Teresópolis, São Gonçalo, Bom Jesus, Cardoso Moreira, Angra dos Reis, Campos, Itaíba, Natividade e Miracema. Ao todo, foram investidos R\$ 157 mil nesta ação.

Certa de que o voto é o maior exercício de democracia e de cidadania de um País, a Ampla promoveu em dezembro de 2007 o 1º Encontro do Voto Consciente no auditório da empresa. Estiveram presentes representantes dos partidos PV, PT, PMDB, PSDB e o desembargador do TRE Alberto Motta, que falou sobre a importância do voto consciente para os colaboradores da Ampla e convidados da comunidade. O evento faz parte de um programa desenvolvido pela empresa com o intuito de reforçar a importância das eleições para o exercício da cidadania. Como concessionária de serviço público, entretanto, a Ampla não faz doações para entidades religiosas, políticos, partidos ou instituições relacionadas.

GRI

SO6

GRI

4.8

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Em respeito à sua Missão e Visão e aos seus Valores, aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, aos seus princípios de governança corporativa, à sua Política Ambiental e à sua atuação segundo a Responsabilidade Social Empresarial – que segue os Indicadores Ethos/Abradee e GRI –, a Ampla desenvolve uma série de ações para os públicos interno e externo. Diversos projetos estão intencionalmente alinhados aos princípios do Pacto Global e aos Oito Objetivos do Milênio.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Em atendimento às diretrizes do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), todas as empresas do setor desenvolvem os projetos Baixa Renda, Universalização no Atendimento e Luz para Todos. O objetivo é beneficiar famílias de baixa renda por meio da inclusão social, com descontos nas tarifas de energia e o acesso à luz elétrica.

Baixa Renda

O programa Baixa Renda oferece descontos de até 66% no valor da tarifa das contas de energia. O benefício é concedido aos clientes residenciais com circuito monofásico, que consomem até 220 kWh por mês. Para os que consomem até 80 kWh, o desconto é automático.

Os domicílios atendidos pela Ampla e beneficiados pelo programa somaram 708 mil em 2007, o que equivale a 35,3% do total de residências atendidas. A receita de faturamento representa 14,48% do total da receita obtida na classe residencial.

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

OBJETIVO DO MILÊNIO



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



AÇÕES DA AMPLA

Projetos de geração de renda:

- Primeiro Emprego
- Arte Instalada
- Ampla Digital

Projetos de eficiência energética em residências

Projetos de redes solidárias:

- Ampla Solidária
- Desenvolver

OBJETIVO DO MILÊNIO



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



AÇÕES DA AMPLA

Apoios e projetos culturais:

- Cinema em Movimento Ampla
- Exibição do espetáculo teatral Cécegas
- Orquestra Filarmonica de Petrópolis
- 65ª Feira Agropecuária, Com. e Industrial do Cordeiro
- 28ª Expo Pádua

Projetos de educação para o consumo consciente:

- SuperAção
- Jovem Ligado
- Guardiões da Energia
- Dona de Casa Eficiente
- Palestras comunitárias

Projetos de geração de renda:

- Primeiro Emprego
- Arte Instalada
- Ampla Digital

OBJETIVO DO MILÊNIO



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



AÇÕES DA AMPLA

Projeto de educação com foco nas mulheres:

- Dona de Casa Eficiente

OBJETIVO DO MILÊNIO



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



AÇÕES DA AMPLA

Projetos de redes solidárias:

- Ampla Solidária
- Desenvolver

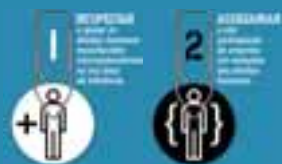
*Conquista do Selo Abrinq –
Empresa Amiga da Criança*

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

OBJETIVO DO MILÊNIO



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



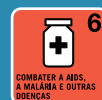
AÇÕES DA AMPLA

Programa de qualidade de vida Bem Viver:

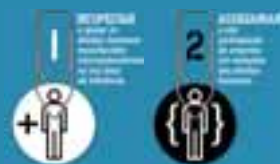
- Gestação Saúde
- Programa Nutrir
- Aumento da licença maternidade para cinco meses

*Conquista do Selo Abrinq –
Empresa Amiga da Criança*

OBJETIVO DO MILÊNIO



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



AÇÕES DA AMPLA

Projetos de redes solidárias:

- Desenvolver
- Ampla Solidária

*Campanha de Vacinação contra
a Gripe para empregados*

OBJETIVO DO MILÊNIO



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



AÇÕES DA AMPLA

*Sistema de Gestão em Segurança,
Meio Ambiente e Saúde (SMS):*

- Certificação ISO 14001
- Coleta seletiva
- Papa-lâmpadas
- Contas de energia e folheteria em papel reciclado

Projetos de educação ambiental

*Controle de Gestão Ambiental de Fornecedores
Inventário de emissões de gases de efeito estufa*

Projetos de P&D:

- Veículos elétricos

Programa de Eficiência Energética

*Projetos de educação para o
consumo consciente:*

- Dona de Casa Eficiente
- Guardiões da Energia
- Jovem Ligado
- Palestras Comunitárias
- Energia Segura
- Agente Ampla

OBJETIVO DO MILÊNIO



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



AÇÕES DA AMPLA

- Missão, Visão, Valores e Código de Conduta da Ampla
- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Governança Corporativa
- Projetos de Recursos Humanos, para público interno, voltados para qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança • Projetos institucionais, educacionais, culturais, de geração de renda e de apoio às redes solidárias, para público externo
- Apoio para os Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente
- Programa de Voluntariado Compartilhar

Em 20 de dezembro de 2007, foi aberta a Audiência Pública 053/2007 com o objetivo de aprimorar as alterações de resoluções relacionadas ao projeto. Uma das principais mudanças é o fato de que a concessão do benefício da tarifa social para novos consumidores, bem como a sua manutenção para os já existentes, fica condicionada à apresentação do documento de Cadastro de Pessoa Física (CPF).

CLIENTES CADASTRADOS (MIL)

2005	2006	2007
914	710	708

Universalização no Atendimento

A Ampla preocupa-se em levar o serviço público de energia elétrica a todas as comunidades de sua área de concessão, independentemente de suas condições socioeconômicas. Por meio de projetos de extensão de rede, foram conectados 17.092 clientes à rede elétrica da companhia em 2007, número superior ao do ano anterior, quando foram conectados 14.074 clientes. Com isso, aproximadamente 70 mil pessoas foram beneficiadas na área urbana. Os investimentos foram de R\$ 54,7 milhões durante o ano.

Luz para Todos

Iniciado em 2004, o programa Luz para Todos visa eliminar o déficit no atendimento de energia elétrica entre a população rural. Entre os benefícios estão a melhoria na qualidade de vida, o crescimento econômico e o desenvolvimento social das comunidades, em função do incentivo à economia por meio do uso de máquinas e equipamentos elétricos.

Durante o ano, 2.270 clientes da Ampla passaram a integrar o programa, e os recursos financeiros investidos totalizaram R\$ 20 milhões, beneficiando mais de 9 mil pessoas no total. Desde o início do programa, já foram atendidas cerca de 10 mil unidades consumidoras e investidos R\$ 60 milhões.

PROJETOS SOCIOCULTURAIS

A Ampla realiza projetos socioculturais em diversos municípios de sua área de concessão, em especial nas comunidades em risco social. As ações são focadas em três pilares: educação e cultura, geração de renda e redes solidárias. O conjunto desses projetos totalizou investimento de R\$ 5.507 mil, sendo R\$ 2.288 mil provenientes de incentivos fiscais, decorrentes de leis culturais federais e municipais.

GRI

EC4

PILAR EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
SuperAção	<p>Busca conscientizar as comunidades sobre o uso eficiente da energia. Enquanto as crianças se divertem com oficinas de desenho e pintura, brincadeiras, jogos de computador educativos e sorteio de brindes, os pais assistem a palestras e oficinas. Ao final, a família assiste junta à apresentação de uma peça teatral que aborda o uso consciente da energia.</p> <p>A média de participantes em cada evento é de 800 pessoas, que recebem lâmpadas econômicas e concorrem ao sorteio de duas geladeiras. Na ocasião, podem solicitar parcelamentos, segunda via de contas e cadastramento no programa Baixa Renda (no atendimento móvel da Ampla). Além disso, são oferecidos serviços como corte de cabelo gratuito, medição de pressão arterial e emissão de segunda via de documentos, sendo que esta depende da parceria com prefeituras e/ou outras instituições.</p>	Clientes e familiares	2004	28.711
Jovem Ligado	<p>Visa à formação de multiplicadores conscientes sobre a necessidade de evitar o uso inadequado de energia e prevenir os riscos de ligações irregulares. São quatro encontros, nos quais um coordenador lidera a discussão sobre temas como cidadania e meio ambiente, além de problemas enfrentados na comunidade do entorno, relacionando-os ao tema do consumo consciente. Também são incentivados a elaborar projetos que abordem os temas discutidos, utilizando linguagens como a do teatro, revistas em quadrinhos, maquetes etc. Após a conclusão das oficinas, os jovens visitam o Museu da Vida e o Parque da Ciência, na sede da Fiocruz.</p>	Estudantes de 10 a 16 anos da rede pública de ensino	2004	1.396
Guardiões da Energia	<p>Por meio de jogos educativos, procura desenvolver uma atitude responsável e proativa em relação ao consumo consciente de energia e temas relacionados, como meio ambiente, cidadania, uso sustentável dos recursos naturais e sociabilidade. No final do ano, as crianças mais participativas, avaliadas com a ajuda de professores, são nomeadas “Guardiões do Ano” e premiadas com bicicletas e brinquedos. Elas participam ainda de um passeio ao Planetário da Gávea e recebem histórias em quadrinhos sobre o personagem Super Guardião, responsável pela preservação do Planeta Terra. O tema abordado nesse projeto faz parte das diretrizes nacionais da educação, orientadas pelo Ministério da Educação.</p>	Estudantes de 6 a 10 anos	2004	2.103
Palestras Comunitárias	<p>Têm o objetivo de educar o público adulto sobre o uso adequado e eficiente da energia, estreitando o relacionamento da Ampla com a comunidade em relação à utilização de seu serviço. Nessas ocasiões, são divulgados os projetos sociais, com a participação das lideranças comunitárias. Os participantes que apresentam suas contas de luz recebem lâmpadas econômicas, que representam pelo menos 75% de redução na demanda de energia, comparadas a uma lâmpada incandescente comum. As palestras são uma oportunidade de esclarecer dúvidas, solicitar atendimentos e têm acesso a informações sobre os serviços da empresa e suas inovações tecnológicas.</p>	Adultos das comunidades atendidas pela Ampla	2003	24.800

PILAR EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Dona de Casa Eficiente	Visa transformar os hábitos de consumo das famílias por meio de um de seus agentes mais influentes, a dona de casa, formando-a como multiplicadora de informações sobre o uso sustentável de energia, água, gás, alimentos e do controle do orçamento familiar. As participantes são convidadas a refletir sobre cidadania, meio ambiente e comportamento ético, utilizando-se como referência a realidade local, e recebem um certificado de participação e lâmpadas econômicas, além de um manual com informações detalhadas sobre os temas abordados. Para dar continuidade ao processo de formação, são premiadas as mulheres que mais se destacaram, tanto na economia de energia quanto no controle e no planejamento do orçamento familiar.	Donas de casa	2004	1.819
Energia Segura	Profissionais da Ampla dão aulas técnicas sobre reparos e manutenção das instalações elétricas residenciais. São distribuídos brindes e lâmpadas econômicas para os clientes que apresentarem a conta de luz paga em dia. Um participante é sorteado e ganha a reparação das instalações elétricas de sua residência.	Homens maiores de 18 anos	2006	962
Agente Ampla	Consiste em visitas domiciliares feitas por jovens contratados da própria comunidade, que informam sobre o uso consciente de energia e sobre os perigos das ligações irregulares de energia. Além disso, eles observam as instalações elétricas, trocam lâmpadas incandescentes por fluorescentes distribuem agendas com dicas de economia na utilização de eletrodomésticos e encaminham para a Ampla serviços solicitados.	Clientes e familiares	2006	22.257
Evento Comunitário	O objetivo é apoiar eventos promovidos pela comunidade em áreas onde a Ampla já desenvolve outros projetos sociais, incentivando o trabalho de instituições comunitárias locais. Nessas ocasiões, a equipe da empresa faz palestras sobre o uso eficiente de energia e seus riscos, além da troca de lâmpadas incandescentes por fluorescentes, também são distribuídos brindes relacionados ao tema.	Comunidades atendidas pela Ampla	2007	1.591
Guardiões da Comunidade	Promove a conscientização sobre os prejuízos causados pelo furto de energia e promove uma mudança de cultura, com foco no uso eficiente da energia elétrica. Ao final de 2007, a equipe formada por 18 guardiões passou a desempenhar o papel de articuladora social, mantendo contato também com lideranças locais, como diretores de escolas, representantes de associações de moradores e comerciantes, e participando de palestras, reuniões e eventos nas comunidades.	Clientes e comunidade em geral de 11 bairros de Caxias, São Gonçalo, Magé e Itaboraí	2005	3.400

PILAR EDUCAÇÃO E CULTURA
APOIOS E PROJETOS CULTURAIS

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Cinema em Movimento Ampla	Utilizando as produções mais recentes e de maior destaque do cinema nacional como âncora, a Ampla difunde a cultura brasileira e conscientiza clientes das localidades menos providas de recursos sobre uso racional da energia, da água e de outros insumos, bem como dos seus direitos e deveres como consumidores e sobre os riscos associados ao uso da energia. Paralelamente às exibições dos filmes são realizadas oficinas, exposições e palestras com cunho educacional.	Clientes residenciais dos municípios-alvo	2007	8.000
Exibição do espetáculo teatral Cócegas	Em comemoração ao 164º aniversário de Petrópolis, foi exibida a peça teatral Cócegas, com as comediantes Heloisa Perissé e Ingrid Guimarães, no Palácio do Quitandinha. O evento teve o apoio da Ampla, sendo que todos os clientes da concessionária que apresentaram uma conta de luz paga em dia ganharam a metade do valor do ingresso.	Clientes residenciais de Petrópolis	2007	372
Orquestra Filarmônica de Petrópolis	Para incentivar crianças, jovens e adultos a conhecerem clássicos da música e apreciarem esse gênero pouco difundido na mídia de massa, a Ampla se uniu a outras empresas para oferecer recitais da citada orquestra. Com entrada franca, o evento foi na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis.	População local, autoridades e turistas	2007	2.500
65ª Feira Agropecuária, Comercial e Industrial do Cordeiro	Durante o evento, a Ampla divulgou informações sobre o uso eficiente de energia, prevenção de acidentes com a rede elétrica, direitos e deveres do consumidor. Também prestou atendimento e realizou atividades com foco na conscientização para o consumo consciente, com distribuição de brindes. Na ocasião, foram expostas inovações da empresa.	População local, autoridades, empresários e turistas	2007	30.000
28ª Expo Pádua	Na ocasião, foram divulgadas informações sobre o uso eficiente de energia, prevenção de acidentes com a rede elétrica, direitos e deveres do consumidor. Além disso, a Ampla prestou atendimento e expôs as inovações da companhia.	População local, autoridades, empresários e turistas	2007	10.000
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS RESIDÊNCIAS				
Eficiência Energética nas residências	Visa reformar instalações elétricas residenciais de famílias de baixa renda segundo normas técnicas e de segurança.	Residências em comunidades de baixa renda	2005	23.117

GRI

EC9

PILAR GERAÇÃO DE RENDA

PROJETOS	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	BENEFICIADOS EM 2007
Arte Instalada	Promove a geração de renda, o desenvolvimento cultural e a valorização do indivíduo por meio de oficinas de arte-educação. A ONG Casa Amarela, parceira no projeto, atua em diversas comunidades e realiza cursos com papel reciclado e cartonagem, incentivando a formação de cooperativas locais de catadores de papel.	Jovens e adultos, sobretudo do sexo feminino, de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí	2004	1.930
Ampla Digital	Consiste em ações em comunidades de baixa renda no município de Magé, que têm como foco a inclusão digital e as artes visuais. A iniciativa resulta na produção de bens e serviços artísticos e culturais, estimulando o incremento de laços comunitários e a construção de redes de cooperação. No espaço também funciona um telecentro aberto à comunidade.	Jovens, clientes e familiares	2006	5.546
Primeiro Emprego	Oferece treinamento preparatório a jovens que buscam o primeiro emprego, aumentando suas chances de contratação. Nas oficinas, são realizadas palestras e dinâmicas sobre técnicas de entrevista, perfil de funcionários bem-sucedidos, ética profissional etc. Muitos são absorvidos pelas empresas parceiras da Ampla, sobretudo como leituristas, e recebem formação complementar.	Jovens de 18 a 24 anos residentes nas comunidades atendidas pelos demais projetos da área social	2004	1.176

PILAR REDES SOLIDÁRIAS

Ampla Solidária	Presta serviços a famílias em situação de risco social, com a ajuda de uma assistente social que as visita e acompanha regularmente. Os clientes recebem informações sobre o uso eficiente de energia e seus direitos sociais de cidadãos, sendo cadastrados no programa Baixa Renda e encaminhados a outros projetos sociais promovidos pela Ampla e pelo governo.	Famílias de comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e em exclusão social	2004	836
Programa de Voluntariado Compartilhar	Criado em 2004 para estimular a realização de práticas solidárias entre os colaboradores da Ampla, mobilizando cerca de 600 voluntários. São realizados mutirões em instituições que atendam crianças e campanhas de doação, além do Papai Noel Voluntário, que reúne vários voluntários para visitarem as casas dos funcionários que têm filhos até 10 anos.	Comunidades atendidas pela Ampla e colaboradores	2004	4.000
Desenvolver	Consiste em doações que beneficiam famílias em grave risco social. Os valores, recebidos por meio das folhas de pagamento dos colaboradores da Ampla e das contas de energia de clientes, são repassados à Pastoral da Criança e à ONG Casa Amarela, parceiras do projeto e que ajudam na reinserção socioeconômica das famílias. Cada família é atendida regularmente durante 18 meses ou até se tornar auto-sustentável. Os integrantes das famílias recebem capacitações técnicas como cursos de Eletricista, Porteiro e Serviços Gerais. Os cursos visam facilitar o ingresso ao mercado de trabalho e propiciar geração de renda das famílias.	Famílias de São Gonçalo, Itaboraí, Duque de Caxias e Magé que se encontram em situação de risco social	Junho 2006	500

GRI

SO1 PESQUISAS E AVALIAÇÕES

Desde 2003, a Ampla conta com uma equipe de sociólogos que identifica as necessidades e expectativas das comunidades atendidas pela empresa quanto aos projetos sociais desenvolvidos. Por meio de um trabalho de campo, eles analisam a situação socioeconômica das populações. Para isso, verificam a média da renda familiar dos moradores, os níveis de consumo de energia elétrica, o índice de endividamento com a distribuidora, o índice de furto de energia, a incidência de doenças crônicas, o nível de escolaridade, a inserção no mercado de trabalho, as fontes de criação de renda e a situação de cadastramento no Número de Inscrição Social (NIS) e no programa Baixa Renda. Além disso, são identificadas as lideranças locais ou instituições que possam representar a comunidade. A partir desse levantamento, são formuladas propostas de ação que contemplem os interesses de todas as partes envolvidas.

Com as pesquisas realizadas, a Ampla identificou que os clientes do Baixa Renda possuem um consumo de energia elétrica muito elevado, consomem em média 187% mais do que de fato necessitariam, levando em consideração os eletrodomésticos que possuem. Foi verificado também que o percentual da renda comprometido com o pagamento de energia elétrica é de 38,82%, índice bastante alto, principalmente levando-se em conta o baixo nível da renda familiar – em algumas áreas esse índice pode chegar a mais de 60%.

GRI

PR5

Em relação às pesquisas de avaliação e de imagem da empresa, que indicam o grau de satisfação dos clientes que participaram das atividades dos projetos sociais, foi constatado que a melhoria de imagem da Ampla é significativa, alcançando níveis superiores a 80%, considerando os clientes que participaram das atividades e perceberam a redução de consumo. Outro estudo importante foi sobre o programa Desenvolver, que revelou a aceitação por parte dos clientes em colaborar com o programa fazendo doações.

Além disso, uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas ajudou a Ampla a conhecer melhor os seus clientes e suas peculiaridades, bem como avaliar a eficácia dos projetos sociais. A partir do estudo, foi feito ainda o índice de complexidade social e foi traçado o perfil do cliente irregular.



Reconhecimento externo

GRI

2.10 RECONHECIMENTO EXTERNO

Guia Exame-Você S/A

As melhores empresas para você trabalhar

A Ampla atingiu uma das metas estabelecidas para 2007 e foi eleita uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com pesquisa da revista *Exame-Você S/A*. A companhia conquistou a 45ª posição. O estudo na área de gestão de pessoas é realizado há 11 anos pela revista, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA).

Prêmio Aberje 2007

Com o *case* "Ampla contra o furto e pela legalidade", a empresa foi a vencedora do prêmio concedido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Comunicação nas Crises Empresariais.

Prêmio Abradee – Qualidade de Gestão

A companhia foi uma das finalistas do prêmio da Associação Brasileira de Energia Elétrica (Abradee), na categoria Qualidade de Gestão. A avaliação do Relatório da Gestão é feita pela Fundação Nacional de Qualidade (FQN).

Prêmio Apex

O *case* "Medição eletrônica – Ampla Chip" foi o vencedor do Prêmio Aptel de Excelência, que valoriza soluções inovadoras e o uso de novas tecnologias. A premiação aconteceu durante o VIII Seminário Nacional de Telecomunicações da Associação de Empresas Proprietárias de Infra-estrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações (APTEL).

Prêmio Fundação Coge

Vencedora na categoria Ações de Responsabilidade Social com o Programa de Voluntariado Compartilhar. A Fundação Coge é uma entidade sem fins lucrativos que atua na pesquisa dos métodos, processos e rotinas adotadas por empresas do setor elétrico brasileiro.

Relatório Notável pelas Nações Unidas – Pacto Global

O Relatório de Sustentabilidade 2006, no modelo Global Reporting Initiative (GRI), recebeu da ONU o selo de Notável pela alta qualidade, em especial por descrever as práticas referentes ao cumprimento do Pacto Global – COP (Communication on Progress).

Prêmio Ibero-Americano de Central de Relacionamento com Cliente (Espanha)

A Central de Relacionamento da Ampla recebeu um importante reconhecimento internacional ao ser eleita a melhor central de relacionamento com cliente, na categoria Energia Elétrica.

Prêmio IDHO

Recebeu certificado de destaque na categoria Transparência da pesquisa nacional – As 100 melhores empresas em indicador de desenvolvimento humano organizacional. O prêmio é dado pela Gestão e RH Editora a partir dos critérios utilizados pela revista *Exame* na seleção das maiores e melhores empresas do Brasil.

Prêmio Padrão de Qualidade em Contact Center

A Central de Relacionamento da Ampla venceu a segunda edição do prêmio, na categoria Energia Elétrica. A iniciativa da Padrão Editorial e da consultoria internacional Izo System avalia a qualidade do atendimento prestado ao cliente.

Prêmio Proteção Brasil

O programa Viver Mais – Qualidade e Equilíbrio em sua Vida, da Central de Relacionamento, recebeu o prêmio na categoria Qualidade de Vida no Trabalho. Concedido pela revista *Proteção* e pelo *Anuário Brasileiro de Proteção*, destaca as melhores práticas adotadas nas áreas de saúde e segurança.

Prêmio Qualidade de Fornecedor

Prêmio Fornecedores do Ano, na categoria Qualidade de Fornecedor, concedido pela PSA Peugeot Citroën Mercosul. O levantamento incluiu mais de 1.200 empresas de serviços da América Latina. O reconhecimento reforça os princípios da Ampla: Foco no Cliente e Espírito de Equipe.

Prêmio Top de Qualidade

A premiação dada pelo Instituto de Estudos e Pesquisa da Qualidade busca identificar as organizações que mais se destacaram na melhoria do sistema de qualidade, obtendo melhor desempenho em suas atividades. Além de troféu e certificado, a empresa recebeu o Selo Top de Qualidade.

Prêmio Transformação de Negócios Wharton-Infosys (Estados Unidos)

A Rede Ampla, projeto da Diretoria de Recuperação de Mercado em parceria com Synapsis Brasil e V2 Telecom, conquistou o terceiro reconhecimento nos Estados Unidos. A premiação é da Wharton Business School e da Infosys Technologies e busca reconhecer a inovação no uso das tecnologias da informação aplicadas à transformação dos negócios.

VII Prêmio ABT

A Central de Relacionamento recebeu o troféu de ouro na categoria Contribuição em Recursos Humanos, com o *case* “Viver mais – Qualidade e Equilíbrio em sua Vida”. O prêmio é concedido pela Associação Brasileira de Telemarketing (ABT).

VIII Prêmio Consumidor Moderno

A Central de Relacionamento conquistou o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, na categoria Energia Elétrica. Organizado pela Padrão Editorial, é considerado um dos mais importantes prêmios de relações de consumo do mercado brasileiro.

Melhores & Maiores

A Ampla figurou na lista das 500 maiores empresas do País, publicada na 34ª edição da revista *Exame Melhores & Maiores 2007*. O estudo identificou as melhores empresas em 18 setores da economia, a partir de um conjunto de critérios definidos em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi).

Valor 1000

A organização foi incluída no anuário do jornal *Valor Econômico*, que apresentou as empresas que mais se destacaram em 23 setores de atividades. Os critérios de avaliação foram elaborados sob a supervisão técnica da Fundação Getúlio Vargas.

CERTIFICAÇÕES

Empresa Cidadã

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, em parceria com a Firjan e com a Fecomércio-RJ, conferiram à Ampla a Certificação Empresa Cidadã, após a análise do Relatório de Sustentabilidade correspondente ao exercício de 2006.

ISO 9001:2000

O Atendimento Personalizado recebeu a certificação concedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Já a Central de Relacionamento e a Gerência de Operação mantiveram os certificados obtidos em 2005 e 2006, respectivamente. Os reconhecimentos comprovam o empenho da Ampla na constante busca por melhorias.

ISO 14001

O Sistema de Gestão Ambiental passou pela auditoria de manutenção e inserção de novos sites, mantendo o certificado obtido em 2006.

OHSAS 18001:1999

A Ampla obteve a certificação em janeiro de 2008, o que comprova que a empresa está de acordo com os requisitos da norma internacional em Segurança e Saúde Ocupacional.

GRI

EC1

ANEXO 1 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

GERAÇÃO DE RIQUEZA (R\$ MIL)

	2007			2006	
	R\$ MIL	%	Δ%	R\$ MIL	%
Receita operacional (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	3.391.385			3.294.152	
Fornecimento de energia	3.142.218	100	3,92%	3.023.630	100
Residencial	1.570.795	50	2,99%	1.525.119	50
Comercial	826.403	26	2,90%	803.076	27
Industrial	369.839	12	8,34%	341.368	11
Rural	56.874	2	1,68%	55.937	2
Iluminação pública	110.920	4	6,33%	104.315	3
Serviço público	73.214	2	4,37%	70.149	2
Poder público	134.173	4	8,50%	123.666	4
Energia de curto prazo	46.498		4,02%	44.703	
Serviços	202.669		-10,25%	225.819	
(-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.	(1.308.616)		-2,10%	(1.336.638)	
Resultado não-operacional	(26.721)		-170,26%	38.029	
= Valor adicionado bruto	2.056.048		3,03%	1.995.543	
(-) Quotas de reintegração (depreciação, amortização)	(132.169)		-6,15%	(140.829)	
= Valor adicionado líquido	1.923.879		3,73%	1.854.714	
+ Valor adicionado transferido (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	72.131		-57,73%	170.633	
= Valor adicionado a distribuir	1.996.010		-1,45%	2.025.347	

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - POR PARTES INTERESSADAS

	2007		2006	
	R\$ MIL	(%)	R\$ MIL	(%)
Empregados	104.347	5	101.808	5
Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	1.401.208	70	1.362.336	67
Financiadores	337.124	17	370.082	18
Acionistas	153.331	8	191.121	9
= Valor adicionado distribuído (total)	1.996.010	100	2.025.347	100

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - GOVERNO E ENCARGOS SETORIAIS

	2007		2006	
	R\$ MIL	(%)	R\$ MIL	(%)
Tributos/taxas/contribuições	1.091.801	84%	1.050.230	78%
ICMS	838.816	64%	782.165	58%
PIS/Pasep	37.539	3%	35.690	3%
Cofins	172.907	13%	164.392	12%
ISS	1.977	0%	1.711	0%
IRPJ a pagar do exercício	29.760	2%	48.239	4%
CSSL a pagar do exercício	10.801	1%	18.033	1%
Encargos setoriais	210.161	16%	299.014	22%
RGR	28.598	2%	34.446	3%
CCC	70.539	5%	111.816	8%
CDE	78.641	6%	88.612	7%
CFURH	62	0%	98	0%
TFSEE	6.143	0%	5.212	0%
ESS	15.463	1%	40.408	3%
P&D	10.715	1%	18.422	1%
=Valor distribuído (total)	1.301.961	100	1.349.244	100

ANEXO 2

BALANÇO SOCIAL ANUAL (IBASE)

1 - BASE DE CÁLCULO

	2007 VALOR (MIL REAIS)	2006 VALOR (MIL REAIS)
Receita líquida (RL)	2.126.696	1.984.835
Resultado operacional (RO)	260.479	156.545
Folha de pagamento bruta (FPB)	122.906	119.145

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	9.288	7,56%	0,44%	7.679	6,45%	0,39%
Encargos sociais compulsórios	26.755	21,77%	1,26%	30.465	25,57%	1,53%
Previdência privada	4.815	3,92%	0,23%	4.517	3,79%	0,23%
Saúde	10.307	8,39%	0,48%	9.824	8,25%	0,49%
Segurança e saúde no trabalho	349	0,28%	0,02%	161	0,14%	0,01%
Educação	589	0,48%	0,03%	254	0,21%	0,01%
Cultura	729	0,59%	0,03%	900	0,76%	0,05%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.612	2,13%	0,12%	4.183	3,51%	0,21%
Creches ou auxílio-creche	244	0,20%	0,01%	281	0,24%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	7.876	6,41%	0,37%	7.088	5,95%	0,36%
Outros	4.153	3,38%	0,20%	5.155	4,33%	0,26%
Total - Indicadores sociais internos	67.717	55,10%	3,18%	70.507	59,18%	3,55%

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	2.647	1,02%	0,12%	1.714	1,09%	0,09%
Cultura	2.688	1,03%	0,13%	1.476	0,94%	0,07%
Esporte	-	0,00%	0,00%	448	0,29%	0,29%
Outros	61.909	23,77%	2,91%	52.326	33,43%	2,64%
Total das contribuições para a sociedade	67.244	25,82%	3,16%	55.964	35,75%	2,82%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.264.689	485,52%	59,47%	1.039.755	664,19%	52,38%
Total - Indicadores sociais externos	1.331.933	511,34%	62,63%	1.095.719	699,94%	55,20%

4 - INDICADORES AMBIENTAIS

	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	8.929	3,43%	0,42%	13.603	8,69%	0,69%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	8.892	3,41%	0,42%	205	0,13%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	17.820	6,84%	0,84%	13.808	8,82%	0,70%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		não possui metas ○ cumpre de 0 a 50% ○ cumpre de 51 a 75% ● cumpre de 76 a 100% ○			não possui metas ○ cumpre de 0 a 50% ○ cumpre de 51 a 75% ● cumpre de 76 a 100% ○	

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2007	2006
Nº de empregados (as) ao final do período	1.385	1.413
Nº de admissões durante o período	124	270
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	7.267	6.934
Nº de estagiários (as)	105	116
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	268	271
Nº de mulheres que trabalham na empresa	340	335
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	24,00%	22,00%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	291	291
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	6,00%	4,00%
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	10	28

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

	2007	METAS 2008
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	44,4	44
Número total de acidentes de trabalho	10	8
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	2007: <input type="radio"/> direção 2008: <input type="radio"/> direção	<input checked="" type="radio"/> direção e gerências <input checked="" type="radio"/> direção e gerências <input type="radio"/> todos(as) empregados(as) <input type="radio"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	2007: <input type="radio"/> direção e gerências 2008: <input type="radio"/> direção e gerências	<input type="radio"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="radio"/> todos(as) + Cipa <input checked="" type="radio"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	2007: <input type="radio"/> não se envolve 2008: <input type="radio"/> não se envolve	<input type="radio"/> segue as normas da OIT <input type="radio"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="radio"/> incentiva e segue a OIT <input checked="" type="radio"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	2007: <input type="radio"/> direção 2008: <input type="radio"/> direção	<input type="radio"/> direção e gerências <input type="radio"/> direção e gerências <input checked="" type="radio"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="radio"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	2007: <input type="radio"/> direção 2008: <input type="radio"/> direção	<input type="radio"/> direção e gerências <input type="radio"/> direção e gerências <input checked="" type="radio"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="radio"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	2007: <input type="radio"/> não são considerados 2008: <input type="radio"/> não são considerados	<input type="radio"/> são sugeridos <input type="radio"/> são sugeridos <input checked="" type="radio"/> são exigidos <input checked="" type="radio"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	2007: <input type="radio"/> não se envolve 2008: <input type="radio"/> não se envolve	<input type="radio"/> apóia <input type="radio"/> apóia <input checked="" type="radio"/> organiza e incentiva <input checked="" type="radio"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	2007: na empresa 194.046 2008: na empresa 183.451	no Procon 550 no Procon 530 na Justiça 28.126 na Justiça 25.314
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	2007: na empresa 100% 2008: na empresa 100%	no Procon 96% no Procon 96% na Justiça 100% na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2007: 1.996.010	Em 2006: 2.025.348
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	2007: 70% governo 5% colaboradores (as) 2% acionistas 17% terceiros 6% retido 2006: 67% governo 5% colaboradores (as) 2% acionistas 18% terceiros 8% retido	

GRI

EC1

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Setor Econômico: Distribuição de Energia Elétrica - Sede: Niterói, Estado do Rio de Janeiro - CNPJ: nº 33.050.071/0001-58 - Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Heverdan Machado Barcellos - tel: (21) 2613-7790 - e-mail: heverdan@ampla.com

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

GRI

3.12

ANEXO 3

SUMÁRIO GRI E CORRELAÇÃO COM O PACTO GLOBAL

Conteúdo básico do Relatório Anual de Sustentabilidade Ampla 2007

CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO PACTO GLOBAL	PÁG.
Visão e estratégia		
1.1 Declaração do diretor-presidente		10
1.2 Principais impactos, riscos e oportunidades		10, 26 a 28, 40
Perfil organizacional		
2.1 Nome da organização		3
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços		3
2.3 Estrutura operacional		3
2.4 Localização da sede		3
2.5 Número de países em que opera		contracapa, 3
2.6 Tipo e natureza jurídica		4
2.7 Mercados atendidos		contracapa, 3
2.8 Porte da organização		contracapa, 3, 135, 136
2.9 Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária		4
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		121
Perfil do relatório		
3.1 Período coberto pelo relatório		6
3.2 Data do relatório anterior		7
3.3 Ciclo de emissão de relatórios		6
3.4 Dados para contato		9
Escopo e limite do relatório		
3.5 Processo para definição do conteúdo		7 a 9
3.6 Limite do relatório		6
3.7 Limitações quanto ao escopo ou limite		6
3.8 Base para consideração de <i>joint ventures</i> e subsidiárias		6
3.9 Técnicas de medição de dados		7
3.10 Reformulações de informações publicadas anteriormente		7
3.11 Mudanças no escopo, limites ou método de medição		7
3.12 Sumário de conteúdo GRI		128 a 132
3.13 Verificação externa de dados		7

CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO PACTO GLOBAL	PÁG.
Governança, compromissos e engajamento		
4.1 Estrutura de governança		18
4.2 Presidência do Conselho de Administração		19
4.3 Membros independentes ou não-executivos no Conselho de Administração		20
4.4 Mecanismos para recomendações a órgãos de governança		19
4.5 Relação entre remuneração e desempenho da organização		20
4.6 Processos para evitar conflitos de interesse		19
4.7 Processos para qualificações dos membros do Conselho de Administração		19
4.8 Missão, Visão, Princípios, Valores e Código de Conduta		contracapa, 23 a 25, 111
4.9 Supervisão do desempenho econômico, social e ambiental		19
4.10 Auto-avaliação do desempenho do Conselho de Administração		19
Compromissos com iniciativas externas		
4.11 Princípio da precaução	7	28
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas externas		13 a 15
4.13 Participação em associações		31
Engajamento dos <i>stakeholders</i>		
4.14 Relação dos grupos engajados pela empresa		28 a 31
4.15 Base para identificação e seleção		28 a 31
4.16 Abordagens para o engajamento		28 a 31
4.17 Principais temas e preocupações		29

DESEMPENHO

DMA: sigla em inglês para *Disclosure on Management Approach*, que traz as referências específicas sobre as formas de gestão da companhia para cada categoria de indicadores GRI.

CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL		PRINCÍPIO PACTO GLOBAL	MATERIALIDADE	PÁG.
INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO				
DMA Formas de gestão				07 a 09, 13, 14, 17, 19, 21, 23, 25 a 27, 30, 33, 45, 80, 134
ES	EC1	Valor econômico gerado e distribuído		45, 124, 127, 152
ES	EC2	Riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	7	94
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão		65, 156, 157
ES	EC4	Ajuda financeira recebida do governo		42, 94, 103, 114, 140, 143
Presença de mercado				
AD	EC5	Proporção entre salário mais baixo e salário mínimo	7	64
ES	EC6	Políticas e gastos com fornecedores locais		78 a 81, 152
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6	A Ampla não mantém políticas e práticas específicas, pois atua em um único estado brasileiro, onde reside a maioria de seus colaboradores. O critério é a capacidade do profissional para exercer a função.
Impactos econômicos indiretos				
ES	EC8	Investimentos em infra-estrutura para benefício público		94, 109
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos		89, 118
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL				
DMA Formas de gestão				07 a 09, 13, 14, 17, 19, 23, 26 a 28, 33, 55, 59, 71, 75, 83 a 87, 89, 90, 93, 105, 107
ES	Materiais			
ES	EN1	Materiais usados	8	89
	EN2	Materiais provenientes de reciclagem	8 e 9	89 a 91
ES	Energia			
ES	EN3	Consumo de energia direta	9	92, 93
AD	EN4	Consumo de energia indireta	9	92
AD	EN5	Energia economizada	8 e 9	92
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	9	55, 94 a 96, 102
	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta	8 e 9	92, 93
ES	Água			
AD	EN8	Total de água por fonte	8	92
AD	EN9	Fontes hídricas afetadas	8	92
	EN10	Percentual de água reciclada e reutilizada	8 e 9	Pouco relevante pela análise de materialidade, pois a Ampla só utiliza água para consumo humano e em atividades de limpeza de escritórios e instalações comerciais.
ES	Biodiversidade			
ES	EN11	Localização e tamanho de área possuída	8	97
AD	EN12	Impactos na biodiversidade	8	97, 98
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados	8	98
	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	8	97, 98

ES Essencial AD Adicional

AD	EN15 Número de espécies ameaçadas	8	Pouco relevante pela análise de materialidade, pois as atividades da Ampla têm impacto pouco significativo sobre a biodiversidade e não representam ameaça a espécies animais.	
Emissões, efluentes e resíduos				
ES	EN16 Total de emissões de gases de efeito estufa	8		93
ES	EN17 Outras emissões relevantes de gases de efeito estufa	8		93
AD	EN18 Iniciativas para reduzir emissões de gases do efeito estufa	7, 8 e 9		93, 94
ES	EN19 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	8	A Ampla não produz emissões relevantes, sendo esses gases referentes a condicionadores de ar, que não são mensurados.	
ES	EN20 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	8	Não há emissões dessa natureza no processo de distribuição de energia.	
ES	EN21 Descarte total de água	8		92
ES	EN22 Peso, tipo e destinação de resíduos	8		90
ES	EN23 Derramamentos significativos	8		90, 91
AD	EN24 Resíduos transportados	8		90
AD	EN25 Identificação e status de proteção de fontes hídricas	8	Pouco relevante pela análise de materialidade, pois a Ampla só utiliza água para consumo humano e em atividades de limpeza de escritórios e instalações comerciais, sendo seu descarte realizado em sistemas públicos de saneamento.	
Produtos e serviços				
ES	EN26 Iniciativas para mitigar impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8 e 9		84
ES	EN27 Produtos e embalagens recuperados	8 e 9	Não aplicável pela natureza da atividade da Ampla, que atua como distribuidora de energia elétrica e, por tanto, não utiliza embalagens em seu produto final	
Conformidade				
ES	EN28 Valor monetário de multas significativas	8 e 9		98, 99
Transporte				
AD	EN29 Impactos do transporte	8 e 9	Pouco relevante pela análise de materialidade. A Ampla deu início em 2007 a um projeto de gestão de frota e ao levantamento de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, para identificar a abrangência desses impactos.	
Geral				
AD	EN30 Investimento em proteção ambiental	7, 8 e 9		85

ES Essencial AD Adicional

INDICADORES DE DESEMPENHO DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

DMA Formas de gestão

07 a 09, 13, 14, 17, 19, 23, 25, 26, 28, 33, 46, 63 a 65, 67, 69 a 72, 75, 85, 105

Emprego

ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego e região		61 a 63
ES	LA2	Rotatividade	6	63
AD	LA3	Benefícios a empregados		64, 65

Relações com a empresa

ES	LA4	Acordos de negociação coletiva	1, 3	70
ES	LA5	Prazo para notificação sobre mudanças na operação	3	71

Saúde e segurança

AD	LA6	Representação em comitês de saúde e segurança	1, 3	72
ES	LA7	Acidentes e doenças ocupacionais	1	72
ES	LA8	Educação e treinamento	1	74 a 77
AD	LA9	Saúde e segurança em acordos com sindicatos	1	71

Treinamento e educação

ES	LA10	Horas de treinamento	6	66
AD	LA11	Gestão de competências e aprendizagem contínua		65 a 69
AD	LA12	Análise de desempenho		65

Diversidade e igualdade de oportunidades

ES	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança	1, 6	18, 21
ES	LA14	Proporção de salários entre homens e mulheres	1, 6	64

INDICADORES DE DESEMPENHO DE DIREITOS HUMANOS

DMA Formas de gestão

07 a 09, 13, 14, 17, 19, 23, 24, 26, 33, 79, 80

Investimentos e processos de compra

ES	HR1	Contratos de investimentos com cláusulas de Direitos Humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	79, 80
ES	HR2	Contratos de fornecedores com cláusulas de Direitos Humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	79, 80
AD	HR3	Treinamento em Direitos Humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	26

Não-discriminação

ES	HR4	Casos de discriminação e medidas tomadas	1, 2 e 6	26
----	-----	--	----------	----

Liberdade de associação e negociação coletiva

ES	HR5	Operações com risco à liberdade de associação e negociação coletiva	1, 2 e 3	70
----	-----	---	----------	----

Trabalho infantil

ES	HR6	Operações com risco de trabalho infantil	1, 2 e 5	79, 80
----	-----	--	----------	--------

Trabalho forçado ou escravo

ES	HR7	Operações com risco de trabalho forçado ou análogo	1, 2 e 4	79, 80
----	-----	--	----------	--------

Práticas de segurança

AD	HR8	Treinamento da segurança em direitos humanos	1 e 2	26
----	-----	--	-------	----

Direitos indígenas

AD	HR9	Direitos dos povos indígenas	1 e 2	Pouco relevante pela análise de materialidade. No Estado do Rio de Janeiro existem três aldeias indígenas (uma no município de Angra dos Reis e duas no município de Paraty), que reúnem uma população de 350 pessoas, de acordo com a Fundação Nacional do Índio (Funai). Duas dessas áreas foram atendidas pelo Programa Luz para Todos. Nas reservas, não há instalações da Ampla.
----	-----	------------------------------	-------	--

INDICADORES DE DESEMPENHO DE SOCIEDADE

DMA Formas de gestão

07 a 09, 13, 14, 17, 19, 23, 25, 26, 28, 33, 39, 47, 53, 87, 110, 119

Comunidade

ES	SO1	Gestão do impacto das operações nas comunidades	109, 119
----	-----	---	----------

Corrupção

ES	SO2	Avaliação de risco relacionado à corrupção	10	25
ES	SO3	Treinamento em políticas anticorrupção	10	25
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	25

Políticas públicas

ES	SO5	Participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	41
AD	SO6	Contribuições a partidos políticos		110

Concorrência desleal

AD	SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas
----	-----	--	-----------------------

Conformidade

ES	SO8	Multas e sanções não-monetárias por não-conformidade a leis e regulamentos	A Ampla não recebeu sanções dessa natureza
----	-----	--	--

INDICADORES DE DESEMPENHO DA RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

DMA Formas de gestão

07 a 09, 13, 14, 17, 19, 23, 26, 27, 33, 37, 38, 47, 49 a 52, 56 a 59, 104

Saúde e segurança do cliente

AD	PR1	Avaliação de melhoria ao longo do ciclo de vida dos produtos	1	56, 57
ES	PR2	Casos de não-conformidade em relação a códigos voluntários relacionados à saúde e segurança do consumidor	8	Não foram registradas não-conformidades

Rotulagem de produtos e serviços

AD	PR3	Procedimentos de rotulagem de produtos e serviços	1	Não aplicável. Não existe rotulagem em distribuição de energia
AD	PR4	Não-conformidades em relação à rotulagem	8	Não aplicável. Não existe rotulagem em distribuição de energia

ES	PR5	Práticas e pesquisas relacionadas à satisfação do cliente		57 a 59, 119
----	-----	---	--	--------------

Comunicação de marketing

AD	PR6	Adesão a leis, normas e códigos voluntários de comunicação e marketing		O Código de Ética estabelece responsabilidade nesses aspectos
AD	PR7	Não-conformidade com códigos voluntários de marketing		Não foram registradas não-conformidades

Privacidade do cliente

ES	PR8	Reclamações relacionadas à violação da privacidade de clientes	1	Não foram registradas reclamações
----	-----	--	---	-----------------------------------

Conformidade

	PR9	Multas relacionadas ao fornecimento e uso dos produtos e serviços		56
--	-----	---	--	----

ES Essencial AD Adicional

Anexo 4

Demonstrações Financeiras



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da
Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A., em 31 de dezembro de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ampla Energia e Serviços S.A., em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo. As informações suplementares para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, referentes ao balanço social e as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas para propiciar informação adicional sobre a Sociedade, apesar de não serem requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. Essas demonstrações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes que sobre elas emitiram parecer sem ressalvas, datado de 23 de janeiro de 2007.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2008

A G N CANARIM
Auditores Associados
CRC-RJ-003.003/O-5

Érico L. Canarim
Sócio-Responsável
Contador-CRC-RJ-037.512/O-3

(Firma-membro da AGN International Ltd.)

GRI

BALANÇOS PATRIMONIAIS

2.8

Levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas	2007	2006
CIRCULANTE			
Numerário disponível	-	70.973	71.542
Aplicações financeiras	4	393.297	72.634
Consumidores, concessionários e permissionários	5	807.459	746.574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(265.270)	(255.299)
Ativos regulatórios	6	234.160	259.221
Rendas a receber	7	43.444	63.082
Devedores diversos	8	18.342	25.279
Estoque	-	5.613	4.678
Partes relacionadas	18	1.536	2.213
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	59.613	58.968
Tributos a compensar	10	148.156	164.851
Despesas antecipadas	11	4.750	6.777
Total do ativo circulante		1.522.073	1.220.520
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo -			
Partes relacionadas	18	139.243	152.255
Ativos regulatórios	6	144.447	210.720
Tributos a compensar	10	52.616	50.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	383.971	431.376
Despesas antecipadas	11	2.622	3.766
Total do realizável a longo prazo		722.899	848.927
Investimentos	-	1.505	1.477
Imobilizado	12	2.500.845	2.287.458
Intangível	13	60.210	36.507
Diferido	-	1.281	-
Total do ativo não circulante		2.563.841	2.325.442
Total do ativo		4.808.813	4.394.889

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2007	2006
CIRCULANTE			
Fornecedores	16	155.732	167.599
Folha de pagamento	-	9.689	14.973
Encargos de dívidas	14	26.420	2.872
Empréstimos e financiamentos	14	97.405	24.737
Debêntures	15	329.986	45.465
Tributos e contribuições sociais	17	100.415	363.554
Provisão para contingências	25	1.115	1.041
Passivos regulatórios	6	170.367	176.017
Parcelamento especial - Lei nº 10.684 / 2003	23	5.562	5.305
Dividendos a pagar	26	36.416	45.391
Taxas regulamentares	19	13.529	21.589
Obrigações com benefícios pós-emprego	24	19.467	36.538
Partes relacionadas	18	31.317	50.001
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	7.611	7.611
Obrigações estimadas	21	10.815	12.954
Eficiência e pesquisa energética	20	64.446	63.806
Outras obrigações	22	43.117	34.867
Total do passivo circulante		1.123.409	1.074.320
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo -			
Passivos regulatórios	6	52.701	48.801
Empréstimos e financiamentos	14	883.611	385.112
Debêntures	15	493.598	774.785
Parcelamento especial - Lei nº 10.684 / 2003	23	27.784	29.618
Obrigações com benefícios pós-emprego	24	135.454	114.795
Partes relacionadas	18	2.826	3.411
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	88.021	94.550
Provisão para contingências	25	419.115	404.305
Outras obrigações	-	257	24
Total do passivo não circulante		2.103.367	1.855.401
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	26	998.230	998.230
Reservas de capital	-	23.254	23.254
Reservas de lucros	-	337.847	207.593
Reserva de reavaliação	-	222.706	236.091
Total do patrimônio líquido		1.582.037	1.465.168
Total do passivo e patrimônio líquido		4.808.813	4.394.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRI

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

2.8

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações, expressos em reais)

	Notas explicativas	2007	2006 reclassificado
RECEITA OPERACIONAL:			
Fornecimento de energia elétrica -			
Consumidores, concessionários e permissionários	27	3.142.218	3.023.630
Suprimento de energia elétrica	27	46.498	44.703
Fornecimento não faturado	27	1.763	35.070
Baixa renda	27	93.553	54.326
Ativo regulatório	27	(93.267)	(91.150)
Receita de uso da rede elétrica	27	151.949	164.911
Outras receitas	27	48.671	62.662
		3.391.385	3.294.152
Deduções à receita operacional			
ICMS	27	(838.816)	(782.165)
PIS	27	(40.755)	(49.765)
COFINS	27	(184.019)	(218.641)
ISS	27	(1.977)	(1.711)
Quota para reserva global de reversão	27	(28.598)	(34.446)
Encargos de capacidade emergencial	27	-	(559)
Subvenções CCC / CDE	27	(149.181)	(200.428)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	27	(21.343)	(21.602)
		(1.264.689)	(1.309.317)
Receita operacional líquida		2.126.696	1.984.835
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA			
Custo com energia elétrica			
Energia elétrica comprada para revenda	28	(1.004.200)	(999.971)
Encargos de uso da rede de transmissão	28	(12.760)	(13.369)
Custo de operação -			
Pessoal	29	(67.872)	(57.001)
Entidade de previdência privada	29	(3.436)	(3.051)
Material	29	(3.964)	(3.022)
Serviços de terceiros	29	(91.459)	(87.825)
Depreciação e amortização	29	(126.592)	(134.163)
Outras	29	(8.573)	(12.754)
Custo dos serviços prestados a terceiros	29	(360)	(2.396)
Total do custo do serviço de energia elétrica		(1.319.216)	(1.313.552)
Lucro operacional bruto		807.480	671.283

	Notas explicativas	2007	2006 reclassificado
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	29	(44.010)	(50.919)
Despesas gerais e administrativas	29	(131.330)	(177.395)
Encargos de serviços do sistema	29	(15.463)	(40.408)
Taxa de fiscalização ANEEL	29	(6.143)	(5.212)
Depreciação e amortização	29	(5.577)	(6.666)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	(85.532)	(36.740)
Outras	29	(146)	(2.611)
Total das despesas operacionais		(288.201)	(319.951)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		519.279	351.332
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras	29	11.985	5.960
Conta de energia	29	8.431	32.381
Encargos de dívidas	29	(134.223)	(171.972)
Variações monetárias diversas	29	(14.662)	(24.443)
Ativos regulatórios	29	24.073	66.485
Encargos sobre debêntures	29	(105.287)	(86.820)
Perda líquida em operações com derivativos	29	-	(11.589)
Receitas (despesas) financeiras com empresas relacionadas	29	(12.607)	2.335
Outras receitas (despesas) financeiras líquidos		(36.510)	(7.224)
Total das receitas (despesas) financeiras		(258.800)	(194.787)
Lucro operacional		260.479	156.545
RECEITAS (DESPESAS) NÃO-OPERACIONAIS, LÍQUIDAS			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	29	233.758	194.574
Imposto de renda e contribuição social - corrente	31	(40.561)	(66.272)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	31	(39.866)	62.819
Lucro líquido do exercício		153.331	191.121
Lucro líquido por lote de mil ações			
no final do exercício - R\$		0,04	0,05

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações, expressos em reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Total
		Ágio na emissão de ações	Remuneração de bens e direitos com capital próprio	Retenção de lucro	Reserva legal	Reserva de reavaliação		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	1.505.424	2.308	20.946	-	-	269.776	(507.194)	1.291.260
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	31.621	4.020	35.641
Ajuste Res.176/05 - Eficientização energética e resolução 219/06 P&D	-	-	-	-	-	-	(7.463)	(7.463)
Redução de capital - 29 de dezembro de 2006	(507.194)	-	-	-	-	-	507.194	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(65.306)	65.306	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	191.121	191.121
Proposta da Administração para destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	-	9.556	-	(9.556)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	198.037	-	-	(198.037)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,01 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(45.391)	(45.391)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	998.230	2.308	20.946	198.037	9.556	236.091	-	1.465.168
Ajuste Lei nº 11.465 - P&D, PEE e EPE	-	-	-	-	-	-	(46)	(46)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(13.385)	13.385	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	153.331	153.331
Proposta da Administração para destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	-	7.667	-	(7.667)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	122.587	-	-	(122.587)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,01 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(36.416)	(36.416)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	998.230	2.308	20.946	320.624	17.223	222.706	-	1.582.037

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Valores expressos em milhares de reais)

	2007	2006 RECLASSIFICADO
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro líquido do exercício	153.331	191.121
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	132.169	140.829
Variação monetária e cambial de longo prazo	32.888	18.770
Provisão para contingências	24.920	80.839
Provisão para contingências - imposto de renda e contribuição social	-	9.621
Juros líquidos provisionados no longo prazo	16.620	53.465
Custo líquido dos bens baixados do ativo imobilizado	8.073	22.218
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.761	(62.819)
Amortização da despesas diferidas	219	-
Obrigações com benefício pós-emprego	4.869	(5.649)
Despesas antecipadas	439	1.626
Total provenientes das operações	420.289	450.021
De terceiros:		
Obrigações vinculadas à concessão	43.258	22.785
Transferência de não circulante para o circulante	122.222	202.319
Redução do realizável a longo prazo	3.207	2.445
Emissão de debêntures	-	370.000
Empréstimos obtidos	648.829	110.376
Parcelamento de impostos - Refis	2.290	-
Outras origens de recursos	30.281	54.160
Total de operações de terceiros	850.087	762.085
Total das origens de recursos	1.270.376	1.212.105

	2007	2006 RECLASSIFICADO
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No realizável a longo prazo	45.169	55.672
No imobilizado	412.342	437.194
Transferência do não circulante para o circulante	452.656	551.274
Redução do exigível a longo prazo	60.628	118.163
Dividendos declarados	36.416	45.391
Outras aplicações	10.701	5.475
Total das aplicações de recursos	1.017.912	1.213.169
Aumento (redução) do capital circulante líquido	252.464	(1.064)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante:		
No início do exercício	1.220.520	1.052.704
No fim do exercício	1.522.073	1.220.520
	301.553	167.816
Passivo circulante:		
No início do exercício	1.074.320	905.440
No fim do exercício	1.123.409	1.074.320
	49.089	168.880
Aumento (redução) do capital circulante líquido	252.464	(1.064)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Valores expressos em milhares de reais)

	2007	2006 RECLASSIFICADO
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício:	153.331	191.121
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	85.532	36.740
Depreciação e amortização	132.169	140.829
Variação monetária e cambial	9.118	16.751
Provisão para contingências	25.137	80.839
Juros líquidos provisionados	141.681	38.909
Custo líquido dos bens baixados do ativo imobilizado	8.073	22.218
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.761	(62.819)
Obrigações com benefício pós-emprego	4.869	(5.649)
Amortização da despesa diferida	219	-
Despesas antecipadas	439	1.626
Ajuste de exercícios anteriores	99	-
Total despesas (receitas) que não afetam o caixa	607.428	460.565
Variações no ativo circulante:		
Consumidores, concessionários e permissionários	(72.639)	7.795
Ativos regulatórios	138.427	164.732
Rendas a receber	(45.594)	(85.550)
Devedores diversos	6.937	(6.797)
Estoques	(935)	(969)
Partes relacionadas	2.143	2.250
Tributos a compensar	(7.815)	(93.583)
Despesas antecipadas	4.920	(2.342)
	25.444	(14.464)
Variações no passivo circulante:		
Fornecedores	(11.867)	(40.403)
Folha de pagamento	(5.284)	4.333
Tributos e contribuições sociais	(244.727)	(22.676)
Provisão para contingências	(142)	(178)
Passivos regulatórios	(1.606)	(35.514)
Parcelamento especial - Lei nº 10.684 / 2003	(3.867)	(2.889)
Dividendos pagos	(45.391)	-
Taxas regulamentares	(8.060)	13.940
Obrigações com benefícios pós-emprego	-	(42.595)
Partes relacionadas	(18.684)	3.600
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.573
Obrigações estimadas	(2.139)	3.087
Eficiência e pesquisa energética	(4.099)	28.505
Outras obrigações	7.806	(9.753)
	(338.061)	(96.970)

	2007	2006 RECLASSIFICADO
Variações no realizável a longo prazo:		
Partes relacionadas	(196)	(1.218)
Ativos regulatórios	(11.907)	(9.584)
Despesas antecipadas	(2.229)	(2.038)
	(14.332)	(16.684)
Variações no exigível a longo prazo:		
Passivos regulatórios	6.879	8
Parcelamento especial - Lei nº 10.684	2.290	-
Obrigações com benefício pós-emprego	(1.304)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.529)	(3.603)
Provisão para contingências	(50.892)	(47.810)
Outras obrigações	232	(382)
	(49.324)	(51.787)
Total das atividades operacionais	231.156	280.660
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no imobilizado	(412.342)	(437.194)
Outras imobilizações	(8.248)	(3.437)
Obrigações vinculadas a concessão	43.258	22.784
Outros investimentos	(28)	(566)
Total das atividades de investimentos	(377.360)	(418.413)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Debêntures	(101.954)	378.910
Empréstimos e financiamentos	568.252	(220.338)
Total das atividades de financiamento	466.298	158.572
Disponibilidades geradas no exercício	320.094	20.819
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES		
No início do exercício	144.176	123.357
No final do exercício	464.270	144.176
Disponibilidades geradas no exercício	320.094	20.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Valores em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Ampla" ou "Sociedade") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica. A Ampla tem por objetivo explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético. Em 9 de dezembro de 1996 foi assinado, junto ao Poder Concedente o Contrato de Concessão nº 005/96, com prazo de 30 anos, expirando-se em dezembro de 2026. Nesse contrato foram definidas as áreas de distribuição de energia a serem atendidas pela Sociedade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com as normas específicas, emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O despacho ANEEL nº 3.073 de 28 de dezembro de 2006, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007, determinou que as concessionárias procedessem a alterações na contabilização das obrigações vinculadas à concessão passando a ser amortizadas a partir da 2ª revisão tarifária. Além disso, as naturezas de gastos relativas ao Programa de Eficiência Energética – PEE, Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, Conta Consumo de Combustível – CCC e Pesquisa e Desenvolvimento passaram a ser classificadas como deduções da receita bruta.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram reclassificadas, quando aplicável, para permitir melhores condições de comparabilidade com o padrão de apresentação adotado nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, conforme abaixo relacionado:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2006	
	Publicado	Reclassificado
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL		
Subvenções CCC / CDE	-	(200.428)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	(21.602)
Receitas (despesas) operacionais		
Subvenções CCC / CDE	(200.428)	
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(21.602)	-
Despesas gerais e administrativas	(8.179)	-
Custo do serviço de energia elétrica:		
Energia elétrica comprada para revenda	-	(8.179)
	(230.209)	(230.209)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2006	
	Publicado	Reclassificado
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		
Acréscimo moratório em conta de energia	37.569	32.481
Encargos de dívida	(203.088)	(171.972)
Variações monetárias diversas	(6.262)	(24.443)
Atualização do ativo regulatório	27.403	66.485
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	39.705	(7.224)
	(104.673)	(104.673)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Aplicações financeiras

Os fundos de investimento possuem liquidez diária e têm seus ativos valorizados a seus respectivos valores de mercado, conforme instruções do Banco Central do Brasil.

b) Consumidores, concessionários e permissionários

Incluem os créditos faturados a consumidores finais e concessionários revendedores, bem como a receita referente à energia consumida e não faturada, os valores a receber relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE até as datas dos balanços, contabilizados pelo regime de competência.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – clientes

Calculada com base nos critérios determinados pela ANEEL, em valor considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base nos valores a receber dos clientes da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e para os saldos dos clientes das demais classes vencidos há mais de 360 dias (tais como entidades do setor público), conforme determinado no manual de contabilidade do setor elétrico.

(d) Estoques

Os materiais em estoques, de operação e manutenção, classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a projetos, contabilizados no ativo imobilizado estão avaliados ao custo médio de aquisição, deduzidos por provisões para perdas, quando aplicável.

(e) Ativos e passivos regulatórios

Trata-se de valores realizáveis ou exigíveis em decorrência do contrato de concessão, que tem como objetivo, dentre outros, assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

(f) Despesas antecipadas

Referem-se a dispêndios com a contratação de seguros e gastos com emissão de debêntures cuja amortização é registrada de forma linear, no prazo de liquidação das obrigações que as originaram (vide nota 11).

(g) Imobilizado

Está composto pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido das depreciações acumuladas e ajustado por reavaliação periódica nos termos da Deliberação CVM nº 288/98, com base em laudos emitidos por peritos avaliadores independentes. A depreciação é calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação determinadas pela ANEEL. Os juros e demais encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, foram registrados nesse subgrupo como custo, até 30 de junho de 2003. Adicionalmente, os gastos de administração geral são apropriados, mensalmente, às imobilizações e demais ordens em curso, em até 10% dos dispêndios diretos com pessoal.

(h) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados e registrados com base nas alíquotas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados no ativo e ajustados ao seu valor provável de recuperação com base nas projeções de resultados fiscais suficientes para a utilização daqueles ativos.

(i) Obrigações com benefícios pós-emprego

Consistem no passivo atuarial relativo a plano de previdência complementar e plano médico dos empregados, registrado em regime de competência, com base em avaliação efetuada por atuário independente, em conformidade com a Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998 e a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, que estabeleceram as normas para contabilização de benefícios pós-emprego concedidos a empregados.

(j) Obrigações vinculadas à concessão

Referem-se aos recursos de participação financeira dos consumidores e da União e de doações e subvenções para investimentos, aplicados na expansão do serviço público de energia elétrica. Estas obrigações são apresentadas nas demonstrações financeiras como redução do ativo imobilizado.

(k) Provisões para contingências

São reconhecidas mediante avaliação dos riscos em processo cuja probabilidade de perda é provável e quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre o processo existentes na data do balanço.

(l) Atualizações monetárias de direitos e obrigações

Os direitos e obrigações sujeitos a variação monetária e cambial, por força contratual ou dispositivo legal, estão atualizados até as datas dos balanços. Os passivos em moeda estrangeira são convertidos para reais em função da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil, em cada data-base apresentada.

(m) Estimativas

A preparação de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para contingências e planos de aposentadoria e pensão;
- Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Comercialização de energia no âmbito da CCEE;
- Ativo regulatório – Reposicionamento tarifário.

(n) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência

de cada exercício apresentado. As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores é efetuado mensalmente de acordo com o calendário de leitura do consumo. A receita não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do mês, é estimada e reconhecida como receita no mês em que a energia foi consumida.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de aplicações financeiras referem-se em sua maioria a fundos de renda fixa – FIF, havendo ainda certificados de depósitos bancários - CDB. As aplicações estão vinculadas às seguintes instituições:

INSTITUIÇÃO	2007	2006
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	57.091	23.759
Banco Bradesco S.A.	38.765	21.080
Banco Itaú S.A.	127.258	11.287
Banco Votorantim S.A.	10.095	5.037
Banco Alfa S.A.	-	10.068
Caixa Econômica Federal	5.245	-
HSBC Bank Brasil S.A.	148.936	-
Banco Pactual S.A.	5.388	252
Outras instituições	519	1.151
Total de aplicações financeiras	393.297	72.634

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS

	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2007	Total 2006
ATIVO CIRCULANTE					
Residencial	99.902	79.415	113.533	292.850	289.978
Industrial	39.225	7.704	26.269	73.198	67.914
Comercial	45.544	25.877	60.176	131.597	114.873
Rural	3.381	2.735	25.906	32.022	25.939
Poder público	14.952	21.764	76.651	113.367	102.140
Iluminação pública	13.022	12.006	30.578	55.606	42.513
Serviço público	5.695	1.320	15.596	22.611	21.088
Revenda	4.199	-	-	4.199	9.297
Subtotal	225.920	150.821	348.709	725.450	673.742
Renda não faturada				133.949	132.187
Participação financeira				57.945	31.977
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (a)				11.583	11.624
Consumidores de baixa renda (b)				(18.348)	(20.119)
Outros créditos				6.435	9.032
(-) Arrecadação em processo				(109.555)	(91.869)
Total de consumidores, concessionários e permissionários				807.459	746.574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(265.270)	(255.299)
Total líquido de consumidores, concessionários e permissionários				542.189	491.275

(a) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os valores referentes ao ano de 2006, foram registrados com base na contabilização oficial disponibilizada pela CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (instituição que sucedeu o MAE). Esses valores foram liquidados regularmente nas datas previstas pela CCEE. Esta obteve de Auditores Independentes os certificados de conformidade dos valores decorrentes da liquidação financeira, que consistem em verificar a regularidade do processo quanto à correção dos valores efetivamente liquidados entre os agentes de mercado no âmbito da CCEE e quanto à adequação dos procedimentos empregados na liquidação financeira às disposições legais, regulamentares e determinações judiciais aplicáveis na data da liquidação. Do saldo total a receber em 31 de dezembro de 2007, R\$1.317 estão relacionados aos agentes que ingressaram com medidas judiciais para discussão dos valores firmados pela CCEE.

(b) Consumidores de baixa renda

	2007	2006
Consumidores de baixa renda	480.232	386.679
Recebimentos	(447.580)	(355.798)
Provisão	(51.000)	(51.000)
Total do ativo circulante	(18.348)	(20.119)

O Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002, permitiu ao Governo Federal ampliar o enquadramento na subclasse residencial baixa renda, para unidades consumidoras com consumo mensal entre 80 e 220 KWh, o qual havia sido inicialmente definido como unidade consumidora com consumo mensal inferior a 80KWh, em consonância com a Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002. Este subsídio está sendo custeado com recursos financeiros oriundos do adicional de dividendos devidos à União pela ELETROBRAS, associado às receitas adicionais auferidas pelas concessionárias geradoras, sob controle federal e na insuficiência dos referidos dividendos da ELETROBRAS, com recursos da RGR - Reserva Global de Reversão. Como consequência da fiscalização da Aneel, ocorrida em setembro de 2006, a Sociedade registrou uma provisão de R\$ 51.000, que gerou um montante negativo de R\$ 18.348 em 31 de dezembro de 2007.

6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	2007		2006	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ATIVOS				
Recomposição tarifária extraordinária (a)	77.224	23.793	62.693	85.429
Energia livre (b)	50.088	9.788	33.915	33.915
Programa emergencial de redução do consumo de energia elétrica (c)	51.209	-	55.625	2.897
Parcela A/CVA/CDE (d)	30.415	103.987	100.004	88.479
Encargo de capacidade emergencial	4.586	-	4.600	-
CVA transmissoras	20.638	6.879	-	-
Outros ativos regulatórios	-	-	2.384	-
Total dos ativos regulatórios	234.160	144.447	259.221	210.720
PASSIVOS				
Energia livre (b)	30.567	45.822	48.801	48.801
Programa emergencial de redução do consumo de energia elétrica (c)	51.183	-	51.235	-
Parcela A e CVA (d)	66.874	-	74.316	-
Encargo de capacidade emergencial	1.105	-	1.665	-
CVA transmissoras	20.638	6.879	-	-
Total dos passivos regulatórios	170.367	52.701	176.017	48.801

(a) Recomposição tarifária extraordinária - RTE

Em dezembro de 2001, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o acordo geral do setor elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas, relativas ao período de vigência do programa emergencial de redução do consumo de energia elétrica.

Com base nos acordos firmados e disposições regulamentares, todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica efetuaram um levantamento do montante da receita decorrente da redução de consumo de energia elétrica no período do racionamento (recomposição tarifária extraordinária) que foi reconhecida com o objetivo de retomada do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

A referida recomposição tarifária extraordinária passou a ser aplicada às tarifas vigentes em 31 de dezembro de 2001, assim reconhecidas pela ANEEL, da seguinte forma:

- 2,9% para os clientes residenciais (exceto baixa renda), rurais e iluminação pública;
- 7,9% para os demais clientes.

A parcela da recomposição tarifária extraordinária registrada no contas a receber, sofreu os seguintes efeitos reconhecidos nos resultados dos exercícios correspondentes:

	2007	2006
PERDAS COM RACIONAMENTO		
1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002 apuradas pela Concessionária	263.948	263.948
Ajuste ao valor contabilizado, conforme homologação da ANEEL	(18.433)	(18.433)
Saldo de 2002 homologado pela ANEEL	245.515	245.515
(-) Recuperação	(360.206)	(296.536)
Atualização monetária - SELIC	215.708	199.143
Saldo de recomposição tarifária extraordinária em 31 de dezembro	101.017	148.122
Circulante	77.224	62.693
Não circulante	23.793	85.429

Para ter direito a essa compensação a Sociedade renunciou a qualquer pleito judicial ou extrajudicial relativo a fatos e normas concernentes ao programa emergencial de redução do consumo de energia elétrica e à recomposição tarifária extraordinária, bem como aderiu aos acordos firmados entre os agentes do setor elétrico, conforme previsto na legislação vigente.

Atualização monetária

Até 31 de dezembro de 2005 o saldo apurado de ativo regulatório foi atualizado monetariamente pela taxa SELIC acrescido por juros de 1% ao ano, limitado ao montante do financiamento correlato liberado pelo BNDES.

A Resolução ANEEL n.º 31, de 24 de janeiro de 2002 e o Ofício Circular ANEEL nº 2.212, de 20 de dezembro de 2005, determinaram que o saldo remanescente da recomposição tarifária extraordinária seja remunerado pela taxa de juros equivalente à cobrada, de cada concessionária, nas operações de financiamento de que trata o art. 5º da Medida Provisória n.º 14, de 21 de dezembro de 2001, decorrente do programa de financiamento subsidiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e, na ausência dessa operação financeira, seja utilizada a taxa Selic.

b) Energia livre

	2007	2006
ENERGIA LIVRE		
Estimada pela Concessionária em 2001	78.698	78.698
Atualização monetária - SELIC	91.907	70.260
Ajuste do valor contabilizado conforme homologação da ANEEL	18.131	18.131
(-) Recuperação	(128.860)	(99.259)
Saldo de energia livre em 31 de dezembro	59.876	67.830
Circulante	50.088	33.915
Não circulante	9.788	33.915

O montante relacionado à energia livre (energia elétrica gerada e não-vinculada a contratos iniciais ou equivalentes) apurado de junho de 2001 a fevereiro de 2002 será recuperado dos consumidores e repassado como ressarcimento aos geradores.

A seguir apresentamos a composição do saldo de energia livre a ser ressarcida aos geradores:

	2007		2006	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AES Tietê	1.469	2.202	2.383	2.383
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.	543	814	855	855
Centrais Elétricas de Santa Catarina	531	796	835	835
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	1.958	2.935	3.095	3.095
Companhia de Energia Elétrica do Estado de Tocantins	73	110	129	129
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	6.237	9.348	9.892	9.892
Companhia Energética de São Paulo	4.521	6.778	7.310	7.310
Companhia Estadual de Energia Elétrica	662	993	1.171	1.171
Companhia Geração Térmica de Energia Elétrica	72	108	127	127
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco	6.669	9.996	10.560	10.560
Companhia Paranaense de Energia Elétrica	466	699	817	817
Companhia Paulista de Força e Luz	89	133	140	140
Duke Energy Brasil - Geração Paranapanema	1.236	1.853	1.958	1.958
Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A	12	18	22	22
Empresa Elétrica Bragantina	2	3	3	3
Empresa Energética de Sergipe S.A	3	5	6	6
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A	497	745	793	793
Furnas Centrais Elétricas	4.958	7.433	7.826	7.826
Rio Grande Energia	126	189	195	195
Tractebel Energia S.A	443	664	684	684
Total energia livre a ser ressarcida	30.567	45.822	48.801	48.801

c) Programa de redução do consumo de energia elétrica

	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE		
Bônus concedidos	51.209	55.625
	51.209	55.625
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Custos a recuperar	-	2.897
PASSIVO CIRCULANTE		
Ressarcimento recebido	29.078	29.078
Sobretaxas arrecadadas	22.105	22.157
	51.183	51.235

Refere-se ao saldo de sobretaxas cobradas e bônus pagos aos consumidores durante o programa de racionamento implantado pelo Governo Federal entre 1º de junho de 2001 e 28 de fevereiro de 2002.

Como definido pela ANEEL, os valores de sobretaxas faturadas e os bônus concedidos em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica são controlados separadamente, sem afetar os resultados da Sociedade.

Foi recebido o ressarcimento do valor líquido de bônus concedidos e sobretaxas arrecadadas, no montante de R\$ 29.078 (em 31 de dezembro de 2007 e 2006), já auditados pela ANEEL. Tendo em vista não existência de previsão para a contabilização da liquidação das contas relacionadas, a Ampla registrou o montante recebido no passivo circulante. Estando para futura análise da ANEEL, o valor de bônus concedidos de R\$ 51.209 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 55.625 em 31 de dezembro de 2006) e sobretaxas arrecadadas de R\$ 22.105 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 22.157 em 31 de dezembro de 2006).

d) Parcela A e CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a conta de compensação de variação de valores de itens da Parcela “A” – CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão.

	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE		
CVA - Cota consumo de combustível	10.858	11.357
CVA - Econômica	241	14.231
CVA - Energia	735	(14.959)
CVA - CUSD Light	3.754	38.982
CVA - Resolução 77/2004	379	(1.845)
CVA - Sobrecontratação	6.309	971
CVA - Exposição Fin CCEE	(465)	(616)
Conta gráfica - PIS/COFINS	1.819	1.171
CVA - PIS	197	6.072
CVA - COFINS	834	23.004
CVA - CDE	950	8.379
Encargos de serviço do sistema	229	12.925
Outras	4.575	332
Total do ativo circulante	30.415	100.004
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Parcela A - Extraordinária (*)	36.615	36.615
Parcela A - Atualização Selic (*)	62.372	51.864
CVA - PIS/COFINS	5.000	-
Total do ativo não circulante	103.987	88.479
PASSIVO CIRCULANTE		
CVA - Cota consumo de combustível	11.887	11.264
CVA - Energia	28.182	38.805
CVA - Uso da rede básica	12.408	20.180
Sobrecontratação	12.028	-
Outras	2.369	4.067
Total do passivo circulante	66.874	74.316

(*) Parcela A - Baseada na Portaria Interministerial nº 296 de 25 de outubro de 2001 e na Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, a Sociedade registrou como despesas antecipadas os incrementos de custos incorridos em 2001 e 2002 que estão relacionados aos custos sobre os quais não tem gerenciamento (Parcela A). O montante de R\$ 36.615 em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 refere-se ao saldo homologado pela Resolução ANEEL nº 482 de 29 de agosto de 2002 e será recuperado através da recomposição tarifária extraordinária após a realização da RTE. O montante acumulado de atualização monetária referente a este saldo em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 62.372 (R\$ 51.864 em 31 de dezembro de 2006) classificados na rubrica Parcela A – atualização Selic.

7. RENDAS A RECEBER

	2007	2006
Desativações em curso	5.325	-
Gastos a reembolsar – consumidores	6.580	6.790
Alienação em curso – Ampla Geração S.A.	-	15.132
Alienações em curso	6.507	5.873
Sindicato	5.658	5.658
Serviços em curso	10.197	10.876
Consumidores – serviços prestados	8.252	7.607
Gastos a reembolsar – Iluminação pública	11.995	9.184
Depósitos a serem liberados à concessionária	14.351	7.704
Outras rendas a receber	3.050	2.492
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Rendas a receber	(28.471)	(8.234)
Total de rendas a receber	43.444	63.082

A rubrica “Consumidores – serviços prestados” destina-se aos registros de créditos perante terceiros na execução de serviços solicitados, provenientes da alienação de bens e direitos de propriedade do concessionário e de outros créditos recebidos em caráter excepcional, como promessas de pagamento, parcelados ou não, incluindo novação de dívidas a receber.

A rubrica “Serviços em curso” registra, basicamente, os gastos de pessoal, material e serviços na execução de obras prestadas a terceiros, tais como: remoção de rede e/ou poste, instalação de linha ou rede provisória, instalação provisória de transformadores, instalação de padrão, isolamento e afastamento de redes, aluguel e substituição de equipamentos.

8. DEVEDORES DUVIDOSOS

	2007	2006
Adiantamentos a empregados	1.998	3.870
Assistência médica aposentados	8.238	3.971
Aluguel de equipamentos	700	1.076
Adiantamento a fornecedores	5.122	14.831
Outros devedores	2.284	1.531
Total de devedores diversos	18.342	25.279

A linha assistência médica aposentados refere-se aos pagamentos dos planos de saúde de aposentados, pagos pela Ampla e que serão reembolsados pela Brasiletros.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Ampla reconheceu o correspondente imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, reserva de reavaliação do seu ativo imobilizado, bem como sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), cuja composição e origem estão demonstrados a seguir:

Base de cálculo	2007				2006			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Prejuízo fiscal	24.002	60.543	-	-	16.773	91.133	-	-
Base negativa da CSLL	8.989	21.444	-	-	5.771	26.410	-	-
Provisão para contingências	10.131	167.370	-	-	17.190	200.134	-	-
Provisão para devedores duvidosos	9.840	88.560	-	-	10.401	71.512	-	-
Provisão para ajuste em estoque	32	-	-	-	-	19	-	-
Passivo atuarial Deliberação CVM nº 371	6.619	46.054	-	-	8.833	42.168	-	-
Reavaliação do ativo imobilizado	-	-	7.611	88.021	-	-	7.611	94.550
Total do IR e CSLL	59.613	383.971	7.611	88.021	58.968	431.376	7.611	94.550

Ano de realização	2007 Montante a realizar
2008	59.613
2009	50.903
2010	61.049
2011	53.578
2012	29.445
2013	21.161
2014	21.161
2015	54.490
2016	75.490
2017	16.694
Total a realizar	443.584

Estudos técnicos de viabilidade indicam a recuperação dos valores de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos ativos, no prazo máximo estipulado nas disposições regulamentares como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

10. TRIBUTOS A COMPENSAR

	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social a compensar	25.590	52.521
ICMS a compensar	109.231	98.736
Outros tributos a compensar	13.335	13.594
Total de tributos a compensar - Circulante	148.156	164.851
ICMS a compensar longo prazo	52.616	50.810
Total de tributos a compensar - Não circulante	52.616	50.810

O montante de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a antecipações mensais efetuadas ao longo do exercício.

Os valores na rubrica de ICMS a compensar a curto prazo devem-se principalmente a créditos relacionados aos pagamentos em cumprimento ao Decreto Estadual nº 31.632/02, que dispõe sobre pagamentos do referido imposto nos dias 10, 20 e último dia útil dentro do próprio mês em curso, apurados no mês de dezembro de 2007.

O montante classificado no longo prazo refere-se, basicamente, à Lei Complementar nº 102/00, que determina que o crédito do Imposto, quando se referir à aquisição de bens para o Ativo Fixo seja compensado em 48 meses.

As projeções utilizadas para estabelecer o prazo de realização estão sujeitas a alterações periódicas.

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	2007	2006
Despesas antecipadas	3.763	6.777
Despesas na emissão de debêntures	594	-
Despesas de comissão bancária	393	-
Total do ativo circulante	4.750	6.777
Despesas na emissão de debêntures	1.245	3.766
Despesas de comissão bancária	1.377	-
Total do ativo não circulante	2.622	3.766

A Ampla optou por diferir as despesas incorridas com as emissões de debêntures, realizadas em 28 de julho de 2004 no valor de R\$ 6.014, em 16 de março de 2005 no valor de R\$ 4.588 e em 29 de setembro de 2006 no valor de R\$ 2.038, pelo prazo de resgate das debêntures. Adicionalmente, optou pelo diferimento de despesas com comissão bancária no montante de R\$ 2.229. Até 31 de dezembro de 2007 já foram amortizados um total de R\$ 10.801 de despesas com emissão de debêntures (R\$ 8.915 em 31 de dezembro de 2006) e R\$459 de despesas com comissão bancária.

12. IMOBILIZADO

Em serviço	serviçoTaxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Reavaliação (c)	Depreciações do custo histórico	Depreciações da reavaliação	2007 Valor líquido	2006 Valor líquido
DISTRIBUIÇÃO (D)							
Terrenos		5.405	24.475	-	-	29.880	29.880
Edificações, obras civis e benfeitorias		29.417	15.235	(16.774)	(4.074)	23.804	24.212
Máquinas e equipamentos		3.121.355	385.537	(849.812)	(122.443)	2.534.637	1.923.949
Veículos		1.890	382	(1.890)	(229)	153	303
Móveis e utensílios		736	193	(435)	(164)	330	394
	4,6	3.158.803	425.822	(868.911)	(126.910)	2.588.804	1.978.738
COMERCIALIZAÇÃO (D)							
Terrenos		1.454	5.333	-	-	6.787	6.787
Edificações, obras civis e benfeitorias		9.857	2.927	(7.555)	(1.239)	3.990	4.429
Máquinas e equipamentos		10.477	60	(708)	(12)	9.817	3.338
Móveis e utensílios		61	43	(59)	(36)	9	10
	5,1	21.849	8.363	(8.322)	(1.287)	20.603	14.564
ADMINISTRAÇÃO							
Terrenos		757	3.474	-	-	4.231	4.231
Edificações, obras civis e benfeitorias		14.628	2.729	(6.648)	(1.079)	9.630	7.645
Máquinas e equipamentos		30.336	2.965	(19.749)	(892)	12.660	10.572
Veículos		1.543	66	(960)	(40)	609	529
Móveis e utensílios		13.946	2.091	(11.316)	(1.276)	3.445	3.311
	9,3	61.210	11.325	(38.673)	(3.287)	30.575	26.288
Total do imobilizado em serviço -		3.241.862	445.510	(915.906)	(131.484)	2.639.982	2.019.590
Em curso (a)							
Distribuição (d)		157.422	-	-	-	157.422	503.938
Comercialização (d)		4.248	-	-	-	4.248	8.380
Administração		-	-	-	-	-	13.099
Total do imobilizado em curso		161.670	-	-	-	161.670	525.417
Total do imobilizado		3.403.532	445.510	(915.906)	(131.484)	2.801.652	2.545.007
OBRIGAÇÕES ESPECIAIS VINCULADAS À CONCESSÃO (B)							
Distribuição						(300.807)	(257.549)
Imobilizado líquido						2.500.845	2.287.458

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a resolução ANEEL nº44 de 17 de março de 1999, são as seguintes:

Ano de realização	Taxas Anuais de Depreciação
DISTRIBUIÇÃO	
Banco de capacitores (Sistema de distribuição)	6,7%
Chave (Sistema de distribuição)	6,7%
Condutor (Sistema de distribuição)	5,0%
Disjuntor	3,0%
Estrutura (Sistema de distribuição)	5,0%
Luminária	7,7%
Regulador de tensão (Sistema de distribuição)	4,8%
Sistema de radiocomunicação	7,1%
Transformador de distribuição	5,0%
Transformador de torção	2,5%
COMERCIALIZAÇÃO	
Equipamento geral	10,0%
Medidor	4,0%
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
Equipamento geral	10,0%
Veículos	20,0%

a) Imobilizado em curso

O ativo imobilizado em curso refere-se, substancialmente, a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica. De acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, a Ampla transferiu para o ativo imobilizado os juros de empréstimos de terceiros vinculados ao ativo imobilizado em curso, até 30 de junho de 2003. A partir de julho deste ano tais juros não foram mais capitalizados.

b) Obrigações especiais vinculadas à concessão

As obrigações especiais vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O despacho ANEEL nº 3.073 de 28 de dezembro de 2006 alterou a forma de contabilização das obrigações especiais ao determinar que seus saldos sejam depreciados. O ofício nº 1.314/2007-SFF/ANEEL de 27 de junho de 2007 determinou que tal registro será iniciado somente a partir da segunda revisão tarifária da Sociedade.

c) Reavaliação

Consubstanciada na Lei 6.404 de dezembro de 1976 e na Deliberação CVM nº 183 de 19 de junho de 1995, a Ampla contratou os serviços de peritos independentes, para efetuar um inventário físico e reavaliação dos seus bens, contabilizados no ativo imobilizado, a partir do exercício de 1996, optando a Ampla realizar suas reavaliações periodicamente a cada quatro anos. Como resultado desse trabalho, a Sociedade contabilizou em suas demonstrações financeiras um acréscimo líquido em seu ativo imobilizado de R\$ 235.668 em 31 de dezembro de 1996, R\$ 23.333 em 31 de dezembro de 2000 e R\$ 301.376 em 31 de dezembro de 2004, tendo como contra partida a conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido. Foi constituída provisão às alíquotas de 25% e 9% para imposto de renda e contribuição social diferidos, respectivamente, sobre o montante das referidas reavaliações.

d) Obrigações especiais vinculadas à concessão – Distribuição

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações reversíveis utilizados na produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo os mesmos serem retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem prévia e expressa autorização do Órgão do Poder Concedente, a ANEEL. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, sendo aplicado na concessão.

13. INTANGÍVEL

			2007	2006
	Custo histórico	Depreciações do custo histórico	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	52.700	(39.111)	13.589	2.627
Marcas e patentes	21.521	(611)	20.910	10.044
Servidões	27.004	(1.293)	25.711	23.836
Total do intangível	101.225	(41.015)	60.210	36.507

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa média anual de encargos, ajustados por "hedge" quando aplicável	Encargos		Principal			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		2007	2006	2007	2006	2007	2006
MOEDA ESTRANGEIRA							
Caixa Geral de Depósitos S.A.	Euro + Libor + 0,85%	-	8	-	3.300	-	-
Sub-total		-	8	-	3.300	-	-
MOEDA NACIONAL							
BNDES (Ativo regulatório)	SELIC + 1%	155	151	41.701	6.202	-	97.027
BNDES (Finame)	TJLP + 6,00%	44	62	4.168	4.157	6.073	10.199
BNDES (Finem - Rede Ampla)	TJLP + 6,00%	754	464	48.794	-	121.983	105.021
BNDES (Finem - Capex)	TJLP + 5,20%	580	221	-	-	107.167	53.364
Eletrobrás	5%	-	-	2.742	11.078	9.900	13.469
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,1%	194	155	-	-	32.164	32.164
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,4%	2.734	-	-	-	46.667	-
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,15%	142	-	-	-	13.300	-
Banco Pactual S.A.	IGPM + 11,30%	1.862	1.696	-	-	33.472	31.016
Bradesco S.A.	CDI + 1%	2.495	115	-	-	42.852	42.852
Bradesco S.A.	CDI + 1,4%	1.354	-	-	-	23.333	-
Bradesco S.A.	CDI + 1,15%	-	-	-	-	13.350	-
Banco Alfa S.A.	CDI + 0,95%	1.185	-	-	-	70.000	-
Banco Votorantim S.A.	CDI + 1,38%	12.870	-	-	-	100.000	-
HSBC Bank Brasil S.A.	CDI + 0,95%	247	-	-	-	30.000	-
HSBC Bank Brasil S.A.	CDI + 0,85%	979	-	-	-	120.000	-
Banco do Brasil S.A.	CDI + 0,97%	825	-	-	-	100.000	-
Banco Itaú S.A.	CDI + 1,13%	-	-	-	-	13.350	-
Sub-total		26.420	2.864	97.405	21.437	883.611	385.112
Total de empréstimos e financiamentos		26.420	2.872	97.405	24.737	883.611	385.112

a) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

- Ativo regulatório – Início em maio de 2002 e término em julho de 2008.
Destinação: compensação das perdas ocasionadas pelo racionamento de energia elétrica ocorrido em 2001.
Garantias: recebíveis de clientes.
- Finame – Início em dezembro de 2004 e término em junho de 2010.
Destinação: aquisição de equipamentos nacionais.
Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.

- Finem - Rede Ampla – Início em agosto de 2005 e término em junho de 2011. Destinação: financiamento do projeto de investimentos "Rede Ampla" (combate ao furto de energia) no período de 2005 a 2007. O valor da linha de crédito aprovada foi de R\$ 165.000, dos quais 100% já foram sacados pela Ampla.
Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.

- Finem – Capex – Início em novembro de 2006 e término em junho de 2012.
Destinação: financiamento dos projetos de modernização, expansão e qualidade da rede, em toda área de concessão da Ampla, no período de 2006 a 2008. A linha de crédito aprovada é de R\$ 301.425. Até 31 de dezembro de 2007, a Ampla já havia sacado 35% desse valor.
Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.

b) Eletrobrás

- Início setembro de 2003 e término fevereiro de 2018.
Destinação: Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (Reluz – 3 contratos totalizando financiamento no montante de R\$ 2.934) e Programa Nacional de Universalização de Acesso e Uso de Energia (Luz para Todos – 2 contratos totalizando financiamento no montante de R\$ 9.708).
Garantia: procuração e recebíveis de clientes.

c) União dos Bancos Brasileiros S.A.

- Valor: R\$ 30.000 - Início junho de 2005 e término junho de 2009.
Destinação: pagamento do principal e juros da 2ª emissão de debêntures, efetivado antecipadamente em junho de 2005 (refinanciamento de dívida).
Garantias: sem garantias.
Instrumento financeiro: contrato de empréstimo.
- Valor: R\$ 46.667 - Início janeiro de 2007 e término dezembro de 2009.
Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007 (vide nota explicativa 17).
Garantia: sem garantias.
Instrumento financeiro: contrato de empréstimo.
- Valor: R\$ 13.300 - Início novembro de 2007 e término outubro de 2012.
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).
Garantia: sem garantias.
Instrumento financeiro: contrato de empréstimo.

d) Banco Pactual S.A.

- Valor: R\$ 30.000 - Início julho de 2005 e término julho de 2009.
Destinação: pagamento do principal e juros da 2ª emissão de debêntures, efetivado antecipadamente em junho de 2005 (refinanciamento de dívida).
Garantias: sem garantias.
Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.

e) Bradesco S.A.

- Valor: R\$ 40.000 - Início julho de 2005 e término julho de 2009.
Destinação: pagamento do principal e juros da 2ª emissão de debêntures, efetivado antecipadamente em junho de 2005 (refinanciamento de dívida).
Garantias: nota promissória.
Instrumento financeiro: capital de giro.

- Valor: R\$ 23.333 - Início janeiro de 2007 e término dezembro de 2009.
Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007 (vide nota explicativa 17).
Garantia: sem garantias.
Instrumento financeiro: contrato de empréstimo.

- Valor: R\$ 13.350 - Início dezembro de 2007 e término dezembro de 2012.
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).
Garantia: sem garantias.
Instrumento financeiro: capital de giro.

f) Banco Alfa S.A.

- Valor: R\$ 70.000 - Início janeiro de 2007 e término julho de 2012.
Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007 (vide nota explicativa 17).
Garantia: nota promissória.
Instrumento financeiro: capital de giro.

g) Banco Votorantim S.A.

- Valor: R\$ 100.000 - Início janeiro de 2007 e término janeiro de 2010.
Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007 (vide nota explicativa 17).
Garantia: sem garantias.
Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.

h) HSBC Bank Brasil S.A.

- Valor: R\$ 30.000 - Início dezembro de 2007 e término dezembro de 2012.
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).
Garantia: nota promissória.
Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.
- Valor: R\$ 120.000 - Início dezembro de 2007 e término dezembro de 2012.
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).
Garantia: nota promissória.
Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.

i) Banco do Brasil S.A.

- Valor: R\$ 100.000 - Início dezembro de 2007 e término dezembro de 2012.
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).
Garantia: nota promissória.
Instrumento financeiro: nota de crédito comercial.

j) Banco Itaú S.A.

- Valor: R\$ 13.350 - Início dezembro de 2007 e término dezembro de 2012.
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2009 (refinanciamento de dívida).
Garantia: sem garantias.
Instrumento financeiro: CCB - cédula de crédito bancário.

A curva de amortização de longo prazo dos empréstimos e financiamentos se apresenta da seguinte forma:

Vencimentos	2007	2006
2008	-	44.120
2009	271.909	190.713
2010	189.377	105.191
2011	146.016	31.384
2012	176.309	8.757
Após 2012	100.000	4.947
Total a longo prazo - principal	883.611	385.112

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007.

Moeda/ Indexador	2007
Selic	11,88%
CDI	11,77%
URTJLP	0,36%
Libor	5,38%
Euribor	4,38%
IGP-M	7,75%
TJLP	6,37%

15. DEBÊNTURES

	2007		2006	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Principal atualizado	290.000	493.598	-	774.785
Juros incorridos	39.986	-	45.465	-
Total	329.986	493.598	45.465	774.785

Características das emissões:

Descrição	3ª emissão		4ª emissão
	1ª série	2ª série	série única
Forma e espécie	Nominativa/sem garantia nem preferência (quirografia)	Nominativa/sem garantia nem preferência (quirografia).	Nominativas e escriturais / sem Garantia nem preferência (quirografia).
Quantidade de títulos	29.000 debêntures simples, referentes a 3ª emissão, 1ª série.	11.000 debêntures simples, referentes a 3ª emissão, 2ª série.	37.000 debêntures simples, referentes a 4ª emissão, série única.
Valor nominal	R\$10.000,00	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Data de emissão	01 de março de 2005	01 de março de 2005	01 de agosto de 2006
Vencimento final	01 de março de 2008	01 de março de 2010	01 de agosto de 2012
Remuneração	Taxa média DI + 1,2% a.a.	Taxa média IGP-M + 11,4% a.a.	Taxa média DI + 0,85% a.a.
Pagamento dos juros	Semestral, a partir da data de emissão.	Anualmente, a partir da data de emissão.	Semestral, a partir da data da emissão.
Amortização programada	No vencimento.	No vencimento.	Em 2 parcelas iguais, sendo o 1º ao final do 5º ano a partir da data da emissão e a 2ª na data do vencimento das debêntures.

3ª Emissão – R\$ 400.000

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de janeiro de 2005, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures cuja destinação de recursos foi o resgate parcial final da 2ª emissão de debêntures (realizado em 31 de março de 2005), o financiamento de parte dos programas de investimentos previstos para o ano de 2005, o pagamento de dívidas de curto prazo e o saldo remanescente utilizado para reforço do capital de giro.

A 1ª série desta emissão, no valor de R\$ 290 milhões, tem seu vencimento final em 1º de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2007, aproveitando-se de condições favoráveis daquele momento, a Ampla já havia captado o montante de R\$ 290 milhões junto a 5 instituições financeiras distintas (Unibanco, Banco do Brasil, HSBC, Bradesco e Itaú) para fazer frente a esse vencimento.

4ª Emissão – R\$ 370.000

Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2006, foi aprovada a 4ª emissão de debêntures cujos recursos foram destinados a alongar prazos e reduzir custos de dívidas da Empresa por meio da liquidação de operações de empréstimos contratadas anteriormente com instituições financeiras a prazos mais curtos e custos mais elevados.

De acordo com as escrituras das 3ª e 4ª emissões de debêntures, a Empresa está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas demonstrações financeiras. Até 31 de dezembro de 2007 os referidos índices foram mantidos, na avaliação de sua Administração.

Curva de amortização do Longo Prazo das debêntures

	2010	2011	2012	Total
2ª série - 3ª emissão	123.598	-	-	123.598
4ª emissão	-	185.000	185.000	370.000
Total	123.598	185.000	185.000	493.598

16. FORNECEDORES

	2007	2006	GRI EC6
CIRCULANTE:			
Suprimento de energia elétrica-			
Furnas Centrais Elétricas	17.289	1.491	
Itaipú (Eletrobrás)	27.743	37.173	
Rede Básica	12.064	13.025	
CCEAR	32.376	40.089	
Outros	12.473	36.114	
Materiais e serviços	53.787	39.707	
Total de fornecedores	155.732	167.599	

17. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2007	2006	GRI EC1
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL (a) 3.268	254.929		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	72.992	69.048	
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	17.344	26.663	
Programa de integração social - PIS	3.743	6.083	
Imposto sobre serviços - ISS	1.966	1.619	
Outros	1.102	5.212	
Total de tributos e contribuições sociais	100.415	363.554	

(a) Em 14 de dezembro de 2006, a Ampla perdeu liminar judicial no processo que lhe concedia direito de compensação integral dos prejuízos fiscais e base negativa (sem limitação de 30%).

Com isso, a Companhia obteve 30 dias para o pagamento de todo o imposto de renda e contribuição social sem multa, tendo liquidado este montante em 11 de janeiro de 2007.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2007 e 2006 são apresentados a seguir:

Empresas	2007				
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (despesa)
Enersis Agência (a)					
Empréstimos e financiamentos	-	136.809	-	-	(13.207)
Diversos	-	298	-	2.826	596
CAM - Companhia Americana de Multiserviços (b)					
Adiantamentos e fornecedores a pagar	1.536	-	4.484	-	(1.353)
Synopsis Brasil S.A. (b)					
Adiantamentos e fornecedores a pagar	-	-	3.979	-	(21.943)
Enertrade Comercializadora de Energia S.A (c)					
Compra de energia	-	-	4.502	-	(26.166)
CIEN - Companhia de Interconexão Energética (d)					
Compra de energia	-	-	18.279	-	(177.773)
Luz de Rio Ltda. (e)					
Diversos	-	685	-	-	-
Endesa Brasil S.A. (f)					
Conta corrente	-	1.451	-	-	-
Outras	-	-	73	-	4
Total em 31 de dezembro de 2007	1.536	139.243	31.317	2.826	(239.842)

Empresas	2007				
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (despesa)
Enersis Internacional (a)					
Empréstimos e financiamentos	-	150.002	-	-	1.984
Diversos	-	82	-	3.411	323
CAM - Companhia Americana de Multiserviços (b)					
Adiantamentos e fornecedores a pagar	2.206	-	8.254	-	(2.085)
Synopsis Brasil S.A. (b)					
Adiantamentos e fornecedores a pagar	-	-	2.390	-	(25.139)
Enertrade Comercializadora de Energia S.A (c)					
Compra de energia	-	-	9.950	-	(31.919)
CIEN - Companhia de Interconexão Energética (d)					
Compra de energia	-	-	29.320	-	(230.338)
Luz de Rio Ltda. (e)					
Diversos	-	685	-	-	-
Outras	7	1.486	87	-	397
Total em 31 de dezembro de 2006	2.213	152.255	50.001	3.411	(286.777)

As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado, na avaliação da Administração da Ampla, conforme abaixo discriminadas:

TRANSAÇÕES ATIVAS

(a) Enersis Agencia (anteriormente Enersis Internacional)

Com a venda da CERJ Overseas, os contratos de mútuo que a Ampla tinha com a mesma, passaram a ser com a Enersis Internacional e tiveram a data de vencimento alterada para 06 de outubro de 2008.

Contrato de mútuo no montante de US\$ 61.622 mil à taxa de juros Libor 90 dias + 6% a.a..

TRANSAÇÕES PASSIVAS

(b) CAM Brasil Multiserviços Ltda. e Synapsis Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2007 a Ampla possui valores a pagar a CAM Brasil referentes aos serviços de manutenção da rede elétrica no valor de R\$4.484 (R\$8.254 em 31 de dezembro de 2006). No ativo circulante o montante refere-se a adiantamentos a CAM decorrentes da prestação de serviços de fiscalização de obras e recuperação de medidores no valor de R\$ 1.536 (R\$2.206 em 31 de dezembro de 2006), classificado na rubrica partes relacionadas.

Com a Synapsis a Ampla possui contratos de prestação de serviços especializados, tais como: gerenciamento de software, administração e finanças, prestação de serviços de informática, relacionados diretamente às operações da Ampla. A CAM e Synapsis são partes relacionadas da Sociedade, por fazerem parte do mesmo grupo econômico.

(c) Enertrade

Refere-se ao contrato de compra de energia com início em 31 de dezembro de 2002 e término em 30 de dezembro de 2022 com preço médio homologado pela ANEEL e reajuste anual com base em 100% da variação do IGP-M. A Enertrade pertence ao grupo EDP (Eletricidade de Portugal Intern SGPS S.A) que por sua vez é acionista da Ampla, por isso é parte relacionada do Grupo Endesa.

(d) Companhia de Interconexão Energética – CIEN

Contratos de compra de energia homologados pela ANEEL com início em 31 de dezembro de 2002 e término em 30 de dezembro de 2018 e 30 de dezembro de 2022. Sendo o primeiro contrato reajustado anualmente com base em 100% da variação do IGP-M e o segundo com reajuste anual com base em 25% da variação do IGP-M e 75% da variação do dólar. A CIEN é uma parte relacionada da Sociedade, por estar sujeita ao mesmo controle acionário.

Através da Portaria nº 294 de 28 de novembro de 2006, o Ministério de Minas e Energia incumbiu a ANEEL de analisar e decidir sobre eventuais modificações sobre a entrega de energia provenientes de importação. Sendo assim, através do despacho nº 320 de 09 de fevereiro de 2007 foram aprovados aos dois contratos de compra e venda de energia os termos de redução do prazo de suprimento.

(e) Luz de Rio Ltda.

O saldo de R\$ 685 refere-se a serviços prestados pela Luz de Rio.

(f) Endesa Brasil S.A.

O montante de R\$ 1.451 trata-se de um contas a receber da Ampla com sua controladora referente a pagamentos de diversos gastos administrativos.

19. TAXAS REGULAMENTARES

As obrigações a recolher, derivadas de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	2007	2006
Quota de reserva global de reversão – RGR e outros	2.244	2.813
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	5.201	13.403
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	6.084	5.373
Total de taxas regulamentares	13.529	21.589

20. EFICIÊNCIA E PESQUISA ENERGÉTICA

Conforme Lei nº 9.991, de 24 julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética distribuído de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

De acordo com a resolução ANEEL nº 176, de 28 de novembro de 2005 e resolução 219, de 11 de abril de 2006, a Sociedade passou a contabilizar as despesas referentes aos Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento conforme seu período de competência, permanecendo os valores provisionados e corrigidos pela Selic até a efetiva realização.

A seguir apresentamos a composição dos saldos:

	2007	2006
PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – PEE		
Ciclo 2004/2005	4.028	15.961
Ciclo 2005/2006	10.972	12.868
Ciclo 2006/2007	9.514	5.509
Ciclo 2007/2008	13.413	1.504
Ciclo 2008/2009	3.659	-
	41.586	35.842
EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE		
Ciclo 2004/2005	-	1.822
Ciclo 2005/2006	-	2.200
Ciclo 2006/2007	-	2.965
Ciclo 2007/2008	1.841	888
Ciclo 2008/2009	722	-
	2.563	7.875
PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – P&D		
Ciclo 2005/2006	2.031	4.656
Ciclo 2006/2007	6.352	6.415
Ciclo 2007/2008	5.657	1.805
Ciclo 2008/2009	1.464	-
	15.504	12.876
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT		
Ciclo 2006/2007	-	5.436
Ciclo 2007/2008	3.347	1.777
Ciclo 2008/2009	1.446	-
	4.793	7.213
Total de eficiência e pesquisa energética	64.446	63.806

21. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

Descrição	2007	2006
Provisão de férias	10.323	10.866
13º salário	492	2.088
Total de obrigações estimadas	10.815	12.954

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2007	2006
Contribuição de iluminação pública	28.653	27.459
Projetos de extensão de redes	2.421	1.921
Instalação de rede provisória	2.257	1.757
Valores a repassar - diferencial novos serviços	6.739	-
Diversos	3.047	3.730
Total de outras obrigações	43.117	34.867

23. PARCELAMENTO ESPECIAL – LEI Nº 10.684

Em 29 de agosto de 2003, a Ampla aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal/Parcelamento Especial – PAES, também conhecido como REFIS II, instituído pela Lei nº 10.684/2003. Tal adesão teve como objetivo o parcelamento de débitos, em 120 (cento e vinte) meses, oriundos de notificações fiscais de lançamentos de débito do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS emitidos contra a Ampla, no período de outubro/96 a julho/2000, cujos valores se referiam, preponderantemente, a responsabilidade solidária sobre contratações de serviços terceirizados, sobre os quais a avaliação dos consultores da Ampla, quanto ao risco de perda das impugnações efetuadas se mostrava provável.

Do montante total de R\$ 33.346, R\$ 5.562 (R\$ 5.305 em 31 de dezembro de 2006) estão classificados no passivo circulante e o valor restante, R\$ 27.784 (R\$ 29.618 em 31 de dezembro de 2006) no passivo não circulante.

24. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Descrição	2007			2006		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Contribuições parceladas			-			-
Saldo negociado						
contribuições em atraso	-	-	-	930	352	1.282
Provisão conforme						
Deliberação CVM nº 371	19.467	135.454	154.921	35.608	114.443	150.051
Total de obrigações com benefícios pós-emprego	19.467	135.454	154.921	36.538	114.795	151.333

GRI

EC3

(a) Fundo de pensão

A Ampla é patrocinadora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a complementação dos benefícios previdenciários aos empregados da Ampla. A BRASILETROS adota dois tipos de Planos de Benefícios: Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA (Benefício Definido) e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV (Contribuição Variável) – antigo Plano de Complementação de Aposentadoria – PACD, alterado com base na Resolução MPS/CGPC nº16 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, para o cálculo e acumulação dos recursos necessários ao seu plano previdenciário.

Os Planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados.

Foi adotado o método de crédito unitário projetado que reflete os benefícios de aposentadoria baseados nos serviços tanto prestados como a prestar pelos empregados na data da avaliação atuarial. Este método aloca o custo dos benefícios de aposentadoria dos empregados uniformemente (em valores absolutos ou como porcentagem de salários) durante todo o período de emprego.

O custeio dos planos é feito com base em contribuição da patrocinadora e dos participantes, conforme os percentuais, definidos no regulamento e no custeio dos planos, abaixo descritos:

I) Plano de complementação de aposentadoria (PCA)

PATROCINADORA

Contribui com 5,62% da folha de salários, dos quais 1,35% são destinados à cobertura dos benefícios e 4,27% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Em 2007 a Ampla contribuiu com o montante de R\$ 3.338 (R\$ 14.000 em 2006) referentes a fundos de complementação de aposentadoria.

PARTICIPANTES ATIVOS

A contribuição corresponde a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Essa contribuição é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

II) Plano de aposentadoria de contribuição variável (PACV)

PATROCINADORA

Contribui com 4,28% em média, da folha de salários dos participantes ativos com base na posição de 31 de dezembro de 2007, 4,27% utilizados para cobertura das despesas administrativas e 0,01% são destinados à cobertura dos benefícios.

Em 2007 a Ampla contribuiu com o montante de R\$ 14.768 (R\$ 48.086 em 2006) referentes a fundos de contribuição variável.

PARTICIPANTES ATIVOS

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 4,48% da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

Os participantes dos planos estão posicionados em 31 de dezembro, conforme quadro abaixo:

Descrição	Quantidades	
	2007	2006
Participantes ativos	1.389	1.367
Assistidos	2.017	2.051
Pensionista	659	653
Vinculados contribuintes	8	15
Vinculados não contribuintes	36	28
Total de participantes	4.109	4.114

O passivo atuarial apurado em 31 de dezembro de 2007 reflete o cálculo efetuado por atuário independente em conformidade com a deliberação CVM nº 371.

A composição da obrigação atuarial da controladora, em 31 de dezembro de 2007, é como segue:

Conciliação dos (ativos)/passivos	Planos de aposentadoria	Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Total
Valor presente das obrigações atuariais totalmente descobertas	515.106	132.447	78.664	726.217
Valor justo dos ativos	(420.787)	(160.849)	-	(581.636)
Ativos dos participantes	-	10.340		10.340
Passivo atuarial reconhecido	94.319	(18.062)	78.664	154.921

Movimentação do passivo atuarial em 2007:

Reconciliação	Planos de aposentadoria	Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Total
Passivo (ativo) reconhecido no início do ano	93.143	(9.325)	67.515	151.333
Despesas de 2007	11.191	1.180	7.926	20.297
Contribuições anuais da Ampla	(14.768)	(3.338)	(6.685)	(24.791)
Perdas (Ganhos) atuariais reconhecidos	4.753	(16.919)	9.908	(2.258)
Ajuste para limitar o valor total a ser contabilizado	-	10.340	-	10.340
Passivo atuarial reconhecido	94.319	(18.062)	78.664	154.921

Movimentação do valor justo dos ativos dos Planos de Aposentadoria e Benefício saúde para aposentadoria:

Valor justo dos ativos no início do ano de 2007	(503.759)
Rendimento real dos ativos	(111.909)
Contribuições pagas em 2007	(18.162)
Benefícios pagos em 2007	52.194
Valor justo dos ativos do plano no final do ano de 2007	(581.636)

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo foram:

Premissas	Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA	Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV	Plano de Assistência Médica
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	12,14%	12,14%	12,14%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos	12,14%	12,14%	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,05%	6,05%	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	5,00%	5,00%	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT83 sem agravamentos	AT83 sem agravamentos	AT83 sem agravamentos
Tábua de mortalidade de inválidos	AT49 com 6 anos de agravamento	AT49 com 6 anos de agravamento	N/A
Taxa de rotatividade esperada	0% ao ano	3% ao ano	N/A
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a um benefício integral pelo plano.	100% na primeira elegibilidade a um benefício integral pelo plano.	N/A
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para determinação das taxas nominais acima)	5,00%	5,00%	5,00%

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- (1) Os ativos do plano foram projetados para 31/12/2007 (para o PCA e PACV).
- (2) O passivo atuarial do plano de assistência médica foi apurado em 30/09/2007 e projetado para 31/12/2007.
- (3) Os dados cadastrais individuais utilizados são de 31/07/2007, projetados para 31/12/2007.
- (4) As estatísticas cadastrais apresentadas consideram o grupo familiar de beneficiários como um único benefício.
- (5) A posição de participantes aguardando o benefício inclui os participantes com situação pendente na Brasiletros.

25. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

						Depósitos vinculados a litígios	2007	2006
Base de cálculo	Saldo inicial	Adições/ Reversão	Atualização monetária	Pagamentos	Saldo acumulado		Provisão líquida	Provisão líquida
CONTINGÊNCIAS								
Trabalhistas (a)	72	55	-	-	127	-	127	72
Cíveis (b)	1.130	-	-	(142)	988	-	988	1.130
Fiscais (c)	(161)	161	-	-	-	-	-	(161)
Total do passivo circulante	1.041	216	-	(142)	1.115	-	1.115	1.041
Trabalhistas (a)	265.579	265	26.762	(11.479)	281.127	(20.188)	260.939	246.338
Cíveis (b)	131.635	48.045	10.604	(42.390)	147.894	(61.751)	86.143	44.420
Fiscais (c)	114.129	(23.389)	3.415	(230)	93.925	(21.892)	72.033	113.547
Total do passivo não circulante	511.343	24.921	40.781	(54.099)	522.946	(103.831)	419.115	404.305

A Administração da Ampla entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos assessores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

A Sociedade possui processos de naturezas tributárias, cível, trabalhista e juizado especial em andamento no montante de R\$ 586.634 (R\$ 663.425 em 31 de dezembro de 2006), cuja probabilidade de perda foi estimada como possível não estando, portanto, nenhuma provisão registrada nas demonstrações financeiras.

Causas possíveis

CAUSAS POSSÍVEIS

Cíveis	412.737
Trabalhistas	66.044
Pequenas causas	107.853
Total	586.634

(a) Contingências trabalhistas

Refere-se a diversas ações trabalhistas que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade, demissões sem justa causa, etc.

(b) Contingências cíveis

A situação jurídica da Ampla engloba processos de natureza cível, nos quais a Ampla é ré, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais.

(c) Contingências fiscais

Os litígios fiscais de maior relevância são referentes a:

- Autos de Infração de ICMS, correspondentes a fiscalização ocorrida no período de junho de 2000 a janeiro de 2002, que foram contestados pela Ampla e estão em fase de julgamento pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro;

Em julho de 2005, a Ampla recebeu da Secretaria da Receita Federal auto de infração no valor de R\$ 480.782 (processo administrativo nº 10730003110200555). O auto de infração foi lavrado em razão da SRF entender que houve a perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte incidente sobre os juros dos Fixed Rate Notes emitidos pela Ampla em 1998. Conforme parecer dos advogados externos, a probabilidade de êxito na esfera administrativa é possível, motivo pelo qual a administração não contabilizou provisão para contingência em conexão com este assunto.

Em 26 de setembro de 2005, a Ampla sofreu autuação, que atualizados somam R\$ 119.689, correspondentes a dois autos de infração lavrados pela Secretaria de Estado da Receita alegando ter a Sociedade efetuado os recolhimentos do ICMS e do Adicional do Fundo de Combate

à Pobreza, fora do prazo de pagamento instituído pelo Decreto Estadual nº 31.632/2002, sem os respectivos acréscimos legais. Os consultores legais que patrocinam esse processo, ainda em esfera administrativa, entendem que as chances de êxito são possíveis, motivo pelo qual a Administração decidiu por não constituir provisão para contingências relacionada a estes autos.

- A Ampla possui medida judicial contra a incidência da COFINS sobre as operações de energia elétrica, tendo como argumento a imunidade tributária definida no § 3º do art. 155 da Constituição Federal/88. Com o advento da Emenda Constitucional 33/01 de 11/12/01 que modificou o texto do dispositivo constitucional citado, a Ampla passou a recolher os valores dessa contribuição, de acordo com o que dispõe a Lei 9.718/98 e a partir de fevereiro de 2004, pela alíquota de 7,6%, segundo as normas da não cumulatividade, determinadas pela Lei nº 10.833/03.

O processo judicial ingressado pela União Federal contra a Ampla, pelo não pagamento da Cofins do período de julho de 1996 a dezembro de 2001, teve no final de dezembro de 2003, mais uma decisão favorável à Ampla pelo Órgão Especial do Tribunal Federal. Após essa decisão favorável, a União ainda ingressou com outros recursos, sendo que todos foram julgados em favor da Ampla. No final do ano de 2007, a União apresentou recurso especial ao Superior Tribunal de Justiça, o qual ainda está em análise de admissibilidade. Devido aos êxitos anteriores e à opinião dos assessores jurídicos da Ampla da causa ter êxito possível, até 31 de dezembro de 2007 o montante apurado é de R\$ 370.106 e a Administração não constituiu provisão para contingências relacionadas a este processo judicial.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social está representado por 3.922.515.918.446 ações ordinárias, sem valor nominal, todas integralizadas que

	Número de ações ordinárias	
	2007	2006
Ações ao portador aguardando substituição por nominativas	2.630.307.032	2.638.009.089
Ações nominativas	3.919.885.611.414	3.919.877.909.357
Total de ações ordinárias	3.922.515.918.446	3.922.515.918.446

Sua composição acionária tem a seguinte distribuição:

	2007 e 2006	
Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	% de participação no capital
Provisão de férias	10.323	10.866
13º salário	492	2.088
Total de obrigações estimadas	10.815	12.954

b) Retenção de lucros

No exercício, a Administração propôs a retenção de lucros na ordem de R\$ 122.587 (R\$ 198.037 em 2006), para fins de aplicação sob a forma de orçamento de capital, nos termos do Art. 196 da Lei nº 6404/76, sendo a parcela de R\$ 109.248 proveniente do lucro líquido do exercício, este orçamento de capital está sujeito a aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2008.

c) Dividendos

De acordo com o estabelecido pelo estatuto social da Ampla, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações.

A Ampla registrou em 2007 os dividendos mínimos obrigatórios como segue:

	2007
Lucro líquido do exercício	153.331
(-) Reserva legal (5%)	(7.667)
Lucro líquido ajustado	145.664
Dividendos propostos (25%)	36.416

27. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é como segue:

	Nº de consumidores (Não auditado)		MWh (Não auditado)		Valor	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006 RECLASSIFICADO
FORNECIMENTO FATURADO						
Residencial	2.133.754	2.076.577	3.383.535	3.290.169	1.570.795	1.525.119
Industrial	5.926	6.075	916.209	908.813	369.839	341.368
Comércio, serviços e outras	166.349	165.154	1.662.678	1.612.935	826.403	803.076
Rural	58.673	55.358	219.456	211.474	56.874	55.937
Poder público	11.635	11.314	381.481	375.053	134.173	123.666
Iluminação pública	997	794	403.030	375.518	110.920	104.315
Serviços públicos	1.251	975	276.376	277.003	73.214	70.149
Total de fornecimento faturado	2.378.585	2.316.247	7.242.765	7.050.965	3.142.218	3.023.630
Suprimento de energia elétrica	5	4	321.013	253.923	46.498	44.703
Fornecimento não faturado	-	-	380.785	366.221	1.763	35.070
Baixa renda	-	-	-	-	93.553	54.326
Ativo regulatório	-	-	-	-	(93.267)	(91.150)
Disponibilidade da rede elétrica	-	-	-	-	151.949	164.911
Outras receitas	-	-	-	-	48.671	62.662
ICMS	-	-	-	-	(838.816)	(782.165)
PIS	-	-	-	-	(40.755)	(49.765)
COFINS	-	-	-	-	(184.019)	(218.641)
ISS	-	-	-	-	(1.977)	(1.711)
Quota para reserva global de reversão	-	-	-	-	(28.598)	(34.446)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	-	-	-	(559)
Subvenções CCC/ CDE	-	-	-	-	(149.181)	(200.428)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	-	-	-	(21.343)	(21.602)
Total receita líquida de vendas e/ou serviços	2.378.590	2.316.251	7.944.563	7.671.109	2.126.696	1.984.835

28. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

A composição do saldo é como segue:

	2007	2006 RECLASSIFICADO
Centrais Elétricas Furnas	-	(529)
Companhia de Interconexão Energética - CIEN	(177.773)	(230.338)
Itaipu Binacional	(176.065)	(164.839)
Rede básica	(115.620)	(118.111)
Enertrade Comercializadora de Energia S.A	(26.166)	(31.919)
Encargos de conexão	(12.801)	(13.546)
CCEARs - Contratos Comerc. Energia Ambiente Regulado	(388.330)	(329.420)
Light S.A.	(104.776)	(112.814)
CVA Econômica	(27.286)	11.896
CVA Financeira Sobrecontratação	(3.506)	(2.125)
Ajuste de Índice de Reajuste Tarifário	23.968	-
CVA transmissoras	27.516	-
Outros custos com energia elétrica	(23.361)	(8.226)
Sub-total	(1.004.200)	(999.971)
Encargos de uso rede de transmissão	(12.760)	(13.369)
Total do custo com energia elétrica	(1.016.960)	(1.013.340)

29. RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

				Total
	Custo de operação	Despesa de vendas	Despesas gerais e administrativas	2007 2006 Reclassificado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA				
Custo/Despesa operacional -				
Pessoal (inclui previdência privada)	(69.114)	(9.637)	(44.155)	(122.906)
Material	(3.964)	(8.651)	(1.022)	(13.637)
Serviços de terceiros	(91.459)	(25.618)	(48.781)	(165.858)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.004.200)	-	-	(1.004.200)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(12.760)	-	-	(12.760)
Encargo de serviços do sistema	-	-	(15.463)	(15.463)
Depreciação e amortização	(126.592)	-	(5.577)	(132.169)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa / perda com títulos incobráveis	-	(85.532)	-	(85.532)
Provisão para contingências	-	-	(24.920)	(24.920)
Taxa de fiscalização ANEEL	-	-	(6.143)	(6.143)
Custo do serviço prestado a terceiros	(360)	-	-	(360)
Outras despesas operacionais	(8.573)	(104)	(14.792)	(23.469)
Total	(1.317.022)	(129.542)	(160.853)	(1.607.417)
Resultado do serviço				491.763
Resultado financeiro				(258.800)
Resultado operacional				232.963

A variação observada na linha de depreciação/amortização é explicada pela equalização das taxas anuais de depreciação para os ativos de uso e características semelhantes conforme Resolução Normativa ANEEL nº 240 de 5 de dezembro de 2006.

A composição de outras despesas operacionais é como segue:

	2007	2006
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		
Aluguéis	(6.193)	(4.662)
Tributos	(1.110)	(1.020)
Despesas postais	(2.685)	(2.569)
Despesas gerais	(4.309)	(3.474)
Publicidade e propaganda	(3.542)	(2.946)
Indenizações a terceiros	(579)	(230)
Seguros	(1.250)	(1.376)
Estagiários	(871)	(903)
Publicações legais e assinatura	(1.210)	(821)
Recursos hídricos	(62)	(98)
Doações, contribuições e subvenções	(371)	(1.064)
Transporte próprio	(177)	(59)
Viagens	(1.037)	(1.269)
Ajuste de inventário	(73)	(1.161)
Total de outras despesas operacionais	(23.469)	(21.652)

A composição do resultado financeiro é como segue:

	2007	2006 RECLASSIFICADO
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	11.985	5.960
Multas e acréscimos moratórios	39.930	37.569
Partes relacionadas	600	2.335
Variações monetárias diversas	4.065	3.183
Ganho operações com derivativos	-	4.872
Ativos regulatórios	31.395	97.465
Outras receitas financeiras	1.138	19.600
Total de receitas financeiras	89.113	170.984
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	(134.223)	(171.972)
Multas e acréscimos moratórios	(31.499)	(5.088)
Partes relacionadas	(13.207)	-
Variações monetárias diversas	(18.727)	(27.626)
Perda operações com derivativos	-	(16.461)
Juros debêntures	(105.287)	(86.820)
Ativos regulatórios	(7.322)	(30.980)
Outras despesas financeiras	(37.648)	(26.824)
Total de despesas financeiras	(347.913)	(365.771)
Resultado financeiro	(258.800)	(194.787)

30. RECEITAS (DESPESAS) NÃO-OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2007	2006
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS		
Ganho na alienação - Venda geração	-	58.904
Ganho na alienação de bens e direitos	690	-
Ajuste atualização atuarial	-	5.649
Aluguel	812	567
Venda de sucata	1.959	24
Sobra no inventário de estoques	1.715	5.193
Outras receitas não-operacionais	218	2.165
Total das receitas não-operacionais	5.394	72.502
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS		
Perda no inventário de estoques	(1.573)	(2.611)
Perda na desativação de bens e direitos	(8.073)	(22.218)
Perda na alienação de bens e direitos	(18)	-
Ajuste baixa de adiantamentos	(8.195)	(5.264)
Ajuste atualização atuarial	(4.869)	-
Quanta Geração	(1.362)	-
Outras despesas não-operacionais	(8.025)	(4.380)
Total das despesas não-operacionais	(32.115)	(34.473)
Total líquido	(26.721)	38.029

31. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pela alíquota fiscal, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada como segue:

	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	233.758	194.574
Efeitos fiscais à alíquota nominal (34%)	(79.478)	(66.155)
Depreciação Lei 8.200	(269)	(623)
Incentivos fiscais	353	-
Constituição de IR diferido sobre prejuízo fiscal	-	57.300
Constituição de CS diferida sobre base negativa	-	15.112
Diferença de impostos anos anteriores	-	(9.621)
Diferenças permanentes	(1.033)	534
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(80.427)	(3.453)

Conforme mencionado na nota 17, a Companhia registrou em 2006, imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$57.300 e R\$15.112, respectivamente, referentes a perda da liminar judicial que permitia a utilização de 100% do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido.

32. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os honorários dos administradores foram fixados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2007, no montante global anual de até R\$ 6.000 (R\$ 6.000 em 2006). Desse total, R\$ 3.323 (R\$ 3.862 em 2006) foram apropriados em despesas gerais e administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

33. SEGUROS (*)

Em 31 de dezembro de 2007, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil é resumida como segue:

Risco	Data de vigência		Importância segurada	Prêmio
	De	Até		
Risco operacional	30.06.07	30.06.08	US\$ 30 milhões	US\$ 539 mil
Responsabilidade civil geral	30.06.07	30.06.08	US\$ 70 milhões	US\$ 367 mil

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CVM, por meio da Instrução nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu a divulgação, em nota explicativa às demonstrações financeiras, do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos ou não nas demonstrações financeiras.

O negócio da Ampla compreende a distribuição de energia para os consumidores de suas áreas de concessão, portanto, os instrumentos financeiros significativos estão relacionados às seguintes transações:

- Os saldos de contas a receber e a pagar a longo prazo estão relacionados à recomposição tarifária extraordinária e, portanto, não estão sujeitos a ajuste a valor de mercado.
- Aplicações em fundos de curto prazo e/ou aplicações de renda fixa, se aproximam do valor de mercado.

- Os empréstimos da Ampla concentrados no curto prazo, para atendimento de seu capital de giro, aproximam-se do valor de mercado na data de balanço. Para os empréstimos e debêntures de longo prazo, por se tratarem, em sua maioria, de fontes de financiamentos específicas, o valor de mercado não foi calculado de forma a obter o valor de negociação a taxas vigentes no mercado para contratos em condições e prazos similares.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Ampla podem ser assim enumerados:

a) Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Ampla vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as correspondentes despesas financeiras.

b) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade da Ampla vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures. Outro risco que a Ampla enfrenta é a não-correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas de energia elétrica não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Ampla.

c) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Ampla vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Ampla tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Ampla, para refletir possíveis riscos de realização das contas a receber (vide nota 5).

35. PROCESSO DE REVISÃO TARIFÁRIA

A Resolução Homologatória nº 434 de 13 de março de 2007 homologou o reajuste tarifário anual da Ampla, com vigência a partir do dia 15 de março de 2007, data da publicação da resolução no Diário Oficial da União, concedendo um reajuste médio da tarifa de 1,90%, sendo composto de:

Índice de Reajuste Tarifário Econômico (IRT): 1,74%

Compensação do saldo da CVA e demais passivos financeiros: 0,16%

36 .ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. O objetivo desta lei é atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais modificações que poderão afetar a sociedade podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).
- Possibilidade da escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na sequência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.

- Criação de dois novos subgrupos de contas: (i) Intangível e (ii) Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial (até 31 de dezembro de 2007 essa variação cambial era registrada no resultado do exercício); ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.
- Obrigatoriedade da companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Foi revogada a reavaliação de elementos do ativo. Os saldos existentes deverão ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social de 2008.

Os requerimentos da Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008. No momento só é possível determinar o impacto do estorno da reavaliação, no montante de R\$ 222.706, caso a Companhia opte por não permanecer com seu imobilizado valorizado a mercado.

37. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE (NÃO AUDITADA)

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2007, das unidades de negócio: distribuição, comercialização, atividades não vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e consolidado.

Demonstração de resultado por atividade	Distribuição	Comercialização	Não Vinculadas	Total - 2007
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de energia elétrica -				
Consumidores, concessionários e permissionários	-	3.142.218	-	3.142.218
Suprimento de energia elétrica	-	46.498	-	46.498
Fornecimento não faturado	-	1.763	-	1.763
Baixa renda	-	93.553	-	93.553
Ativo regulatório	-	(93.267)	-	(93.267)
Receita de uso da rede elétrica	151.949	-	-	151.949
Outras receitas	6.320	41.653	698	48.671
	158.269	3.232.418	698	3.391.385
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	(838.814)	(2)	(838.816)
PIS	(78)	(40.677)	-	(40.755)
COFINS	(358)	(183.661)	-	(184.019)
ISS	-	(1.977)	-	(1.977)

Quota para reserva global de reversão	(28.598)	-	-	(28.598)
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-
Subvenções CCC/CDE	-	(149.181)	-	(149.181)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	(21.343)	-	(21.343)
Receita operacional líquida	(29.034)	(1.235.653)	(2)	(1.264.689)
	129.235	1.996.765	696	2.126.696
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA				
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA				
Energia elétrica comprada para revenda	-	(1.004.200)	-	(1.004.200)
Encargos de uso da rede de transmissão	-	(12.760)	-	(12.760)
CUSTO DE OPERAÇÃO				
Pessoal	(67.840)	(32)	-	(67.872)
Entidade de previdência privada	(3.436)	-	-	(3.436)
Material	(3.668)	(296)	-	(3.964)
Serviços de terceiros	(91.187)	(272)	-	(91.459)
Depreciação e amortização	(125.789)	(803)	-	(126.592)
Outras	(7.759)	(814)	-	(8.573)
Custo dos serviços prestados a terceiros	(360)	-	-	(360)
Lucro operacional bruto	(170.804)	977.588	696	807.480
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(31.119)	(12.891)	-	(44.010)
Despesas gerais e administrativas	(127.171)	(4.159)	-	(131.330)
Encargos de serviços do sistema	(15.463)	-	-	(15.463)
Taxa de fiscalização ANEEL	(5.988)	(155)	-	(6.143)
Depreciação e amortização	(5.424)	(153)	-	(5.577)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/Perda com títulos incobráveis	(21.776)	(63.756)	-	(85.532)
Outras	(146)	-	-	(146)
	(207.087)	(81.114)	-	(288.201)
Resultado do serviço	(377.891)	896.474	696	519.279
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS				
Renda de aplicações financeiras	11.702	283	-	11.985
Acréscimo moratório em conta de energia	(30.850)	39.281	-	8.431
Encargos de dívidas	(134.223)	-	-	(134.223)
Variações monetárias diversas	(14.740)	625	(547)	(14.662)
Atualização do ativo regulatório	24.073	-	-	24.073
Encargos sobre debêntures	(105.287)	-	-	(105.287)
Receitas (despesas) financeiras com empresas relacionadas	-	-	(12.607)	(12.607)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(33.199)	(3.311)	-	(36.510)
	(282.524)	36.878	(13.154)	(258.800)
Resultado operacional	(660.415)	933.352	(12.458)	260.479
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS				
	5.394	-	-	5.394
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS				
	(31.733)	(382)	-	(32.115)
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	(686.754)	932.970	(12.458)	233.758
Contribuição social	(10.801)	-	-	(10.801)
Imposto de renda	(29.760)	-	-	(29.760)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(39.866)	-	-	(39.866)
Lucro líquido do exercício	(767.181)	932.970	(12.458)	153.331

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Conselho de Administração

Mario Fernando de Melo Santos
Cristián Herrera Fernández
Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque
Gonzalo Carbó de Haya
Martín Serrano Spoerer
Nelson Ribas Visconti
Luis Felipe Palmeira Lampreia
Eduardo dos Santos Machado
José Alves de Mello Franco (suplente)
Marcos da Silva Crespo (suplente)

Diretoria Executiva

Cristián Fierro – Diretor-presidente
Albino Motta da Cruz – Diretor Técnico
André Moragas da Costa – Diretor de Relações Institucionais
e de Comunicação
Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor de Recursos Humanos
Cláudio Rivera Moya – Diretor de Recuperação de Mercado
Déborah Meirelles Rosa Brasil – Diretora Jurídica
José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação e Gestão de Energia
Luis Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Administrativo
e Financeiro
Luciano Galasso Samaria – Diretor Comercial

Ampla Energia e Serviços S.A.

Praça Leoni Ramos, 1
Bairro São Domingos
CEP 24210-200 – Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
Tel: 0800 28 00 120
www.ampla.com

Relações com Investidores

David Abreu / Hugo Nascimento / Heverdan Barcellos
Praça Leoni Ramos, 1
Bairro São Domingos
CEP 24210-200 – Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
Tel.: 55 21 2613-7094 / 7773 / 7790
E-mail: ri@ampla.com

Auditores Independentes

AGN Canarim Auditores Associados

Site na Internet

Encontram-se disponíveis no site www.ampla.com informações detalhadas sobre o desempenho financeiro da companhia, atos societários, governança corporativa, indicadores de mercado, relatórios, balanços anuais e trimestrais, apresentações institucionais, dentre outras.

CRÉDITOS

Coordenação de conteúdo e indicadores GRI

Ana Paula Caporal
Beatriz Stutzel

Equipe de Conteúdo

A Ampla agradece, especialmente, os colaboradores das diversas diretorias que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório:

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

David Augusto Abreu
Heverdan Machado Barcellos
Ivone Alves Mourão
Margot Cohn
Cristiano Furtado
Gabriel Ângelo Domingues
Hugo de Barros Nascimento
Lorena Caran

TÉCNICA

Márcio Ridolfi
César Fernandes
Armando de Freitas
Patrícia Hamam
Rodrigo Silveiras
Jonas Leonardo
Olympio Passos
Leonardo Muniz

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

Beatriz Stutzel
Julia Modesti Simões
Liliane Selouan
Aline Agra da Silva
Christiane Cazale
Dalmer da Silva Alves
Tatiana Vargas Colares

RECURSOS HUMANOS

Aloisio Antônio Baptista
Fernando Vinícius Jardim
Liliana Sasse
Monica dos Santos Dias Cola
Oscar Campos
Priscilla Silveira Ferreira
Rafael Graça Lombardo
Rodolfo Gonçalves Borges
Rozalina Micheletto
Victor Santos Gomes
Daniella Jamus
Leonardo Sant'Anna
Vanessa Mesquita
Anna Cecília Soares
Camila Alexandre
Simone Poubel
Juliana de Aquino
Rafael Graça
Luiz Antonio Marinho

COMERCIAL

Acácio Barreto Neto
Carlos Felipe Moysés
Denise Monteiro de Castro Araújo
Fernanda Salerno
Pryscila Ferreira Civelli
Lucia Terra
Renato Marins
Hugo Novares
Wylmar Fialho
Adriana Dias
Marcelo de Araújo Simões
Maria Beatriz Medeiros
David Targueta
Paulo César Gomes
João Carlos Curty
Marcos Paulo Barcellos
Marta Fleming
Verônica Mattos
Renato Pereira
Luiz Felipe Rocha
Marcelo Marques
José Luiz de Araújo
Gabriel Maluly
Gláucia Bruno

RECUPERAÇÃO DE MERCADO

André da Cruz
Felipe Conti
Gislene Santos Rodrigues
Weruska Ribeiro do Nascimento
Antonio Afonso Junior
Luiz Eduardo Monnerat
Marcio Luiz de Souza
Luciano Wagner

JURÍDICA

Beatriz Haase Krause
Carolina Farinas Pinheiro
Rodrigo Andrade
Flávio Telles
Eneida Smith Zurli
Cristine Marcondes

REGULAÇÃO E GESTÃO DE ENERGIA

Aléxis Torres
Elina Lopes
Renata Crusius dos Santos
Robson da Silva Alves

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Ana Paula Milliet
Renata Scorzelli

GERÊNCIA DE AUDITORIA

Marcella Rocha Parizzi
Roberto Nunes Fonseca
Ronaldo de Luna

REDAÇÃO E REVISÃO

Editora Contadino

PROJETO GRÁFICO

fmcom

FOTOS

Antônio Pinheiro

ILUSTRAÇÕES

Félix Reiners

IMPRESSÃO

Laborgraf

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com:
Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação – e-mail: sustentabilidade@ampla.com
Fone: 55 21 2613-7954

Praça Leoni Ramos, 1 São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-200 - Tel.: 0800 28 00 120 | www.ampla.com

